

ALMANAK

ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL

PARA O ANNO

DE

1862

SEGUNDO DEPOIS DO BISSEXTO.

QUINTO ANNO

2

Editor

H. de Mattos.



Biblioteca Pública Benedito Leite

0015843/2002

REGISTRO SETORIAL

1854

26 1 27 177

N. B.—Toda a correspondencia e reclamações deverão ser
a Beralmino de Mattos, edictor do Almanak, rua da Paz

ALMANAK DO MARANHÃO.

1862.

Typ. do Progresso - Rua da Paz, 4.
Impressa por J. de Mattos.

FREGUESIAS DO INTERIOR

DA

PROVINCIA

1862.

SUPPLEMENTO VARIO.

ESTUDOS AGRICOLAS.

21-13-49

Ha tres annos que começou a propaganda da revolução agrícola nesta provincia. Franco de Sá, homem incançavel e que via longe no futuro, comprehendendo que só poderíamos sair do atraso e da rotina, compobreciam a nossa lavoura, fazendo uma mudança no genero principal de cultura, e iniciou a da cana do assucar, que, ao passo que requer dos cultivadores mais permanencia de domicilio em seus estabelecimentos, fal-os abandonar a vida nomada do lavrador e a doção, e afastar-se da trilha da ensesada rotina e dos trabalhos regulares, e os meios de fertilis. Onde se não podem arredar, quando julgado e safaro, a menos que não queiram arruinalmente com a perda dos grandes capitales em estabelecimentos e machins de elevação.

A introdução, pois, da cana e do açúcar é que trouxe immediatidade do emprego do ar

a do arado e da estrimacão do solo, da irrigação, do adobramento e da drenagem, do estabulo e melhoramento das raças dos animaos de trabalho.

Mas para se poder colher todas as vantagens da cultura regular, para se poder usar com proveito dos meios que aconsellham os agronomos, falta-nos o estudo profissional, que só a sciencia dá e a experiencia esclarecida por ella pôde completar.

Temos já uma escola pratica mais decretada que creada; porem essa até hoje e talvez ainda por muitos annos não sirva mais do que para o ensino pratico do uso do arado, e nada mais. Alli, por falta de accordo de pensamento entre os que a dirigem ou de meios pecuniarios, nem ao menos um agronomo existe, que praticamente demonstre as noções mais simples da agricultura rudimentar; os diversos usos dos arados—quando requer a terra este ou aquelle, a razão porque ao passo que em um solo se aprofunda mais o rego, já em outro menos; o variado e difficil emprego dos temperos e estrimacão do solo, conforme sua acção chimica e mechanica já sobre a planta, já na modificação do mesmo solo, segundo suas qualidades e propriedades. Só d'est'arte é que os jovens, que se apressam ao cultivo da terra, poder-se-hão habilitar para ser bons feitores, capazes de auxiliar o pensamento de reforma dos lavradores progressistas. Quanto, porem, este desejo de todos aquelles que passam pelo desenvolvimento e prosperidade da terra se não realisa, é aos agricultores abastados que por assim dizer o dever de vir por diante nos soffremos, e prehenchel-a em beneficio da provincia, para cuja prosperidade como cidadãos todos temos a mais stricta de concorrer—uns com seus talentos, outros com seus capitales, e todos com algum conhecimento em propria variedade.

languagem—é o de applicarem sem
cultura em quaesquer das boas
vez de mandal-os para as nossas de
nente para as de direito.

Essa mania de deslocar seus filhos
deviam seguir, é uma das causas do emp
e atraso da lavoura. Por morte dos paes veem
possuidores de grandes estabelecimentos. Os se
teresses os chamam para collocarem-se á frente
suas fazendas e dirigirem-n'as; seus estudos, seus ha
bitos de convivencia e sociabilidade os arrastam, porem,
para os grandes centros de população, para a capital.
Se as ambições politicas, que lhes traz a carreira, se
os cargos que exercem, se ainda esse medo de embren
nharem-se pelo nosso interior longe da conversação
amena e variada das cidades, fazem-nos fugir de suas
fazendas; por ausencia dos donos os legados que lhes
deixaram, entregues aos feitores, vão de dia para dia
cahindo em completa ruina, ao mesmo tempo que os ha
bitos da riqueza forçam-n'os a despende as suas supe
riores aos rendimentos de sua casa arruinada, portanto
a contrahir dividas até que por ultimo desaparece esta:
se, porem, o interesse pode mais nelles, n
para a lavoura, como para um deserto, onde
vive-nem goza, mas vegeta-se e embrutece-
elles essa moradia reduz-se a simples quest
nomia. Tendo empregado o tempo em est
ditações diversas das que lhes offerece o gr
da natureza, esses phenomenos tam bellos da
ção, da florescencia, da fecundação e fructif
sam desaperecebidos para elles, que cegos, nã
Os doces e placidos gozos da vida singela e
lavoura, onde é um prazer o plantio e a col
a vista se demora e arrebatada ao spectaculo d
po viçoso, de um animal bem talhado e n
rebanho immenso, tornam-se-lhes em

Considerando-se em um
afecçãoaram, vivem em

—seguem a rotina no pon-

do disso se occupam, encar-

ando de trabalho de pensar e dire-

ções grosseiras de uma cultura

das vezes improductiva.

—o proveito de seus filhos, que aconse-

lhadores abastados para que lhes deem uma

agricola mais appropriada á sua vida futura,

em cursar as escolas de nomeada da cul-

Quando entre nós se trata de estudos agricolaes, ac-
cede logo ao espirito da maioria os Estados-Unidos da
America e a Alemanha, e em ultimo logar a França.
E' isso uma repellição constante de uma admiração
sem exame, e que vai se tornando como que um
axioma para os que não querem examinar por si a
questão.

Os Estados Unidos progrediam rapidamente em tudo
quanto á industria, e reclama o trabalho e a paciencia
do homem. O povo de ontro dia, compete com a sua an-
tiga metropole, e no que é de ousadia em empresas so-
breleiras. Mas não é só por admirarmos-lhes os pro luc-
tos da industria e do trabalho manual, que sem mais
prezamos os nossos jovens estudiosos para
progresso na agricultura é todo devido á
familiar, e isoladamente em cada fazenda.
Uma só escola ou fazenda-modelo estabe-
lecida, e lá se pôde aprender regularmente a sciencia
e quer praticamente. Serve para o ob-
jecto a postea conhecimentos sobre a mat-
e esse aproveitará vantajosamente, porque
principios scientificos, applical-os ha aos
temas postos em ascção pelos norte-america-
cego e ignorante, e na idade das paixões
onde não se fará freio que o retenha, nem
coitunas cecaplet., de que possa tirar
do queir gosto pela sciencia,
e sem gozando

tem 52 semanas e 1 dia, e deriva o seu nome do domingo, que os romanos chamavam *Dies solis*, dia do sol, e por isso serve este cyclo para achar a letra dominical de cada anno.

Começou-se a contar por cyclos solares 9 annos antes de Christo, e por isso para poder calcular-se a que cyclo solar pertence qualquer anno bastará accrescentar ao numero millesimo os referidos 9 annos e dividir a somma por 28; o quociente indicará o *cyclo* a que pertencerá esse anno, e o resto, se o houver, quantos annos ha decorrido desde o principio do dicto cyclo: quando não houver resto, será 28 o numero d'annos decorrido.

Exemplo. Se quizermos saber a que cyclo solar pertence o anno de 1862, juntaremos a 1862 mais 9, e dividindo 1871 por 28 o quociente 67 indicará que o anno de 1862 pertence a 67.^o cyclo solar, e o resto 5 será o mesmo cyclo.

AUREO NUMERO ou cyclo lunar—é um periodo de 19 annos, apoz o qual o sol e a lua se acham na mesma posição, porque a conjuncção: as opposições destes corpos &, cahem com a pequena differença de uma hora, nos mesmos dias do mez, que no começo do periodo.

Querendo saber o *aureo numero* do anno em que estamos accrescente-se a 1862 mais 1, que é anno antes de Christo em que começou a contar-se por cyclos lunares, e dividindo o todo, isto é 1863 por 19, teremos que o quociente indica que estamos no 98.^o cyclo solar, e o resto 1, a que se chama *aureo numero*, mostra que ha decorrido 1 annos desde o principio do dicto cyclo.

EPACTA—Como só apoz 19 annos é que os annos solar e lunar principiam conjunctamente, ha necessariamente no intervallo um excesso do primeiro sobre o segundo, e é a esse excesso de dias do anno solar sobre o lunar que se designa com o nome da *epacta*.

A epacta de cada anno acha-se indicada no principio do calendario com algarismos romanos. A egreja serve-se d'ella para achar o dia da lua nova, e a idade da lua, o dia da pascboa e regular as festas moveis; mas hoje a sciencia regeita este meio como inexacto e emprega outros exactissimos. O cyclo das epactas começa e termina com o *aureo numero*.

LETTA DOMINICAL—Serve para indicar o domingo, e

nos calendários são elles marcados com uma das 7 primeiras letras do alphabeto. Cumpre advertir que ao 1.º dia de janeiro corresponde a *A*, ao dia 2 *B*, ao dia 3 *C*, e assim por diante até o *G*, visto que estas letras correspondem aos 7 dias da semana, e a letra que coincidir com o domingo será a *letra dominical*.

Nos annos bissextos, ha duas letras dominicaes, a primeira regula desde o principio do anno até 24 de febreiro, e a segunda desde esse dia inclusive até o fim do anno.

MARÉS—é o intervallo que existe entre a elevação e o abaixamento das aguas do mar, ou antes as fluctuações regulares e periodicas do oceano, tendo por causa a attracção combinada do sol e da lua.

Chama-se marés fortes ou vivas as da *lua cheia* e da *lua nova*, e marés fracas ou mortas as das *quadraturas*.

As marés mais vivas e que sobem mais são dos equinoxios de março e de setembro; porque n'essas epochas o sol e a lua estão mais directamente no *mesmo plano*.

Para calcular-se as mares toma-se por termo de partida a *preamar da lua cheia* ou *nova*, que é ás 6 horas da manha ou da tarde, e vac-se acrescentando todos os dias tres quartos de hora, ou mais exactamente 49 minutos, que se terá a hora da preamar de cada dia, vindo de novo a coincidir as 6 horas da manha ou da tarde no fim da lunação, e o meio dia para os dias de quarto, pouco mais ou menos.

CALCULO ECCLESIASTICO.

ANNO DOMINI	1
Epacta	XXX
ANNO SOLAR	5
ANNO LUNAR	E
ANNO MARTYR LOGIO	P
INDICÇÃO ROMANA	5
PERMUTACAO LUNARE	6875

sos, que servirão para encaminhar aquelles que por seu acanhamento ou pouco uso da lingua arreceiem dirigirse para um lugar estranho.

A França tem produzido os Matheus de Dombasle, os Raspail, os Boussingault, os Gasparin, e outros sabios que tem enriquecido a agricultura com grandiosas descobertas, e n'essa escola existem como lentes superiores capacidades agricolas, escriptores de nomeada, e os marcebos, que sabendo aproveitar ensinos tam completos, podem sair perfeitos e em estado de pôr em practica e encaminhar nas vias do progresso e do desenvolvimento da producção á lavoura da provincia, quando os houver em todas as nossas comarcas o que é facilissimo, porque não ha uma só que não contenha agricultores, que por sua fortuna podem manter filhos fóra da provincia.

Para tornar mais amplos os conhecimentos do se propozessem a estudar a agricultura, e os que estão em circumstancias de fazer tres annos, seus filhos cursar então de agricultura practica de Hohenheim, de Hinz e Schlipf, ou nas de Ellwangen. Esclarecidos pela sciencia, fariam dos problemas da agricultura, e de uma escola diversa servir-lhes-hia a applicação das materias já sabidas. Viajem a Inglaterra, o paiz que mais excellencia pratica, far-lhes-hia armazennar mais conhecimentos, e estudariam os mysterios da sua agricultura, e os esforços e o poder do homem contra a natureza rebelde de um broso como o da Escocia, e paludoso da Irlanda; essas transformações que deram em resultado os carneiros de Durham, as vaccas leiteiras

Tam conhecedores assim de um passeio ás Antilhas e aos generos similares aos nos-

cultura dar-lhes-hia seguros conhecimentos para poderem applical-os com proveito entre nós e destruir os abusos e erros da ignorancia, que pretende pôr em pratica o que viu em paizes e climas estranhos, sem poder discernir o que deve ser adaptado por conta do clima, da natureza peculiar do solo, da fertilidade, da composição de cada terreno, e ainda da influencia dos erraticos proprios de cada cultivador, que se julga o unico d'essas regiões aliás tão adiantadas.

Os estados do Sul da America, já por serem destinados para a cultura da canna ainda ha poucos já pelo trabalho escravo, não compettem com forte, e menos com os da Inglaterra e França no desenvolvimento da cultura. Ainda alli ha erros de desenvolvimento scientifico, e a essa e afa de ganhar dinheiro que dominam tanto ao americano, e que só um homem guiado pelas suas ideias pode conhecer e condemnar.

Alguns erros que por ventura venham a ser de nós, pela maior facilidade que não estão em estado de apre-
heção, ou ainda por julgarem-nos
que ha de melhor e mais pro-
fizer os agronomos, e a provincia
nao quando os lavradores ricos
de de que é-lhes de summa uti-
os com estudos agricolas, que
a vida rural, que um dia terão
zio interesse.

LIBRARY

des. scholas imperiales de
de França.

de agricultura—1.^a
de Saulsaie.

As escho
seção, disci
ter pelo me
realizados fo
que conver
tre estrange
tres es

Antes o
ministro
proprio p
clor; e in

1.º re

2.º al

da resid

3.º t

rio ob

4.º

tutor

tem

Zida

met

I

dos

set

os)

onalidade e
equivalente

corpos e

é nove a
ma-

ro-
to-

mes
bert

to
to

lu-
ca-

de

in-
to

- 2.º construcções ruraes.
- 3.º um curso de cultura.
- 4.º um curso de zootechnia e zoologia agricola.
- 5.º um curso de sylvicultura e botanica.
- 6.º um curso de economia e legislação ruraes.
- 7.º Noções practicas de contabilidade applicada á agricultura

A instrucção practica é toda manual, mas acompanhada logo da razão e da explicação: comprehende o emprego e a direcção das ferramentas, dos instrumentos, dos vehiculos e das machinas;—a organização e a execução das principaes operações da agricultura taes como lavras e amanhos, a sementeira, a colheita dos grãos, das raizes etc.;—o tractamento e penso dos animaes;—exercício de desenho linear;—agrimensura;—levantamento de plantas;—nivellamentos;—cubagem de sólidos;—avaliação de volumes de agoas, e as manipulações de laboratorio clinico mais essenciaes, como ensaios de margas, analyses de terras, e dosagens de estrumes.

Os alumnos são successivamente e por ordem empregados na vigilancia de todos os serviços do estabelecimento; e os cursos, conferencias, serviços, trabalhos practicos, exames etc. são obrigatorios para todos os alumnos.

Esta instrucção practica é completada com excursões agricolas, botanicas e geologicas; com a observação dos estabulos e estribarias; e com o exemplo e a demonstração nos campos.

Em cada especialidade do ensino quer theorico quer practico o professor é sempre ajudado de um repetidor.

(Do PROGRESSO n.º 22, de 11 de junho de 1861.)

EXTRACTOS

DO TRABALHO:—ENSINO PROFISSIONAL DE AGRICULTURA EM GRIGNON POR
JOÃO DE ANDRADE CORVO, LENTE DA POLYTECHNICA DE LISBOA.

.....
O ensino theorico consta em Grignon, como nos ou-

tros institutos, de seis cursos: de physica, chimica, mineralogia e geologia applicadas á agricultura; curso de engenharia rural, curso de agricultura, curso de zootechnia, economia do gado e zoologia, curso de agricultura e botanica, curso de economia e legislação rurales. A contabilidade faz tambem objecto do ensino em Grignon; este curso dura um anno.

Os trabalhos practicos em Grignon occupam grande parte do tempo dos alumnos; segundo o programma geral das escolas imperiaes, devem esses trabalhos consistir no uso de todos os instrumentos, ferramentas e machinas; nas operações principaes da agricultura, logo como sementeira, colheitas e penso dos gados; em exercicios de desenho lineare, levantamento de plantas, medição de terrenos, cubagem de solidos, avaliação de volume de aguas, manipulações chimicas, analyse de terras e estrumes &c.

Levantam-se os alumnos ás 4 1/2 e vão immediatamente assistir e aprender a limpar e apparellhar os cainaes de trabalho. As 5 1/2 os alumnos tomam uma collação e as 6 entram na sala do estudo. Das 6 1/2 ás 7 1/2 tem logar as repetições na sala de estudo, feitas pelos repetidores especiaes de cada curso; e das 9 1/2 ás 11 horra-tem logar o curso.

Depois do almoco, que tem logar ás 11 horas, os alumnos vão para as officinas ou trabalhos de campo de que estão incumbidos, ou assistem á visita do veterinario. A' 1 hora os alumnos voltam ás salas de estudo, onde estão o sub-director, os professores e repetidores dos cursos que naquello dia tiveram logar, e ali se determina que trabalhos de applicação dos dictos cursos devem ter logar.

Nos dias em que o curso não exige applicações especiaes, os alumnos consagram o tempo aos serviços e observações dos trabalhos das quintas, a aprenderem a usar dos instrumentos agrarios, a guiar os cavallo e os bois de trabalho, etc. A's 5 e meia horas em dias de semana, e ás 5 nos dias santos, tem logar o jantar.

Às 7 horas da tarde começa o estudo e as repetições, que duram até às 9 horas: estas repetições fazem-se por interrogações dirigidas pelos repetidores aos alumnos.

Tres dias na semana fazem os alumnos ao director um relatorio dos trabalhos agricolas a que assistiram; por esta occasião o director dirige-lhes perguntas sobre objectos practicos, dando os alumnos a sua opinião sobre esse objecto e propondo experiencias ou trabalhos, que são accetos ou rejeitados depois de discussão. Às 9 horas recolhem-se os alumnos aos dormitórios.

No principio de cada curso toma-se ponto e marca-se a falta a todos os ausentes: o professor faz antes da lição a interrogação a um ou dous alumnos. Os estudantes tem um caderno em que tomam apontamentos das lições, e estes cadernos são minuciosamente revistados pelos repetidores, dando-se a este objecto a maior importancia na escola de Grignon.

Depois de cada repetição ou exercicio, os repetidores assentam n'um livro as notas que indicam a aptidão e saber de cada estudante; estas notas são numericas, sendo 20 o numero maximo: mensalmente toma-se a medida destes numeros, e o estudante cuja media mensal é inferior a 10 perde um mez o direito de sair da escola, para o que todos os outros alumnos podem obter permissão da direcção.

No fim de cada semestre ha um exame oral e practico sobre as materias aprendidas durante o dito semestre; sobre cada materia o exame dura um quarto de hora. As notas destes exames e as dos professores e repetidores servem para a classificação dos alumnos. No fim do terceiro anno do curso, os alumnos que tiverem seguido com aproveitamento todas as aulas devem fazer um trabalho escripto, contendo um projecto de exploração agricola completo, applicavel á uma quinta, cujas condições agronomicas lhes são apresentadas pelo conselho escholar como problema a que elles devem dar completa solução; sobre este trabalho escripto faz-se

um exame oral, e é do bom desempenho desta tarefa que depende a concessão do diploma que confere o título de discípulo da escola.

.....
O ensino pratico é em Grignon muito completo, como se pôde ver pela distribuição do tempo de trabalho dos alumnos, de que no artigo anterior se deu noticia: este ensino comprehende o uso das machinas e instrumentos agrarios, os methodos de lavoura mais perfectos, segundo a natureza e situação do solo, os esgotamentos e irrigações, as artes agricolas da distillação, extração de oleos e feculas, criação da seda e outras, &, o penso dos animaes e applicações zoothecas ao aperfeiçoamento das raças, a organização administrativa, a contabilidade etc.

Os alumnos acham-se incumbidos de funcções mais ou menos complexas, de maior ou menor responsabilidade, segundo o seu grão de adiantamento scientifico, procurando o estabelecimento tirar delles o maior partido, facilitando-lhes ao mesmo tempo os meios de se instruirem. Os alumnos do terceiro anno, os mais adiantados da escola, acham-se empregados como sub-inspectores nos differentes serviços da quinta e são *moralmente responsaveis* pelo que succede nas officinas ou trabalhos que estão a seu cargo. O director é quem distribue pelos alumnos do terceiro anno estes serviços. Estes alumnos exercem em relação aos alumnos do segundo anno as funcções de chefes de serviço.

Dous estudantes do segundo anno são cada semana nomeados fiscaes geraes. O director do Instituto convoca todas as manhãs, ás 5 horas menos um quarto, todos os chefes dos trabalhos da quinta para lhes dar as ordens do dia, e os dois alumnos são obrigados a assistir a este acto, a tirarem cópia das ordens para os trabalhos da quinta nos registros dos estudantes e a mandarem estes para as salas de estudo. Estes fiscaes assistem nas horas disponiveis a todos os trabalhos importantes, e á noite, quando o director recebe dos che-

tes de trabalhos os relatorios do que durante o dia se executou em Grignon, estão elles tambem presentes. A cada um dos serviços da quinta estão addidos dous alumnos do segundo anno, encarregados de tomar nota de todas as cousas dignas de attenção, de executar as pesagens e medições necessarias nas experiencias agricolas, e de dar de tudo noticias á direcção ás horas que forem para isto designadas.

Os estudantes recebem estes encargos do sub-director da escola, e executam esses trabalhos debaixo da immediata inspecção dos estudantes do terceiro anno. Os serviços principaes pelos quaes os alumnos se distribuem são os seguintes—o das officinas e de construcção, o das malhas e plantações, o dos jardins, o dos cavallos e dos bois, o das vaccas e das ovelhas, o dos porcos, o da pharmacia veterinaria, e finalmente o de acompanhar os visitantes do instituto. Na visita do veterinario os alumnos encarregados do serviço de gado estão presentes, tomam nota das receitas e prescripções, e executam tudo por sua mão.

Cada semana cinco alumnos do primeiro anno, escolhidos segundo uma tabella de classificação, são encarregados de pensar, dar a ração ás horas proprias e cuidar dos animaes de trabalho da escola; estes alumnos nos dias e horas indicadas pelo repetidor da agricultura trabalham com bois ou cavallos no campo de exercicio, e aprendem ahi a usar dos instrumentos agricolas. Para ter direito a trabalhar com a charrua e os outros instrumentos é preciso que os alumnos mostrem saber pensar e aparelhar perfeitamente o gado de trabalho. Uma licença especial do lente de agricultura, visada pelo director, pode autorizar os alumnos a tomarem parte nos trabalhos da quinta e exercitar-se em lavrar a arado, sachar com o sacho de cavallo, gradar, &c: neste caso, porem, devem os alumnos sujeitar-se ás advertencias dos trabalhadores com quem vão exercitar-se.

Ha, como se vê pelo que fica exposto, uma gradação conveniente na natureza dos serviços de que os estu-

danles são encarregados para sua instrução pratica as funções que cada um tem que exercer e são em relação com o estado dos seus conhecimentos, e a responsabilidade dessas funções também vai crescendo com a idade e com o desenvolvimento das faculdades intellectuaes e moraes. No primeiro anno os alumnos aprendem todos os trabalhos normaes da agricultura; no segundo os alumnos tem a seu cargo diversos serviços da quinta, contribuem com as suas observações para as experiencias que alli se emprehendem e adquirem a aptidão necessaria para cuidar racionalmente dos gados; no terceiro os alumnos exercem a inspecção dos differentes ramos do serviço agrícola, são moralmente responsaveis pelo que se passa nas officinas a seu cargo e dirigem os alumnos do segundo anno.

Encarregados de tão importantes funções, os alumnos de Grignon hão de necessariamente estar em immediato contacto com os empregados da quinta, e por isso o regulamento, para evitar desordens e perturbações na administração, estabelece de um modo positivo que os alumnos não podem dar ordens em casa, mas só inspecionar e transmitir as ordens do director.

A disciplina é muito rigorosa dentro do instituto de Grignon. A's 6 horas da manhã, logo que os alumnos tem ido para os seus trabalhos e se tem feita a limpeza, os guardas fecham os dormitórios, onde ninguém mais entra senão em caso de urgente necessidade, excepto das 11 1/2 á 12 hora depois do meio dia.

A entrada dos estudantes nas aulas tem lugar antes da hora de entrada do professor: nas aulas, assim como nas salas de estudo, guarda-se o mais absoluto silencio. As injurias entre condiscipulos, ou entre os alumnos e o professor, e as discussões de natureza pessoal, e de ordem de disciplina, são cousas expressamente prohibidas e severamente castigadas.

Só uma vez por mez é permittida a saída para fóra de Grignon aos alumnos, com consentimento dos seus

parentes e correspondentes; para isto é destinado o primeiro sabbado de cada mez, podendo os alumnos que teem licença sair neste dia ao meio dia e devendo entrar na escola na segunda feira immediata, tambem ao meio dia. Ha na escola um livro de registro, onde os alumnos que sahem com authorisação do sub-director inscrevem a data e motivo por que se ausentaram, devendo á volta fazer nesses livro declaração da entrada na escola e apresentar-se logo ao sub-director. Estando encarregado de qualquer serviço, não pode o estudante sair em caso algum sem deixar outro estudante em seu lugar, com authorisação do sub-director. Todos os estragos de qualquer natureza feitos pelos alumnos no estabelecimento são por elles pagos. Todo o acto que se possa considerar como ataque á propriedade rural é castigado segundo as leis contra os delictos rurales.

.....

Exames preparatorios, em que os candidatos aos logares de alumnos mostram estar habilitados com os conhecimentos da lingua franceza, de arithmetica, de geometria e de physica indispensaveis para entender os cursos da escola: cursos de sciencias applicadas á agricultura muito completos, sem serem transcendentales, bem combinados em todas as suas partes e dirigidos por habéis professores; exercicios practicos constantes, abrangendo todos os variados ramos da industria agricola e da sua administração; o instructivo espectaculo de uma quinta optimamente cultivada de que uma contabilidade rigorosa apresenta todos os actos industriaes traduzidos em numeros: um internato severo, com regular disciplina; a moralidade e o respeito pelo dever mantidos em todas as relações dos alumnos entre si, e destes com a direcção, com os professores e com os empregados do estabelecimento, eis os meios empregados em Grignon para formar agricultores capazes de ir depois derramar pela França os bons

ciencia e as practicas mais uteis e mais lucrativas da industria agricola moderna.

(Lett.)

A LAVOURA.

I.

Todos reconhecem que a lavoura d'esta provincia vae em decadencia. Exportam-se milhares de escravos, estes braços não são substituidos por outros, e n'este andar caminhamos a passos largos para o empobrecimento, que ha de chegar mais dia menos dia.

O viajante que faz uma jornada para, conta os marcos da estrada, e calcula o tempo e o espaço que ainda tem diante de si. E' tempo de fazermos igual parada na jornada da decadencia, para calcularmos a que distancia já nos fica a miseria, e como havemos de evital-a.

Morrem os grandes fazendeiros, e desmancham-se com a sua morte importantes lavouras.

Cada herdeiro reduzido a 10, 20, ou 30 escravos, não se designa ao papel de pequeno lavrador, vende os escravos para fóra da provincia, e procura a capital em busca do emprego publico.

Como ha de viver na roça com tão poucos escravos?

A interrogação é fulminante, mas a consequencia d'isto é que n'estes vinte annos terão todos trocado os tenues recursos do campo pela miseria da cidade.

A colonisação tentada pelo finado presidente Olympio Machado, foi sem successo, e sem credito, e por consequencia pelo sr. Cruz Machado, e depois pelo sr. Paes Barreto, olhada com desdém pelo sr. Paes Barreto.

Estans netio.

Por sua inspiração, todos querem

abrir caminho novo, e cada um deixa o seu padrão de gloria em começo.

Atraz do sr. Paes Barreto virá quem nada espere das viagens de instrucção.

Por que não nos permittirão ss. exc.^{as} preteritas, presentes, e futuras, que tambem tenhamos a nossa inspiração? Se formos demasiadamente exigentes tenham paciencia.

Pela nossa parte queremos todos os padrões de gloria de todos os presidentes, excepto unicamente o padrão eleitoral de certos administradores. Não regeitamos mesmo o poço sem fundo da Lagem-Grande que o sr. Cruz Machado pretendeu entupir com quarenta contos.

Queremos canaes, estradas, vapores, viagens de instrucção, escholas practicas, instrumentos baratos, livros d'agricultura, premios aos benemeritos da industria agricola, e colonisação sem deportações e executivos. E queremos tudo a um tempo, e executado e practicado com vigor e perseverança. O que não achamos nem decente nem conveniente, é que cada um veja com o seu elixir na algibeira, muito encarecido e apregoadado, e que ao mesmo tempo tracte de abocanhar e desacreditar o elixir do seu antecessor.

Mas para já, para conter a torrente que se despenha do interior sobre a capital? Se fossemos Josué poderíamos parar com um aceno, mas todavia não temos o conselho de amigo aos nossos comprouros. Não há coisa não podemos fazer.

Quem tiver poucos escravos, e ter
e estabelecer n'ellas as familias
que mediant...

que n'este mundo sem trabalho, paciência, e perseverança, ou como melhor diz Tocqueville: «Trabalhar é lutar, sem luta não ha virtude, nem gloria, nem triumpho. Esta condição preliminar, porem, não pôde convir ás almas fracas e melles, aos homens afeminados que temem das lidas, e querem *colheitas sem trabalho, recompensas sem penas, gozos sem soffrimentos*.

Sabemos que os nossos proletarios não se agitam com facilidade á ordem e disciplina que exigem estes estabelecimentos, que são pouco laboriosos, e menos doces. Mas tudo vencem as boas maneiras, e o bom conselho a principio, e depois o interesse proprio.

Se os proprietarios envidarem esforços, procurarem ensinar aos filhos dos colonos, não só a leitura e escripta, como as artes e officios que poderem; se derem mostra de desejar ver melhorada a sua sorte e condição, se lhes derem o exemplo do trabalho, da economia, da ordem; muito conseguirão d'esses mesmos homens que actualmente parecem menos aptos para a lavoura.

Já na provincia de San'Paulo, cujos preletarios são mais indomaveis do que os nossos, se vae colhendo grande proveito d'esta especie de colonisapão nacional, que se tem criado a exemplo da estrangeira. E temos outro destino a dar a cerca de mil rapazes, que estão criando como ricos, e cujo patrimonio não se dissipa a nada por morte dos paes. Não dão para todos, o commercio é pouco nacionalizado, elles não se p[ro]curam trabalho do que se criando e criando e criando.

na lavoura, dava-lhe a sua dala de terra, e ahi se dava a divida proveniente dos escravos que aquelle comprou. Com a extincção do trafego cessou este meio de subsistência e dote, e volveram-se todas as attenção para os empregos; mas o quadro dos empregos preenchido, a pouco pode alargar-se mesmo com igualdade, e por outro lado o numero de familias dependentes cresce todos os dias.

E' preciso voltar ao antigo methodo, e em vez de escravos sejam affiançadas as dividas contrahidas com o engajamento de colonos, e compra de machos e utensis de lavoura.

Se despertamos a attenção do nossos colonos para este ponto, já lhes teremos feito um bem.

II.

Um facto que não pode passar despercebido tem conhecimento do nosso interior, é a falta de serviços egipticos que vivem os nossos lavradores, faltando-lhes o tempo ao passo que não avultam os interesses da lavoura que se dedicam com tamanho empenho, e vivem pobres e apouquentados.

A terra é fertilissima, o trabalhador não é escravo, porque é escravo, não existe entre nós impostos territoriaes, nem taxas de estradas e canaes; o lavrador não medra, não pôde pagar os impostos, vive sempre afadigado, nem lhe sobra tempo para o seu estabelecimento essas commodidades que fazem o encanto da vida do camponês.

Até certo ponto foi isto devido ao uso dos escravos da lavoura; mas os impostos continuam esse estado de penuria.

A importação dos escravos para a lavoura não diminuiu esse estado de penuria.

Não olvidamos que da parte do lavrador não falta o mal, pois que o trabalho é o trabalho; mas não

d'este estado deploravel da nossa lavoura, por
o mesmo em outros pontos do Brasil—no Rio e
ambuco por exemplo, que não possuem as vias flu-
que nos sobram—o lavrador vive menos apouque-
e já gosa de bastantes commodidades.

rá talvez n'essas provincias mais violento o traba-
orçado? Não o devemos, porem essa mesma
cia deve contribuir para augmentar a mortalida-
os escravos, e estancar as fontes da reproducção; e
diminuir os interesses da lavoura; e se ella pro-
do que a nossa causa deve ser outra necessa-

iro do Rio, o senhor d'engenho do Per-
em á larga nos seus estabelecimentos,
casas, possuem trastes de luxo, cavalha-
neções &c; e entre nós tudo isto acabou
r desde que subiu o preço dos escravos.
em deduzir esta differença de ter cessado
a provincia mais cedo; porem é sabido
n porque não podiamos pagar os escravos
, e não porque fôssemos mais respei-
e a moral do que os outros brasileiros.
tanto d'esta desvantagem não pode derivar
o maior atraso industrial, do nosso maior
bitos e processos rotineiros.

la canna e do caffè traz em si mesma um
superioridade, que é a estabelidade da la-
nhos e caffèes não se podem me-
e o lavrador permanecendo no me-
os poucos seus caminhos, cria
levanta cercados, accumula as
poupa o pesado serviço da
cultura do algodão pelo
orundavel e errante, e
rante, e essa instabilidade
ardial do nosso atraso
as da lavoura.
grandes roças, e por

mesmo o trabalho das derribadas, das capinas, coivaras absorve um tempo precioso, que não deixa para outros serviços. O lavrador vive ao demoradamente constantemente occupado com o fabrico de novas casas, com a abertura de novos caminhos, levantamento de novos cercados, e outros trabalhos reclamados pelas continuas mudanças; e assim nunca pôde crear as comodidades da vida, e de outros regalos da lavoura estavel. E não pareça que estas desvantagens são de pequena monta, pois dellas resulta essa fadiga, esse atropello de serviços, que apoquentam o nosso lavrador, e o privam dos lucros que lhe devia dar a lavoura, se occupasse melhor o seu tempo gosando socegradamente do trabalho accumulado de annos, e applicando as suas forças á producção, e ao amanho das suas terras em toda da fazenda.

O lavrador de caffè prepara uma vez a terra e planta o seu caffè-sal que lhe dá para muitos annos, e depois só exige o serviço das replantas; e o lavrador de lãna não precisa de grandes roças, nem de derribadas annueis, eas faz em torno do engenho, poupando muitos serviços, e ao mesmo tempo podendo tractar melhor da terra para o plantio. Tudo isto falta ao nosso lavrador de algodão em quanto continuar a cultura selvagem da actualidade.

Ide, porem, dizer a muitos taes verdades, que só recebereis, em recompensa do vosso interesse pela lavoura, um sorriso de incredulidade. São *theorias*, dizem muitos, boas de escrever, porem irrealisaveis na practica; bem observareis que o resultado de sua incredulidade é sempre a fadiga e a pobreza, ao passo que nos Estados-Unidos o algodão vende-se por menor preço, e deixa grandes lucros.

A falta de commodos da vida desgosta as familias tempo, e alem dos demais inconvenientes, as impelle por ellas impellidos a virem armadas

...or de engenho de Pernambuco permanecem constantemente nas suas lavouras, porque alli gosam de muitas commodidades, e vivem com mais grandesa do que na cidade; e se por um lado lucram em pouca maiores despesas, lucram ainda mais em se acharem sempre á testa de seus estabelecimentos.

E' tempo de não occultarmos a verdade, e essa é a missão da imprensa. Os nossos lavradores não podem adiar por mais tempo o uso do arado e da lavoura civilisada, sem precipitar-se na ruina, e isto principalmente toca mais de perto aos lavradores de algodão. Resolvam-se por uma vez a fundar estabelecimentos permanentes, a destocar, rotear, adubar a terra, e crear pastagens, que em breve se convencerão do erro em que permanecem, colhendo vantajosos resultados. Não se tracta de uma *theoria* sem applicação, senão da *experiença* de seculos dos paizes cultos e adiantados.

A terra roteada e adubada, alem de produzir pelo menos tanto como a *matu virgem*, traz a incalculavel vantagem de, com o *mesmo numero* de braços, fazerem-se *maiores roças*, porque o trabalho das capinas reduz-se a nada sendo feito pelo arado-cultivador, e o serviço da colheita não encontra embaraços nos troncos e raizes; e ainda nos roçados de igual extensão a limpeza do terreno é bastante por si só para admittir o dobro da plantação do que admitte pelo rotineiro systema actual. O arado-cultivador faz, com uma junta de bois ou um cavallo; o serviço de muitos braços, e estes braços são utilizados em outros serviços.

Então o lavrador pôde ter melhores estradas para suas conducções, pode lavrar os terrenos mais proximos da fazenda, pode fazer cercados para o gado, crear pastagens, construir boas casas, hortas, pomares, abas, galinheiros, chiqueiros &, que tornem mais enosa a vida do campo, e convidem as familias a permanecer nas lavouras, que mais bem adminis mais productivas.

...ão é pouco prejudicial á nossa lavoura

distração de braços e animaes para fazerem as colheitas. Neste ponto como em tudo o mais a divisão do trabalho é aconselhada pela razão e pela experiencia, e os proprios lavradores devem animar a empresarios que se encarreguem de fazer as conducções de suas colheitas. O lavrador lucra, porque applica todas as suas forças, recursos, e intelligencia na lavoura propriamente dicta, e os empresarios, cuidando exclusivamente dos seus animaes, podem mantel-os mais bem tractados, e fazer esse serviço com mais regularidade e economia.

Cumpre, pois, que desde já abandonemos essa rotina que nos empobrece, porque á medida que as outras provincias forem avançando, ficaremos mais distantes d'ellas, se as não acompanharmos, e o resultado d'essa distancia ja todos observam na exportação dos nossos escravos.

E' preciso que a nossa lavoura obtenha lucros iguaes aos que obtem a lavoura das outras provincias, para que se restabeleça o equilibrio, e não sejamos de todo arruinados.

Estes melhoramentos constituem a questão vital do presente e do futuro, e se formos delixados e timidos, soffreremos as consequencias da nossa imprevidencia.

(Da IMPRENSA ns. 37 e 47—de 8 de maio e 12 de junho de 1858).

A ESCRAVATURA.

Com a consideravel diminuição dos braços escravos n'esta provincia, deve forçosamente declinar a producção; e para que esta declinação seja menos rapida e perniciosa, cumpre estudar por todos os modos os methodos mais apropriados para que poucos braços façam o serviço de muitos.

Reconhecemos que o interesse individual é o melhor conselheiro em assumptos taes, e sabemos que os máus habitos, a ig

inveterados, fazem enxergar interesse onde só há
 isso. Muitas vezes os que observam de fóra desco-
 nhecem os erros e defeitos, que passam desapercibidos ao
 que os soffrem.

Para prova do que enunciamos basta considerar que
 com quanto seja evidente que o roteamento e estruina-
 ção das terras concorrem poderosamente para facilitá-
 o trabalho da lavoura, e augmentar a producção agri-
 cola, o habito da rotina só por só tem sido bastan-
 te para embaraçar o uso de taes melhoramentos.

Não nos occuparemos comtudo de insistir sobre
 materia já tam debalida e esclarecida, e só trataremos
 de ver se a producção pode augmentar unicamente com
 alguma melhora no tractamento, disciplina, e educa-
 ção dos escravos.

O escravo até agora tem sido tratado como mera
 machina de producção, ou quando é considerado como
 um ente animado, é para ser *elevado* até á condicão do
 irracional, e impellido ao trabalho á força de castigo.

Ninguem se occupa seriamente de utilizar este in-
 feliz agente de producção, procurando aproveitá-lo em
 suas qualidades de ente dotado de razão, e impellido
 pelos sentimentos do interesse e da sympathia; e en-
 tretanto parece incontestavel que este estudo e direc-
 ção deve ser da maior utilidade, alem de mais digno
 do homem, e sobre tudo do christão.

O escravo acha-se despojado da mais bella faculdade
 do homem depois da razão, que é sem duvida a liber-
 dade; mas como homem não deixa de ter por movei
 de suas acções o interesse e sympathia.

Proccuremos pois encaminhá-lo ao trabalho pondo
 em jogo estes dois moveis, e não sómente pelo dominio
 da dor, e pelo poder do castigo.

Montesquieu dizia que o homem tem dois moveis de
 acção, que são a propriedade e as afeições,
 e estes dois moveis é que o es-
 cravo tem. O primeiro é que elle não quer a
 morte, e o segundo é que elle não quer a dor.

para não ser explorado em pura perda sua e dos seus, tem interesse em occultar sua aptidão, e suas forças. Restituamos-lhe, ainda que em parte somente, estes dous grandes incentivos de trabalho e economia; demos-lhe uma família, e sua pequena propriedade, interesse-mo-lo no augmento da producção e da riqueza, que elle nos indemnizará com largueza d'esse pequeno sacrificio.

O castigo é indispensavel? Embora; mas seja moderado, graduado em porporção da falta, e não ao arbitrio do máu humor, e da paixão de momento; seja certo, e infalivel, mas conhecido com antecedencia, ou antes estabelecido em uma especie de código criminal, cuja execução não possa ser aggravada arbitrariamente. Porém a par do castigo para os remissos, haja a recompensa para os laboriosos.

Banir os castigos arbitrarios, que só tem por medida a ira ou o máu humor de momento, é uma necessidade. Quem não lastimará ao senhor que castiga seu escravo, e faz garbo disso como de uma acção heroica, de um acto de coragem e fortaleza? E contudo nada mais trivial entre nós. O que deve ser considerado como uma triste e dolorosa necessidade da escravidão, é para muitos um titulo de gloria e soberania; e este deploravel vicio chega muitas vezes a ponto de permittir-se que uma criança faça castigos por sua conta e risco, como se brincasse com seus bonitos e bonecos.

E' tempo de olharmos com seriedade para estas cousas, e dirigirmos o espirito publico para uma ordem de ideas e sentimentos mais sociaes, e humanitarios, afim de que a escravidão se torne menos penosa ao escravo, e ao mesmo tempo mais util e produttiva ao senhor.

Se o escravo tiver a sua economia de família, e fôr interessado em uma pequena augmento do seu trabalho; se os castigos forem certos, e porporcionados a gravidade dos crimes, e recompensas e premios para o

tinguirem por sua aptidão, e amor ao trabalho; já o escravo não terá interesse em ser remisso, e em occultar o seu prestimo e vigor.

Nem se diga, como é costume dos que não sabem dar ao trabalho de fazer experiencias, ou de domar suas paixões, e corrigir seus vícios, que isto tudo são theorias sem applicação. Não ha tal. A experiencia ensina que a barbaridade nos castigos conduz á pobreza, e que a moderação e philantropia tem sido sempre coroada pela abastança, pela felicidade domestica. Não citaremos exemplos por serem odiosos, mas lembramos a cada um que observe em roda de si; e verá o senhor barbaro e caprichoso sempre enraivecido, e furioso, cercado de inimigos, achando mil motivos para novos castigos, seus escravos reduzidos a cadaveres ambulantes, morrendo ás duzias de mãos tractos e desgostos, encommodando aos vizinhos com furtos repetidos, e nas proximidades da fazenda um vasto cemiterio exposto á voracidade dos animaes de rapina. O senhor moderado e philantropico, uma vez que não seja deleixado, vive pelo contrario rodeado de semblantes alegres e amigos, de trabalhadores robustos e laboriosos, e nada lhe dá tão pouco encommodo como a policia da sua fazenda.

O máu senhor consegue em verdade muitas vezes durar suas colheitas, mas sempre o delieit dos mortos sem suprimimento, e seus filhos pagam de ordinario a pobreza as maldades do pae. Ao passo que o moderado conserva ou augmenta o numero de seus escravos, e deixa aos filhos alguma fortuna com virtudes.

O moderado com leviandade um assumpto de mais viciaes interesses, e ao passo que o barbaro obtin de seu castigo de mais escravos, e corrigiu seus máus

na produccão annua

suas relações de família, e castigados os perturbadores dessas relações; sejam bem alimentados, bem vestidos e tenham habitações comodas; permita-se-lhes alguma propriedade, e que por sua morte continuem seus descendentes no gozo d'ella; que o trabalho será feito com gosto e dedicação, e o seu producto avultará necessariamente.

Não é o castigo que degrada e avilta o trabalho forçado, e a condição do escravo; pois que a sociedade não pode existir sem castigos sob quaesquer relações em que seja considerada, visto que o homem nasceo sujeito ao dominio da dôr e do praser.

A degradação, o aviltamento nascem do arbitrio em taes castigos; e sempre que elles forem feitos moderadamente e em proporção da gravidade do delicto, hão de concorrer para a emenda do delinquente, e para o exemplo dos outros. Mas quando o homem não sabe qual a pena correspondente ao delicto, que é impellido por seus instinctos e paixões, caminha para o embrutecimento, e muitas vezes não se utiliza de sua razão, senão para furtar-se á pena commettendo maior delicto.

O concurso de trabalho é outro vicio que contribue para o atraso da lavoura. O escravo extenuado de fadiga e vigílias não pode prestar a devida attenção ao trabalho, nem fazel-o com gosto e dedicação—é uma machina cujas molas se vão gastando todos os dias, e que em breve se deteriora e arruina. Antigamente era facil substituir uma machina destas por outra, e a cubica nada tinha que ver com a humanidade; mas hoje o proprio interesse aconselha que se poupem as forças e a existencia do escravo.

Meditemos seriamente sobre taes materias, e procuremos emendar os nossos erros, e corrigir os nossos vicios, que o tempo o exige com urgencia.

(IDEM n.º 45, de 5 de ir

O SACERDOTE, O MESTRE E O MAGISTRADO.

Todos clamam á uma voz contra a corrupção que lávra as entranhas da nossa sociedade.

Governantes e governados accusam-se reciprocamente de fautores da corrupção.

O crime e o vicio dominam a lei e seus executores. A lei e a moral não teem ganhado uma polegada de terreno.

A authoridade persegue o innocente e deixa impune o criminoso, e o criminoso muitas vezes é a propria authoridade!

Uns queixam-se do systema eleitoral, como se este fosse cúmplice da desmoralisação dos seus agentes; outros accusam ao governo, como se entre nós o paiz não fosse governado pelo paiz. Todos os poderes politicos são delegações da Nação, e quando a Nação anda a dois dedos da perdição, os seus delegados não podem andar mais longe d'ella.

Appellemos para a educação, e para a repressão, que é a educação do homem adulto.

Todo o futuro da nossa sociedade depende do SACERDOTE, do PRECEPTOR da mocidade, e do MAGISTRADO. O preceptor educa a mocidade com a lição e o exemplo; o sacerdote com a palavra divina, e o com o exemplo; o magistrado com a repressão, e com o exemplo. O exemplo é pois o principal segredo da regeneração dos costumes. O que pode esperar a mocidade do preceptor rixoso, turbulento, e immoral, que só cuida em tecer intrigas de aldeia, em manipular eleições falsas, em maldizer da vida alheia, e frequentar casas suspeitas?

O que pôde esperar a moral publica e a religião do sacerdote devasso e corrupto, que faz ostentação de seus vicios e defeitos, que se envolve nas intrigas lógicas, no commercio licito e illicito, e perde a mansuetudência do verdadeiro pastor?

fidario, parcial, e vingativo, que perturba a paz publica, e administra justiça ao sabor de seus odios e paixões?

Educae a mocidade com o bom exemplo e par da lição; transmiti a todas as classes a palavra divina acompanhada de exemplo; fazei justiça com igualdade e sem paixão—que o imperio da lei e da moral se restabelecerá, e a sociedade caminhará para a regeneração.

O menino que vê o seu precioso, e que em vez de castigos, enredos, e falsificações, dando com empregos e condecorações, não pôde deixar de persuadir-se que aquelle é o verdadeiro caminho da felicidade.

A ovelha que vê o seu pastor desgarrado e perdido nos lodaças do vicio, trazendo sempre nos labios os santos nomes de Deus e da Virgem, não pôde deixar de crer que esse é o caminho do céu.

O cidadão que observa o seu juiz colerico, enraivecido e apaixonado, vingando seus proprios odios em nome da justiça, e passeando de braço dado com o facinoroso impenitente, não pode deixar de perder a fé na authoridade da lei, e persuadir-se que a unica e verdadeira garantia de segurança é o bacamarte e a faca de ponta.

E não terá o governo o seu quinhão bem grande na partilha da corrupção! Oh! Que sim! O seu mau exemplo é o mais pernicioso de todos, porque vem de mais alto. E' elle quem galardoa e protege os criminosos que o servem nas eleições; é elle quem esquece o magistrado justiceiro e recto, para nomear o injusto e partidario; é elle quem acorçoa a turbulencia dos professores que se envolvem nas intrigas locais; e quem desestima o pastor manso e virtuoso, e afaga o padre devasso que se impõe como potencia eleitoral.

Mas que bella missão não é a do sacerdote, do preceptor, e do magistrado, que sabem cumprir com o seu dever!

...a justiça e a igualdade, sem
que se possa ter a se alguma molestia
na administração de todos
os...

Quanto ao que se trata de educar a mocidade e
durada e cuidado, que sabe inspirar-lhe a virtude
e exemplo, era para a velhice outros tantos a
de auctores em cada um dos seus exemplares,

E o sacerdote virtuoso? Esse
 ore a terra, é o benedito de todos; o consolação de D
 das as afflições; o confidente de todos os segredos;
 o objecto de todas as afflições. Diante delle amide-
 m as paixões, os odios, e os partidos; e florescem a
 moral e a religião.

SACERDOTES, PRECEPTORES, e MAGISTRADOS; de vós depende a regeneração da nossa sociedade. Sêde bons, que ella seguirá o vosso exemplo; e ficae certos que não ha sobre a terra um papel mais bello, ou mais abominavel, do que o vosso.

(IDEM D.º 34 de 28 de abril de 1858.)

A DESTRUÇÃO DAS MATTAS,

BRASILIANA EM TRES CANTOS

POR

MANOEL D'ARAUJO PORTO-ALEGRE.

CANTO I.

A DERRIBADA.

Na mão do escravo acicalado ferro
Brilha, e reflecte do africano vulto
Sorriso delator d'interno goso !
E soffrego, acudindo á voz do incola,
Que na cornea busina o madrugára
Antes que a aurora os montes contornasse,
Na frondente floresta se aprofunda.
Brada contente á parceiral caterva,
E o ferro florecendo, jubiloso,
No ar lampeja, qual sinistro raio.
Mede co'a vista os seculares troncos
Que em tantas estações, em tantas eras,
Os céos e a terra em porfiada lide
Donosos empregaram na estrutura
D'esses gigantes que laceram nuvens,
Que teem por coração cerne de ferro,
Onde verazes os annaes do mundo
Em multiplices rolos se recatam.
Prorompe o capataz com gesto barbaro,
Afrás canções do peito borbotando,
Que alentam do machado o golpe; troa
O hymno devastador, que em curta quadra
Tronca por terra mil possantes arvores,
Timbre dos evos, pompa da natura.

26
Nos lances balança que a base escorrega,
E no vóto se entrelaçam cup'itulos,
Como ingentes gibóis no profundo
Talha o machado a corpulenta crosta;
Treme o chão, treme o ar, balança, estolla-se
A cup'la verdegai do amplo madeiro,
E convulso, largando os verdes fructos,
Granisa o bosque com medonho estrondo,
Que as aves manda ao ceo, á loca as feras.

Marca a funda machadada
Do canto saíre o compasso;
E as que o ar toldam mil lascas
Boboram do fulo braço
O golpe destruidor.

Baqueta enorides lenhos,
E centos de outros mutilam;
Trovejam; nas eis que o ferro
Já não cava sem fusila
O golpe destruidor.

Sorri-se, impedindo,
O negro filiquejader,
E pára o selvagem canto,
E o golpe destruidor,
E limpa do bronzco rosto
Com a mão o-alvo suor.

Aplauda de confuso fremito
A queda dos pujantes lenhos.
Como uma anta feroz, sibilo agudo
Arma co' os dedos nos seccos talices
O ledo capataz, e acuda a turba,

Com novo metro, variado modo,
A de um golpe extinguir o parque excelso,
Que incolume surgio do cataclysmas!

As fources e os machados manobrando,
Vão amputando o peristyllo umbroso
Da verde tenda, monumento inculto,
Que de indomitas fêras foi asylo,
E os accentos canoros de mil aves
Nas perfumadas folhas embebêra:
Onde em barbaro coro a simia astuta
Outr'ora se embalava, lê que a frecha
Do certoiro Tamoio, o ar fendeudo,
Co'a ponta hervada lhe enfiasse a mortê.

Como columna de arruinados templos
Jazem prostradas em confuso enleio
As grossas hastes, desmedidas, fortes,
D'essas umbellas, que subindo aos astros
No regaço do sol fruïam ávidas
Os puros raios de vital conforto!
E a prenhe sombra de fragancia e fresco,
Que cem plantas mimosas protegia,
Não mais amparará bolhão ruidoso,
Que a estiva sêde dissipava ás feras.

Oh! que espectac'lo grandioso e lugubre
Meus olhos, abarcando, contemplaram!
O ferro iconoclasta retalhando
A verdejante chlamyde da terra,
O seu manto sem par,—e cuidadoso
Poupar avaro os esqueletos aridos
De eivados troncos, carcomidos galhos,
Aonde a viridante primavera
Em vão tentára, em contumazes lustras,

Nos podres caros da paz anestes
Um insulso vides voltar original!

Ruínas sacras que em te pinto, adoro
Das aves lareiro, o céu harmonioso!
Hoje achando teu sublime porte
Rola na terra os prostylões soberbos
De odoros acroterios, onde a arára,
O brilho apavonando de seu manto
Como uma flor alada resplendia!

O ferro prosternativo,
Novos prodígios mostrando
Sobre a coma dos gigantes
Que na terra estão rolando,
De Flora novos mitos denuncia,
Que de nacar se adornam, de ambrosia.

Rescendentes de almo cheiro
Novas flores vi se abrindo,
E pelas brandas antheras
Novo aroma se expandindo,
Que delírios celestes encendendo
Vão a vida em elysecs convertendo.

En vi dos jardins do ceo
Bellezas, perfumes, cores,
Onde as abelhas sidereas
Colhem neclareos-flores,
E onde os cherubins, de amor divinos,
Ungem as azas de vapor ardido.

Sois nada, próximo de luto,
Com vós a Flor se desquinhando!

Em voss's vasos de porfido
Mofina cresce a florzinha.

Não a nutre do ether pura essencia,
Nem das Estrellas o macio orvalho
Na corolla mimosa insufla encantos.

Nas flores da floresta immensa e livre
Celeste prisma desprendendo as cores
D'incognito maliz roscia as pétalas,
Onde um raio de luz se deslizando
Gemas simula, que deslumbra, cegam !

Como insecto em seara submergido
O homem se afigura, comparado
Co'a ingente ossada dos gigantes floridos,
Que a seus pès mutilada fana e murcha.
Alli tronçados mirram sobre a arena
Fuliginosos toros tapeçados
De aveludado musgo, onde resaltam.
Em forma de ramaes, de leques, c'roas,
Raiadas parasytas, que debruçam
Em cheirosas liaças brandos feixes
De multimodas flores, onde ha pouco
O melifluo jaty zumbindo, em osculos,
Na tromba odora recolhia o polen.
Outros, curvados pelo proprio peso,
De encarnadas escamas se revestem,
De verdes lanças, de estrigadas farpas,
De roseos cachos em pedunc'los aureos,
Como em festiva noite mastro florido.
Outros se bolsam de escarlate agárico,
E nas eivadas, holorentas fendas,
A' vista off'recem enfiados cardos.
Largas vergontear, como roca enorme,
De sumaré palmato se nodulam,
Onde a natura na cerdosa borla

Tenaz visgo injectou que a indolência explora,
 Em fortes crivos de cruzadas noroeds,
 De estradas bônas, camarões elasticos,
 De aerea e arrendada cresciunha,
 Semi-suspensos ao volver do zephyro
 Pujantes troncos se embalam, gemem,
 Como harpas eolias gigantescas.

Alli mais não virá chirlando em nuvens
 A fugaz maritaca, nem no outono
 O grisalho macuco, enamorado,
 Incauto a morte achar no tredo canto,
 Que o sagaz caçador pipita occulto.
 Do tronco annoso no barbado cimo
 Não virá perforar concavo leito
 A cornea goiva das loquazes aves;
 Nem os casulos de mimosa paina,
 De finos musgos tecerá nos ramos
 Sussurrante colibrio furta-cores.
 Da fulva rola o compassado gemito,
 Do sahico gentil, do gaturamo
 Os brilhantes gorgenos, que nas calmas
 Alegavam do bosque a soledade,
 Da cyclopea araponga o ferreo canto,
 Da altiva capoeira a maga flauta
 Não mais echoarão ricos tinados.
 E a maviosa, compassiva endeixa,
 Do terno sabiá n'esse remanso
 Não mais cadenciara de tronco a tronco
 Cerejea borboleta em valsa aerea.

No antro escuro de cavada rocha
 Agudado em paror zéfiro e vento
 Medonha parafusa, e despe'stino
 O escomigoto estorço que a revolta
 E'ra mais leve fugir a tudo e trago.

O esvelto veado em salto alipede
 Galga nova espessura espavorido.
 Grunhindo em longas varas serpenteam
 Ferozes caietús por malagaes,
 Onde o ferreo mangil tenha poupado
 No ar, na terra, o succulento cibo.

Alli eterno ipê, onde mil vezes
 O dorso colossal de anta membruda
 Em furia abalroando, perseguida,
 Nem de leve abalára a copa augusta,
 No baque horrivel que arqueára angicos,
 Sobre o ar descreveo centos de estragos!
 De brancas imbaybas, derrocando-as,
 Para o ceo a raiz torceo n'um sopro;
 E a planta esguia de estrellados braços,
 Que ufana retratava no perimetro
 Hebraico candelabro em synagoga,
 Sobre o solo se esmaga desfolhada.
 Geme grudada no carmineo grelo
 Tarda preguiça, de nojento aspecto.

Oh dor inexplicavel ! sotopostos
 Troncos a troncos, inda emmaranhados
 Na espessa malha das tenazes cordas
 Que conio enxarcias sobre a terra a prumo
 O serpentino imbê, do alto brotára,
 Vejo um rubro tiê, que á flor purpurea
 Disputa o brilho co'a plumagem lucida,
 O desfiado ninho contempla
 Como tonto, a seu lado, a umbra
 Canoro encontro, lastimosa
 Onde incubára no oco
 Prolifica esperançosa nos.

Embalde morta

há seculos

Sicaria planta c'um adorno altivo.
Como enorme laçraia nas vergonheas,
O sipó-matador, feroz e agouro,
Rouba-lhe o sangue, o garbo lhe amagala,
Merra-lhe os membros, cresta-lhe os pinapoll,
E abraçado c'ô putrido sarcofago,
Do lenho que o nutrio, quer ir aos ceos,
C'os astros hombricar, e sobranceiro
Sandar o sol, e recollher a luz
Os puros raios da manhã serena!...
Eis que o machado, a base lhe tallando,
O sepulta d'um golpe, e vinga rapido
Das leis eternas o frustrado código;
Assim tredo valido o sceptro usurpa,
E n'um montão de ruínas se enltronisa.
Fogue-se ao ceo no turbilhão sangrento
Que o volcão popular vomita em jorros!
Mas, quando acalma a canibal tormenta,
Precipite de chofre cado, e encontra
Nas fauces da cratera a morte, e nada.

Cotão tenue renova, humilde planta
Entre os gomos robustos que a cultivam
Valente cabiuna, brota e cresce
Torturosa virgulta, que se enltronisa
Cresce e vigora, e o lenho ahi se enltronisa;
Manso e manso se enltronisa, e o lenho ahi
Ningua do bojo obeso e pando se enltronisa.
Secca-lhe as folhas, e o lenho ahi se enltronisa,
E em nulla se enltronisa, e o lenho ahi
Aquelle que se enltronisa, e o lenho ahi
Zambou do lenho ahi se enltronisa,
E o lenho ahi se enltronisa, e o lenho ahi
Aquelle que se enltronisa, e o lenho ahi

Sobre as alas
Suspensa em

ando
1894,

E de ruínas em ruínas rediviva
 Inútil morre! Qual avaro sordido,
 Que thesouros engrossa em porcentagens,
 Vampiro da miséria de mil homens,
 N'um catre estala entisicado á fome
 Sobre os milhões que aferrolhára o vicio!

Oh zona tropical, terra de encantos!
 Onde a natura baralhou grandiosa
 Das estações o quadro, recompondo
 Eterna primavera, eterna vida.
 Se ao machado cruel a flamma activa
 Succedesse somente, em breve quadra
 A phenix vegetal do novo mundo,
 Das proprias cinzas ressurgindo, aos ceos
 Verdes titâes elevaria ufana,
 A cuja sombra dilatada e mansa
 Valentes legiões se abrigariam!
 De rubros angelins, odores cedros,
 Louras parobas, guararemas causticas,
 No proprio ventre das errantes nuvens
 A esponja guedelha iria ovante,
 Antes do raio e do trovão medonhos,
 Sorver o cibo nas cinzentas chuvas.

Sem prumo e a regua architectonica
 Bizantinas columnas se erguiriam,
 Nas esombrias, porticos soberbos,
 Sustendo a cup'la engrinaldada e mobil
 D'esse portento de verdura e nardo!
 Aureas grapiapunhas que no Athlantico
 Mofam tranquilladas do marouço inhóspito;
 Eburneos pequiás, jaldes canellas,
 Purgureos mangalós, graunas magicas
 Que illesas mil incendios atravessam;
 O rouxo guarabú, alma dos plaustros,

O marpe e o galeo, o pino e o cedro,
Que lágrima de ouro, véio, e ardor.

Ali do fozco o leão, o leão e o tigre,
Do roseo melle, do copabyba,
Que o amago oleoso enche e bece,
De odoros sagafrazes, succupiras,
Do mimoso setim, aureo espelho
De novo a sombra na cerrada grenna
Quieta guarida offertaria ás aves,
Vitaes biscatos-á innocente prole,
Quando nos ares pela guela intensa
Cospe o Capre na terra os dardos igneos,
Que em fructos saborosos se transnuçam.

Sublime criação, nobre proscenio
De vida, amor, de melodia, e balsamo
De terribéis combates!... e hoje ruina: 117
Os teus umbrosos parques e aleas
A boscageja orchestra alegre e varia
Não mais recamará de seus gorgeios,
Nem o vate arroucado e pensativo,
A luz esverdeada que te imunda
Entre os effluvios da baunilha odora,
Graves inspirações; sacros mysterios,
Não mais recolherá em ondas de estro.

Teus sandálos que myrrha lácrimavam,
Navetas copiosas do thuribulo
Que em seu altar thuricrama natava
Sobre o bafio da aragem matutina
Em ductos invisíveis nua
Odeor, e o leão e as ruidosas ag
De puro incenso parturando prodig
O mureto cruel e oco não e como

E entre chammias expira a nota augusta
Do hymno eterno da virente Flora!!!

CANTO II.

A QUEIMADA.

Quebrou-se a mola ao mechanismo excelso
Do secreto artificio da natura!
O sol que outr'ora vida diffundia
Sobre a panda alcatifa da floresta,
Hoje resseca as monstruosas ruinas
D'esse templo sagrado onde mil flores
Nas perfumadas aras entrelinham,
Como vestaes, a sacrosanta essencia.

É hora do labor, fumea a terra
Mephitico vapor, que o rosto inunda
De suor, e no peito ancias revolve;
E ao afro escravo dá vigor, esperta
Os membros que embalára em descampados
Igneo suão na Lybia abrasadora.

Como moimentos que elevára em glebas
Guerreira prole a seus valentes mortos,
Taes se afiguram os truncados toros
Que em pé deixára o cauteloso ferro;
Ou d'insulanos, barbaros pagodes,
Talhados postes, monstruosos heimes,
Que em renque affinea oriental idolatra.

O ceo tremula, e as visinhas plagas,
Qual vaga crespa no respirar de um zephyro.

Na boca agita o dedo e trina um grito
O ledo escravo, que africana crença
Lhe ensinon no deserto, p'ra d'est'arte
Chamar os vetlos a engrossar o incendio !

Cresce e se alarga um nevoeiro espesso
De açafroada côr que em largas curvas
Anovellado sobe, e tinge o limbo
De cambiantes perolas; na terra
Lavra a fogueira calcinando os troncos;
E aqui e allí em ramalhete igneos
As cercas folhas pelo ar volteam:
Por entre a turva massa que se encopa
Em negros turbilhões, se expande o fogo;
Abre-se em antros de sulphureo aspecto,
Retalha-se, agglomera-se, enrolando-se
Em porfiados globos, sopra o vento,
Descortina atravez da ardente fragoa,
Como Brontes, em rija vozaria,
Pelo bafio do inferno enegrecidos,
Dançando alegres com branhões medonhos,
Em tripudio satânico os escravos !

Como um combate de travada furia,
Onde a morte vonita por cem bocas
Cerrada chuva de inflammadas bombas,
De cruzados pelouros que se esmagam,
E no ehoque reciproco se annullam;
E alem, nos muros de possante alcaçar
Arde e rebenta o armazem da polvora,
Toldando o ar, e estremecendo a terra,
Tal se afigura o pavoroso incendio !

Al risse os aúros em que habita a noite,
E de horridos phantasmas povoasse
Os ceos e a terra com medonho estrondo.

Que estranha confusão, que accento horrivel
A' voz da ruina inopinada mescla
A natura, e redobra o quadro hediondo,
No conflicto entornando scena insolita!

Na escura lapa d'embrenhadas furnas,
N'esses invios covis de soltas rochas
Que rerantes cascadas desabaram,
Desperta o fumo as serpes monstruosas
Que eterna guerra ao fogo decretaram!
Em amplas roscas como raios surgem
Atraz surrucéis varando os bosques,
Fendem os brejos, nas campinas voam,
E á queimada arremettem furibundos!
Como montantes que manobram Gides
A cauda vibram que na terra rufi,
Como rufi o tambor em campo arreado;
Arfando trossas três medonhos roneos;
Erguem o colo fuzilando furias,
E á chamma investem com damado arrojo!

Nem as roqueiras que os bambus ritamham,
E o fremente estralar que o vento engrocca,
Nem o hato da morte a furia abalam
Nem os monstros rugeos! Implacaveis
Fuzes e canhões relhendo, corram
O fuzil e o canhão de bestialdas,
Quilómetros e quilómetros
De fuzil e canhão de bestialdas.

Aqui e alli com tresloucados golpes
 O ar atroa a serpentina colera;
 Ora enroscañdo a chamuscada pelle
 Na cinza ardente, que calcina as vertebras,
 Jazem vencidas, e um nó gordio enlaçam;
 Ora convulsas arquejando morrem
 Sobre o leito inflammado que as devora;
 E no exicio medonho expiram todas
 Da guela despedindo atro veneno !

Venceo das serpes o incendio a sanha;
 E triumphante, impetuoso, lavra,
 Lambendo os troncos co'as vorazes chammas;
 Redobra o brilho co'investir da noite,
 E o ceo de fogo colorindo e a terra,
 N'um pelago de sangue envolve tudo !

Entre rolos de fumo rebenta
 Das taquaras o estalo medonho,
 E o strid'lo longinquo, enfadonho,
 Rufa salvas de fila no ar.

Colubrinas de fogo crepitam
 Estridentes faiscas na terra,
 E as montanhas de fumo que encerra
 Em andrajos se rasgam no ar.

Como ingente canhão ribombando
 As tabocas estouram mil roncous,
 Que abalando do solo mil troncos
 Outro incendio revolve no ar.

Espadellas de ferro se engrossam

Atira o fogo do co'co, e
 igno segurado das nuvens o tufão
 Vão dos astros o rêsco secar!

Zone o vento, a fumaça s'espalha,
 E os copos dos troncos inflammas,
 Como em aras egypcias, e a chama
 A' raiz se recurva a queimar.

Sobe o monte o incendio lavrando,
 Com um throno infernal se assemelha!
 Rola toros de viva centelha
 Que braceiros espalham no ar.

D'esse monte de brasas, de flammas,
 Ampla tenda se alarga, se estende,
 Rouba aos astros a luz e pretende
 Negras trevas no coo condensar.

Como outr'ora o Vesuvio sorvendo
 A Pompei, a Resina, Herculano. . . .
 Tal o incendio n'um igneo oceano
 Muda o coo, e a terra, e o mar!

Tudo é fogo, tudo é fumo,
 Tudo estronda, tudo treme
 Tudo queima, tudo freme,
 Tudo é cinza, tudo é ar!!!

CANTO III.

MEDITAÇÃO.

Vinde commigo, Brasileiros sabios,
 Ao lugar onde outr'ora se ostentava,
 Cheio de vida, de fragancia e esmalte,
 Monumento votado a infindos seres,
 Otoroso theatro, onde mil scenas
 A terra erguera ao som do hymno eterno
 Das varias estações! Vinde commigo
 Prantear d'esse templo viridante
 As ruinas, magestosas, convertidas
 Em toros calcinados, e alva cinza!
 De arte mesquinha, de alinhadas formas,
 Do breve escantilhão, recta esquadria,
 A misera influencia nem de leve
 Seu porte amesquinhou, quando soberbo
 Meneava nos ceos as grimpas floridas,
 E da luz, do calor, do fresco orvalho,
 O iusulto vital, que recebia,
 O proprio aroma grato perfumava.

Amavel Freire (1), companheiro errante
 Sobre o cimo das serras de Petropolis,
 Que adoras a natura, e lhe consagras,
 Sabio e artista, culto tão sublime!
 Vem, chronica de Flora, vem commigo
 Desclar teu pranto, teus gemidos graves,
 Sobre os delubros do formoso bosque
 Que o ceo da patria aviventou benigno.

Profundo e solitario Frei Custodio (2),

1. O conselheiro F. Freire Allemão, lente jubilado de botanica da facul-
 dade de medicina do Rio, e naturalista celebre.
 2. Frei Custodio Alves Serrão, maranhense, profundo chimico, e que gosa
 de credito entre nacionaes e estrangeiros, e cujo é muitas vezes citado
 em obras estrangeiras.

D'esto Imperio que abarca meio globo,
 Que na urna amasonica, oceanica,
 Frue com sens labios gigantescas ondas,
 N'esse atlantico doce, cujas margens
 Beijam as orlas portuosas, ricas,
 Dos verdes mantos, grandiosos, virgens,
 De dois Imperios que a cobiça espertam
 De fingidas amigas, que nos trahem !...

Eu não praguejo da lavoura provida
 O'braço creador e infatigavel,
 Que as artes alimenta, e que converte
 Com magico poder um grão em ouro.
 Homem sou, e do fructo, que a cultura
 Da terra colhe, meu sustento formo;
 Conheço o medio termo, a sã balisa
 Que os limites contêm ao siso humano:
 Mas improvidas ruinas, sem proveito,
 Sem plano, sem futuro !!!—sim, lastimo
 A perda irreparavel de elementos
 De invejavel grandeza ! Vejo campos
 Semeados de arbustos ociosos,
 Vejo nos montes mil roçados aridos,
 Largos valles de inuteis capoeiras,
 De reptis e de feras povoados,
 Sem que a mão do cultor, mão poderosa,
 Em ferteis regiões destra converta
 Tantos terrenos, do desleixo imperio.
 Choro dos bosques a riqueza immensa,
 Choro das fontes o benigno amparo,
 Dos rios a riqueza, e o ar saudavel
 Que as florestas expandem de seu seio.

Mananciaes fecundos, insondaveis,
 De vitas diascordios, santos balsamos,
 Que na crosta, raiz, folhas, no fructo

Laborou a natura, e que algum dia
 Em vão invocará no enfermo leito
 A medicina cruel, e o erro em tuições.
 De agro camará, da quina tónica
 Extingue a raça o mísero colono,
 Tanto á cabana em que deslisa a vida,
 Seja na terra enxertar um garfo ao menos!
 Na humana lista do incansavel sabio,
 Que Pison e Margrave começaram,
 Que o justo Saint-Hilaire, o douto Martius,
 A culta Europa jubilosos mostram,
 Vejo alistados cem Galenos patrios
 Estudando, ensaiando os especificos
 Que a vida escoram n'este amargo exilio:
 Vejo de um nobre impulso a marcha angusta
 Benigna despontar; mas vejo o ferro
 Talar-lhe em breve o glorioso esforço!

Um dia chegará, tecla insano,
 Que o suor de teu filho a estrada banke,
 Que arquejando, cansado, em longos dias
 Em vão busque um estero, que levante
 O herdado casal curvado em ruina!
 Um dia chegará que a peso d'outro
 Compre o monarcha no seu vasto império
 Estranhos lenhos, que mesquinhohs tegam
 Dos fastigios reaes a cunicira!
 E os templos do Senhor o pinho invoquem
 Para o altar amparar das tempestades!
 Um dia chegará, que inimigas hostes
 Tentem deshonrar-nos, leis impondo,
 E nós, bradando em furia, sem podermos
 Das grossas naves de canhões bordadas
 Afronta repellir, rasgar-lhe em fúria
 O sacro pavilhão, e conculcar

E o que o espirito de um filho de

Dívida pública..... 0

FORÇA PÚBLICA.

O exército permanente é de 8,000 homens, mas o presidente pode elevá-lo até 30,000.

COMMERCIO (1859).

Importação... 1,540:006 }
Exportação... 1,766:000 } Diferença—226,000 pesos.

PERU' (REPUBLICA).

O presidente é eleito pelo povo em collegios electoraes por 6 annos. O congresso compõe-se do senado (2 membros por cada departamento) e da câmara dos deputados (1 deputado por 20:000 homens).

Presidente—o grande-marechal *Ramon Castilla* (outra vez proclamado em outubro de 1858).

11 departamentos—População 1,887,840 (excepto os indios)—Capital Lima.

FISCO.

Orçamento para 1857.

Receita..... 18,656:256 }
Despesa 16,360:051 } Saldo—2,296:205 pesos

DÍVIDA PÚBLICA (janeiro de 1858).

Interna—consolidada.. 10,134:969 }
« —fluctuante.... 1,784:918 }
« —mais..... 4,531:500 } Total 16,451:387
Externa..... 30,000

COMMERÇIO (1856)

Importação... 20,272,000
 Exportação... 27,838,000; Diferença... 7,565,000

EXERCITO.

Artilharia— { 2 batarias a pé.
 { 1 esquadra.
 Infantaria— 8 batalhões de 3 companhias (o batalhão
 Cavalle é de 4 companhias).
 Cavallaria— 3 regimentos (1 de hussards, 1 de ca-
 valores, e 1 de lanceiros).
 Total— 8 000 homens (1858).

MARINHA (1856)

2 fragatas { 1—32 peças.
 { 1—46 «
 2 vapores { 1—10 «
 { 1— 1 «
 1 buque-armado 14 «
 2 vapores pequenos.
 1 buque-armado.
 1000 canoas.

10 navios com 104 «

1 batalhão de infantaria de marinha de 458 homens.
 1 esquadra de pilotos de 428 homens.

VENEZUELA (REPUBLICA.)

Declaração da independência por Bolívar (20 de novembro de 1811). Reconhecimento do congresso (15 de fevereiro de 1819). Proclamação da república colombiana (25 de dezembro de 1819). Venezuela separa-se da república da Colômbia (novembro 1829) e constitui-se estado independente. A Venezuela reconhece a sua independência por decreto de 1835. Nova constituição promulgada em 24 de dezembro de 1858.

Presidente— Manuel Felipe Tovar (eleito a 19 de maio de 1860)

Vice-presidente— Pedro Gual (19 de maio de 1860)

CURIOSIDADES HISTORICAS E ESTATISTICAS

DA

AMERICA.



ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA.

(O congresso dos Estados-Unidos compõe-se da CAMARA dos representantes; é obrigado a reunir-se pelo menos uma vez cada anno, e regularmente, na primeira segunda-feira de dezembro. Cada Estado dá dois membros para o senado de modo que elle se compõe de 66 senadores; funcionam seis annos e são nomeados pelas autoridades legislativas de cada Estado separadamente, e de dois em dois annos são reeleitos em um terço; presido invariavelmente e de direito as suas sessões o vice-presidente dos Estados-Unidos.

Os deputados, cujo numero é actualmente limitado a 237, são eleitos por cada Estado repartidamente de dois em dois annos. O ultimo congresso devia completar o seu termo em março do anno passado.

Em 1855, a povoação de New-York montava a 623,179 habitantes, e a total de todos os Estados em 27,996:717 (março de 1857).

Presidente: *Lincoln.*

38 Estados. Povoação, 27,996:717. Cap. Washington.

FAZENDA PUBLICA.

Orçamento de 1859—1860.

Receita ...	75,384:544	pesos 39 c)	} saldo 14,381:808—40 c,
Despesa ...	61,002:732	“ 99 c)	

8

DIVIDA PUBLICA.

Importancia da divida em 1 de julho de 1858-
44,910:777—66.

FORÇA NAVAL (1859).

Navios de vela.

Navios a vapor.

	(1 de 120 pec.	Vapores a helice.	Peca
10 nãos....	1 « 80 «	8 de 1. ^a classe...	26
	8 « 84 «	6 « 2. ^a «	8
	2 « 24 «	14 « 3. ^a «	7
10 fragatas..	7 « 22 «		
	8 « 20 «	Vapores de rodas.	
	4 « 16 «	3 de 1. ^a classe...	34
	2 « 2 «	1 « 2. ^a «	
21 corvetas..	7 « 22 «	3 « 3. ^a «	
	8 « 20 «	3 tenders.....	
	4 « 10 «	3 transportes....	
3 brigues..	16 «		
1 escuna...	3 «		

Total dos navios..... 86.

« das pecas.....2308

A porcentagem percebida pelos diversos estados do producto da venda do seu territorio forma o fundo para a despesa da sustentação das escholas.

Total da importancia em dolars (pesos) da importação e exportação durante o anno comprehendido de 1.^o de julho de 1858 a 30 de junho de 1859.

Summa de 1858 a 1859 (Importação.. 338,749:935
(Exportação.. 330,834:875)

Hoje os Estados do Sul do Rio Grande do Sul separam-se do Norte em razão de questões de escravidão

GUATIMALA.

(Republica independente desde 21 de março de 1847).

Presidente vitalicio—*Raphael Carrera* (19 de outubro de 1851).

17 Departamentos—850,000 habitantes. Capital Guatimala com perto de 60,000 habitantes.

FINANÇAS.

Orçamento do anno de 1859.

Receita.....	1,140:043	} saldo 18:859 pesos.
Despesa.....	1,126:189	

Divida do Estado.	{	Interna.....	700:000 dollars.
		Externa.....	500:000 «

Exercito—1 ^a linha.....	3:200	homens.
Guarda nacional.....	12:978.	«

COMMERCIO.

Importação em 1859.....	4,520:000	dolars.
Exportação em 1859.....	1,766:920	«

SAN'SALVADOR.

(Camaras legislativas—24 deputados, 12 senadores. Presidente eleito de 6 em 6 annos).

Presidente—O capitão-general *G. Barros* (1.º de fevereiro de 1860).

8 Departamentos—600,000 hab. Capital San'Salvador.

FINANÇAS.

Orçamento do anno de 1859.

Receita.....	745:959	} Saldo—96:585 dollars.
Despesa.....	649:374	

COMMERCCIO. (1859.)

Vagem da importação. 1,206:378 }
 « « exportação. 1,991:650 } Diferença—685:272 dollars.

NAVEGAÇÃO.

Entraram nos portos da republica no anno de 1859—
 45 navies. Total da tonelagem 20:008.

BONDURAS.

(Deputados 11—Senadores 7—Conselho d'estado—os ministros e mais 7
 membros).

Presidente—o general *Santos Guardiola* (reeleito por
 mais 4 annos em 1 de fevereiro de 1860).

Vice-presidente—*Vilorianno Castellanos*.

7 Departamentos—550,000 hab. Capital Comayagua.

FINANÇA.

Receita total, perto de 250:000 dollars.

COMMERCCIO.

Vagem da importação... 750:000 }
 « « exportação.... 825:000 } Saldo—75:000 dole.

NICARAGUA.

Em 1 de janeiro de 1856, Cañas foi separada da provincia

de San Salvador—o general *Manuel de la Cruz* (eleito em 1
 de março de 1856 por 1 anno) assumiu o cargo de
 presidente da república do exercito)

5 Províncias—500,000 habitantes. Capital

FINANÇAS—(1851.)

Receita 422:686 }
Despesa 473:646 } Dificult—50:960 dola

COMMERCIO.

Valor da importação 77:578 }
« « exportação 100:000 } Diferença 22:422 dollars.

Dívida publica—2 milhões de dollars.

COSTA RICA.

(O presidente e o vice-presidente são eleitos por 3 annos; camaras legislativas—25 senadores e 29 deputados).

Presidente—Dr. *José Maria Montealegre* (7 d'abril 1860).

Vice-presidente—*F. Montealegre*.

6 Províncias—255,000 habitantes. Capital San José.

FINANÇAS.

Receita 1,000:000 de pesos

COMMERCIO.

Valor de importação—(1856)... 914:835 }
« « exportação—(1857)... 1,287:315 } Pesos.

Dívida do Estado 0

Milicia 5:000 homens.

NAVEGAÇÃO.

n	1856.....	181 navios.
«	1857.....	149 «
«	1858.....	179 «

BOLIVIA. (REPUBLICA).

(Proclamação da independencia a 6 d'agosto de 1824; denominação de Bolívia a 14 d'agosto de 1825; congresso a 25 de maio de 1826).

Dictador—*José Maria Linares* (decreto de 31 de março de 1859).

9 Províncias—1,987:332 hab. Capital Chuquisaca.

FINANÇAS.

Receita.... 1,976:000	} Saldo—237:000 pesos.
Despesa.... 1,739:000	

Divida do estado—A republica não tem divida exterior. Do emprestimo contrahido em 1857 ainda tem a pagar 100:000 pesos.

Força publica..... 1:500 homens.

Importação em 1853..... 1,379:585 pesos.

NAVEGAÇÃO DO PORTO DE COBIJA EM 1853.

	<i>Entrados.</i>	<i>Salidos.</i>
Navios inglezes.....	35	35
« chilenos.....	15	15
De outras nações.....	8	8
	—	—
	58	58

CHILI (REPUBLICA).

(Declaração da independência em 18 de setembro de 1810).

GOVERNO DA REPUBLICA (constituição de 1833).

Poder legislativo—Senado de 20 membros, eleitos por 9 annos.

« « —Camara de deputados, eleitos um de 20,000 habitantes.

« Executivo—1 Presidente eleito de 5 em 5 annos.

« « —1 Conselho de Estado.

Presidente.....

15 Províncias. População em 1857—1,558,319. Capital Santiago.

RENDAS PUBLICAS.

Receita do anno de 1858..	6,074:926	} Deficitt 1,122:735 p.
Despesa ordinaria « ..	5.273:161	
« extraord. « ..	1,924:500	

DIVIDA PUBLICA (1859).

Externa.....	5,764:000	} Total—7,988:575 pesos.
Interna	2,225:575	

FORÇA PUBLICA (1858).

Exercito—Tropa de linha.....	2:738	homens
« —Guarda nacional.....	35:600	«

Marinha.	{	1 Corveta a helice de 200 cavallos e 20 peças.	
		1 Vapor « « « « e 5 «	
		1 « de rodas de 100 « e 3 «	
		1 « de « de 300 « e — «	
		1 Corveta de vella	18 «
		2 Brigues, 1 de 10 e outro de 14 «	
		1 Fragata (escola).	

Importação.. 23,649,690
 Exportação.. 18,335,442! Diferença 5,314,248 pesos.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA

(Sede do governo—Paraná. Constituição federal desde maio de 1858. Duzentas e duas, com 28 senadores e 32 deputados até a anexação de Buenos-Ayres à Confederação pelo tratado de 10 de novembro de 1859).

Presidente da Confederação—Dr. *Santiago Derqui* (eleito em 8 de fevereiro de 1860.)

Vice-presidente—general *João Esteves Pederneira*.

Commandante em chefe das tropas de mar e terra o general *Justo José Urquiza* (ex-presidente e tem o commando em chefe como emprego honorario).

14 Províncias—1.171:800 habitantes. Capital—Paraná.

FINANÇAS. (1857).

Receita.....	2,222:692	} Deficit—778:299 pesos.
Despeza.....	3,000:991	

Dívida publica..... 912,048 pesos.

COMMERCIO.

Exportação—(1859)..... 4,405:180

FORÇA PUBLICA.

Exército—2,200 homens.

Marinha—4 vapores—1 fragata de vela, 1 brigada.

2 baterias.

BUENOS-AYRES (ESTADO INDEPENDENTE).

Esta provincia, a maior das 14 da Confederação Argentina, separou-se em 3 das outras 13. Nova constituição em 1854. Em 1855 foi reconhecido pelos Estados-Unidos, Brasil, França, Sardenha &c. A Inglaterra e o Chile também o reconheceram reservando o caso de nova reunião. Pelo tratado de 11 de novembro de 1859 reune-se de novo a Confederação Argentina. (*)

Governador e capitão-general—General *Bartolomeu Mitre*, (eleito por 3 annos em 1. de maio de 1860.)

População total—550,000 almas. Capital Buenos-Ayres com 122,000.

FINANÇAS (em pesos de papel).

Receita do Estado em 1857.....	82,300:000
Despesa do « « 1857.....	79,800:000

DIVIDA PUBLICA.

Externa—: a) á Inglaterra 6 % ..	976:000 L st
Interna—: a) á 4 por %	659:000 pesos.
« —: b) á 6 por %	16,511:000 «

FORÇA PUBLICA.

Exercito em 1859.....	6:000 homens.
G. nacional em «	8:000 «
Marinha em « 3 vapores, 2 cor- pequenos.	tas, e 4 navios

COMMERCIO (1856, pesos papel).

Importação..	277,666:000	Diferença—3,454:000
Exportação..	274,212:000	

(*) Vide Confederação Argentina.

Em 1819 Caracas e Nova Granada tornaram-se independentes da Espanha (república de 17 de dezembro de 1811). Em 1821 a república da Guayana Francesa e da Guayana Francesa em 1823. Em 1831 a república Colombiana dividiu-se em três partes diferentes: Nova-Granada, Venezuela e Equador).

GOVERNO PROVISÓRIO EM GUAYAQUIL (*).

Chefe supremo—*General Guilherme Franco.*

Governo provisório de Quito—*Dr. Gabriel Garcia Moreno, Dr. Manoel Gomes de la Torre, Dr. José Maria Aríz.*

3 Províncias—1,040:571 habitantes. Capital Quito.

FISCO.

Receita em 1858.	991:750	Deficit—8:250 pesos.
Despeza « «	1,000:000	

DIVIDA DO ESTADO.

Externa em 1855.....	4,824:000 libras strelinas.
« mais reconhecida	996:446 « «
Interna	738:591 pesos.

FORÇA PUBLICA.

Não ha exercito nem frota permanentes.

(*) O general Guilherme Franco, encarregado da defesa de Guayaquil conseguiu em 21 d'agosto de 1859, com o chefe da esquadra do bloqueio peruano, uma convenção, para que se suspendesse o bloqueio em todos os portos da Guayana. O presidente general Il. Aguirre assentou a tal facto, demittendo o cargo de chefe da Guayana. O general de Guayana, a tal consequencia, demittiu o governo da Guayana. O general de Guayana, a tal consequencia, demittiu o governo da Guayana. O general de Guayana, a tal consequencia, demittiu o governo da Guayana.

COMMERCIO.

Importação—(1856).....	2,486:706	} Diff. 4:033 pesos.
Exportação—(productos in- digenas)..	2,333:244	
Exportação—(me- taes preciosos). 157:498	2,490:739	

(O systema decimal francez está adoptado no Equador, em virtude do decreto de 5 de dezembro de 1856, para as moedas, pesos e medidas. As novas moedas entraram em circulação desde 15 de outubro de 1858.)

HAITI E SANDOMINGOS.

(Actualmente annexados ao reino de Hespanha).

MEXICO (REPUBLICA DO)

(A independencia do Mexico foi aclamada no mez d'agosto de 1821 e successivamente reconhecida pelas potencias estrangeiras e finalmente pela propria Hespanha em virtude do tratado de 28 de dezembro de 1836).

(Desde 1858 que o Mexico soffre as consequencias de continuadas lutas intestinas entre os dois partidos liberal ou constitucional e clerical, sendo chefe do primeiro D. Benito Juarez e do segundo D. Miguel Miramon. Antes de ser adiado em 17 de fevereiro de 1857 o congresso constitucional do Mexico havia adoptado uma constituição e decretado eleições que se verificaram no mez de julho do mesmo anno, sahindo eleito presidente da republica o general Comonfort. Conforme a nova constituição devia o novo presidente começar a funcionar em 1 de dezembro de 1857 até completar 4 annos, e effectivamente prestou juramento nesse dia á constituição no seio do congresso recente-

presidente, na capital do México, foi proclamado presidente. Porém a 14 de fevereiro de 1858 foi expulso do México por uma revolução do partido clerical, o qual entrega o commando supremo ao general Zuloaga, ao que se oppoz o general Juarez, como presidente do supremo tribunal, esforçando-se por estabelecer em Guanajuato um governo de conformidade com a constituição, entretanto antes que fosse isto sabido officialmente na capital já o governo de Zuloaga havia sido reconhecido por todo o corpo diplomatico, como governo existente de facto. Mantendo-se porem Juarez depois na qualidade de presidente constitucional em Vera-Cruz, rompeu o corpo diplomatico toda a comunicação official com o successor de Zuloaga, o presidente Miramon.)

GOVERNO DE VERA-CRUZ.

Presidente—o general *D. Benito Juarez*, (que se declarou presidente constitucional a 11 de fevereiro de 1858.)

GOVERNO DO MEXICO.

Presidente—o general *D. Miguel Miramon*. (Declarou-se presidente a 2 de fevereiro de 1859.)

2.º Províncias—6 territorios—7,485,205 habitantes. Capital Mexico.

FAZENDA NACIONAL (1856).

Receitas..... 8,500,000
Despesas..... 48,120,000 Saldo—4,620,000

DIVIDA PUBLICA (1856).

Externa.....	52,744:704	} Total—433,524:242 pesos.
« não regulada.	5,163:546	
Interna.....	75,615:992	

Esta divida subio em 1857 e 1858 a 445,000:000 pesos sem contar a divida fluctuante.

Em 1859 o presidente Miramon contrahe um emprestimo forçado e o presidente Juarez ordena o confisco dos bens do cléro.

FORÇA PUBLICA.

Exercito—Tropa permanente.	26:353	} Total 94:299 homens
« — « activa.....	64:946	
Marinha—9 navios pequenos armados com 35 peças e 300 homens de guarnição.		

COMMERCIO.

Importação..	35,460:582	} Diferença—25,824,394 p.
Exportação..	9,636:188	

NOVA-GRANADA (REPUBLICA).

(O antigo vice-reinado hespanhol da Nova-Granada, composto da provincia de Quito e da capitania geral de Nova-Granada, passou a fazer parte da Republica da Columbia fundada em 17 de dezembro de 1819 e consolidada pela lei fundamental de 22 de julho de 1821. Em novembro de 1829 separou-se desta republica, de que tambem fazia parte, Venezuela, em maio de 1830 Quito (ou Equador) e Nova-Granada reduzida a si unicamente, firmou sua independencia por uma constituição autonoma em data de 24 de novembro de 1831, a qual nos annos de 1843, 1851 e 1853 soffreu varias reformas. A lei fundamental do estado de 15 de junho de 1858 operou completa mudança no Estado substituindo ao systema provincial o systema federal, e em lugar das 53 provincias os 8 estados seguintes, que só são unidos pelo governo central de Bogota, a saber:—Antioquia, Bolivar, Boyaca, Cauca, Cundinamarca, Magdalena, Panamá, Santander).

Poder legislativo—Senado com 44 membros, camara legislativa com 62 deputados.

Poder Executivo—Presidente *Mariano Ospina* (eleito a 30 de Setembro de 1856 e entrou em exercício em 1 d'Abril de 1857.)

8 Estado.—População 2,225:857 hab. Capital federal Bogotá.

FISCO.

1852—1853.

1853—1854.

Receita.....	22,275:674 (reales).	19,396,623
Despesa.....	28,421:811 «	27:318:505

Deficit.....	6,446:137 (reales).	7,921:882
Dívida pública.....	44,000:000 pesos.	

FORÇA PUBLICA.

Consta desde 1857 de 500 homens que formão um meio batalhão d'infantaria ligeira estacionado em Bogotá; mais duas companhias de infantaria ligeira na provincia de *Budnaventura* do lado do oceano Pacifico e um regimento d'artilheria de 4 companhias, servindo de guarnição metade em Panamá e a outra metade em Cartagena e em Sancta-Marta.

COMMERCIO (de 1856 a 1857).

Importação.....	3,255,843	} Saldo—3,808:741 pesos.
Exportação.....	7,064,584	

MOVIMENTO DO COMMERCIO E DA NAVEGAÇÃO NO ISTHMO DO PANAMÁ EM 1857 E 1858.

O commercio especial e de transito do istmo de Panamá teve o seguinte movimento em 1857 e 1858.

Em 1857.....	360,225:100 francos
Em 1858.....	337,123:152 »

Mais em 1858.....	23,099:948 francos	
Commercio especial em 1858....	17,163:458	»
« de transito em 1858.	343,061:642	»
Sendo de metaes preciosos.....	275,848:100	»
« de mercadorias.....	67,213:542	»
Transito de metaes em 1857...	265,890,522	»
« de mercadorias em 1857	50,855:145	»

PAIZES DAS PROCEDENCIAS E DESTINOS DOS METAES
PRECIOSOS EM 1858.

<i>Procedente de</i>	<i>Francos.</i>	<i>Com destino para</i>	<i>Francos.</i>
California....	227,058:600	Estados-Uni-	
Amer. do sul.	33,960:170	dos d'America	179,233:280
Mexico.....	13,969:333	Europa.....	95,118:695
Nova Granada	860:000	Nova Granada	1,496:125

(A estrada de ferro de Panamá, que liga o oceano atlantico ao Pacifico e relaciona a cidade fundada ao mesmo tempo que a estrada, chamada Aspinwall (ou Colon) com Panamá, teve principio em meados do anno de 1850, e em dezembro de 1854 já se transitava nella até á altura do isthmo. Em 27 de janeiro de 1855 atravessou a primeira locomotiva d'um a outro oceano e a 17 de fevereiro seguinte foi a estrada definitivamente inaugurada. Tem de comprimento 49 milhas inglezas.)

MOVIMENTO DOS PASSAGEIROS NOS PORTOS DE ASPIN-
WALL E PANAMA'.

Em 1857.....	32:277
« 1858.....	34:187

História.

Estabelecimento dos hespanhoes no Paraguay (1535). Contego das missões dos jesuitas (1608). Expulso dos jesuitas (1768). Sublevação contra o domínio hespanhol (1814). Eleição do dictador Dr. *Joa. Rodriguez Franca* (1814). Dictadura vitalicia (1817). Governo da junta, depois do falecimento de Franca, sob a presidencia de Ortiz, o qual foi logo demittido por uma revolução militar (1840). Conselho governativo sob a direcção nominal de *Medina* (1840). Dissolução deste conselho pelo commandante *Martinez Roque Alonso*, e nomeação deste e de Carlos Antonio Lopes para consules (1841). Eleição de Lopes para presidente do Estado Livre por 10 annos (1841). Reelection por mais 3 annos (1854). Nova reeleição por mais 7 annos (2.º decennio de sua presidencia, 1857). Reconhecimento da independencia do Estado pelo director provisorio da Confederação Argentina o general *Urquiza* (15 de julho de 1852), e pela Inglaterra (3 de janeiro de 1853). Confirmação deste reconhecimento pelo tratado d'Assumpção (13 de fevereiro de 1853). O rio Paraguay fica declarado franco em todo o seu curso aos pavilhões mercantes de todas as nações amigas, por uma convenção estipulada em Assumpção (13 de fevereiro de 1858) entre a republica e o Brasil, e ratificada (17 do mesmo mez) pelo presidente do Paraguay.

Presidente da Republica:—D. *Carlos Antonio Lopez* (recolto por 7 annos, a 17 de março de 1857).

Povoação, 800.000 almas. Capital Assumpção.

FISCO.

R. 2.º 8,000.000 francos.

D'este peito ançioso, ardente e firme,
 As azas multicolores chamuscasse
 No tição infernal que um monstro empunha,
 Se os meus delirios não se ungissem n'ella,
 Se de alegres visões não a cercassem,
 Estalava de dor.....
 Se um sombrio crepúsc'lo no horizonte
 Sinistro espectro debuxasse ao longe,
 E a patria me envolvesse em negras trevas....
 Antes a morte que uma vida indigna.
 Não é vida ante os olhos ter constante
 De um horrido esqueleto a imagem arida,
 De um quadro carcomido e lacerado
 Pelo trado do verme do egoismo,
 E ouvir ao longe foragida, erma,
 Soluçar a virtude, e o heroismo
 Ante o altar do escarneo definhando!....
 De um antro onde a razão fallece em trevas,
 Dubio reino onde imperam mil sophismas,
 E a verdade estrebuxa entre torturas,
 Fugamos para sempre, e alçando os olhos,
 Pela patria, por ella a Deos roguemos.

Tu és, ó patria querida,
 Um mimo da Providencia!
 Tu és da belleza a essencia,
 Um vaso de almo esplendor!

Nos teus rios diamantinos,
 Nas tuas montanhas de ouro,
 Se ajunta o maior thesouro
 Que o mundo póde invejar!

Nas tuas florestas virgens
 Tens mil esquadras, mil pontes,

Não estardalhaças com as
Tua pra não acabar a empreza!

És o Cresco das nações,
O orgulho de toda a terra;
Tudo o que é grande se encerra
No teu seio creador!

Combate, supplanta, esmaga,
N'um sec'lo de vandalismo,
O vil, sedento egoismo,
Que a gloria quer-te aviltar.

Não consintas a hygiee
Traçar teu futuro e gloria:
Que no templo da memoria
Mesquinha mão não erub.

Ainda ten solo esmalto
Da virtude a planta augusta;
Com tal germen nada custa
A nobre estrada trilhar.

Freire, Serrão, Magalhães,
Silva, vamos trabalhando;
Pouco importa se lutando
Uma ideia se plantar.

Assa, de 1905, 1906, 1907, 1908,
1909, 1910, 1911, 1912, 1913,
1914, 1915, 1916, 1917, 1918,
1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924.

—E quando a risonha aurora
Mostrar seus roscos fulgores,
Vai-te occultar entre as flores,
No calix d'uma o teu rume
Faze brilhar,—e alli meere
Respirando o seu perfume.

No céu—de noite as estrellas,
De dia—as flores no campo
Vemos seu brilho ostentar;
Tu, viva estrella entre as flores,
Por onde vejo-te errando,
Só entre os floreatos odores
O lume teu apagando,
Deves a vida deixar:
Que importa ephemera a vida
Seja, entre tanto, brilhar? !

A CEGUEIRA DO AMOR.

Dizem que o amor é cego,
E que é menino também;
Ou cego, ou menino—eu julgo
Que elle direito não tem
Para dever toda a gente
Seus caprichos tolerar:
Si é cego—que peça esmola;
Si o não é—vá trabalhar:
Si é menino—vá p'ra escola,
Deixe de tanto vadiar !

Outros o dizem tam velho
Como Adão do paraíso;

O velho e o novo — o que se vê
E' de razão que sós me apes
Desculpem-se os desatinos;
Mas o velho! — disparates
Vá fazer para os Orates!

O AMANHECER.

Quanto é bello o accorder da natureza,
Que transição sublime e magestosa!
Das trevas para a luz! da noite ao dia!
Oh! que harmonias! Oh! que enlevos n'ella!
Quanto é bello o accorder da natureza
Sob o céu do Brasil!

Terra da minha patria, eu te saúdo,
Tam formosa entre mil!

Quando sobre a terra o manto
Desdobra a noite sombria,
Tem no rosto grave e serio
Languor e melancholia,
Que influe nm sentir profundo,
Pungencia terna e macia;
Mas a manhan jubilosa
D'outro modo se atavia:
O festival, — é risounha,
Cheia de meiga poesia;
Respira amor e prazeres,
Respira amor e alegria.

Quando os raios do sol
O horizonte clareia,

POESIAS.

SONETO.

Amo-te, ingrata, sim; e é tão sincero
O affecto que dedico a uma ingrata,
Que, apesar do rigor com que me trata,
A amada vejo, a ingrata ver não quero.

D'un coração ingrato nada espero,
Pois esperança tal fôra insensata;
Mas preso tanto amar a quem me mata,
Que assim dever morrer me considero!

Se a nossa posição fosse invertida,
Viras o meu amor tão puro e forte,
E a tua ingratidão—tão sem medida.

Mas esta posição nos deu a sorte,
E é—que eu por ti darei a minha vida,
E o premio que me dás é dar-me a morte!

O PYRILAMPO.

Meu pequeno pyrilampo,
Que em muda noite sombria
Errante vagas no campo,
Por onde o vôo caprichoso,

...e te vinda
...cantho den...
...le...
...essa phosphorica...

Em munda noite sombria,
Fica que a alma repassada
De doce melancholia,
Fica seismar toda occupada,
Vai percorrendo o paiz
Do pensamento,—e enlevada
Ouve o eloquente silencio
Que tanta coisa lhe diz.

Desde que o sol no horisonte
Esconde o rosto no mar,
Ou por detraz do alto monte;
E eis myriadas d'estrellas
Entram no celeste campo
Tremulas a scintillar,
Pareces ser uma d'ellas,
Meu pequeno pyrilampo.

Ser uma d'ellas pareces,
Que a divagar pelas trevas
Nessa alta cúpola desces,
E vaga o assento onde brilha
Entre os millhões de astros seus;
Grande prodigio em ti levas,
E, entre as sem fim maravilhas,
Es maravilha de Deos!

Vão, perluastra e passoa
...
...
...
...

COMERÇIO.

no ultimo exercicio é calculada em

Generos estrang. Gen. nac. por cabot. Total.

1860 | 676,529:322 | 825,452:175 — 1,491,981:49

A exportação dos generos nacionaes dá o seguinte resultado.

Exercicio. Para o estrangeiro. Para dentro do imp. Total.

1859-60 | 2,511,210:583 | 643,837:272 | 3,155,047:855

NAVEGAÇÃO.

Em 1859—1860 entraram por cabotagem 73 navios com 10,178 toneladas, e 1,092 pessoas d'equipagem e sahiram 68, com 9,529 toneladas, e 958 pessoas d'equipagem; sendo a procedencia das entradas;—Pará, 36; Pernambuco, 14; Ceará, 11; Piahy (*Parnahyba*), 1; Bahia, 1; e o destino das embarcações sahidas—Pará, 2; Pernambuco, 17; Ceará, 12; Piahy (*Parnahyba*), 1.

A navegação de longo curso nesse mesmo tempo melhor a explica o seguinte quadro:

Nacionalidades.	Entradas.			Sahidas.		
	Navios	Tonel.	Equip.	Navios	Tonel.	Equip.
Nacionaes....	5	742	60	3	489	30
Americanos...	6	1044	50	4	836	28
Belga.....	1	138	8	2	491	10
Dinamarquez..	1	104	7	1	153	5
Francezes....	11	2153	138	11	3043	120
Hamburguezes	3	555	27	2	443	14
Hespanhoes..	4	548	44	7	2290	71
Inglezes.....	33	12090	464	29	13620	389
Portuguezes..	12	3141	161	15	5260	187
	76	20515	959	74	26625	804



MANDIOCA—A safra da farinha de
 anno anno de 756,400 alqueires; foram
 638 alqueires, consumidos na capital 619,
 e nas localidades 64,914.

A produçãõ é mais extensa em Guimarães (86,000
 alqueires), San'Bento (50,000), Jeatú (50,000) Brejo
 (500) Cururupú (38,000), Tutoya (35,000), Vianna
 (500).

MILHO.—A produçãõ foi de 259,500 alqueires: a
 tortaçãõ foi de 5,830 alqueires, e o consumo 253,670.
 Jodó contribuiu com 70,000 alqueires, o Brejo com
 700, Coroatá 15,000, Vianna 12,000, Guimarães,
 000, Alto-Mearim 12,000.

TABACO—A produçãõ regulou por 8,850 arrobas de
 das quaes exportaram-se 80 arrobas, e consumi-
 -se, na capital, 2,605, e nos lugares de produçãõ
 15.

Quanto ao caffè, cacáu, feijão, araruta, gergelim, pal-
 -christi, andyroba, baunilha, e outros generos, não
 temos dados ainda mesmo conjecturas por onde
 regulemos. A cultura d'estes productos é em mui-
 to pequena escala.

CREAÇÃO—Excepuado o gado vaccum, sobre o qual
 temos mui incertos dados. não podemos fazer cal-
 -culo acerca da creação das outras species.

Assue ella pouco mais ou menos 294,700 cabeças
 de gado bovino, que produz 74,675 bezerros: são des-
 -cendidas por 1,457 fazendas.



INDUSTRIA.

Para este ponto como para os demais appellamos para
 que fica dicto no supplemento do Almanak de 1860.
 As fabricas são as mesmas—não se tem dado um passo
 para diante, antes tudo langucece e vive assustado com
 leis repressivas decretadas pelo ministerio Ferraz.

a mudança para o ano e os dois...
cultura... das maiores...
colheitas... hegante em 1849—50 a 450—
todo o... a media do decennio de 18...
robas... de 290.255 ambas. Como se vê, a...
a 1850... da veio diminuir a do algodão, que...
culturas... e nas melhores, sido quasi a...
...-se d'ahi, que a cultura da canna o que...
... os braços, que applicados em más...
... do cultivo do algodão, tinham-se tornado impro...
... onerando os lavradores com dividas de que...
... desapressariam nunca. Outro reparo digno...
... observação nos fornecem os algarismos, e é que a exp...
... dos escravos para o sul, foi á custa das fazen...
... d'algodão, por quanto é notorio que nos dous annos...
1856—57, e 1857—58, em que sahiram quasi a me...
da totalidade da exportação d'escravos, 2,455, fo...
os das menores colheitas do decennio.

Concluímos d'aqui, que a cultura do algodão...
... methodo rotineiro tem sido pouco productiva, não...
... correspondido ao capital empregado, e antes tem...
... sado a ruina de muitos lavradores. Cumpre, pois...
... pular um systema regular de cultura, empregar...
... mes nas terras d'algodão, já cançadas, roteal-as...
... contrario irá cada vez mais em decadencia um...
... tam promettedor.

ASSUCAR.—Regulou a produção no anno de 18...
... per 145,009 arrobas, das quaes exportaram-se 8...
... e consumiram-se na capital 57,133, e nos lugares...
... produção 87.876. Os lugares de mais produção...
... Pindaré (69.000 arrobas) e Guimarães (55,000 ar...
...

Arroz.—A colheita foi de 544,500 alqueires...
... os... foram-se 22,169, consumiram-se...
... 22,277, e nos lugares da produção...
... Viana (210,000 alqueires), Itapecurá-mirim (11...
... Icaraí (220,000), Rosario (190,000), Codó (11...
... são as localidades mais abundantes d'este...

Comarca da Carolina.

		Escravos
Município da Carolina.....		
« da Imperatriz.....		800
« do Riachão.....		100
		280
	10,700	

Comarca da Chapada.

« da Chapada	5,000	
« da Barra do Corda.....	4,000	
	9,000	1,200

Quanto ao movimento da população ha uma completa obscuridade: nem ao menos das freguesias da capital ha mappas dos baptisados e casamentos, e apenas o da mortalidade.



A CULTURA.

O Algodão produziu, em 1860—38,380 saccas, do que se exportou 36,000, e o valor foi de 998 850 rs.

Os apologistas d'esta cultura... dizem que a cultura do algodão tende a manifestar-se. A estatistica demonstra, que a — não tem aproveitado mais do que os braços que... productivamente empregalos em terras pe... cultura do algodão e que este pouco ou quasi nada tem diminuido com a introduccão d'aquella. O termo medio da colheita do cerebento de 1811 a 1820, isto é a idade d'ouro como a chamam, foi de 321,034 arrobas, o da de 1821 a 1830 de 310,529, o da de 1840—41 a 1849—50 de 305,958.

	Paras a despesa	Poros a receita
1862—1863	74,478	87,625
1863—1864	78,645	87,756



FINANÇAS PROVINCIAES.

Exercícios.	Receita.	Despesa.
1862—1863	574,151:363	571,270:853
1863—1864	542,293:332	531,895:331

Para o orçamento para o exercício de 1862—63, passou na presente sessão da assemblea provincial para o exercício corrente um deficit de 106,655:757 e para o exercício vindouro um deficit de 70,000:000. Adittos ao deficit do corrente exercício 45,000:000

..... 221,655:757.
 Percentes das receitas calculadas para os dous exerci-

ci-
 Acrescentando-se a ésta divida a do empréstimo de 500,000:000 authorisada pela mesma lei do orçamento, resultando á divida fundada que é de 438,300:000, se vê-se que tem a provincia em perspectiva uma divida superior a 800,955:757, quando a nossa receita não exceder de 440,750:000, como se lê no relatório do governo (pag. 23).



INSTRUÇÃO PUBLICA.

As 74 escolas primarias, frequentadas por 2,617 alunos, sendo 50 escolas para o sexo masculino com 1877 discipulos, e 24 para o feminino com 432 discipulos.

As aulas secundarias do lyceu são frequentadas por 127 alumnos, sendo a de latim superior por 38; latim



interior por 36; rhetorica por 6; historia por 2; philosophia por 14; geographia por 32; inglez por 4; francez por 61; desenho por 34; escripturação por 6 e mathematicas elementares por 18.

Existem na capital 2 internatos particulares para o sexo masculino, alem de aulas especiaes, e outros dois para o sexo feminino.

O estabelecimento dos educandos artifices conta 444 educandos, sendo:

Alfaiates.....	63
Sapateiros.....	18
Surradores de cabedaes.....	7
Pedreiros e canteiros.....	14
Carapinas.....	9

A escola agricola tem 9 alumnos, sendo 2 pensionistas particulares. Não ha professores d'agricultura practica: por ora cingem-se os trabalhos do campo ao emprego do arado e plantação.

No Asylo de Sancta Theresa existem 50 meninas por conta da provincia, e 11 pensionistas particulares.

VARIEDADES.

NOVO PROCESSO DA EXTRAÇÃO DO ASSUCAR.

O chimico francez, M. Emilio Rousseau acaba de fazer uma revolução completa no processo da extração do assucar. Processo facil, barato, e que já tem sido affirmado pela experiencia, não só do laboratorio, mas em grande, nos engenhos de canna d'assucar das Antilhas.

Resumimos aqui este brilhante e util processo do *Journal d'agriculture pratique*. É facto sabido que a goma altera-se rapidamente ao ar em rasão das materias albuminoides e outras substancias nella contidas, e que ennegrecem ao contacto com o oxygenio.

M. Rousseau extrahе as materias albuminoides, aquecendo a garapa com quasi tres millesimos de seu peso de *gasolol* *diversado*. Logo que o liquido chega á temperatura de 100 centigrados, forma-se uma espuma branca e espessa que sobe á superficie, e pela decantação obtem-se um liquido perfeitamente claro. Ainda assim teria o inconveniente de ennegrecer em contacto com o ar, mas deita-se-lhe 6 ou 8 por cento de seu peso de *hydrato de peroxido de ferro*, que desembaraça o suco de todas as materias organicas susceptiveis de oxidar-se, ficando elle perfeitamente descorado.

Depois é evaporado nas caldeiras pelo methodo ordinario usado para obter-se o assucar.

As vantagens que resultam d'este processo são tantas, o preço do *hydrato de peroxido de ferro* tão baixo, que escusa cansar os leitores com proval-o.

VINHO DE CAJU'.

O caju' é uma das fructas mais uteis com que a natureza nos presenteia.

O seu succo fresco não é só excellente refresco nas horas do calor, como tem para as molestias syphiliticas, e para o uso ao da salsaparilha, e nas hydropesias tendo dado resultados surprehendedores.

A casca é adstringente, e de uso entre o povo para feridas antigas, hemorrihagias parciaes, &c.

A castanha é mais saborosa do que todas as outras de que temos noticia.

O vinho, que pela fermentação se obtem do succo expresso do cajú, é excellente—é uma industria que no futuro será um dos grandes elementos de riqueza publica, e é convencido disto que convidamos os nossos cultivadores a fazer plantações extensas do cajuzeiro, e ao mesmo tempo lhes offerecemos o processo da fabricação do vinho.

Colhidas as fructas em perfeito estado de madureza, expremem-se completamente, e deixa-se o liquido em repouso por tres dias, findos os quaes, cõa-se, e lança-se em grandes vasilhas, conforme a quantidade do liquido expresso. Tomando, porem, por medida de capacidade um garrafão de 12 frascos, eigha-se no se opera:—deita-se no garrafão aquella quantidade de calda em ponto d'assucar que fôr precisa para adoçar (pouco mais ou menos 4 libras), e meio quarto de aguardente forte de cajú, e depois tapa-se a vasilha com um panno ralo afim de deixar passar livremente os gases da fermentação.

A fermentação durará pouco mais ou menos quarenta dias, mas durante esse tempo ter-se-ha cuidado de decantar o liquido por tres ou quatro vezes para outros garrafões afim de tornar-se limpido e sem a albumina, que se deposita no fundo da vasilha. N'essa occasião provar-se-ha o liquido, e conhecendo que quer aguar ou desandar, deitar-se-lhe-ha mais 1/2 quarto d'aguardente.

Passado o tempo da fermentação, ou tracto-se a engarrar o vinho, ou o que achamos mais acertado, deixa-se no garrafão por mais seis mezes, tendo o cui-

do de arrolhar-o bem, e lacral-o, porque a fermentação não cessa dentro dos quarenta dias, e pelas regras da sciencia, quanto maior é a vasilha de depósito, tanto melhor ella se desenvolve e é mais perfeita e completa; mas 3 dias antes de arrolhar o vaso convém misturar-lhe 1/2 quarto d'aguardente é nova porção de açúcar para adoçar, visto que a primeira deu lugar à fermentação, e que esta nova quantidade auxilia a continuação da mesma methamorphose. Para engarrifar o vinho, limpam-se perfeitamente as garrafas, e depois d'enxutas, são passadas por aguardente. Devem ser bem arrolhadas e lacradas para não assar-se o vinho, ou perde muito do saibo que é particular e depois deposita-las em lugar fresco. Qualquer vinho é bebido logo depois de fabricado: mas elles tem um tempo de maturação: os bons vinhos gregos, por exemplo, levam cerca de vinte annos antes de serem expostos ao mercado; o vinho da madureza endurece dentro de 12 annos, e assim os mais, e de se produz no Porto, e em geral os vinhos portuguezes são precoces. Por isso não será bom beber o vinho do ujú dentro do primeiro anno, mas deve-se deixar amadurecer para perder o gosto adstringente e certo odor activo da fructa, que conserva nos primeiros annos.



VINHO DE LARANJAS.

Toma-se 3 libras de açúcar em 36 quartilhos d'agua, o que formará um xarope, que se clarificará se o açúcar empregado não fôr refinado. Toma-se depois 40 laranjas (comece amarellas) de 40 laranjas, que se fazem sucos em 36 quartilhos d'agua até que esta se sobrepuje de oleo essencial: depois junta-se a esta 36 quartilhos de sumo de laranjas doces, e mistura-se com o xarope o sumo; mecche-se bem o liqui-

do, e quando tudo estiver bem combinado, deite-se o
 um barril limpo, convindo muito reservar algum liq
 do para ir attestando o mesmo barril pelo que per
 durante 6 semanas que dura a fermentação, devendo
 xar-se o batoque aberto para que saia a espuma; pas
 sadas as 6 semanas, tapa-se o barril com uma espec
 de rolha feita com barro e sal, e deposita-se em u
 lugar fresco, deixando-o em reponso por espaço de
 ou 3 mezes; e 2 ou 3 dias antes de t'afegado, claref
 ca-se com cola de peixe ou se filtra. Depois de be
 clarificado engarrafa-se, lacra-se, e põe-se em loga
 fresco e sêcco. Adquire claridade com o tempo, e fia
 superior ao vinho da Madeira, e mui similhante ao vi
 nho Malvasia. Convem que as laranj's não sejam corta
 das com facas de aço, ou que estas sejam limpas a miu
 do com cuidado.

PEQUENA E ESCOLHIDA BIBLIOTHECA DO AGRICULTOR. (*)

Agriculture populaire , par Jacques BUJAULT, précédée d'une introduction par Jules Rieffel, 1 beau volume in-8, ornée de 38 p.	6 fr.
Agriculture (l') considérée sous le double point de vue de la civilisation et du bien-être, par LE ROY, 1 vol.	50 c.
Auxiliador (o) da industria nacional, sob a di- recção do DR. BURLAMAQUE—Rio de Janeiro, por anno.	6/000
Chimie agricole , por J. PIERRE, 1 vol.	2 fr.
Cours d'agriculture , par le CONTE DE GAS- PARIN. 5 vol. in-8.	37 fr.
Cours d'economie agricole , par GOEHTZ. 1 vol.	6 fr.

(*) Não recomendamos tudo quanto ha de melhor na sciencia agricola, que
 occupa hoje a attenção da grande copia de sabios, sendo o indispensavel para
 dar luses suficientes áquelles que tem alguns conhecimentos que os que se en-
 gajar no estudo da agricultura, sciencia tam difficil e intrinseca.

Curso d'agricultura e economia rural por J. RASPAIL, traducido por A. J. de Figueiredo—Lisboa, 4 vol.....	4/000
Dictionnaire raisonné d'agriculture, par RICHARD, 4 vol.....	7 fr.
Economie rurale, considérée dans ses rapports avec la chimie, la physique et la météorologie, par J. N. BOUSSINGAULT, 2 vol. in-8.....	15 fr.
Éléments d'agriculture pratique, par DAVID LOW, 2 vol.....	12 fr.
Éléments d'agriculture pratique, par Schlipf, 1 vol.....	3 fr.
Journal d'agriculture pratique, par année.....	15 fr.
Journal d'agriculture progressive, sous la direction de Vianne et Grandvoinet....	15 fr.
Manual dos agentes fertilisadores—Rio de Janeiro, 1 vol.....	1/000
Manual de machinas, instrumentos e motores agricolas, 1 vol. com grav., Rio de Janeiro.	2/000
Manual do plantador d'algodão, por TURNER, traducido pelo Dr. Ricardo Jauffret—Mara- cá, 1 vol.....	5/000
Manual do tractamento dos porcos—Rio de Janeiro, 4 vol.....	500
Manuel de defrichement des terres incultes, par BRETON, 1 vol.....	5 fr.
Maison rustique du XIX ^{ème} siècle, publiée sous la direction de MM. BAILLY, BIXIO et M. LEPEYRE, 5 vol. gr. in 8 ornés de 2,500 gravures.....	39 fr. 50 c.
Monographia da canna do assucar—Rio de Janeiro, 1 vol.....	1/000
Monographia do caffè e do caffèseiro—Rio de Janeiro, 1 vol.....	500
Modo (o) practico da canna d'assucar por Leonardo WRAY, traducido por Silva Lisboa—Bahia, 1 vol.....	5/000

des machines, instruments et alpa-
 nage, qui servent à l'économie rurale r&c,
 par LÉGLANC, 4 vol. 12

Zootéchnie, ou science qui traite du choix
 des animaux domestiques, de leur éducation,
 r&c, par Ch. KNOLL, aîné, vétér.
 naire, 2 vol. gr. in 8. Grand nombre de
 gravures, 12

Comarca da capital.

	Livres	Escravos.
Município de San'Luiz.....	23,341	9,568
“ do Paço do Lumiar....	3,129	621
	26,460	10,229

Comarca de Alcantara.

“ de Alcantara.....	9,300	7,300
“ de San'Bento.....	5,400	2,600
“ de San'Vicente Ferrer..	5,580	1,740
	20,280	11,640

Comarca de Vianna.

“ de Vianna.....	11,697	3,474
“ de Monção.....	2,200	4,200
“ do Meirim.....	7,821	2,078
	22,018	9,752

Comarca de Guimarães.

“ de Guimarães.....	9,000	5,000
“ do Pinheiro.....	3,185	1,629
“ do Cururupú.....	6,693	3,127
	20,878	9,756

Comarca do Turv-assé.

“ do Turv-assé.....	1,000	1,000
“ de Santa-Helena.....	1,000	1,000
	2,000	2,000

Comarca do Rosario.

	Livros	1870
Município do Rosario.....	12,610	3,345
« do Icatú.....	8,000	3,000
« da Miraliba.....	4,744	2,100
	25,354	7,250

Comarca do Itapecurú-merim.

« do Itapecurú-merim...	3,000	2,500
« de Anajatuba.....	2,454	1,200
« da Vargem-Grande.....	10,518	1,800
	15,972	5,500

Comarca do Alto-Mearim.

« do Alto-Mearim	2,678	2,500
« do Coroatá.....	3,585	2,000
« do Codó.....	4,200	5,000
	10,463	13,500

Comarca de Caxias.

« de Caxias	11,000	4,000
« de San'José.....	5,500	1,500
	16,500	5,500

Comarca do Brejo.

« de Piraí	8,700	2,500
« de Itaocara.....	6,400	1,500
« da Lagoa.....	12,988	1,500
	28,038	5,500

Comarca de ...

« de Pastos-Bons.....	8,000	
« de Passagem-Franca...	7,200	
	15,200	

13 Províncias—Povoação, 1,564:455. Cap. Caracas.

FAZENDA PUBLICA (1852—1853).

Receita.....	2,705:055	} Deficit—5,542:976 pesos.
Despesa	8,248:031	

Acresce mais a este deficit a importancia de 3,548:749 pesos que faltaram nos cofres em 1.º de julho de 1853.

DIVIDA EM JULHO DE 1849.

Interior.....	4,903:407	} Total 22,865:620 pesos.
Exterior.....	20,962:213	

FORÇA PUBLICA.

Exercito.....	40:000	homens.
Marinha.....	2	vapores e 4 esçunas.

COMMERCIO.

Importação.	{ 1854—1855.....	6,302:934	} pesos.
	{ 1855—1856.....	6,996:411	
Exportação.	{ 1854—1855.....	6,866:863	}
	{ 1855—1856.....	8,295:130	

PROVINCIA DO MARANHÃO.

POPULAÇÃO.

Pelo recenseamento geral feito em 1825 temos para a população total da provincia 165,020 almas, cifra muito inferior á verdade, segundo mesmo o confessor de seu author, já por ignorancia dos que estavam incumbidos dos trabalhos parciaes, já pela repugnancia invencível dos particularés em declarar com exactidão, o numero de seus escravos, ou membros de sua familia por temor d'impostos, recrutamento, e outras contribuições que sempre enxerga o vulgo em pesquisas d'esta ordem.

Partindo, porem, desta base imperfeita, e adoptando os principios de Malthus, em 1850 deveria duplicar esse algarismo, e hoje o numero dos habitantes d'esta provincia não poderia ser menor de 462,000.

Segundo o mappa n.º 3, appenso ao relatorio da presidencia de 3 de julho d este anno, fundado em informações das camaras municipales, e em conjecturas, o resultado é muito inferior aos dados provaveis fornecidos pela sciencia. Embora o pouco peso que mereço, aqui, transcrevamos.

Este documento contém a população da provincia em 1825, 1850 e 1871. A população em 1825 era de 165,020 almas, em 1850 de 330,040 almas e em 1871 de 462,000 almas. Os contribuintes do imposto de 1871 eram 100,000.

E assim como então é de uso
 A chusmada feira erguer
 Aos ceus o rumor confuso
 Dos que vem comprar, vender;
 O auho bala, grunhe o cêrdo,
 Ornêa o jumento lerdo,
 Briosos nitre o corcel;
 Tal a turba narigada
 Nos trombônes a ekegada
 Festeja do bacharel.

Vem por entre esta harmonia
 O da côrte homem cortez,
 Faz á esquerda cortezia,
 A' destra misura fez....
 Mil narizes sobem, descem.
 (Não de pudor) enrubecem
 No furor de cortejar,
 Vibram talhos de montantês,
 D'essas espadas gigantes
 Que Roldão soube jogar...

Na camara do seu palacio,
 Vindo da municipal,
 Vê-se o illustre pascacio
 Como pisado n'um gral:
 Corte comsigo, nem geme,
 Que um bom nariz é bom leme
 Posto á pôpa.. em bom lugar!
 Um por um os monstros olha,
 Que o trabalho està na escolha,
 Do que melhor lhe quadrar.

Por mais que se ponha em guarda
 Apesar de quanto diz,
 Vista beca ou vista farda
 Por força leva nariz...

Porquê, dize, em consciencia,
Ponha de parte a Excellencia,
Tô, presidente, o que és?
Julgas-te inqualificavel?
E's um ente nãrigavel
Da cabeça até os pés...

Embora prudente e calmo,
Se um nariz de guarnições,
Poder suspender-te um palmo
N'estes tempos de eleições,
Vae tudo contigo abaixo,
Mais asneiras, que um borracho,
Juro-te que has-de fazer...
Pois como do teu officio
Terás pleno exercicio,
Se suspenso o has de exercer?

Permita Vossa Excellencia
Que aos sabios ponha a questão,
E' caso de consciencia,
E' um «quid juris» ratão...
N'estes contractos occultos
Dizei vós, sabios consultos,
Que tendes as leis de côr,
Quem é que fica lesado?
O mui nobre nãrigado,
Ou o vil nãrigador?

T.

NOTÍCIAS INDUSTRIAES.

Pode-se sem inconveniente algum tirar a casca (despartir) as arvores, no caso de pouco crescimento, ou quando os insectos lavrarem nellas.

Os residuos do caffè (bórra) são hoje utilizados como estrume nos paizes mais adiantados na sciencia agricola. Seus effeitos, como adubo, fazem-se sentir por dous ou tres annos.

Acaba de descobrir-se um poderoso desinfectante das latrinas—é o coaltar misturado á areia argilosa, na proporção de 5:10. Este producto torna as materias fecaes aromaticas, e o estrume mais rico em azoto e mais economico do que a *pondrette*.

M. Doyère descobriu um meio seguro de conservar os grãos alimenticios por um tempo indefinido. Por meio deapparehos de folha de ferro galvanisadas, onde são elles encerrados, depois de defumados com vapores de sulfureto de carbono, tem-se elles conservado intactos por annos. Este apparelho, além de barato, armazena ventila, limpa, e preserva os grãos dos insectos.

Um lavrador da Victoria descobriu que a palha do arroz é excellente clarificador do assucar nas fôrmas, muito superior ao emprego do barro. Deita-se a palha podre na fôrma, pela manhã e ao meio dia, e no

fim de quatro dias está o assucar claro e capaz de embarricado.

Descubriu um antigo livreiro da corte uma d'encadernação, de que usa ha muitos annos e encadernações que nunca foram atacadas de insectos: a receita:

Toma-se uma quantidade sufficiente de tapioca clara, que se dissolve em agua destilada ou da chuva, quanto basta para fazer uma grude em consistencia mingau grosso; leva-se ao fogo mechendo sempre, começar a ferver, e retira-se do fogo e deixa-se pousar por 24 horas. Findo este tempo, dissolve-se nova quantidade de tapioca, augmentando ou diminuindo a quantidade, conforme a consistencia da massa dissolve-se depois em quantidade sufficiente d'agua destilada uma onça de sublimado corrosivo e outra de pedra hume, mistura-se tudo muito bem e leva-se ao fogo até ferver bastante, e depois usa-se na encadernação, devendo notar-se que a colla tambem é dissolvida em agua destilada, que tenha d'infusão folha de fumo, e que leve pedra hume e agua sufficiente para clarificar a colla.

De todos os meios conhecidos para extinguir a corrupção este o de que se tem collido melhores resultados: Rio:

Tome-se 1 libra de enxofre, 1 libra de salitre, e 1 libra de carvão de pedra denominado — *Canel-Char* (desse de que se extrahе com preferencia o gaz); fazem-se essas tres substancias á pó, misturam-se e deitam-se em gomos de bambu, ou outra qualquer madeira, que as possa conter, e socam-se muito bem com se fazem foguetes; assim preparadas as vellas, accendese, e se introduz o lado acceso na abertura da entrada principal de formiga, tendo-se o cuidado de

tapando os outros buracos por onde fôr sahindo a fumaça, de modo que esta se dirija somente para o interior do formigueiro, onde, substituindo o ar puro que alli existia, asphyxia as formigas, e extingue completamente em duas horas o maior formigueiro. Essa substancia pôde ser tambem applicada por meio de maquina, porém prefere-se os foguetes pela commodidade, visto que as vélas uma vez accesas, jamais se apagam, e os bambús podem ser de novo cheios tres e quatro vezes.

LICOR INSECTICIDIO.—Um inventor preconisa a seguinte receita que mata immediatamente os pulgões, as lagartas, as formigas, etc. Tome-se um quartilho d'agoa pura, uma colherada de cassia em pó e 30 grammos de sabão gordo; misture-se e faça-se ferver durante 15 minutos; molhe-se depois uma esponja nessa mistura e passe-se sobre as plantas; no mesmo instante todos os insectos ficarão mortos e as plantas e as arvores retomarão noo vigor.

O mel tem um gosto particular que desagrade a muitas pessoas. Para tirar-lhe esse gosto, faz-se derreter-o a brando-calor, espuma-se e clarifica-se; e por cinco ou seis vezes mergulha-se nelle um prego grosso ou qualquer pedaço de ferro fortemente aquecido; finalmente, pouco antes de terminar a operação, derrama-se cousa de uma colherada de agoardente por cada duas libras de mel. Este processo tão simples lhe tira o seu sabor natural, e o mel pôde servir para adoçar ou fazer calda para doces, e comer-se como bom melado.

Fim.

E a natureza resurge
 Co'as galas que aformoscam,
 Toucada de novas flores
 Que as per'las da alva rosêam,
 Ao brando sopro da brisa
 Os densos bosques ondêam,
 E saltitando entre os ramos
 Os passarinhos gorgêam,
 E já as palpitantes ondas
 Espumam, e o collo altêam,
 E os peixes, brincando alegres,
 A' tona da agua passêam:

E á luz, que invade o oriente
 Com sensível progressão,
 A noite, colhendo o manto,
 Põe-se em rápida evasão:
 N'esse oceano luminoso
 Seu rosto escondendo vão
 Estrellas, que não resistem
 Ao solar vivo clarão:
 Vendo o apparato pomposo
 De tão bella mutação,
 Que parece obra de encanto
 De ignota magica mão,
 Si as naturaes maravilhas
 Ferem a vossa attenção,
 No que estaes vendo e ouvindo
 Dizei—que sentís então ?

Uma canção melodiosa
 De gratidão—e de amor,
 De voses mil, adunadas
 Em accorde encantador,
 Que se desprende da terra,
 E se eleva ao Creador,
 Doce, ingenua, como os Psalmos

Que o Sol e a Vento e o Gêo,
De distância a longa singela,
Dava em São ao Senhor;
E aos raios do sol nascendo
Sobe no brando vapor
Do orvalho que no lar se cria,
E aromas da infância fôr.

Mas eis que lá assoma o Gigante do céu
Pulgurante !
E os raios primeiros com toque furtivo
Vão dourar
As franças dos bosques, e ramos de outeiros
Fazendo brilhar
As gotas d'orvalho, que as folhas, que as folhas
Rociam, que o ar
Vertera ao passar;
Si lagrimas d'ella, não posso afirmar,
Pois que tanto pode
Sorrindo chorar !
E eu vi na seu rosto
Sorriso e deixar.

E os raios primeiros, que võem, que võem
Não torcem canção
No leve voar.
D'outeiro em outeiro, nos ramos se escôam,
Ou saltam, brincando, nas ondas do mar,
Aos vales não descem
No seu perpassar:
Só altas collinas, só ramas espessas
De bosques frondentes os podem gosar
Como gosam d'elles
As ondas do mar.

Que o Sol e a Vento e o Gêo,
De distância a longa singela,
Dava em São ao Senhor;
E aos raios do sol nascendo
Sobe no brando vapor
Do orvalho que no lar se cria,
E aromas da infância fôr.

O' patria amada minha! eu te saúdo,
Tão formosa entre mil!

Manhan! bella manhan! cantem os vales
Tuas formosuras, e pomposas scenas:
Exprimil-as, pintal-as não me é dado;
Sentir os teus encantos posso apenas.

Severiano A. de Azevedo.

CATYRA.

O nariz palaciano.

Festivaes repicam sinos,
Trôa no forte o canhão.
Correm velhos e meninos,
Ferve todo o Maranhão:
Vem doutores, vem soldados,
E os publicos empregados
Com seu illustre inspector,
Porque occorre tanto povo?
Chegou presidente novo,
Nosso Deos, nosso senhor....

Mineiro papa-torresmo,
Ou bahiano carurú?
Seja quem fôr, é o mesmo,
Temos nariz, e elles...
Presidente maranhense?
Que tôlo ha'hi que em tal pense?!
Nem por graça isso se diz...
Indio ou chim, não nos desbanca,
Não ha mais forte alavanca,
Do que um vermelho nariz.

.....

Feliz tres e quatro vezes
Quem rubro nariz sortiu !...
Nos politicos revezes
Que narigudo affundiu ?
Diz errada voz imiga, —
Que impera só a barriga
Nos negocios do paiz;
O que a mente minha alcança,
E' que, se o lucro é da pança,
O trabalho é do nariz.

Por isso no grande entrudo,
Que chamam governo cá,
Folga muito o narigudo,
Quando nos chega um bacház:
Pencas agudas, e rombas,
Mil elephantinas trombas,
Nesse dia tomam sol:
Qual torreja, qual se achata,
Qual na ponta faz batata,
Qual se entosca e é caracol.

Bem como na culla França,
Cada qual seus animaes
Leva, cheio de esperanza,
Aos concursos regionaes;
Este um carneiro merino,
Aquelle um toiro latino,
Outro um cavallo andaluz,
Tal, quando o vencedor sahe,
Um por um, o Mestre multa
Seu colre nariz condaz.

José João de A.
D. Jesuina Rosa
Tenente Lazaro Jos
Lauriano José Dam
Alferes Francisco Sator
D. Maria Raimunda Lapenberg B
Alferes Manoel José Ramos Filho.
Manoel José Ramos da Silva Braga
Alferes Manoel Lourenço Ferreira,
Manoel Caetano de Mello, (Mariann)
Manoel Antonio dos Santos Filho,
Martinho Gonçalves Castelhana (Ma
Capitão Raymundo Pereira dos B
renço).

Raymundo Romão da Motta (Curu
Alferes Victorino José Dias Cadett
Vicente Gonsalves Castelhana (Toma
Thomaz d'Aquino dos Reis (Bacabal).

Estrangeiros.

Antonio Manoel Gonçalves, (Arapiranga).
Estacio Manoel de Farias, (Santa Clara).
Francisco José de Almeida, (Tanguitá).
Francisco José dos Reis, (Marianno).
Francisco Maria Caetano de Sousa, (Bacuryp
José da Rocha Prado, (Bacabal).
José Francisco Negalho, (Tomacatinga).
José Domingues da Silva, (Serrano).
Joaquim Antonio Alves, (Tomacatinga).
Manoel Domingues de Avelar, (Bacabal).
Miguel Antonio de Castro, (Tanguitá).

Creadores de gado vacuum e cavallar.

Nacionais.

Coronel Antonio Joaquim de Faria Lisboa, (Maiaú).
Major Antonio José Pires de Lima, (Marianno).
Tenente-coronel Antonio José de Carvalho P. Lima, (idem).
Major Antonio Manoel de Carvalho e Oliveira, (idem).
Tenente Antonio Justino da Motta, (S. Simão).
Capitão Antonio Gomes Pereira, (idem).
Tenente Antonio Estevão de Almeida e Silva, (Mariano):
Antonio José da Fonseca e Silva, (idem).
Alferes Antonio Ignacio Carneiro, (Serrano).

ara, (S. Simão).

(idem).

Ambrás, (Mariano).

Lima, (Serrano).

(Boa-Vista).

(idem).

Silva Pinto, (Nazareth).

(idem).

Pinto, (Serrano).

(Mariano).

Mendonça, (idem).

Costa Piedade, (idem).

(idem).

Joaquim Antonio da Motta, (S. Simão).

Silva Reis, (Serrano).

Silva Coelho, (idem).

José Pires Lima, (Mariano).

Pires Lima Junior, (idem).

Damaceno Mafra, (Serrano).

Joaquim Mafra, (idem).

Antônio Aureliano da Motta, (S. Simão).

Alcides Francisco Pinto, (Mariano).

Estrangeiros.

Correia de Mendonça Bittencourt, (Euseada).

Antônio José dos Reis, (Mariano).

Almeida da Silva, (Serrano).

O território do Cururupú é sandavel, muito productivo, sendo por varios rios, alguns navegaveis.

A villa é mal arruada, e consta apenas de 89 casas, sendo 36 cobertas de telha. Agora, porém, os lavradores abastados começam a comprehender a necessidade de possuir bons predios alli, e alguns já vão em construção.

A população do districto consta de 9,820 habitantes, dos quaes são 6,693 livres e 3,127 escravos.

A produção dos principaes generos de cultura regulou durante o anno em: assucar, 12,800 arrobas; algodão,

—1—
ABRIL.

29.—Casou-se Manoel Domingues do Avelar, com D. Anna Barbara Dias dos Reis, na egreja matriz.

MAIO.

20.—Casou-se José d'Araujo, com D. Maria da Conceição Azevedo e Silva, em Bacuripanam.

22.—Baptisou-se a innocente Leonor, filha legitima de José d'Almeida e Silva, e D. Augusta Rosa da Silva Pinto, sendo padrinhos Joaquim Antonio Alves, e D. Perpetua da Fonseca Alves.

JULHO.

11.—Falleceu com 47 annos de idade o capitão Victorino José Braga, lavrador e proprietario, e sepultou-se na capella de Sanct'Anna. Foi vereador da camara, eleito de parochia por diferentes vezes, e era 5.º supplem. e do juiz municipal.

SETEMBRO.

11.—Baptisou-se a innocente Maria, filha legitima do alferes José Domingues Carneiro, e D. Antonia Adozinda Carneiro, sendo padrinhos o capitão José Ribeiro da Cruz Sobrinho, e D. Marianna Braga Ribeiro.

14.—Falleceu a viuva D. Anna Faustina da Silva, com idade de 56 annos, e sepultou-se na egreja matriz.

VII. MUNICIPIO DO TURRY-ASSU.



A comarca do Tury consta dos municipios do—Tury-assu e de Santa Helena. Aquella é constituído pela freguezia de San'Francisco Xavier do Tury-assu; e esta pela de Santa Helena.

FREGUEZIA DE SAN'FRANCISCO XAVIER DO TURRY-ASSU (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Tenente-coronel José Gonçalves Teixeira.
Raimundo Francisco Villa-Nova.

azeite de carrapato, 100 pipas; farinha de mandioca, 30,000 alqueires; milho, 5,000; tapioca do Pará, 2,000; gomma do sol, 400; fumo, 200 arrobas.

O districto possui 7,200 cabeças de gado vacum, e co-
lhe 1,800 bezeros. Quanto ao gado cavallar não se al-
culo certo acerca da sua producção, principalmente de
pois do *quebra cadeiras*, que assolou tudo.

Todo o districto é farto: facilmente a pobreza acha
meios de subsistencia, quer na pesca, que é abundante,
quer na caça.

Chronica Cururupuenso.

SETEMBRO DE 1860.

1—Baptisou-se a innocente Maria, filha legitima de
Manoel Antonio Gomes Ribeiro, e D. Jacintha Rosa
Bellem, na igreja matriz, sendo padrinhos o major
Francisco José Bellem, e D. Antonia Ritta de Jesus.

DEZEMBRO.

3—Baptisou-se a innocente Felisberta, f'ha legitima
de João Rodrigues Picaço, e D. Antonia Maria Gon-
salves Pinto, na igreja matriz, sendo padrinhos Manoel
Antonio Gomes Ribeiro, e D. Jacintha Rosa Bellem
Ribeiro.

FEVEREIRO DE 1861.

5—Baptisou-se a innocente Vitalina, filla legitima
do capitão José Maria Alves d'Oliveira, e D. Maria José
Caldas d'Oliveira, sendo padrinhos o Dr. Lauro José
Pires Lima Junior, e D. Luiza Maria Pires dos Reis.

—Casou-se o alferes Francisco José d'Azevedo Sil-
va com D. Rosa Alexandrina Braga, na igreja mat.

10—Baptisou-se a innocente Mecia, filha legitima de
Manoel da Silva Coelho, e D. Innocencia Maria d'Ase-
vedo Coelho, sendo padrinhos o alferes Joaquim da
Silva Coelho, e D. Desideria Rosa d'Annunciação.

—Casou-se Antonio Luiz Gomes, com D. Umbelina
Rosa Coelho, na fazenda Buenos-Ayres.

1.^a companhia.

Capitão—Joaquim José Godinho.
Tenente—João Joaquim Pereira Caldas.
Alferes—Manoel de Mesquita Teixeira.

2.^a companhia.

Capitão—João Francisco de Sena Pinto.
Tenente—Antonio Mariano Alves de Oliveira.
Alferes—José Wenceslão de Abreu Esgueira.

Officiaes reformados.

Tenente-coronel—Francisco Joaquim de Abreu Marques.
Major—Antonio José Pires de Lima.
» —Manoel Joaquim Mafra.

Capitão—Francisco Joaquim de Abreu Marques Junior.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Gentil Homem de Almeida Braga, (reside em Guimarães, sede do juizo.)

Supplentes.

- 1.^o Major Antonio Manoel de Carvalho e Oliveira.
- 2.^o Capitão Manoel Francisco da Cunha.
- 3.^o Coronel Antonio Joaquim de Faria Lisboa.
- 4.^o Tenente-coronel Antonio José de Carvalho Pires Lima.
- 5.^o Vago.
- 6.^o Capitão Joaquim da Silva Reis.

Escrivão dos orphãos, capellas e residuos.

Capitão Justino Candido Vieira.

Escrivão das execuções, do crime e do jury.

Vago.

Officiaes de justiça.

(Os mesmos que servem no juizo de paz.)

Delegado de policia.

Antonio Joaquim de Faria Lisboa.

Supplentes.

- 1.^o Manoel Francisco da Cunha.
- 2.^o Antonio José Pires Lima.
- 3.^o Simplicio Francisco da Serra Pinto.
- 4.^o Joaquim da Silva Reis Sobrinho.
- 5.^o Antonio José Pires Reis.

Subdelegado.

Alves de Oliveira.

Supplentes.

- 1.º Francisco José da Cruz.
- 2.º João Marcellino da Silveira.
- 3.º Joaquim da Silva Coelho.
- 4.º Antonio Justino da Motta.
- 5.º Manoel de Mesquita Teixeira.
- 6.º Francisco Saturnino Belem.

Escrição do subdelegado.

Francisco Diogo Sraiva e Silva.

Inspectores dos 15 quarteiros do Termo.

- 1.º Alferes Antonio Vieira de Souza.
- 2.º Vago.
- 3.º José André de Souza.
- 4.º Gregorio Veridiano de Araujo.
- 5.º Vago.
- 6.º João José da Rocha.
- 7.º Matheus José da Silva.
- 8.º José dos Santos e Souza.
- 9.º Eloy Clementino Pereira Caldas.
10. Alferes José Lopes da Costa.
11. » João Capistrano de Araujo.
12. Joaquin Antonio de Lemos.
13. Alferes José de Abreu Villela.
14. João Baptista Pinto.
15. Urbano Clementino de Vasconcellos.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

João Pereira de Carvalho.

Escrição das rendas geraes e provinciaes.

João Marianno da Cunha.

Renda geral.

1859 a 1860

Siza dos bens de raiz.	6588620
Taxa dos escravos matriculados.	925000
Imposto sobre lojas	2948400
Novos e velhos direitos	102060
Sello pr.	1578120
Dito p.	2208150
Empre orphãos.	4208000

Renda provincial.

Hierarcas e legados	5:026\$700
Meia siza de escravos.	572\$916
Injosto de aguardente	256\$080
Idem dos porcos.	6\$000
Idem do gado.	147\$400
	6:009\$096

Agente do correio.

Capitão João Marcellino da Silveira.

Ajudante.

Joaquim de Azevedo Mendonça.

1833 a 1839.

Renda do anno 33\$120

Mexico.

Dr. Lezaro José Pires Lima Junior.

Commissario vaccinator.

Alfons Manoel de Marquiza Teixeira.

Delegado da instrução publica.

Capitão Jose Maria Alves de Oliveira.

Professor publico de 1^{as} letras.

Capitão João Marcellino da Silveira.

Professora publica de 1^{as} letras.

F. Herentane Filizina Vieira de Souza, com 42 discipulas,
e 12 discipulos menores de 16 annos.

Vigario collato.

Padre Manoel Altino Barbosa.

Sachr isião.

Benigno José da Silva.

Muzicos.

Rabreão e pinton—Antonio José Fernandes.

Rebeca e flautim—José Lourenço de Abreu.

Cisas de negocio, de seccos e molhados, resid

Nacionais.

Antonio de Azevedo Freixo.

João Marcellino da Silveira.

João dos Santos Conde.

107

Joaquim da Silva Reys.
Joaquim de Azevedo Mendonça.
Joaquim Raimundo Marques Corrêa.
Joaquim José de Abreu.
José de Azevedo Teófilo.
José Antonio de Araújo.
Luiz Antonio Amancio dos Santos.
Manoel de Mesquita Teixeira.
Marcolino Nogueira da Silva.

Estrangeiros.

Manoel Antonio Gomes Pinheiro, (matriculado).
Antonio José da Costa Lima.
Antonio José Barbosa de Oliveira.
José Bento de Almeida.

Artes e offiços.

Alfaiates, 4—sapateiros 6—carpinteiros, 1—ferrarias, 2—
carapinas, 4—tecção 1—marceneiro, 1.

Não se incluem aqui uma multidão de officios mechanicos, que se acham disseminados pelo interior do districto.

Senhores de engenhos hydraulicos para asucar.

Nacionais.

Major Antonio Manoel de Carvalho e Oliveira, (Soledade).
Coronel Antonio Joaquim de Faria Lisboa, (San' Antonio).
Major Francisco José da Cruz, (União).
Capitão Francisco Joaquim de Abreu Marques Junior, (Agulha).

Senhores de engenhos movidos por animaes.

108
Paula dos Reys, (Rosario).
Manoel de Lima, (Bem-posta).
Joaquim da Silva Reis, (Bem-fica).
Maria Alves de Oliveira, (Bruto).
João, (Parauzo).

Estrangeiros.

de Mendonça Bittencourt, (Bádua).
Ramos, (San' Joaquin).
dos Camha, (Prado).

Engenhos para cazaça.

Nacionais.

Justino da Motta, (Belgica).

Major Antonio José Pires de Lima, (Conceição).
José Antonio Gonçalves Pinto, (San'Gonçalo).
Alferes Victorino José Dias Cadette, (Bom-jardim).
Tenente Leoncio Canuto de Azevedo Amorim, (San'Bento).

Serrarias hydraulicas.

Major Francisco José da Cruz, (União).
Capitão Francisco Joaquim de Abreu Marques Junior,
(Acude).
Manoel José Ramos da Silva Braga, (San'Miguel).

Fazendeiros de algodão, arroz, farinha e mais generos.

De 1.ª ordem.

Nacionais.

D. Anna Margarida Alves de Oliveira, (Bruto).
D. Agueda Maria da Motta, (Liconde).
Capitão Antonio José Pires dos Reis, (Bemfica).
Major Antonio José Pires de Lima, (Conceição).
Tenente-coronel Antonio José de Carvalho Pires Lima,
(Paraizo).
Coronel Antonio Joaquim de Faria Lisboa, (S. Antonio e
Monte-Christo).
Major Antonio Manoel de Carvalho e Oliveira (Soledade).
Ant. nro José da Fonseca e Silva, (Santa Rosa).
Antonio Joaquim de Faria, (Santa Maria).
Tenente-coronel Francisco Joaquim de Abreu Marques,
(Cajnal).
Capitão Francisco Joaquim de Abreu Marques Junior,
(Canadá).
Filomeno da Costa Pires, (Bomfim).
Tenente João Manoel de Lima, (Bem-posta).
João Pereira de Carvalho, (San'Raimundo).
Capitão João Francisco de Sena Pinto, (Nazareth).
Tenente João Manoel de Mello, (Belmonte).
D. Joaquina Rosa de Araujo Faria, (Santa Magdalena).
Capitão Joaquim da Silva Reis, (Bemfica).
Capitão Lazaro José Pires Lima, (Santa Rita).
Joaquim de Souza Andrade; (Fetiz-azilo).
Dr. Lazaro José Pires Lima Junior, (Bomfim).
Tenente Leoncio Canuto de Azevedo Amorim, (S. Bento).
Major Manoel Joaquim Mafra, (Serrano).
Capitão Manoel Francisco da Cunha, (Santa Magdalena).
Manoel Antonio Pires Lima, (Sacramento).

Capitão Simplicio Francisco Pinto, (San'Caetano).
D. Thereza de Jesus de Araujo Amorim, (Santa Cruz).

Estrangeiros.

Antonio Corrêa de Mendonça Bittencourt, (Bitua).
Joaquim de Souza Ramos, (San'Joaquim).
Manoel José Martins da Cunha, (Prado).

De 2.^a ordem.

Nacionais.

Tenente Antonio Justino da Motta, (Belgica).
» Antonio Marianno Alves Ramos, (Bruto).
» Antonio E. de Almeida e Silva, (Marianno).
» Antonio Marianno Alves de Oliveira, (S. Gonçalo).
» Antonio Ignacio Carneiro, (Serrano).

Antonio Luz de Araujo, (San'Antonio).
André Cárcino Pinto, (San'Caetano).
Tenente Christovão da Silva Reis, (Rosario).

» Clementino Antonio Marinho d'Azevedo, (Bacabal).
D. Francisca de Paula dos Reis, (Rosario).

D. Francisca de Paula dos Reis Filha, (idem).

D. Filomena Rosa da Fonseca, (Alto-bonito).

Major Francisco José Batem, (Liconde).

Alferes Francisco José de Azevedo e Silva, (Tomacatinga).

Francisco Carvalhal da Silveira Bittencourt, (Bitua).

Francisco Rodrigues Fontes, (Apico-assú).

Ivo Celestino Barbosa, (San'Raimundo).

Alferes João Lopes das Neves, (Liconde).

» João Pedro da Silva Reis, (Rosario).

» João Capistrano de Araujo, (San'Antonio).

Tenente João Joaquim Pereira Caldas, (Bacuripauã).

João Baptista Pinto, (Nazareth).

João Custodio do Nascimento, (Serrano).

Alferes Joaquim da Silva Reis Sobrinho, (San'Antonio).

Joaquim Antonio da Costa Piedade, (Marianno).

Joaquim da Silva Coelho, (Buenos-Ayres).

Capitão José Maria Alves de Oliveira, (Bruto).

Alferes José Clarindo da Fonseca, (Bacuripauã).

» José Lopes da Costa, (Tomacatinga).

» José Antonio de Simas, (Serrano).

José Guilherme Chaves, (Tomacatinga).

Tenente José Antonio Fernandes da Motta, (Bom-jardim).

José Antonio Gonçalves Pinto, (San'Gonçalo).

3-

Tenente Raimundo da Costa Freire.
Alferes Antonio José Vieira Guimarães.
Joaquim Izidoro de Moraes.
Capitão José da Silva Almeida.
Joaquim Alves de Azevedo.

Secretario.

Anselmo José de Souza, r. da Praça, 2.

Procurador.

Manoel Pedro do Nascimento Costa, r. da Praça, 8.

Porteiro.

Francisco Calixto Brasil, r. da Paciencia, 4.

Juizes de paz.

1.º districto (villa).

Major Luiz Antonio de Oliveira.
Alferes Diogo Antonio Marinho.
Capitão Anselmo José Ribeiro.
João Duarte Martins.

2.º districto (Iguarapé-assú).

Tenente Bernardo José Vieira Guimarães.
Alferes Luiz Antonio de Oliveira Junior.
Manoel Agostinho da Silva.
Manoel Amancio Rodrigues do Nascimento.

3.º districto (Maracassumê).

Tenente Manoel Gonçalves Teixeira.
Firmino de Oliveira Pantoja.
Antonio Joaquim dos Remedios.
José Severiano Lopes de Queiroz.

Escrivães dos juizes de paz.

Sebastião Irineu de Quadra, escrivão do 1.º districto, r.
da Praia, 3.
Theotonio Vicente de Miranda, escrivão do 2.º districto,
(Mutuoca).
Emiliano da Silva Sant'ago, escrivão do 3.º districto,
(Maracassumê).

Eleitores de parochia.

José Gonçalves Teixeira.
Diogo Antonio Marinho.

Dr. Francisco Domingues da Silva Junior.
Polycarpo da Costa Freire.
Dr. Sebastião José da Silva Braga.
Antonio José Vieira Guimarães.
Luiz Antonio de Oliveira.
José Bruno Ribeiro.
Antonio Gonçalves Teixeira.
José Henrique de Moraes.
Joaquim Alves de A. do.

NACIONAL.

(O commando abrange este município e o Cuturupú).

Ra. Mão de caçadores n. 11.

Estado-maior.

Tenente-coronel—José Gonçalves Teixeira, r. da Praia, 2.
Major—Vago.

Tenente ajudante—Vago.

» quartel-mestre—Rrimundo da Costa Teixeira
(Santa Catharina).

» cirurgião—Vago.

Alferes secretario—Antonio José Vieira Guimarães, (Espírito Santo).

» porta-bandeira—Manoel Coelho da Silva Barbosa
(Coçal).

1.^a companhia.

Capitão—Ricardo José Callado, [San'Fidelis].

Tenente—Antonio Thomaz Freitas dos Reis, [Nazareth].

Alferes—Luiz Antonio de Oliveira Junior, [Santa Luzia].

» —José Bruno Ribeiro, [Buenos-Ayres].

2.^a companhia.

Capitão—Manoel José Vieira Sobrinho, [Herval].

Tenente—Francisco Aurelio Sobral Brasil, r. da Paciência.

Alferes—Antonio Gonçalves Teixeira, ausente.

» —João José de Freitas Filho, [San'João].

3.^a companhia.

Capitão—Luiz Antonio de Oliveira, r. da Praia, 24.

Tenente—Manoel Gonçalves Teixeira, (Santa Anna).

» —Manoel Pedro do Nascimento Costa, r. da Paciência, 5.

4.^a companhia,

Capitão—Anselmo José Ribeiro, [Sant'Anna].

Tenente—Paulo Antonio Alves, (Parauá).

Alferes—Antonio Thomaz Teixeira da Luz, (idem).

» —Diogo Antonio Marinho, (Jamary).

Companhia de reserva n. 2.

Capitão—José da Silva Almeida, r. da Praia, 20.

Capitão addido—Francisco Gomes Parente, r. do Sol, 9.

Tenente—José Feliciano Freitas dos Reis, r. da Praia, 12.

Alferes—José Antonio de Sousa, (Bom Jesus).

Juiz de direito da comarca.

Dr. José de Almeida Martins Costa.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Francisco Domingues da Silva Junior, r. do Sol, 16.

Supplentes.

1.^o Tenente-coronel João Feliciano dos Reis, r. da Praia, 12.

2.^o Capitão João Manoel Ramos de Miranda, r. do Sol 17.

3.^o » Francisco Gomes Parente, r. do Sol, 9.

4.^o » Anselmo José Ribeiro, [Sant'Anna].

5.^o Tenente Manoel Gonçalves Teixeira, (idem).

6.^o Capitão Manoel José Vieira Sobrinho, (Herval).

Promotor publico.

João Ferreira de Souza.

1.^o *Tabellião do judicial, e notas e das hypothecas, escrivão de orphãos, municipal, residuos e capellus, commercio, e do delegado de policia.*

Joaquim José Affonso Lages, r. do Sol, 3.

2.^o *Tabellião do judicial e notas, escrivão do jury, e das execuções civis e crimes.*

Manoel Verissimo Nina Só, r. da Praia, 7.

Contador e distribuidor.

E' o mesmo juiz—A lei provincial n. 481 de 21 de junho de 1848, creou estes lugares, mas ainda não estão providos.

Carcereiro interino.

Braulio Antonio de Jesus, r. Grande.

Officiaes de justiça.

Braulio Antonio de Jesus.

Pedro Alexandrino Dias, r. Formosa, 1.

Partidor.

Tenente José Feliciano Freitas dos Reis, r. da Praia, 12.

Delegado de policia.

Francisco Gomes Parente.

Supplentes.

- 1.º José Gonçalves Teixeira.
- 2.º Ricardo José Callado.
- 3.º Manoel Coelho de Souza Barbosa.
- 4.º Manoel Gonçalves Teixeira.
- 5.º João José de Freitas.
- 6.º Bernardo José Vieira Guimarães.

Subdelegado de policia.

Manoel Pedro do Nascimento Costa.

Supplentes.

- 1.º Anselmo José Ribeiro.
- 2.º Antonio Manoel Cardoso de Souza.
- 3.º José Antonio de Souza.
- 4.º João Cardoso Smith.
- 5.º Manoel Gostinho da Silva.
- 6.º Bento Gonçalves Teixeira.

Subdelegado de policia de Maracassumê.

Manoel Gonçalves Teixeira.

Supplentes.

- 1.º Jorge Gonçalves Teixeira.
- 2.º Firmino de Oliveira Pantoja.
- 3.º Antonio Gonçalves Teixeira.
- 4.º João de Deus Oliveira Pantoja.
- 5.º Vago.
- 6.º Faustino Antonio da Luz.

Escritões das subdelegacias de policia.

Sebastião Irinen de Quadra, r. da Praia, 4.

Emiliano da Silva Sant'ago, (Maracassumê).

Colonia militar do Gurupy.

Director—Tenente-coronel Altino Lelles de Moraes

Vice-director—Tenente Jozé Marianno de Barros

Collector das rendas ger.

Tenente Francisco Aurelio Sobral

Agente do colle

José da Silva e Castro, r. da Praia,

Escrivão da collecto

Alferes Manoel Pedro do Nascimento
cia, 5.

Ajudante do escrevão

Cezar Augusto Roxo, r. da Praça, 2.

Agente do correio.

Tenente Francisco Aurelió Sobral Brasil, r.

Ajudante.

Antonio Manoel Cardoso de Souza, r. da

Commissario vaccinador.

João Romualdo Franco de Sá, r. do Sol, 6.

Delegado da instrucção publica.

Antonio Elias Mendes, (Sapocaia).

Professor publico de primeiras letro

Antonio Gonçalves de Azevedo, r. da Paz,
discipulos.

Professora publica de primeiras let

D. Maria dos Santos Motta, r. da Paz, 2,
pulas.

Vigario collado.

Padre Lourenço Custodio dos Anjos, r. do Se

Vice-consul portuguez.

João Luiz Rodrigues Pedreira.

PROFISSÕES.

Procuradores de causas com permissão dos juizes.

Anselmo José de Souza, r. da Praça, 2.

Francisco Xavier de Oliveira, r. Grande, 7.

João Romualdo Franco de Sá, r. do Sol, 6.

Casas de negocio, de seccos, molhados e fazendas.

Cypriano José de Barros, r. da Praça, 1, (estrangeiro).

Grande, 3.
 r. Grande, 6.
 Leite, r. da Praça, 3 e do Sol, 11.
 de Sa, r. do Sol, 6.
 r. da Paciencia, 1, (estrangeiro).
 a, r. Grande, 2.
 Almeida, r. da Praia, 21.
 o de Oliveira, r. da Praia, 34.
 lves Vianna, r. da Praia, 17.
 a, r. da Praia, 18, (estrangeiro).
 da Praça, 4.
 uz, r. da Praia, (estrangeiro).
 s Reis, r. da Praia, 15, (idem).

Quitandas.

Gomes Parante, r. do Sol, 9.
 Lima, r. do Sol.

Negociantes de fóra da villa.

pe, Silva & C.^a, (Maracassumê).
 Vares Campello & C.^a, (Colônia do Gurupy).
 r. Maia, (idem).
 eira de Souza, (Maracassumê).
 Antonio de Oliveira, (Santa Luzia).
 do da Conceição, (Maracassumê).
 a (Iriry).

Negociantes ambulantes.

es Pereira.
 uo de Castro.
 ues de Quadra.

Artes e officios.

padarias, 3—sapateiros, 3—barbeiro, 1.
 ferreiros, 2—talhos de carne verde, 3.

Senhores de engenhos de assucar.

de Campos Gonçalves, (S. Christovão), estrangeiro.
 ão Luiz Antonio de Oliveira, (Santa Luzia).
 ieres Manoel Coelho da Silva Barbosa, (Cocal).

Engenhos de aguardente.

ostinho Pedro da Maia, (Colônia do Gurupy).
 nente Bernardo José Vieira Guimarães, (Espírito Santo).
 iaquio Antonio d'Assenção, (Boa-Esperança).

Firmino de Oliveira Pantoja, (I)
 Joaquim Izidoro de Moraes, (S)
 Manoel Agostinho da Silva, (O)
 Alferes Manoel Cyriaco Cardo
 Tenente Manoel Gonçalves T

Lavradores de algodão, ar

Capitão Anselmo José Ribeir
 Antonio Elias Mendes, (Sanoc
 Alferes Bento Gonçalves
 Tenente Bernardo José V
 Alferes Diogo Antonio Marinho
 Firmino de Oliveira Pantoja,
 João Duarte Martins, (Sancta C
 Tenente-coronel João Feliciano Jos Re
 Gomes de Paiva, (San'Benedicto), est.
 José de Freitas, (San'João.
 Joaquim Isidoro de Moraes, (Sanct'Antonio).
 Alferes José Antonio de Souza, (Bom Jesus).
 » José Bruno Ribeiro, (Buenos-Ayres).
 José de Campos Gonçalves, (San'Christovão),
 Capitão José da Silva Almeida, (Boa-vista).
 José Francisco Lopes, (Sapocaia).
 Major José Gregorio Gonçalves de Azevedo, (Al
 Tenente-coronel José Gonçalves Teixeira, (Sa
 Capitão José Manoel Ramos de Miranda, (San'Ant
 » Luiz Antonio de Oliveira, (Sancta Lázia).
 Alferes Luiz Antonio de Oliveira Junior, (idem).
 » Manoel Coelho do Silva Barbosa, (Coel).
 Manoel da Silva Balthazar, estrangeiro.
 Capitão Manoel José Vieira Sobrinho, (Herval.
 Alferes Manoel Rodrigues Marques, (Urubutanga).
 Marcos Luiz Fernandes, (Sanct'Anna).
 D. Maria Bernardina do Nascimento, (Centro-Alegre).
 D. Maria Victoria Cardoso Leite, (San'Raphael).
 Manoel Felipe Sant'Iago, (Maracassumé).
 Polycarpo da Costa Freire, (Sancta Catharina).
 Tenente Raimundo da Costa Freire, (idem).
 Capitão Ricardo José Callado, (San'Fidelis).

Creadores.

Capitão Anselmo José Ribeiro, (Caxias).
 Antonio Corrêa de Mendonça Bittencourt, (Campo-grande);
 estrangeiro;

Souza, (Jamary).

Seixas dos Reis, (Prazeres).

Seixas junior, (Jamary).

Silva, (idem).

Joaquim d'Abreu Marques.

Abreu Marques junior, (Cam-

neto Barbara).

Antônio).

(le).

Seixas Reis, (Prazeres).

Boa-Esperança).

Silva, (idem).

Adriano e Silva, (Carará).

Azevedo, (Caencoenna).

Antonio de Souza, (Bom Jesus).

João de Souza Junior, (idem).

Bruno Ribeiro, (Buenos-Ayres).

Almeida Silva, (Boa-Esperança).

Manoel Ramos de Miranda, (Sanct'Antônio).

Antonio de Oliveira, (Carará).

Armento da Maia, (Tabocal).

José Vieira Sobrinho, (Jamary).

Fernandes, (Vamos-comer).

Almeida Silva Balthazar, (Caencoenna), estrangeiro.

João da Costa Freire, (Campo-grande).

Antônio Raimundo da Costa Freire, (idem).

Capitão Ricardo José Callado, (San'Fidelis).

Edoardo José dos Reis, (Boa-Esperança), estrangeiro).

A população do districto do Tury-assú é calculada em 5297 habitantes, dos quaes são livres 4200, e escravos 1097.

Existem 2400 cabeças de gado vacum, distribuidas por fazendas, e produzindo 600 bezerros.

O solo, apesar de muito productivo, é pouco explorado por causa das minas de ouro de Maracussimó, Prata, e da Revirada que atraem os braços que deviam ser empregados na lavoura. A sua produção é avaliada em: arroz, 10,000 alqueires; farinha 15,000; milho 3,000; ai-

godão 400 saccas; assucar 2,000 arrobas; fumo 50; e dente 60 pipas.

O cumarú, a canella, o cravo, a baunilha, o cacau, salsa parrilha, os oleos de copahyba, andiroba, mirim, hutua, &, são ramos importantes de commercio dos indios, e constituem quasi que a sua industria.

A villa. que vae progressivamente augmentando, contem 97 predios, sendo 91 cobertos de telha e 6 de palha.

IX. MUNICIPIO DE SANTA HELENA.



FREGUEZIA DE SANTA HELENA (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Manoel da Costa Freire.
Antonio Thomaz Ferreira da Luz.
Joaquim Candido Franco.
José Candido Pinheiro.
Estevão Raimundo Alves.
Francisco Xavier Aroucha.
Gualter Plinio da Silva.

Secretario.

Capitão Plinio Antonio Franco.

Procurador.

Alferees José Ferreira da Maia Junior.

Fiscal.

Gregorio Justino Corrêa de Sant'Iago.

Porteiro.

Jeronymo Emiliano Ribeiro.

Afferidor.

Odorico Antonio Pereira.

Juizes de paz.

1.º districto.

Antonio Feliciano Franco de Sá.

angelista de Souza Gomes.
Polycarpo Corrêa de Sant'ago.
el Antonio da Costa.

2.º districto (Parauá).

José Euquerio de Oliveira.
Estevão de Abreu Vilella.
Manoel Marianno Moreira.
Antonio Vidal de Oliveira.

Escrivão do juizo de paz.

Leopoldo Antonio Ferreira.

Officiaes de justiça.

João Manoel Martins.
Jeronymo Ribeiro.

Eleitores de parochia.

José Domingues de Arocha.
Manoel da Costa Freire.
Plinio Antonio Franco.
José Ferreira da Silva Maya Junior.
Domingos Laiz Mendonça.
Francisco Xavier de Arocha.
Antonio Feliciano Franco de Sá.
Joaquim Candido Franco.
Antonio Thomaz Ferreira da Luz.
Theodoro Manoel Sudré.
Joaquim Mariano de Araujo.
Estevão Raimundo Alves.
Anselmo Antonio Mendes.
João Polycarpo Corrêa de Sant'ago.
Eliseo Frederico Pereira.
Antonio Aureliano Franco.
Joaquim Constancio Martins Amado.
Francisco de Salles e Silva
João Alves Dias Queiroz.
Francisco Mariano Barros.
Rufino Joaquim Sudré.
João José Mendes de Faria.
Honorato Antonio de Barros.
Estevão de Abreu Vilella.

GUARDA NACIONAL.

(Já foi publicadg na freguezia do Pinheiro.)

Secção da companhia de reserva.

Tenente—Lourenço Justiniano Ribeiro.

Officiaes reformados e avulsos.

Coronel—Antonio Celestino Ferreira de Moraes.

Major—José Felix Mendes.

Capitão—José Joaquim Ribeiro.

» Paulo Pedro de Barros.

Tenente—João José Mendes de Farias.

Alferes —José Ferreira da Silva Maia Junior.

» —Joaquim José Moreira de Azevedo.

» —Francisco José da Silva e Castro.

» —Estevão Raimundo Alves.

Reformado de 3.^a classe do exercito.

Capitão—Clementino Antonio Delgado.

Subdelegado de policia.

José Felix Mendes.

Supplentes.

1.^o Vago.

2.^o Joaquim Mariano de Araujo.

3.^o Antonio José Pinheiro.

4.^o Joaquim José Corrêa.

5.^o João Evangelista de Souza Gomes.

6.^o Antonio Feliciano Franco de Sá.

Subdelegado de policia de Parauá.

Antonio Thomaz Ferreira da Luz.

Supplentes.

1.^o Estevão Raimundo Alves.

2.^o Manoel da Costa Freire.

3.^o Antonio Vidal de Oliveira.

4.^o Manoel Mariano Moreira.

5.^o Manoel Eustaquio de Oliveira.

6.^o Marcellino José da Costa Ramos.

Escrivães das subdelegacias de policia.

Leopoldo Antonio Ferreira.

Manoel de Jesus e Oliveira, da de Parauá.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

José Joaquim Corrêa.

Escrivão da collectoria.

Visco Antonio Launé.

Agente dos correios.

João Evangelista de Souza Gomes.

Commissario vaccinator.

Antonio Feliciano Franco de Sá.

Delegado da instrucção publica.

Antonio Feliciano Franco de Sá.

Professor publico de 1.^{as} letras.

João Evangelista de Souza Gomes, com 19 discipulos.

Professora interina.

D. Maria Anna Ribeiro Delgado, com 6 discipulas (sendo 4 suas filhas.)

Vigario encommendado.

Padre Raimundo Luzilano Fernandes.

Sachristão.

João Borba.

Casas de negocio, de seccos, molhados e fazendas.

Joaquim José Moreira de Azevedo.

José Felix Mendes.

Manoel dos Reis Chagas.

Raymundo Antonio Gonçalves.

José Joaquim da Costa.

Alexandre Marianno da Silva.

Manoel Antonio do Amorim.

EM PARAUA'.

Martins & Azevedo.

ARTES E OFEICIOS.

Alfaiate, 1—ourives, 2—sapateiro, 1.

EM PARAUA'.

Sapateiros, 3—carapina, 4.

Senhores de engenhos de assucar e aguardente.

Ribeiro, Irmão & C.^a, (Graça), exportam e vendem mais de 3,000 arrobas de assucar e muitas pipas de aguardente.

Joaquim Lionilio da Costa Santos, (Montevideo, ex-
vende mais de 2,000 arrobas de assucar e algumas
pipas de aguardente.

Coronel Antonio Celestino Ferreira de Moraes, (Paraizo).
Antonio Rodrigues Vianna, (Nova Conceição), fabrica para
mais de 1,500 arrobas de assucar e algumas pipas de
aguardente.

Desiderio Albino de Campos. (Santa Maria), só fabrica
aguardente: tem um pequeno engenho de pão de 600
frascos.

Lavradores de algodão, arroz, farinha, milho &c.

Capitão Eduardo Antonio Jinkings, (Bacabal).

Roberto Raymundo Jinkings, (San'Carlos).

Diogo Ricardo Jinkings, (idem).

João Nicolão de Barros, (Outeiro).

Coronel Antonio Celestino Ferreira de Moraes.

Capitão Paulo Pedro de Barros. (Buenos-Ayres).

Capitão Agostinho Raymundo d'Aroucha, (Rio do Peixe).

Antonio José Pinheiro, (idem.)

Manoel Possidonio da Silva, (Fachina).

Tenente Manoel Antonio Corrêa. (Inbauba).

José Cruzelo da Fonseca, (Apaga-fogo).

Joaquim José de Barros, (idem).

Antonio Luiz Ferreira Madeira.

José de Brito Cavalcanti.

Raymundo João da Silva.

José Joaquim Ribeiro.

EM PARAUA'.

Francisco José da Silva Castro.

Manoel da Costa Freire.

Antonio Raymundo Sudré d'Oliveira.

Paulo Antonio Alves.

Estevão Raymundo Alves.

Manoel Marcellino Sudré d'Oliveira.

João Baptista Jinkings.

Marcellino José da Costa Ramos.

Francisco Raymundo Gomes.

*Fazendas de gado vacum estabelecidas na Chapada, do
municipio de Santa Helena.*

Antonio Franco Ribeiro, (Santa Barbara), com 2,500 ca-
beças.

Antonio Onofre Ribeiro, (Sorocaba), com 2,300

no. (Santo Antonio). com 300 ditas.

João Franco de Sá, (Maravilhas), com 2,200 ditas.

Maria Thereza de Sá e Romualdo Antonio Franco de Sá, (San'Benedicto), com 2,000 ditas.

D. Anna Diniz Ferreira de Sá, (Mocambo e Prazeres), com 1,500 ditas.

Viúva do tenente José Antonio Pereira Lima, (San'Anna), com 600 ditas.

Tenente-coronel Antonio Raymundo da Costa, (San'Paulo), com 1,000 ditas.

João Carlos de Souza Soares, junior, (Massaranduba), com 500 ditas.

Capitão Francisco Raymundo Martins, (Ponta de Santa Anna) com 400 ditas.

Luiz Manoel Guterres, (San'Luiz), com 1,200 ditas.

D. Joaquina Rita de Brito Sá, (Retiro), com 350 ditas.

Major Luiz Antonio d'Oliveira, (Paraguassú), com 300 ditas.

Commendador José Assenço Costa Ferreira, (Queimada), com 800 ditas.

Capitão Carlos R. Lobato, (Pajau), com 700 ditas.

Commendador Joaquim Mariano Franco de Sá, (Mariano, Tapage e Ponta-secca,) com 2,500 ditas.

D. Emilia Delfina Ferreira Pinheiro, (Tiquira), com 350 ditas.

Joaquim da Silva Reis, (San'Jeronymo), com 300 ditas.

D. Anna Francisca de Sá Ribeiro, San'Benedicto), com 500 ditas.

Manoel da Silva Ramos, (San'João), com 400 ditas.

José Marcellino Frós, (Araçarana), com 400 ditas.

Ignacio Antonio Frós, (Bebedor), com 300 ditas.

Joaquim José de Barros e Paulo Pedro de Barros, (Apaga-fogo), com 500 ditas.

José Gruzello da Fonseca, (Sapateiro), com 300 ditas.

Tenente-coronel Antonio Feliciano Franco de Sá, (Furo), com 50 ditas.

EM PARAUA'.

Francisco José da Silva Castro.

Manoel da Costa Freire.

Antonio Raymundo Sudré de Oliveira.

Paulo Antonio Alves.

Estevão Raymundo Alves.

Manoel Marcelliao Sudré de Oliveira.

Antonio Thomaz Ferreira da Luz.
Fortunato Ribeiro Marques.

A villa fica á márgem direita do rio Tury-assú: tem algumas casas soffríveis, e faz algum commercio. Além d'este nucleo de população ha mais os povoados: a distancia de 4 leguas, rio acima, entre os do Tury-assú e do Parauá o denominado—Rosario—onde ha duas casas de negocio, porém de poucos fundos; e mais acima deste o—Papagaio—onde não ha negociantes residentes, porém apparecem constantemente—mascates—não só da villa como da villa-nova do Pinheiro; —Mangabeiras—ao sahie na Chapada, que é o lugar para onde affluem de muitos pontos deste e de outros municipios brasileiros vende-lhões de fazendas, e quinquilherias. Na ponta de Sanct'—Anna existe outro povoado, onde ha um pequeno negocio, feito pela villa do Pinheiro que lhe está a uma legua de distancia.

A população de Sancta Helena é computada em 5,600 almas, sendo 1,800 livres, e 800 escravos.

Produz-se saccas d'algodão; 4,500 alqueires d'arroz; 3,000 arrobas de feijão; 6,000 de milho, e 50 arrobas de fumo.

A principal industria d'esta localidade é a da criação do gado. Custa 30,000 réis a cabeça de gado vaccum, apanha 6,000 bezerros por anno, e tem 32 fazendas.

As sezões predominantes são de setembro a novembro, começando a apparecer em maio.

Os indios geralmente são pacíficos e não fazem correrias; mas em compensação ha grandes quilombos de escravos fugidos, que são o terror d'este municipio e não menos ladrões de gado que vivem impunes e protegidos.

São conhecidas as minas auríferas de Montes Aureos entre os rios Maracás e Gurupy, concedidas a companhia *Mineração Maranhense* e a de Piranhã.

O principal sustento dos habitantes é peixe e fariuza de mandioca.

X. MUNICIPIO DO ROSARIO.



A comarca do Rosario comprehendo os municipios do Rosario e do Icatú. Consta o primeiro das freguezias de N. S. do Rosario e de N. S. da Lapa e Pias de San Miguel, e o segundo dos de N. S. da Conceição do Icatú e de San José do Preá.

FREGUEZIA DE N. S. DO ROSARIO (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Presidente.

Coronel Augusto Cesar da Rocha.

Vereadores.

Major Joaquim Raimundo Nunes Belfort.

Tenente-coronel João Guilherme de Abreu.

Alferes Marcelino Antonio Rabello.

Antonio Durculino Bernardes.

Alferes Joaquim Raimundo Fernandes.

» Joaquim Antonio Alves.

Secretario:

Ignacio Brandão Val-Porto.

Procurador do Município.

Evaristo Antonio Coelho.

Procurador dos Advogados.

José Maria de Campos.

Fiscal.

Luiz Antonio Garcia.

Idem no Mocambo.

Ildefonso Henriques Cardoso.

Idem no Pery e Pac-Simão.

Manoel Augusto Leitão Bandeira.

Aferidor.

Saturnino Antonio Barbosa.

Porteiro.

Alexandre Ferreira d'Eça.

Ajudante continúo.

João Ignacio de Almeida.

Curraleiro.

Maximo Antonio Redrigues.

Juizes de paz.

1º districto.

Capitão Raimundo de Oliveira Britto.

Coronel Augusto Cesar da Rocha.

Capitão Joaquim Antonio Gonçalves.

• Antonio Bernardino do Linhares.

Escrivão do juizo de paz.

Saturnino Antonio Barbosa.

Official de justiça.

Joaquim Antonio Garcia.

Eleitores de parochia.

Manoel Joaquim de Almeida.

Raimundo de Assis Rocha.

Augusto Cesar da Rocha.

Marcolino Antonio Rebello.

Ignacio Brandão Val-Porto.

Joaquim Antonio Alves.

Ignacio Antonio de Carvalho.

João Guilherme de Abreu.

José Maria de Campos.

José Antonio Pereira da Silva Coqueiro.

Joaquim Antonio Gonçalves.

Augusto Cesar de Moraes Silveira.

Antonio da Rocha.

Raimundo de Araujo Cantanhede.

Raimundo José Machado.

Evaristo Antonio Coelho.

Raimundo de Oliveira Brito.

João Francisco de Campos Costa.

Antonio Francisco de Aguiar.

Manoel João Dias.

• GUARDA NACIONAL.

Estado-maior.

Commandante superior—Silvino Pereira da Silva Coqueiro.

Tenente-coronel chefe do estado maior—Raimundo de Brito Gomes de Souza, (reside na capital, onde é empregado).

de ordens—João Candido Pereira de Castro.
 » —Aseanio Julio Gomes Belfort.
 secretario—Antonio Candido Cabral.
 quartel-mestre—Raimundo de Assis Rocha.
 cirurgião-mór—Vago.

BATALHÃO DE CAÇADORES N. 17.

Estado maior.

Tenente-coronel—João Guilherme de Abreu.
 Major—Vago.
 Tenente quartel-mestre—Vago.
 Cirurgião—Vagô.
 Alferes secretario—Candido Bráulio da Costa Canaes.
 » porta-bandeira—João Baptista Rabello.

1.^a companhia.

Capitão—Ignacio Brandão Val-Porto.
 Tenente—Antonio Gervasio Machado.
 Alferes—Bruno José Alves.
 » —Francisco Joaquim de Carvalho.

2.^a companhia.

Capitão—Joaquim Antonio Gonçalves.
 Tenente—Silvino Antonio Marques.
 Alferes—Francisco João Serra.
 » —José Joaquim Muniz de Souza.

3.^a companhia.

Capitão—José Francisco Gonçalves.
 Tenente—José Feliciano Nunes Henriques.
 Alferes—Manoel João Dias.
 » —Antonio Francisco de Aguiar.

4.^a companhia.

Capitão—Antonio Bernardino Frazão de Linhares.
 Tenente—Vago.
 Alferes—Tancredo Augusto Serra.
 » —Vago.

5.^a companhia.

Capitão—José Pereira da Silva Borja Coqueiro.
 Tenente—José Joaquim Coelho.
 Alferes—Joaquim Raimundo Fernandes.
 » —Antonio Durqulino Bernardes.

6.^a companhia.

Capitão—Francisco Raimundo Serejo.

Tenente—João Francisco de Campos Costa.

Alferes—Raimundo Francisco Machado.

» —Marcolino Antonio Rabello.

Companhia de reserva.

Capitão—Joaquim Marcos dos Santos.

Tenente—Manoel Joaquim de Almeida.

Alferes—Vago.

Officiaes reformados.

Coronel—Augusto Cesar da Rocha.

Major—Cesar Augusto Bandeira.

» —Fernando Cesar Pereira de Castro.

» —Raimundo de Araujo Cantanhede.

» —João Gervasio Machado.

» —Joaquim Raimundo Nunes Belfort Junior.

Capitão—Porfiro Aureliano Monteiro.

» —Manoel Antonio Ribeiro.

» —Antonio da Rocha.

» —Raimundo de Oliveira Britto.

» —Raimundo Pedro da Silva Bello.

» —Antonio Joaquim Bello.

» —Francisco Antonio Bello.

Tenente—Joaquim Henriques Serra.

» —Amphrisio José Ferreira.

» —Joaquim Antonio Bello.

» —Evaristo Antonio Coelho.

» —Belino Antonio da Rocha.

» —Antonio José Rayol.

» —Joaquim Antonio Machado.

Alferes—Thomaz Eulalio Serra.

» —Custodio da Silva Monteiro.

» —Antonio Candido da Rocha.

» —João Nepomuceno Pereira de Castro.

Official do exercito que vence soldo.

Alferes de ordenanças—Juvino Feliciano Pereira.

Juiz de direito da comarca.

Dr. Cassio Antonio Costa Ferreira, r. Grande.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Fernando Vieira de Souza, praça da Matriz.

Promotor publico.

Dr. Martiniano Mendes Pereira, r. Grande.

Tribunal do publico judicial e notas, escrivão do civil e crime.

1.º Raimundo de Oliveira Britto.

Escrivão de orphãos e dos residuos e capellus.

Antonio Raimundo de Oliveira Britto.

Escrivão privativo do jury e das execuções.

Vago.

Contador e distribuidor.

José Faria de Campos, r. Grande.

Partidores.

Fernando de Deus Marques, r. da Tresidella.

Adrião Gonçalves Lima, r. Grande.

Carcereiro.

José Martins da Silva, r. do Sol.

Officiaes de justiça.

José Felix de Oliveira, r. da Tresidella.

João Francisco de Souza, idem.

Porteiro.

João Francisco de Souza, r. da Tresidella.

Araliadores.

(São louvados das partes segundo o direito patrio, e algumas vezes procedem os juizes nomeações ad hoc nos termos do antigo direito romano.)

Delegado de policia.

Raimundo de Assis Rocha.

Supplentes.

1.º Raimundo de Oliveira Britto.

2.º João Guilherme de Abreu.

3.º Joaquim Henriques Serra.

4.º Fernando Cesar Pereira de Castro.

5.º Raimundo José Machado.

6.º Raimundo de Britto Gomes de Souza.

Escrivão do delegado de policia.

Antonio Raimundo de Oliveira Britto, r. do Sol.

Subdelegado de policia.

Antonio Bernardino Frazão de Linhares.

Supplentes.

1.º Antonio Durculino Bernardes.

2.º Manoel Joaquim de Almeida.

3.º José Joaquim Coelho.

4.º Vago.

5.º Marcolino Antonio Rabello.

6.º Joaquim Raimundo Fernandes.

Escrivão do subdelegado de policia.

Saturnino Antonio Barbosa, r.do Sol.

Official de justiça.

Joaquim Antonio Garcia, r.da Tresidella.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Manoel Antonio Ribeiro, r.Grande.

Agente do collector.

Manoel Joaquim de Almeida, r.do Sol.

Escrivão da collectoria.

Urcillas Rodrigues Nina, r.Grande.

Agente do correio.

Manoel Joaquim de Almeida, r Grande.

Agente da companhia de navegação a vapor.

João Candido Pereira de Castro, r.Grande.

Commissario vaccinador.

João Carlos de Almeida Saldanha, r.Grande.

Delegado da instrução publica.

Dr. Fernando Vieira de Souza, praça da Matriz.

Suplente.

Raimundo de Oliveira Britto, r.do Sol.

Professor publico de 1.ªs letras.

Adrião Gonçalves Lima, com 90 discipulos.

Professora publica de 1.ªs letras.

D.Rosa Cezarina do Amorim, com 29 discipulas.

Vigario encommendado.

Padre Manoel Martins de Azevedo.

Sachristão.

Menorista Ignacio Raimundo de Abren, r.da Tresidella.

Cemiterio da Piedade.

(Construido pela caridade publica).

Empresario director—Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro, (ausente).

or—Fr. Dorotheu de Dronero, religioso mendican-
(capital).

Vice-consulado portuguez.

ão Leite Pereira, r. Grande.

PROFISSÕES.

Sollicitador.

Jaquim Pedro da Silva, r. do Sol.

Agentes de causas.

Antonio Candido Cabral, r. Grande.

José Maria de Campos, idem.

Raimundo Sisnando Leal, idem.

Pharmacia.

João Carlos de Almeida Saldanha, r. Grande.

Professores particulares de 1.^{as} lettras.

Ignacio Raimundo de Abreu, r. Formosa.

João Antonio Serejo, r. da Tresidella.

Musicos.

Clarinete, 4—rabecas, 7—violão, 5.

Câsas de negocio, de secco e molhados.

Nacionaes.

Antonio Francisco de Souza, r. Grande.

Manoel Antonio Ribeiro, idem.

Joaquim José dos Santos, idem.

Amphrisio José Ferreira, idem.

Francisco Raimundo Serejo, idem.

João Guilherme de Abreu, idem.

Evaristo Antonio Coelho, idem.

Bernardes & Fernandes, idem.

Caetano José Pereira; idem.

Marcolino Antonio Rabello, idem.

Lima & Irmão, praça da Matriz.

Estrangeiros.

Antonio Leite Pereira & C^a, r. Grande.

José Maria de Magalhães, idem.

Manoel Ribeiro Pontes, idem.

João de Almeida Azevedo, idem.

Quitanda.

Silvano de Araujo Costa, r. Grande.

Em Pae-Simão.

José Felix Pereira, Porto-grande.

Domingos de Souza Leite. Caminho do Paiol.

Negociantes que regateiam rio acima.

Nacionais.

Fernando de Deus Marques, r. Grande.

Antonio Dargulino Bernardes, idem.

Joaquim, Raimundo Fernandes, idem.

Joaquim Nicolão de Almeida, r. do Sol.

Amphrisio José Ferreira, r. Grande.

Antonio Bernardino Frazão de Linhares, idem.

Francisco Raimundo Serejo, idem.

Pedro Antonio dos Santos, praça da Matriz.

Estrangeiros.

José Joaquim Alves de Sampaio, r. do Sol.

Francisco da Silva Gomes, r. da Tresidella.

Artes e officios.

Alfaiates, 28—barbeiros, 2—carapinas, 10—carpinteiros, 12—ferreiros, 9—marceneiros, 4—ourives, 7—pedreiros, 4—penteiros, 2—sapateiros, 33—talhos de carne verde, 3—marchantes ou pessoas, que costumam negociar em carne verde, 9—charutaria, 1—fabrica de fogos de artificio, 1—padarias, 2—tamaucaria, 1—olarias, 3—fabricas de cal, 2—prensa de escaroçar algodão, 1.

Senhores de engenhos de assucar.

Dr. José da Silva Maya, (Sant'Antonio).

Major Ignacio José Gomes de Souza, (Conceição).

D. Antonia Basilia de Souza Baima, (Boa-vista).

Luiz Bottentuit, (Marengo).

Joaquim Henriques Serra, (Pery).

D. Maria Raimunda Bastos da Luz, (Sant'Anna).

Augusto Cesar da Rocha, (Prata).

Herdeiros de D. Maria Thereza Teixeira Vieira Belfort,
(Recurso).

Albano da Fonseca Pinto (Cedro).

Raimundo de Assis Rocha, (Laranjal).

Lavradores de algodão, arroz e mais generos.

Luiz José Henriques, (Barreiras).

D. Olympia Henriques de Almeida, (Ilha).

D. Antonia Basilia de Souza Baima, (Boa-vista).

- Ando Francisco Machado, (Taboca).
Ar. João Gervasio Machado, (idem).
João Gervasio Machado, (idem).
Raimundo José Machado, (San' Pedro).
José Cesar Machado, (Taboca).
Joaquim Antonio Machado, (idem).
José Antonio Pereira da Silva Coqueiro, (Quebra).
Antonio José Serra, (Mocambo).
Joaquim Antonio Alves, (idem).
Cesar Augusto Bandeira, (Santa Luzia).
Silvino Pereira da Silva Coqueiro, (Iguarassú).
Alexandre Antonio de Aranjo Cantanhede, (Lenteo).
Thomaz Eulalio Serra, (Pery).
Joaquim Henriques Serra, (idem).
Francisco João Serra, (idem).
D. Anna Benedicta de Caires Serra, (idem).
Joaquim José da Serra Esteves, (idem).
D. Anna Pereira Guimarães Rocha, (Santa Rosa).
Dezembargador José Mariani, (San' Anna).
Bernardino José de Cerqueira, (San' Luiz).
D. Anna Joaquina de Souza, (Pequi).
D. Francisca Raimunda do Desterro Pires, (idem).
João Francisco de Campos Costa, (Marlin).
D. Francisca Thereza Lopes, (Mont' Alegre).
José de Oliveira Britto, (San' Antonio).
João Luiz Machado, (Taboca-mirim).
Antonio Joaquim Bello, (Sampaio).
Angelo Carlos Pereira, (Sinlaus).
Miguel Ignacio Leal Bruce, (San' Anna).
José Vieira dos Santos, (Santa Barbara).
D. Candida Emilia Monteiro, (Prelibil).
José Miguel de Carvalho, (San' Felipe).
Ignacio Antonio de Carvalho, (Santa Quiteria).
D. Antonia Honorata de Miranda, (Cercado).
Raimundo Luiz Lima Ribeiro, (Marengo).
Antonio Felisberto Monteiro, (Santa Philomena — é um dos
melhores sitios nos arredores da villa e muito bem plan-
tado).
Antonio da Silva Esteves, (Pery).
Antonio da Rocha, (idem).
Raimundo de Assis Rocha, (idem).
Porfirio Aureliano Monteiro, (Fortim).
Augusto Cesar da Rocha, (Prata).

Administração dos herdeiros de Ricardo Antonio da Rocha. (Pery)

Raimundo Pedro da Silva Bello, (idem).
Joaquim Raimundo Nunes Belfort Junior, (Taper).
Umbelino Antonio da Rocha, (Piratiba).
José Joaquim da Silva Junior, (Curimatá).
D. Francisca Carolina Pereira de Castro, (idem).
Manoel Gonçalves do Desterro e Silva, (Barreiras).
Raimundo Severiano da Silva, (Caxoeira).
D. Maria Raimunda Bastos da Luz, (Sant'Anna).
Francisco Ignacio da Silva, (Itamerim).
José Joaquim da Silva, (idem).
Dr. Roberto Achilles Frebourg, (Santa Rosa).
Dr. José Maria Barreto, (Queluz).
D. Olympia de Macedo Belfort, (Berlim).
D. Rachel Colecta de Aguiar Serra, (Sitio-novo).
Saturnino Antonio Muniz, (Olho d'agua).
Paulo José Launé, (Santa Emilia).

Creadores de gado.

João Candido Pereira de Castro, (San'Bernardo).
Joaquim Vidal Launé, (idem).
Fernando Cesar Pereira de Castro, (idem).
Francisco Basilio de Mello, (Malthadiuha).
Cesar Augusto Bandeira, (Jabaroca).
José Vieira dos Santos, (Santa Barbara).
D. Anna Luiza Bezerra, (Cocca do Lago).
João Francisco de Aguiar, (idem).
Raimundo Nonato de Aguiar, (idem).
Amphrisio José Ferreira, (Pery).
Francisco Joaquim de Carvalho, (San'Bernardo).
Joaquim Antonio Alves, (idem).
Bruno José Alves, (idem).
Antonio Francisco Muniz, (idem).
Augusto Pereira Ramos, (Cedro).
Domingos Antonio Ferreira, (Cardoso).
Joaquim Marcelino Cardoso, (idem).
Hdefonso Henriques Cardoso, (idem).
José Antonio Pereira da Silva Coqueiro, (idem).
Luiz Pedro Tavares, (Pery).
Antonio Gervasio Machado, (idem).
Antonio da Rocha, (Piratiba).
Joaquim José de Carvalho, (Pery).
Antonio José Serra, (Anajatuba).

Antonio Pereira Guimarães, (Sacco-grande).
José Francisco Guimarães, (idem).
Benedito de Castro Belfort, (Ponta das Palmeiras).
S. Antonio Marques, (Pery).
Heremito de Francisco de Assis Rocha, (idem).
Joaquim Henriques Serra, (idem).
Raimundo de Assis Rocha, (idem).
Herdeiros de D. Maria Thereza Teixeira Belfort, (San'Bernardo).
Viuva de Egydio José de Castro Lanné, (Ilhota).
Basilio Antonio de Brito, (Malthadimha).

SUDELEGACIA DE POLICIA DO MOCAMBO.

Subdelegado.

José Antonio Pereira da Silva Coqueiro.

Supplentes.

- 1.º Joaquim Antonio Alves.
- 2.º João José da Rocha
- 3.º João Francisco de Campos Costa.
- 4.º Augusto Pereira Ramos.
- 5.º Manoel João Dias.
- 6.º Francisco Joaquim de Carvalho.

Escrivão do subdelegado.

João Baptista Rabello.

NAVEGAÇÃO.

Praticos da Caxoeira.

Manoel Martins Cardoso, Caxoeira.
Josué Isaias Cardoso, idem.
Raimundo Antonio Cardoso, idem.

Ditos do Itibiry.

Pedro Celestino de Carvalho, r.do Matto.
Manoel Frazão de Linhares, r.Grande.
João Onofre Marques, r.do Sol.
Vicente Ferreira de Almeida, r.Formosa.
Gregorio Francisco de Souza, r.da Tresidella.
Candido Canuto Domingos, r.do Sol.
Manoel Boa-vida Ribeiro, (estrangeiro), idem.

Canôas que navegam o Itibiry.

Triumpho, Auditorinha, Caninana, Cuter, Patriota, Espadarte, Voador, Tubarão, San'Lourenço e Eugeitada—
de Manoel Antonio Ribeiro.

GUARDA NACIONAL.

Batalhão de caçadores n. 18.

Estado maior.

Tenente-coronel—Raimundo Ferreira de Carvalho.
Major—Manoel José Borralho.
Tenente quartel-mestre—José Salustiano de Mesquita.
» ajudante—Vago.
Alferes secretario—Antonio Salgueiro Souto.
» porta-bandeira—Antonio José de Sá.
1.^a companhia.

Capitão—Vago.
Tenente—Luiz Antonio de Mesquita.
Alferes—Manoel José Pereira Bastos.
» —Joaquim Pires Toste Junior.
2.^a companhia.

Capitão—Candido Alves Pereira.
Tenente—Antonio Raimundo de Azevedo Guimarães.
Alferes—Albino Antonio da Silva.
» —Francisco Luiz Pires.
3.^a companhia.

Capitão—Vago.
Tenente—João Ribeiro da Silva.
Alferes—Manoel José dos Santos Guimarães.
» —Barnabé Ferreira de Oliveira.
4.^a companhia.

Capitão—João Francisco de Oliveira.
Tenente—Antonio Aureliano Pires.
Alferes—Raimundo João Cantanhede.
» —Modesto Antonio Pires, (mora em San'Bento).
5.^a companhia.

Capitão—Ovidio Gonçalves do Val.
Tenente—Vago.
Alferes—Francisco José de Medeiros.
» —José Cypriano Pires.
6.^a companhia.

Capitão—Antonio de Almeida Pinto.
Tenente—Raimundo Marcellino de Moraes Rego.
Alferes—Antonio José de Pinho.
» —Manoel Silvestre da Silva Couto.

N.B. Os officiaes da 7.^a e 8.^a companhia residem no termo da villa da Mirityba.

Commandante da companhia de reserva.

1.º — José Antonio de Azevedo Guimarães.

Juiz municipal e de orphãos.

2.º.

Supplentes.

1.º Tenente-coronel Raimundo Ferreira de Carvalho.

2.º Tenente Raimundo Marcellino de Moraes Rego.

3.º Capitão Antonio Pedro de Lima.

4.º Tenente Joaquim Francisco de Castro e Costa.

5.º Capitão Manoel de Araujo Cantanhede.

6.º » José Antonio de Azevedo Guimarães.

Escrivão do juizo municipal e de orphãos, capellas e residuos, e tabellião do judicial e notas.

Barnabé Ferreira de Oliveira.

Escrivão de execuções civeis e crimes, e tabellião de notas.

Tolentino Jansen Pereira Lima.

Carcereiro.

João Carlos Frazão.

Officiaes de justiça do juizo municipal e delegado de policia.

Raimundo João de Salles.

Rodrigo Antonio Garreiro.

Joaquim Rodrigues Ferreira.

Delegado de policia.

Raimundo Ferreira de Carvalho

Supplentes.

1.º Clemente Alves Pereira.

2.º Joaquim Vieira de Carvalho.

3.º Antonio Gomes Palmeira.

4.º João Ribeiro da Silva.

5.º Jose Antonio da Costa.

6.º Manuel José Machado.

Escrivães do delegado de policia.

Barnabé Ferreira de Oliveira.

Tolentino Jansen Pereira Lima.

Subdelegado de policia.

Caetano Pereira de Burgos.

Supplentes.

Manuel José dos Santos Guimarães.

Escrivão do juiz de paz.

Francisco Salles dos Santos.

Fiscal da camara.

Antonio Benedicto Martins.

Eleitores de parochia.

Candido Branlio da Costa Canaes.

José Francisco Gonçalves.

Silvino Antonio Marques.

Fernando Luiz Ribeiro.

Joaquim Raymundo Nunes Belfort.

Subdelegado de policia.

.....
Suplentes.

1.º Joaquim José Henriques.

2.º Silvino Antonio Marques.

3.º

4.º

5.º Joaquim Marques dos Santos.

6.º Antonio Norberto de Moraes Rego.

Escrivão do subdelegado.

Francisco Salles dos Santos.

Delegado da instrucção publica.

José de Oliveira Brito.

Professor publico de 1.ªs letras.

Luiz Francisco Calvet, com 5 discipulos.

Vigario collado.

Padre José Dias de Oliveira Falcão.

Sachristão.

João Theofilo da Costa.

PROFISSÕES.

Muzicos.

Rabeca—Ricardo Antonio d'Almeida, (Curimatá).

Violão—Eleuterio Joaquim Ramos.

Casas de negocio, de seccos, molhados e fazendas.

João Francisco da Costa Barradas.

Thomé Cardoso de Mattos.

Eleuterio Joaquim Ramos.

Estrangeiros.

Antonio de Faria.

Jonio José Bahia.

Francisco Maria Gaspar.

Em Itaipú.

Joaquim José da Silva Pereira.

ARTES E OFFICIOS.

Alfaiates, 5, (1 em Itaipú)—carapinas, 4—carapinteiros,
(2)—ferreiros, 7, (1 em Itaipú)—marceneiro, 1—sapateiros,
4, (2 em Itaipú).

Senhores de engenho de assucar e aguardente.

Senador Joaquim Vieira da Silva e Souza, (Pirangy).

Os herdeiros de José Maria Marques, (Curimatá).

Fazendeiros de arroz e algodão.

Silvino Antonio Marques, (Curimatá).

José Borja Pereira da Silva Coqueiro, (Pirangy).

Francisco de Borja Pereira Coqueiro, (idem).

D. Maria Clara de Souza Vieira, (idem).

D. Anna Rita Vieira de Souza, (idem).

Bernardino de Castro Belfort, (Itaipú).

Anfrizio José Ferreira, (idem).

Lourenço Lusitano de Castro Belfort, (idem).

Joaquim Marcos dos Santos (idem).

José Francisco Gonçalves, (idem).

Candido Bráulio da Costa Canaes, (idem).

D. Altina Belfort, (idem).

Luiz d'Almeida Henriques, (Sinfãos).

Francisco Silva, (idem).

D. Anna Felina Nunes Belfort, (Carema).

José Feliciano Nunes Henriques, (idem).

Fernando Luiz Ribeiro, (idem).

Joaquim Raimundo Nunes Belfort, (Santa Rosa).

Antonio Norberto de Moraes Rego, (Palmeiras).

Cetano Joaquim da Rocha, (Tapera).

David Francisco Ferreira, (idem).

Esta freguezia pobre e pouco habitada, tem uma capella, que hoje está em ruina, e cinco casas de telha: todas as mais são cobertas de palha e pessimamente construidas, apresentando o aspecto de verdadeiras choças;

e posto achado. — A villa situada em um terreno p...
a que alcança a distancia de 600 bracas, não
ferece nada agradável pela ruim construcção dessa
habitações.—A cultura exclusiva, d'aquelles que habitam
nas terras dos—Indios—é a mandioca, d'onde fazem a
farinha d'agua, muito procurada no mercado; é ainda
neste districto que fabrica-se a farinha d'agua chamada
do Lindoso tam gabada e conhecida pela sua excellente
qualidade.

A sua população é de 2,626 almas, sendo livres 2,310
e escravos 316.

A colheita provavel é de 4 a 5 mil alqueires. Além de
San'Miguel, tem as povoações do Curimatá, Pirangy e
Itaipú.

XI MUNICIPIO DO ICATU'.



FREGUEZIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ICATU', (VILLA DE
SANCTA MARIA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Manoel José Borralho.
José Antonio de Azevedo Guimarães.
Clemente Alves Pereira.
Joaquim Vieira de Carvalho.
José Ribeiro da Silva.
Luiz Antonio Pires.
Albino Antonio da Silva.

Secretario.

João Henriques de Almeida.

Procurador.

Pedro José Borralho.

Fiscal.

Joaquim Francisco Barbosa.

Porto

João Joaquim de Salles.

Fiel do açougue e chaveiro . . . rio.

Luís da Costa Coutinho.

Aferidor.

João Rufino da Silva.

Orçamento municipal para 1862 a 1865.

Receita 3:732\$000

Despezas 2:913\$000

Juizes de paz.

1º districto.

Manoel Joaquim Barbosa.

Candido Alves Pereira.

Manoel José Machado.

Antonio José de Sá.

2º districto.

Miguel Muniz de Almeida.

Antonio Joaquim de Freitas.

Marcellino José Coelho.

Joaquim Marcolino Cabral.

Escrivães dos juizes de paz.

Eaetano Pereira de Burgos, do 1º districto.

Manoel Marinho Fernandes Costa, do 2º dito.

Official de justiça.

Francisco João de Salles.

Eleitores de puerochia.

Antonio Lopes Anjo.

Padre Januario Daniel Gomes de Castro.

Manoel Joaquim Barbosa.

Odorico Raimundo Prego.

Manoel José Borralho.

Joaquim Vieira de Carvalho.

Tolentino Jansen Pereira Lima.

Manoel José Machado.

Raimundo José dos Santos Guimarães.

José Antonio da Costa.

Eaetano Pereira de Burgos.

Simplicio Alves dos Santos.

- San'José, Mel de Abelha, Santo Antonio, 2.^o Triunfo,
 Flôr do Mar—de João Guilherme de Abreu.
 Espírito Santo e Liberal—de José Maria de Magalhães.
 Fama—de Augusto Cesar da Rocha.
 Valentina—de Bernardino José Pereira de Castro.
 Providencia—de José Joaquim da Silva Junior.
 Papa-fogo—de João de Almeida Azevedo.
 Flôr do Rosario e Sem-nome—de Luiz José Henriques.
 San'Benedicto—de Manoel Antonio Trancoso.
 Flôr do Mar—de João Cândido Pereira de Castro.
*Canôas, barcos, bottes, gabarras e igarilés que sulcam o
 Itapecurú.*
 Ave-Maria, Fama, Joven. San'José, Tentadora, Ret. Abão,
 Hermelinda, Cana-verde, Santo Antonio, Bella S. cia
 e Juvina—de José Pedro dos Santos.
 Santa Maria do Soccorro—dos Frades Mercenarios de Al-
 cantara.
 Flôr do Carmo—dos Frades Carmelitanos.
 Antonia, Barca de Noé e Manteiga—de D. Olympia Hen-
 riques de Almeida.
 Flôr do Rosario—de Augusto Cesar da Rocha.
 Nova Luzia—de José Antonio da Silva.
 Santo Antoninho—de José Antonio Marques.
 San'José—de Joaquim Antonio Cantanhende.
 California—de Manoel Francisco Pereira.
 Flôr do Codó—de D. Dorothea Bulhão Vianna.
 Joven—de D. Anna Joaquim Jansen Pereira.
 Remedios—de Domingos José Braga.
 Bonzella—de Francisco Gonçalves de Oliveira.
 San'José—de Bernardes & Fernandes.
 California—de Manoel Ribeiro Pontes.
 Estandarte—de Raimundo Pedro da Silva Bello.
 San'Jorge—de Antonio Raymundo de Oliveira Brito.
 San'Mathias—de Joaquim Pinto Nunes.
 Remtevi—de Joaquim Henriques Serra.
 Petropolis—de Francisco Marques Rodrigues.
 Santa Severa—de Marcolino Vieira da Silva.
 Divina Graça e Correio—de Manoel José Teixeira, Fi-
 lhos & C.^a
 O termo do Rosario, já pela fertilidade de seu solo, já
 pela facilidade d'adquirir-se as substancias alimenticias
 por preços baixos, como tambem pela proximidade do

do da capital, e um dos mais populosos da margem
 Jpecurú. Além da villa, tem mui importantes povoa-
 sendo os principaes—Caxoeira, Itanirim, Pae-Simão,
 Pery de cima, Pery de baixo, Mocambo.

O numero provavel dos habitantes regula por 16,126;
 sendo livres. 12,610
 escravos 3,516
 16,126

Produs por anno: 900 saccas algodão, 19,000 alqueires
 de arroz, 3,000 de farinha, 6,000 de milho, 8,500 arro-
 ba de assucar, 50 de fumo, e 300 pipas de aguardente.

O gado creator; computa-se o gado vaccum em 3,500
 cabeças que produzem 850 bezerros.

A população pobre, principalmente a dos Peryzes, em-
 prega-se no cultivo do café, fumo, laranja, pacoa, an-
 nanazes, &c., que exporta em grande escala para esta
 cidade.

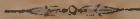
Os principaes alimentos da população são peixe e fari-
 nha de mandioca.

As febres intermitentes e as opthalmias reinam, aquellas
 nos fins e principio de hyverno, e estas no principio.

Consta haver minas de enxofre na Caxoeira.

A villa, naturalmente baixa e humida, contém alguns
 predios elegantes, e é ponto commercial e bastante po-
 voador.

As ruas principaes são—*Grande, das Flôres, do Matto,*
da Tresidella, Nova, do Sol, dos Remedios, Nenem, da
Cadêa; além d'estas ha alguns beccos e viellas.



FREGUESIA DE N. S. DA LAPA E PIAS E SAN' MIGUEL.

Juizes de paz.

Tenente Silvino Antonio Marques.
 Capitão José Francisco Gonçalves.
 Raymundo José de Cerqueira.
 Cactano Joaquim da Rocha.

- 2.º Paulino Pedro Gomes.
- 3.º Joaquim Vieira de Carvalho.
- 4.º Francisco Luiz Pires.
- 5.º José Francisco de Mattos Canovicira.
- 6.º Odorico da Fonseca Garcez.

Escrivão do subdelegado de policia.

Caetano Pereira de Burgos

Official de justiça da subdelegacia.

Joaquim de Sant'Anna Salles.

Carcereiro.

João Carlos Frazão.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Antonio Pedro de Lima.

Escrivão da collectoria.

João Rufino da Silva.

Agente do correio.

Pedro José Borralho.

Commissario vaccinador.

Severiano Antonio de Azevedo.

Delegado da instrucção publica.

Luiz José de Sá.

Professor publico de 1.ªs lettras.

Severiano Antonio de Azevedo, com 80 discipulos.

Vigario collado.

Padre Januario Daniel Gomes de Castro.

Sacerdote.

Padre Joaquim Tavares da Silva.

Adrogado.

José Maria Billio.

Professora particular de 1.ªs lettras.

D. Angela Pereira de Macedo Marques.

Casus de negocio, de seccoos e molhados &c.

Na villa.

Pedro José Borralho.

Lourenço da Silva Moura.

João Bernardino da Cunha.

Caetano Godinho.

cujos nomes seria muito extensa a lista, são lavradores de tiquira, sabão, e outros generos e productos agricolas.

Embarcações que navegam, a fretes, no rio Munim, entre este municipio e a Capital, ou a Ilha, e Alcantara.

Ave-Maria,—de Joaquim Pedro de Jesus.

Paquete Brillhante,—de José Cypriano Pires.

San' João,—de José Pereira Vaz.

Divina Graça,—de Manoel Joaquim Barboza.

Feliz America,—de Joaquim Vieira de Carvalho.

Sanct'Anna,—de Manoel José Machado.

Flor-do-mar,—de Pedro José Borralho.

Deixa-fallar,—de João Bernardino da Cunha.

Sancta Philomena,—de José Carlos da Silva e Souza.

Flor do Morro,—de Bernardino José Simões de Carvalho.

A villa do Icatú, a mais antiga d'esta provincia, está situada na margem direita do rio Munim, a uma legua pequena de distancia da foz, que fica na bahia de San'José.

Os povoados mais notaveis, alem da villa, são:—Axixá, na margem esquerda do rio Munim, com duas capellas, uma dedicada a Nossa Senhora da Saude, e outra a San'Vicente, ambas construidas por particulares: Bocca do Rio, pequena povoação do mesmo lado, e na confluencia do Munim-mirim, com uma capella de N. S. da Luz: Morro, outra povoação á margem direita; e Ribeira, cerca de uma legua de distancia da villa.

A cultura principal, e que constitue quasi que toda a riqueza d'esta parte do municipio, é a fariinha de mandioca, que abastece em grande escala o mercado da capital; bem como a tiquira, producto alcoolico da mesma mandioca.

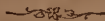
Nas margens do rio, e seus confluentes, e nos grandes pantanos, vegeta espantosamente a andyrobeira: no tempo proprio, parte da população, principalmente do 2.^o districto, emprega-se na apenha das sementes, que produzem oleo em grande abundancia, do qual se fabrica o sabão conhecido por *sabão da terra* ou de *andyroba*. O rendimento deste genero orça de 12 a 16 contos de reis. A produção annual regula, a de fariinha de mandioca

em 50:000 alqueires; arroz, 22:000; milho, 6,000; algodão 200 saccas, e fumo 150 arrobas. Alem d'essas culturas, ha a do caffè, que é reputado o melhor da provincia.

Os principaes alimentos são—farinha de mandioca, arroz, peixe e carne.

A população tanto livre, como escrava, segundo os mappas ultimamente organisados, e que se consideram como os mais exactos, monta ao algarismo de 12,500 almas, sendo livres, 8,500, e escravos 4,000.

O patrimonio da camara consiste em quasi tres leguas quadradas de terras, que lhe foram concedidas pelos governadores capitães generaes do estado do Maranhão Francisco Pedro de Mendonça Gorjão, e Francisco Xavier de Mendonça Furtado; sendo estas doações confirmadas por cartas regias de 1750, 1753 e 1755, e provisão de 1757.



FREGUEZIA DE SAN'JOSÉ DO PREÁ (VILLA DA MIRITYBA).

CAMARA MUNICIPAL.

Presidente.

Alferes Francisco de Salles Ribeiro.

Vereadores.

Capitão José Francisco Pacheco.

Alferes Joaquim José dos Santos.

Capitão Felipe Joaquim Mendes.

Tenente Manoel José Tavares.

» Clementino José Frazão.

Alferes José Ferreira da Silva Reis.

Secretario.

Alferes Joaquim Raimundo de Moraes Santos.

Procurador.

Manoel Rodrigues de Oliveira Campos.

Fiscal.

Frederico Antonio Vidal Coutinho.

Porteiro.

Americo José de Sant'Anna.

Juizes de paz.

Capitão Bartholomeu José da Fonseca.

Tenente Manoel José Tavares.

Manoel Antonio Maia.

Manoel Rodrigues de Oliveira Campos.

Escrição.

Francisco Theodoro Gomes da Silva.

Eleitores de parochia.

Bartholomeu José da Fonseca.

Francisco de Salles Ribeiro.

Bernardo de Souza Ramos.

Francisco Ribeiro do Amaral.

José Ferreira da Silva Reis.

GUARDA NACIONAL.

Pertencem estas duas companhias ao 8.º batalhão de caçadores n. 17 da Legião do Rosario.

7.ª companhia.

Capitão—Vago.

Tenente —Manoel José Tavares.

Alferes—Marcolino José dos Santos.

» —Manoel do Nascimento Frazão.

» —Francisco de Salles Ribeiro, addido.

8.ª companhia.

Capitão —Bartholomeu José da Fonseca.

Tenente—Clementino José Frazão.

Alferes—Joaquim José dos Santos.

» —Joaquim Raimundo de Moraes Santos.

» —José Ferreira da Silva Reis. addido.

Officiaes reformados.

Tenente-coronel—Antonio Thomé Rodrigues.

Capitão—José Francisco Pacheco.

» —Felippe Joaquim Mendes.

» —João Diniz Almeida.

Tenente—Luiz Francisco Duarte.

Alferes—Vicente Ferreira de Araujo Chaves.

» —José Francisco de Farias.

Subdelegado de policia.

Felippe Joaquim Mendes.

que servem de limpar, e destruir os lamaçães e detritos organicos em putrefacção deixados pela enchente, sendo cogitado para notar-se, que achando-se a villa na margem do rio nem por isso tem sido os seus habitantes acommettidos das sesões em grande escala, com a excepção do anno de 1855 em que ellas geralmente predominaram, com um caracter maligno, como o foi em quasi toda a provincia; mas finalmente o torrão é mui saudavel, como talvez nenhum outro do interior.

XIII. MUNICIPIO DE ANAJATUBA.



FREGUEZIA DE SANTA MARIA DE ANAJATUBA (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Presidente.

Coronel Antonio da Cunha Sanches.

Vereadores.

Raimundo Pereira da Silva Coqueiro.

Antonio Simpanisio de Almeida.

Tenente Antonio Virissimo da Silva.

Tenente José Joaquim Dutra.

Alferes Viriato Antonio Pinheiro.

Tenente Jacintho José Machado.

Secretario.

Firmo Quirino Mendes.

Procurador.

Raimundo Ignacio Rodrigues.

Fiscal.

João Manoel Rodrigues.

Porteiro.

João Ignacio Vidigal.

Juizes de paz

1.º districto.

Tenente-coronel Lupercio Antonio Boga.

Christovão Sant'ago Vieira.
Luiz Antonio Machado.
Alferes Moyses de Cherez Madeira Uchôa.

2.º districto.

Capitão João Antonio Dutra.
Tenente José Joaquim Dutra.
Tenente José Sabino Mendes.
Agostinho José Gonçalves.

3.º districto.

Capitão Francisco Zeferino de Carvalho.
Antonio Carlos Gomes Pires.
Victor Augusto Pires de Carvalho.
José Miguel Martins.

Escrivães.

Antonio Lusitano da Fonseca, 1º districto.
Antonio Francisco de Aragão, 2º e 3º ditos.

Eleitores de parochia.

Capitão Luiz Carlos da Silva.
Tenente-coronel Silvestre Pereira da Silva Coqueiro.
Coronel Antonio da Cunha Sanches.
Tenente-coronel Lupercio Antonio Bogêa.
Capitão Francisco Zeferino de Carvalho.
Tenente Antonio Virissimo da Silva.
Alferes José da Cunha Sanches.
Raimundo Joaquim Mendes.

GUARDA NACIONAL.

O batalhão n. 16 de caçadores, que comprehendia esta villa e a de N.S. do Nazareth do Marizal, foi dividido em 2 pelo decreto n. 2144 de 10 de abril de 1856, ficando o batalhão desta villa com a numeração de 35 e sujeito ao commando superior do Itapecurú-mirim.

Ainda não está organizado.

Tenente-coronel commandante—Silvestre Pereira da Silva Coqueiro.

Officiaes residentes nesta villa pertencentes ao batalhão n. 16.

Capitão—Luiz Carlos da Silva, (2ª companhia).
» —José Raimundo Gonçalves, (6ª dita).
» —João Antonio Dutra, (5ª dita).

Artes e officios.

Alfaiates, 5—sapateiros, 3—tamanqueiros, 2—carpinteiros, 8—carapinas, 6—marceneiro, 1—calafates, 5—velheiro, 1—pedreiros, 3—pintor, 1—ferreiros, 6—selleiro, 1—armador de galas e funeraes, 4.

Senhor de engenhoca de aguardente e rapadura.

Tenente Manoel José Tavares, (Santa Rosa).

Lavradores de farinha, cana, arroz e mais generos.

Capitão João Diniz Almeida, por arado, (Periá).

« Francisco José da Fonseca, (Matão).

« Bartholomeu José da Fonseca, (Barro-vermelho).

Tenente Manoel José Tavares, (Santa-Rosa).

« Clementino José Frasso, (San'Joaquim).

José Baptista da Fonseca, (Tabua).

Francisco Raimundo Brusaca, (Estrepado).

Bernardo José da Costa, (Mato-grosso).

Bernardo José Escorcio, (Sanct'Anna).

José do Carmo da Silva, (Mapari).

Hygino Antonio de Oliveira, (San'Thomé).

Mariano José Paz, (Mapari).

Veridiano Furtado dos Santos, (Mata).

Creadores de gado vaccum e cavallar.

Antonio José Machado, (Macacueira).

Capitão Francisco José da Fonseca, (Matão e San'Francisco).

Tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues, (Boa-Vista).

Tenente Manoel José Tavares, (Riacho-preto).

Alferes Joaquim José dos Santos, (Curubeiro).

Lazaro Garcia da Conceição, (Lagoa).

Raymundo Pereira Malheiros, (Bebedor).

Rodrigo Alves Pereira, (San'Joaquim).

Francisco Raymundo Brusaca, (Estrepado).

D. Maria Rosa da Conceição, (idem).

Casimiro Vieira de Sanct'Anna, (Pilão).

Ignacio Alves d'Araujo, (Cassó).

Domingos Rosa, (idem).

Clemente de Souza Ramos, (Sacco).

Antonio Joaquim Salgado, (Boa-vista).

Simplicio Ottoni dos Passos, (Palmeira).

Antonio José Fernandes Guimarães, (Boa-vista).

Bernardino da Costa Neves, (idem).
Custodio da Costa Brandão, (Santa Cruz).
Manoel de Souza Brito, (Bacaba).
Vicente de Paula Freire, (Arcialha).
Lino Francisco Vieira, (Sanct'Anninha).
Gabriel Archangelo Marques, (Sanct'Amaro).
José Joaquim dos Banhos, (Olho d'agôa).
Miguel José Corrêa, (Curubeiro).
Marcos Corrêa da Silva.
José Francisco Rodrigues, (Bom Jesus).
Estevão Luiz Simões, (idem).
Cosme de Sá Menezes.
José Baptista da Fonseca, (Tabual).
Capitão Bartholomeu José da Fonseca, (Barro-vermelho).
Antonio José Tavares, (Mirim).
Antonio José da Fonseca, (San'Francisco).
Cypriano José dos Santos, (idem).
José Francisco d'Assumpção.
Antonio Raymundo dos Santos.
Hygino Antonio de Oliveira, (San'Thomé).
Os herdeiros do finado José Bruno Alves Pereira, (Curralinho).
Pedro Furtado dos Santos, (Bom-Jesus).
Manoel Furtado dos Santos, (idem).
Bernardo José Escorcio, (idem).
Angelica da Luz Paixão.
Zefirino Ferreira Martins.
Cypriana da Silva, (Sanct'Amaro).

Canoas, botes e igarités que sulcam o Preá.

Espirito Santo—de D. Izabel Maria da Fonseca.
Conceição e Leôa—de Antonio José Machado.
Marisco—de Bernardo de Sousa Ramos.
Pombinha e 7 de Abril—de Manoel Antonio Maia & C.^a
Andorinha e Nova Esperança—de José Ferreira da Silva Reis.
Sancta Maria—de Vicente d'Araujo Chaves.
Fere Fogo—de Bernardino da Costa Neves.
Flor do Mar—de Epifanio José Brusaca.
San'João—de Francisco Ribeiro do Amaral & C.^a
San'Benedicto, Sancta Cruz e Massarico—de José Francisco Pacheco.
Gaivota—de Epifanio José Brussaca.

Escorrega e San'José—de Felippe Joaquim Mendes.
Santa Emilia—de Joaquim José dos Santos.
Santa Francisca—de Soriano José Gonçalves.
Graça de Deus—de Agostinho José Simões.
San'Paulo—de Bernardo da Costa Araujo.

Existe 40 redes de pescar nas quaes empregam-se constantemente 219 pessoas.

A produção regula em:

Fariinha de mandioca, 10,000 alqueires; milho, 1,000; arroz, 2,000; feijão, 200; algodão, 500 arrobas; aguardente, 40 pipas; peixe secco, 20,000 arrobas; azeite de carrapato, 1,600 quartilhos; dito de peixe, 700; tapioca, 2,000 alqueires. O gado vaccum anda por 4,800 cabeças.

Os principaes nucleos de população são: a villa de Myritiba, residencia do vigario e authoridades; contem uma matriz não acabada, 110 casas, sendo 22 cobertas de telha, e 800 habitantes. Está situada á margem direita do rio Préa, na distancia de duas leguas da sua foz, conhecida vulgarmente por—Barra do veado—Uma legua acima acha-se o Préa, povoação de 108 habitantes, com uma pequena capella coberta de telha e 21 casas. Primeira Cruz, á margem esquerda do Préa, a uma legua distante da sua foz: é habitada por pescadores e contem 38 casas e 208 habitantes.

A população d'esta freguezia pode calcular-se approximadamente em 4,984 almas, sendo livres 4,744, e escravos 240.

Os rios principaes que banham o districto são o—*Préa* e o *Mapary*, que correm de sul a norte, ficando em distancia um do outro 5 leguas. O primeiro desagua na enseada denominada—do *Veado*—, e sua extensão até o lugar do seu curso conhecido calcula-se em 30 leguas, pouco mais ou menos, e o segundo tem sua nascente nos campos de Santa Rita—e sua foz na bahia do—*Tubarão* e tem de curso 22 leguas. As margens destes dous rios, como sejam muito espraçadas, são inundadas pelo transbordamento anual dos mesmos, que nellas depositam o

secundante limo, e devem ser para o futuro de grande riqueza, por isso, e por serem frescas e ás mais proprias para a cultura da canna e do arroz. Presentemente são cultivadas por pobres lavradores, que pouco se podem utilisar da sua fertilidade.

São navegaveis por hotes grandes e ainda por gabarras. A viagem para a capital é de 24 horas.

Alem destes ha os rios—*Ribeira e Gloria*, confluentes do Preá, e que tem excellentes proporções para estabelecimentos de canna; e o *Alegre*, que tem de 30 a 40 leguas de extensão.

O litoral desta freguezia, que fica ao norte, é fertilissimo de peixe, tendo optimas proporções para formar colonias de pescarias, com especialidade em algumas das ilhas adjacentes. Prodoz tanto aqui a pescaria, que alem de sustentar a população, ainda dá para exportar-se para a capital de 12 a 14,000 arrobas.

As sezões não são frequentes e geralmente mui benignas.

XII. MUNICIPIO DO ITAPECURU'-MIRIM.

A comarca deste nome abrange os municipios do Itapecurú-Mirim, Vargem-Grande, e Anajatuba; o primeiro consta da freguezia de N. S. das Dôres do Itapecurú-Mirim; o segundo da de Sancta Maria de Anajatuba, e o terceiro das de San' Sebastião da Vargem-Grande e de N. S. das Dôres da Chapadilha.

FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DO ITAPECURU'-MERIM, (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Vicente da Silva Pereira.

Tenente-coronel Raimundo Jansen Serra Lima.

Capitão Custodio José de Castro.

Alferes Raimundo Nogueira da Cruz e Castro.

João Henriques Ribeiro.

João Baptista Rodrigues.
Raimundo Nonato Ribeiro.

Supplentes.

Capitão José Odório Madail.
Major José Ferreira Barbosa.
Capitão Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa.
Tenente Joaquim José Nunes Paes.
Honorato Antonio Rodrigues.
Capitão José Maximiano Cardoso.
Casemiro Antonio Martins.

Secretario.

Capitão José Antonio da Silva Pereira e Souza; serve interinamente o alferes João Antonio Rodrigues.

Procurador e aferidor.

Tenente Arnaut Corrêa Pessoa de Vasconcellos.

Fiscal.

Alferes João Francisco de Assis Cardoso.

Porteiro.

João Gualberto de Araujo.

Encarregado da passagem.

Antonio Joaquim Marques.

Curraleiro.

Justino Ribeiro Soares.

Juizes de paz.

Tenente-coronel Raimundo Jansem Serra Lima.
Major Luiz Francisco Cardoso Guimarães.
João Alves Correia.
Capitão Joaquim Antonio Mendes Periquito.

Supplentes.

- 1.º Capitão Frederico Augusto Pinheiro Lisboa.
- 2.º Tenente-coronel Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho.
- 3.º Capitão José Maximiano Cardoso.
- 4.º Capitão Antonio Joaquim Pinto.

Escrivão.

Ludgero Antonio Bráulio Ribeiro.

Official de justiça.

Joaquim Lopes de Barros.

Eleitores de parochia.

Capitão José Antonio da Silva Pereira e Souza.
Tenente-coronel Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho.
Capitão Joaquim Antonio Mendes Periquito.
Major José Ferreira Barbosa.
João Henriques Ribeiro.
Capitão Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa.
Alferes Raimundo José Mendes.
Capitão José Maximiano Cardoso.
Alferes Francisco das Chagas Frazão.
Capitão Frederico Augusto Pinheiro Lisboa.
Alferes Francisco de Salles Araujo.
Tenente Carlos Augusto Nunes Paes.
Tenente-coronel Raimundo Jansen Serra Lima.
Tenente Antonio José Ferreira.
Major Luiz Francisco Cardoso Guimarães.
Cassiano Antonio Martins.
João Lopes de Souza.
Honorato Antonio Rodrigues.
José Clemente Bezerra.
João Alves Coriça.

GUARDA NACIONAL.

Estado-maior.

Commandante superior—Antonio Bernardino Ferreira Coelho.
Tenente-coronel chefe do estado-maior—Dr. Antonio Cesar de Berredo.
Major ajudante d'ordens—.
Dito dito dito—Luiz Francisco Cardoso Guimarães.
Capitão-secretario—Mariano Zeferino do Lago.
“ quartel mestre—.
“ cirurgião-mór—.

BATALHÃO DE CAÇADORES, N.º 19.

Estado-maior.

Tenente-coronel—Raymundo Jansen Serra Lima.
Major—.
Tenente-quartel-mestre—Francisco Luiz de Sousa.
“ cirurgião-mór—.
Alferes-porta-bandeira—João Baptista Rodrigues.
“ secretario—Francisco de Salles Araujo.

1.^a companhia.

Capitão—Sergio Antonio Gouvêa.

Tenente—Joaquim Firmino Trinca.

Alferes—Francisco das Chagas Frazão.

2.^a companhia.

Capitão—Caetano Rodrigues de Oliveira.

Tenente—Minoel Luiz de Sousa.

Alferes—Raymundo Nogueira da Cruz e Castro.

3.^a companhia.

Capitão—Joaquim Antonio Mendes Periquito.

Tenente—João Octavio Vieira.

Alferes—Raymundo José Mendes.

4.^a companhia.

Capitão—Severo Ferreira Barbosa.

Tenente—Carlos Augusto Nunes Paes.

Alferes—José Candido da Fonseca.

5.^a companhia.

Capitão—Antonio Hermogenes Trinca.

Tenente—Pedro Praxedes de Souza.

Alferes—José Antonio Moreira.

6.^a companhia.

Capitão—Francisco Ferreira Barbosa.

Tenente—Joaquim Antonio Mendes Furtado.

Alferes—Raymundo Nonato Ferreira.

Companhia de reserva.

Capitão—José Antonio da Silva Pereira e Souza.

Tenente—Estevão Cabral de Mello.

Alferes—João Antonio Rodrigues.

« —Antonio Manoel de Vasconcellos.

Officiaes reformados.

Coronel—Raymundo Jansen de Castro Lima.

Tenente-coronel—Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho.

Major—Bernardino Sanches Pereira de Castro.

« —Ignacio Francisco de Oliveira.

« —José Ferreira Barbosa.

« —Manoel Rodrigues Nunes.

Capitão—Antonio Joaquim Pinto.

« —Custodio José de Castro.

« —Frederico Augusto Pinheiro Lisboa.

Capitão — Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa

« — José Maximiano Cardoso.

« — José Odório Madail.

« — João Antonio dos Santos.

« — José Joaquim de Moraes Rego.

« — João Baptista de Moraes Rego.

« — José Corrêa Ribeiro.

« — Manoel Antonio Ferreira.

« — Pedro José Mendes da Silva.

Tenente — Antonio José Ferreira.

« — Arnaut Corrêa Pessoa de Vasconcellos.

« — Isidro José de Oliveira.

« — Joaquim Vindio da Fonseca.

« — Joaquim José Nunes Paes.

« — José da Silva Motta.

« — João Henriques da Luz.

« — Manoel Joaquim da Fonseca.

« — Manoel Gonçalves Pereira.

Alferezes — Carlos José de Sousa.

« — Fernando Antonio Corrêa.

« — João Faustino Mendes Pereira.

« — João Francisco de Assis Cardoso.

« — João Baptista da Cunha.

« — Joaquim José Ferreira.

« — Manoel Florencio Pereira.

Cavalleiros da ordem de Christo e da Rosa.

Joaquim José Nunes Paes, (Christo).

Raymundo Jansen de Castro Lima, (Rosa).

Juiz de direito da comarca.

Dr. João de Carvalho Fernandes Vieira.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Altino Lellis de Moraes Rego Junior.

Promotor publico da comarca.

Dr. Martiniano Mendes Pereira.

EMPREGADOS NO FORO.

Escrivão do jury, das execuções civis e criminaes, do registro das hypothecas, capellas e residuos, dos feitos da fazenda nacional &c.

Carlos Antonio Colás.

Tabelliões do judicial e notas.

João Francisco da Luz.

José Antonio da Silva Pereira e Souza, (exerce interinamente Francisco Xavier Coutinho.)

Escrivão de orphãos.

João Francisco da Luz.

Contador e distribuidor.

João Antonio Rodrigues.

Partidores e avaliadores.

(São nomeados ad hoc, e em alguns casos, louvados pelas partes.)

Officio de justiça.

Manoel Pessoa de Albuquerque (serve tambem de porteiro.)

Delegado de policia.

Raimundo Jansen de Castro Lima.

Supplentes.

1.º Luiz Francisco Cardoso Guimarães.

2.º Custodio José de Castro.

3.º Vago.

4.º Raimundo Logueira da Cruz e Castro.

5.º José Manoel Cardoso.

6.º Antonio Henriques Trinea.

Subdelegado de policia.

João Maximiano Cardoso.

Supplentes.

1.º Honorario Antonio Rodrigues.

2.º Custodio José de Castro.

3.º Sergente Manoel de Gouvêa.

4.º Caetano Rodrigues de Oliveira.

5.º Joaquim Antonio Mendes Periquito.

6.º João Francisco de Assis Cardoso.

Escrivão do subdelegado de policia.

Ludgero Antonio Braulto Ribeiro.

Carcereiro.

Francisco Pedro de Sá Vianna.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Carlos Augusto Nunes Paes.

Agente do collectior.

Honorato Antonio Rodrigues.

Escrivão da collectoria geral.

João Antonio dos Santos.

Escrivão da collectoria provincial.

José Pinto Ferreira Vianna.

Agente do correio.

João Henriques da Luz.

Ajudante.

João Henriques Ribeiro.

Es

Francisco Joaquim Rosa.

Agente do correio da (Cantanhedes.)

Antonio Joaquim Pinto.

Delegado da ins. ão publica.

José Ferreira Barbosa.

Suplente.

Luiz Francisco Cardoso Guimarães.

Professores publicos.

De francez—Silvino Augusto Diniz.

De 1.^{as} letras—Manoel do Nascimento dos Reis.

Substituto—João Antonio dos Santos.

D. Carolina Maria Ribeiro, com 30 discip

Substituta—D. Guilhermina Estellita Nunes

Vigario collado.

.....
Coadjutor.

Padre Antonio Francelino de Almeida.

Sacerdote.

Padre Aureliano Antonio Nino.

Secristão.

Gloriano Marques Boas.

Vice-consul da nação portugueza.

Joaquim Gonçalves Pereira.

Agente da companhia de navegação a vapor.

Luiz da Silva Moura.

PROFISSÕES.

Advogado.

Manoel Rodrigues Nunes.

Sollicitadores.

Francisco Xavier Coutinho.

Manoel Joaquim da Fonseca.

José David Moreira.

José Antonio da Silva Pereira e Souza.

Professor particular de 1.^{as} letras.

João Antonio dos Santos.

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Nacionais.

Antonio Joaquim Pinto, (Cantanhedes).

Antonio José Teixeira Mousinho, (idem).

Boaventura Catão Bandeira de Mello, r. do Egypto.

José Pereira Gomes, idem.

Fortunato José da Costa & C.^a, r. de Cayena.

Francisco de Paula Guilherme e Siqueira, r. da Estrada da Boiada.

Honorato Antonio Rodrigues, r. do Sol.

João Baptista Rodrigues, idem.

João Henriques da Luz, r. de Cayena.

Raimundo Nounato Ferreira, r. do Sol.

Vicente da Silva Pereira, r. do Marco.

Estrangeiros.

Eusebio Antonio Soares, r. do Egypto.

Fernandes Guimarães & Rodrigues, idem.

Joaquim Gonçalves Moreira & C.^a, idem.

João Ribeiro de Moura, idem.

Joaquim Pereira Ramos, idem.

Luiz da Silva Mousinho, idem.

Manoel Pinto Ferreira Vianna & C.^a, idem.

José Antonio da Silva Rosa.

Francisco Alves dos Santos Carneiro, r. de Caianinha.

Joaquim Pereira Ramos, idem.

Manoel José dos Santos, r. de Cayena.

Firmas sociaes de nacionaes com estrangeiros.

Domingos José da Silva Pereira & C.^a, r. do Egypto.

João Alves dos Santos & C.^a, r. do Sol.

Alexandrino Gonçalves, r. do Marco.
Luseno Garcia & C. r. de Cayena.
r. do Egypto.
r. do Egypto.

Negociantes matriculados.

Joaquim Gonçalves Moreira.
João Alves dos Santos.
João Ribeiro de Moura.
Francisco Alves dos Santos Carneiro.

ARTES E OFFÍCIOS.

Alfaiates, 7—carapinas, 13—sapateiros, 9—selleiro, 1—
marceneiros, 2, ourives, 3—ferrarias, 6—padaria, 1—
charutaria, 4—barbeiros, 3—tecellões, 3—açougues, 4—
Pressas de ensacar algodão, 2.

Olaria e serreria.

O capitão José Maximiano Cardoso, lavrador, situado
perto da villa, no lugar—Guanarê—tem addido ao seu
estabelecimento estes dous ramos de industria, que vão
prosperando magnificamente, não só pela grande porção
de materiaes que aprrompta para encomendas, mas ain-
da pela sua excellente qualidade, modicidade de preço e
prestesa. A utilidade deste estabelecimento é extraordi-
naria para os condistrictanos do Itapeturu-merim, que
em vez de hirem procurar telhas, tijolos e tabuado ao Ro-
sario, acham-nos perto e por preços mui rasoaveis.

Senhores de engenhos de assucar.

Dr. Antonio Cesar de Berredo, (San'Leopoldo), motor a
vapor.
Herdeiros do major José Fortunato Madail, (Bebedor).
Alexandre Henriques Leal, (Candyba).

Engenhos para aguardente, rapadura e mel.

Domingos Borges de Araujo, (Covas).
Domingos Lopes de Souza, (Pedreira).
Eleuterio José de Amorim, (idem).
Francisco de Souza, (Covas).
Germano Pereira da Costa, (idem).
Isidro José de Oliveira (Por-em-quanto).
Joaquim Ferreira Barbosa, (Oito d'agoa).
Joaquim Gonçalves Pereira, (San'Antonio).
Joaquim José Tavares, (Covas).

Joaquim José Linhares. (Covas).
João Lopes de Souza, (Pedreira).
João Alves Corrêa, (Centrinho).
João Pereira da Costa, (Pedreira).
José Manoel de Oliveira, (Covas).
José de Souza Sant'ago, (idem).
Manoel da Silva Barros, (idem).
Miguel Lobo, (idem).

Fazendeiros de algodão, arroz e mais generos.

Dr. Antonio Cesar de Berredo, (San'Leopoldo).
Antonio Joaquim Cordeiro, (Caximbo).
Antonio Joaquim Pinto, (Cantanhede).
Antonio Joaquim Cordeiro Netto, (Caximbo).
Antonio José Teixeira Moutinho, (Cantanhede).
Padre Aureliano Antonio Nina, (idem).
Antonio José Ferreira, (Santa Catharina).
D. Anna Vicencia Marques Ferreira, (idem).
Alexandre Henriques Leal, (Candyba).
Antonio Pedro dos Santos Petroni, (Motivo).
Antonio José Candido Guilhon Siqueira, (Jussara).
Antonio Joaquim de Moraes Rego, (Caximbo).
Senador Angelo Carlos Moniz, (Riachão).
D. Anna Raimunda Ribeiro, (Guaribas).
Antonio José de Paiva, (Pitombas).
Bernardino Sanches Pereira de Castro, (Santa Filomena).
Boaventura Catão Bandeira de Meilo, (Pindoval).
Benedicto Antonio Mendes Furtado, (Piranga).
Casemiro Antonio Martins, (idem).
Castodio José de Castro, (San'Luiz).
Domingos José Ferreira, (Santa Catharina).
Frederico Augusto Pinheiro Lisboa (Santa Maria).
Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa, (Quilombo).
Francisco de Paula Guilhon Sequeira, (Juçara).
Francisco Borges da Fonseca, (Bacabeira).
Frimino Antonio Corrêa, (Piranga).
Francisco Antonio Camanhede, (Cantanhede).
Francisco João Cassiano Lisboa Serra, (Guanaré).
Francisco Soares da Serra, (Pindoval).
Francisco Antonio Ferreira, (Santa Catharina).
Isidro José de Oliveira, (Por em quanto).
Jesuino Francisco Ferreira.

José Joaquim de Moraes Rego, (San'José dos Morros).
 José Cordeiro Mendes, (Caximbo).
 José da Silva Mota, (idem).
 José da Silva Ribeiro, (Jandiahy).
 José Antonio Moreira, (idem).
 José Candido da Fonseca, (Bacalhôra).
 José Maximiano Cardoso, (Guanaré).
 José Ferreira Barbosa, (Jandiahy).
 José Bernardes Gonçalves, (Barriguda).
 José Joaquim Ferreira, (Santa Catharina).
 José Corrêa Ribeiro, (Sapucaia).
 José Marcellino de Moraes Sarmento, (San' Benedicto).
 João Alexandrino Cantanhede, (Cantanhedes).
 João Baptista de Moraes Rego, (Caximbo).
 João Baptista da Cunha, (Goiabal).
 João Ribeiro de Moura, (Taba-mirim).
 João Alves Corrêa, (Centrinhos).
 João Faustino Mendes Furtado, (Piranga).
 João Henriques da Luz, (Guaribas).
 João José Ferreira, (Santa Catharina).
 D. Joanna Rosa Mendes, (Piranga).
 Joaquim José Nunes Daes, (Guanaré).
 Joaquim Vindio da Fonseca, (Lages).
 Joaquim Ferreira Barbosa, (Olho d'água).
 Joaquim Firmão dos Reis, (Candyba).
 Joaquim Antonio de Moraes Rego, (Caximbo).
 Joaquim Antonio Mendes Periquito, (Piranga).
 Joaquim Gonçalves Pereira, (Santo Antonio).
 Luiz Francisco Cardoso Guimarães, (Jandiahy).
 Manoel Gonçalves Pereira, (idem).
 Manoel Joaquim da Fonseca, (Suburios da villa).
 Manoel Joaquim Rodrigues da Silva, (Piranga).
 Manoel Virissimo de Moraes Rego, (Caximbo).
 Manoel de Oliveira Castro, (Pentôre).
 Pedro José Mendes da Silva, (Pindoal).
 Raymundo Nogueira da Cruz Castro, (San' Luiz).
 Raymundo Jansen de Castro Lima, (Guanaré).
 Raymundo Alexandre Martins Boleão, (Pedras).
 Raymundo Jansen Serra Lima, (Guanaré).
 Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho, (Sancta Joanna).
 Sebastião Lopes de Sousa, (Piranga).
 Tiberio Gomes Lapenberg Pires, (Guanaré, Centros).
 Trajano Bandeira de Mello, (Sancta Therez).

Erceadores.

- Dr. Antonio Cezar de Berredo, (Sancta Rita).
 Herdeiros do Padre Aureliano Antonio Nina, (Campo das Pombinhas).
 Antonio Joaquim Pinto, (idem).
 Alexandre Henriques Leal, (idem).
 Dr. Alexandre Theofilo de Carvalho Leal, (idem).
 Custodio José de Castro, (Pacas).
 Ciriaco José dos Santos (Campo das Pombinhas).
 Eusebio Antonio Soares, (Campo de San'Miguel).
 Estevão Cabral de Mello, (Bocca da Matta).
 Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, (Campo das Pombinhas).
 Herdeiros de Francisco João Cassiano Lisboa Serra, (Morcego).
 Hygino José de Sequeira, (Invernada).
 Herdeiros de José Fortunato Madal, (Companhias).
 José Odorio Madal, (Pedrinhas).
 José Corrêa Ribeiro, (Vacca-branca).
 José Manoel de Oliveira, (Covas).
 José Ferreira Barbosa, (Tabocal).
 João Baptista da Cunha, (Assutingo).
 Joaquim Ferreira Barbosa, (Tabocal).
 Joaquim Firmino dos Reis, (Campo de Cantanhedos).
 Manoel Pinto Ferreira Vianna, (Ucha de ga).
 Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, (P).
 Ricardo Nunes Leal, (Campo de Cantanhedos).
 Thomaz Victor Soares, (Campo de San'Miguel).
 Thomaz Ayres de Brito, (Vacca-branca).
 Vicente da Silva Pereira, (San'Gregorio).

A villa do Itapecurú gosou outr'ora de grande importância, e o seu commercio quasi que rivalisava com Caxias; porem depois que acabaram as suas importantes feiras de gado, decahiu muito, e apesar de ser ponto bastante commercial, não gosa da metade da sua antiga fama.

O termo do Itapecurú-mirim é bastante povoado, sendo as principaes agglomerações de casas, formando aldeolas, algumas importantes:—Caximbo, Cantanhedos, Pedras, Covas, Piranga e. Guanaré—havendo em Cantanhedos

duas casas de commercio e uma agencia do correio, chamada da Pororoca.

O numero provavel dos habitantes do termo é de 5,500, sendo 3,000 pessoas livres e 2,500 escravas.

O sustento habitual é carne, arroz, farinha e algum peixe.

A colheita annual regula em: 38,000 alqueires d'arroz, 25,000 de farinha, 6,000 de milho, 3,000 de feijões, 3,000 de carrapato, 1,000 de gergelim, 400 d'amendoim, 7,000 saccas d'algodão, 7.000 arrobas d'assucar, 250 de fumo, e 120 pipas d'aguardente.

A industria creadora vae em decadencia. Contam-se hoje 36 fazendas com 3,000 cabeças de gado vaccum, que produzem 750 beserros.

Outr'ora os campos de crear, chamados de Cantanhed, das Pombinhas, do Galvão, e de Maria eram excellentes, e o gado abundava nelles, e notavam-se grandes e ricas fazendas de crear; mas com o deleixo e rotina,

em-se elles enchendo de matagaes, de espinheiros, o gado a escacear e a tornar-se rachitico, as epidemias deram-se umas ás outras, e peor do que as epidemias, protegidos e impunes, tornaram-se e as epidemias que mais devastam os curraes. Prejudicam-se muito pouco gado, tanto vaccum como carneiro, e o gado enegrecido e mui pequeno.

As pinas enxutas, com agua, e tam proximas da foz do rio, oferecem talhada para dar o rebote da regeneração ás raças bovina e cavallar, produzindo copiosos resultados aos creadores, e valia a pena que todos reunidos fizessem alguns sacrificios no sentido de replantá-las, e de mandar vir garranhões e reproductores de Durham, Ayr e outras especies bovinas.

As sesões predominam ordinariamente nos fins d'aguas, e vasantes do rio, com mais intensidade quando as margens d'este, e os paúes que ficam em certos pontos da Ribeira, deixam de ser logo lavados por algumas chuvas,

Supplentes.

- 1.º José Thomé Rodrigues Filho.
- 2.º Marcolino José dos Santos.
- 3.º Nago.
- 4.º Raimundo Pereira Malheiros.
- 5.º Veridiano Dias Pereira.
- 6.º Marizuo Justino de Oliveira Campos.

Escrivão do subdelegado.

Francisco Theodoro Gomes da Silva.

Official de justiça.

Americo José de Sant'Anna.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Alferes Joaquim José dos Santos.

Agente do collector.

Frederico Antonio Vidal Coutinho.

Escrivão das rendas geraes e provinciaes.

Pretextado José Pereira da Silva.

Rendas geraes.

1860 a 1861.

Imposto sobre lojas.	217\$600
Idem de siza de bens de raiz.	19\$400
Idem de sello fixo e proporcional.	49\$000
Matricula de escravos.	76\$000

Total 362\$000

Rendas provinciaes.

1860 a 1861.

Imposto de aguardente.	59\$040
Idem de fumo	29\$600
Idem de gado	89\$800
Idem de porco	2\$500
Meia siza de escravos.	159\$900

Total 340\$840

Delegado da instrucção publica.

Capitão José Francisco Pacheco.

Professor publico de 1.ªs lettras.

Manoel Rodrigues de Oliveira Campos.

Vigário encomendado.

Padre Manoel Ribeiro de Mendonça.

Sachristão.

Manoel Agostinho de Mendonça.

Casas de negocio, de secco, molhados e fazendas.

Na villa.

Domingos José Dias da Silva.

Manoel Antonio Maia & C.^a

José Ferreira da Silva Reis.

José Francisco Pacheco.

Bartolhoméo José da Fonseca.

Francisco Theodoro Gomes da Silva.

José Antonio Martins.

Joaquim José dos Santos.

Antonio José Machado.

No Peraiá.

Mariano Martino de Oliveira Campos.

Na Primeira Cruz.

Malheiros & Silva.

Epifanio José Brusaca.

José Francisco de Farias.

Lino Francisco Vieira.

Na Ilha-grande.

Francisco Ribeiro do Amaral & C.^a

Manoel do Nascimento Frazão.

Nó Caeté.

José Affonso Barbosa.

Negociantes que regateiam pelas praias e rios.

Francisco Ribeiro do Amaral & C.^a, (Ilha grande).

Manoel do Nascimento Frazão, (idem).

Epifanio José Brusaca, (Primeira Cruz).

Lino Francisco Vieira, (idem).

José Affonso Barbosa, (Alegre e Sancto Amaro).

José Antonio de Freitas, (idem idem).

Frederico Antonio Vidal Continho, (Miritiba).

José Antonio Martins, (idem).

Paulino José Teixeira, (idem).

Alem d'estes apparecem mais regatões, vindos do Rosário e Icatú.

Tenente—José Sábino Mendes, (2ª dita).

» —José Joaquim Dutra, (3ª dita).

» —Antonio Virgissimo da Silva, (5ª dita).

» —Antonio Francisco Dutra, (7ª dita).

Alferes—João Aniceto Mendes Sobrinho, (1ª dita).

» —João Isidoro Fernandes, (4ª dita).

» —Antonio Francisco de Sant'Anna, (2ª dita).

» —José da Cunha Sanches, (2ª dita).

» —José Felix Sampaio, (5ª dita).

» —João Victor Pereira, (7º dita).

» —Manoel Raimundo da Silva, (8º dita).

» —Francisco Borges da Fonseca, secretario.

» —José Felix da Silva, porta-bandeira.

Officiaes reformados.

Tenente-coronel Lupercio Antonio Bogea.

Major Clemente Joaquim da Silva.

Officiaes não reformados.

Coronel de legião Antonio da Cunha Sanches.

Capitão Joaquim Antonio Dutra.

Official de ordenança reformado.

Capitão Francisco Zeferino de Carvalho.

Officiaes aggregados.

Alferes Fabio Justiniano dos Reis.

» Moyses de Cherez Madeira Uchôa.

» Viriato Antonio Pinheiro.

Juizes municipaes substitutos.

1.º Tenente-coronel Silvestre Pereira da Silva Coqueiro.

2.º Capitão Luiz Carlos da Silva.

3.º Tenente Antonio Francisco Dutra.

4.º Capitão José Raimundo Gonçalves.

5.º Vago.

6.º Tenente José Joaquim Dutra.

Tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão da civil e crime.

Fabio Justiniano dos Reis, interino.

Officines de justiça.

José Caetano Lisboa Souza.

Antonio Joaquim de Castro.

Delegado de policia.

Clemente Joaquim da Silva.

Supplentes.

- 1.º Joaquim Antonio Dutra.
- 2.º José Raimundo Gonçalves.
- 3.º Sabino José da Silva Rosa.
- 4.º José Sabino Mendes.
- 5.º Silvestre Pereira da Silva Coqueiro.
- 6.º José Miguel Martins.

Subdelegado de policia do 1º districto.

Loiz Antonio Machado.

Supplentes.

- 1.º Lupercio Antonio Bogéa.
- 2.º Manoel Baptista Verde.
- 3.º Joaquim Raimundo Moreno.
- 4.º João Aniceto Mendes.
- 5.º
- 6.º Antonio Francisco de S.ª Anna.

Subdelegado de policia da picada, 2º e 3º districtos.

Ayres Antonio Mendes.

Supplentes.

- 1.º Antonio Francisco Dutra.
- 2.º João Antonio Dutra.
- 3.º José Miguel Martins.
- 4.º Fernando Antonio de Sampaio.
- 5.º Antonio Marcellino Verde.
- 6.º Francisco Raimundo de Souza.

Escrivães das subdelegacias de policia.

Antonio Lusitano da Fonseca, 1º descrito.

Antonio Francisco de Aragão, 2º e 3º dito.

Officiaes de justiça.

Basilio Antonio de Mattos.

Casemiro José da Silva.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Antonio Sympanisio de Almeida.

Escrivão da collectoria geral.

Antonio Lusitano da Fonseca.

Escrivão da collectoria provincial.

Raimundo Joaquim Rodrigues de Oliveira.

Agente do correio.

Alferes Moyses de Cherez Madeira Uchôa.

Delegado da instrucção publica.

Tenente-coronel Silvestre Pereira da Silva Coqueiro.

Supplente.

Capitão João Antonio Dutra.

Professor publico de 1.^{as} lettras.

Alferes Moyses de Cherez Madeira Uchôa, com 42 discipulos.

Professora publica de 1.^{as} lettras, bordado e costura.

D. Guilhermina Pereira de Macedo e Souza, com 15 discipulas.

Vigario encommendado.

Padre Pedro Miguel Rabello.

Sachristão.

Joaquim Antonio Verde.

PROFISSÕES.

Professor particular de 1.^{as} lettras.

Antonio Simpanisio de Almeida.

Musicos.

Rabeca, 1—flautas, 3.

Casas de negocio, de seccos e molhados, (na villa).

Angelo Carlos da Silva, r. Grande.

Tenente-coronel Lupercio Antonio Bogéa, r. Direita.

Silvestre Pereira da Silva Coqueiro, r. das Flores.

José de Castro Vianna, idem.

Ignacio de Souza Ferraz, p. da Matriz, estrangeiro.

Joaquim da Silva Cullini.

Viriato Antonio Pinheiro.

Moyses de Cherez Madeira Uchôa.

Fora da villa.

Nacionais.

Alferes João Victor Pereira, (Deserto).
Lupercio Ludgero Everton, (Gamelena).
Antonio Francisco Dutra, (Piedade).
João Francisco da Cruz, (Encruada-grande).
Victor Augusto Pires de Carvalho, (Gangapara).
Manoel Thomaz Ferreira e Silva, (Quem-diria).

Artes e officios.

Alfaiates, 6, (3 de fóra da villa); barbeiro, 1; carapinas, 9; marceneiro, 1; ourives, 4; sapateiros, 4; talho de carne verde, 1; padaria, 1; olarias, 2.

Senhores de engenhos de assucar.

Dr. José Maria Barreto, (Monjibello), movido a vapor.
D. Anna Raimunda da Silva Rosa, (Sant'Anna), movido por animaes.
Major Clemente Joaquim da Silva, (Santa Maria), idem.
Boaventura de Jesus Lima, (Alegria), idem.

Lavradores de arroz e mais generos.

Dr. José Maria Barreto.
D. Anna Raimunda da Silva Rosa.
Antonio Mendes.
Clemente Joaquim da Silva.
Serapião Lapenber.
Antonio Dutra.
Antonio Francisco Dutra.
Capitão Francisco Zeferino de Carvalho.
Fernando Antonio de Sampaio.
Capitão Luiz Carlos da Silva.
Alferes João Isidoro Fernandes.
João Constancio Fernandes Lima.
Manoel Baptista Verde.
Jacintho José Machado.
José Francisco Paesinho.
Herdeiros de Antonio Francisco da Fonseca.
Antonio José de Mattos.
João Candido da Fonseca.
Francisco Borges da Fonseca.
Antonio Feliciano Botelho Mendonça.

Creadores de gado vaccum e cavallar.

Dr. José Maria Barreto.
D. Anna Raimunda da Silva Rosa.
Capitão Sabino José da Silva Rosa.
» Luiz Carlos da Silva.
» Francisco Zeferino de Carvalho.
Manoel Baptista Verde.
João Antonio Dutra.
Fernando Antonio de Sampaio.
Major Clemente Joaquim da Silva.
Alleres Viriato Antonio Pinheiro, (Jabanabo).
Manoel Raimundo da Silva.
Capitão Joaquim Antonio Dutra.
» Joaquim Alexandre Serra.
Avelino Antonio Sampaio.
Francisco Raimundo Dutra.
Capitão José Raimundo Gonçalves.
Tenente Antonio Francisco Dutra.
Tenente-coronel Silvestre Pereira da Silva Coqueiro.
Tenente Antonio Verissimo da Silva.
Herdeiros de José Gabriel Lisboa.
» de Manoel do Nascimento Machado.
Antonio José Pinheiro.
Herdeiros de José Torquato Fernandes Lima.
Luiz Antonio Machado.
João Aniceto Mendes Sobrinho.
José Miguel Martins.
Vigario Pedro Miguel Rabello.
Fernando Antonio Verde.
Joaquim José Martins de Aranjó.
Raimundo Pereira da Silva Coqueiro.
Raimundo Theotônio Pereira Moreno.
Joaquim Raimundo Moreno.
João Raimundo Moreno.
Joaquim Antonio da Silva.
Ayrés Antonio Mendes.
Antonio Francisco de Aragão.
Antonio Francisco Cardoso.
Firmo Quirino Mendes.
João Victor Pereira.
Joaquim José Moreira de Leão.
José Sabino Mendes.
Victor Pires de Carvalho.

José Jorge de Carvalho.
D. Maria Pires de Carvalho.
Agostinho José Marinho.
Manoel José de Oliveira Pavão.
Raimundo José Lisboa.
João Ignacio Dutra.
Christovão de Sant'ago Vieira.
José de Cherez Madeira Uchôa.
Antonio Joaquim Mendes.
D. Bibiana de Lemos.
Herdeiros de João Maria de Lemos.
Manoel das Neves.
Boaventura de Jesus Lima.
Joaquim Avelino Sampaio.
Joaquim Mariano Gonçalves.
João Chrysostomo Ferreira.
João Aniceto Mendes.
João Isidoro Fernandes.
Raimundo José Dutra.

Acha-se a villa assentada em um terreno elevado e arenoso em frente de um bellissimo campo de três leguas de extensão.

Conta presentemente 4 ruas, cada uma com seis braças de largura, e uma excellente praça occupando uma área de mais de 100 braças de comprimento com 50 de largura, tendo no centro a egreja de N. S. do Rosario, construida pelo fidoado tenente-coronel José Joaquim da Silva Rosa Filho, e João Constancio Fernandes Lima:—serve de Matriz.

Por em quanto possui a villa 13² casas de telha, algumas d'ellas construidas com gosto, e trinta e tantas de palha.

O porto mais proximo da villa é o Traisiritá, que dista d'ella apenas 3 quartos de legua: o das Cabarras dista 3 leguas, e é de pouca utilidade por ficar quasi intransitavel na estação chuvosa.

Este districto contem 3,205 habitantes, sendo 2,454 livres, e 751 escravos.

Os principaes generos de cultura produzem por anno: arroz 6,000 alqueires, a farinha de mandioca 8,000, o milho 2,000, assucar 7,000 arrobas, fumo 4,500, aguardente 120 pipas, e o algodão 80 saccas.

Computa-se o gado vacuum em 8,000 cabeças, destinadas por 61 fazendas, e produzindo 2,000 bezerros.

Os lugares mais povoados, alem da villa são: Bacabal, Olho d'Agua, Picada, Matta, Sacco Grande, Cangapára e Enseada Grande

O sustento principal da freguezia é carne, peixe fresco do salgado, e dos lagos.

A pobreza sustenta-se de caças de que são abundantes os campos.

XIV. MUNICIPIO DA VARGEM-GRANDE.



FREGUEZIA DE SAN'SEASTIÃO DA VARGEM-GRANDE, (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Tenente-coronel Ricardo da Silva Ferro.
Tenente cirurgião Lasaro Joaquim de Carvalho.
Francisco Solano Rodrigues, r. da Passagem.
Tenente Raymundo Alves de Abreu, r. do Morro.
Tenente-coronel Joaquim Antonio da Silva Bastos.
Alferes Manoel Raymundo Sá Vianna, (Manga).
Capitão Antonio Franco Pereira, (Remedios).

Secretario.

Alferes José Carlos de Araujo Santos, rua da Paz.

Procurador.

Alexandre Pereira da Silva, (margem da Barroca).

Fiscal.

Joaquim Ignacio dos Santos, r. da Paz.

Porteiro.

Palmeri, José Pimentel, (Volante).

Juizes de Paz.

Tenente Francisco José de Bastos, r. da Paz.
Tenente Raymundo Alves de Abreu, rua do Morro.
Capitão Manoel Francisco da Cunha, (Santa Cruz).
Alexandre Ferreira Rodrigues, (Belmonte).

Escrivão do juiz de paz.

José Carlos de Araujo Santos, (serve como tabellião em virtude da lei de 1.º de Outubro de 1828, por haver-se retirado o fóro).

Official de justiça.

Francisco Joaquim da Silva.

Eleitores de parochia.

Alexandre Ferreira Rodrigues.
Padre Raimundo José Licont da Fonseca.
Francisco José de Bastos.
Tenente Raimundo Alves de Abreu.
Coronel Antonio Bernardino Ferreira Coelho.
Francisco Solano Rodrigues.
Antonio Francisco da Rocha Vianna.
Antonio Francisco Pereira.
Capitão Manoel Francisco da Cunha.
Lazaro Joaquim de Carvalho.
Francisco Xavier Coelho.
Francisco José de Souza Garreto.
Manoel Raimundo Sá Vianna.
Major Raimundo Marcellino Lisboa.
Tenente Raimundo Francisco da Silva, Gomes.
Raimundo Joaquim Cantanhede.
Joaquim Fabricio do Lago.
Manoel Duarte de Almeida.

GUARDA NACIONAL

Batalhão de caçadores n.º 20.

(Pertence ao commando superior do Itapecurú-mirim).

Estado-maior.

Tenente-coronel Joaquim Antonio da Silva Bastos.
Major.....
Tenente-quartel-mestre—Raymundo Francisco da Silva
Gomes, rua da Passagem.
Cirurgião-tenente—Lazaro Joaquim de Carvalho.

Alferes secretario—José Carlos de Araujo Santos, r. da Paz.

Alferes porta-bandeira—Joaquim José Rodrigues Frasão, (Composta.)

1.^a companhia.

Capitão—Antonio dos Santos Monteiro, (Caiçara).

Tenente—Francisco José de Bastos, rua da Paz.

Alferes—Honorio José de Sampaio, (Estreito).

2.^a companhia.

Capitão—Antonio Cypriano Pereira da Silva Coqueiro (Paraiso).

Tenente—Raymundo Alves de Abreu, rua do Morro.

Alferes—Manoel Raymundo Sá Vianna, (Manga).

3.^a companhia.

Capitão—Manoel Tito de Moraes, r. da Passagem.

Tenente—Luiz Marcelino de Castro Costa, (Salgador).

Alferes—Alexandre Pereira de Lemos.

4.^a companhia.

Capitão—Fernando Antonio dos Santos, r. Grande.

Tenente—João Isidoro Bizerra, (Páu da Canoa).

Alferes—Carlos José do Lago, (Saneta Maria).

5.^a companhia.

Capitão—Manoel Francisco da Cunha, (Saneta Cruz).

Tenente—Joaquim Fabio do Lago, (San'Joaquim).

Alferes—Manoel Francisco da Rocha Viana.

6.^a companhia.

Capitão—José Candido Leite de Meirelles, (Sancto Antonio).

Tenente—Joaquim Fabricio do Lago (Raposa).

Alferes—Raymundo Antonio Fernandes do Carmo, rua da Macambira.

Companhia avulsa de reserva.

Capitão—Antonio Franco Pereira, (Remedios).

Tenente—Francisco Saturnino Folgosa (ausente).

Alferes—Manoel Pereira Salles (Facão).

Officiaes reformados.

Major—Raymundo Marcellino Lisboa, (Anajá).

Capitão—João Paulo Pinheiro Brandão, (Sapocaia).
Alferes —Antonio Felipe Leitão, (Quinta).
“ —Francisco Xavier Coelho, (Almeidas).

Official aggregado.

Alferes—José Basilio de Lima, (Riacho do Mel).

Delegado de policia.

Antonio Franco Pereira.

Supplentes.

- 1.º Fernando Antonio dos Santos.
- 2.º Antonio Pedro de Lima.
- 3.º Francisco José de Souza Bastos.
- 4.º Manoel Tito de Moraes.
- 5.º Manoel Lourenço Bezerra.
- 6.º Raimundo Marcellino Lisboa.

Subdelegado de policia.

Raimundo Alves de Abreu.

Supplentes.

- 1.º Francisco José de Bastos.
- 2.º Alexandre Ferreira Rodrigues.
- 3.º Joaquim Antonio da Silva Bastos.
- 4.º Joaquim Fabio do Lago.
- 5.º Joaquim Ignacio dos Santos.
- 6.º Raimundo Marcellino Lisboa.

Escrivão da subdelegacia de policia.

José Carlos de Araujo Santos, r.da Paz.

Carcereiro.

Marcelino José da Silva, r.do Morro.

Official de justiça.

Francisco Joaquim da Silva (Leite).

Collector das rendas geraes.

Raymundo Antonio Fernandes do Carmo, (r. da Macambira).

Agente do collector.

José Carlos de Araujo Santos, rua da Paz.

Escrivão do collector geral.

Abel Borges de Sousa, r. Grande.

Ajudante.

Antonio Lourenço Brandão, rua Grande.

Rendas geraes.

No exercicio da 1860 a 1861..... 395\$843

Casas de negocio lançadas..... 17

Escravos matriculados..... 21

Collector das rendas provinciales.

Raymundo Antonio Fernandes do Carmo, (rua da Macambira).

Agente do collector provincial.

Francisco Marianno de Moraes, rua da Passagem.

Escrivão do collector provincial.

Jesuino de Oliveira e Silva, rua Grande.

Ajudante do escrivão.

Antonio Lourenço Brandão, rua Grande.

Rendas provinciales.

No exercicio de 1860 a 1861..... 618\$900

Lançamento de caxaca e tiquira..... 560 frascos.

Idem do fumo 20 arrobas.

Rezes que se mataram..... 144

Agente do correio.

Jacintho Rodrigues Pereira, r. da Paz.

Ajudante.

Abel Borges de Souza, r. Grande.

Rendas da agencia.

No exercicio de 1860 a 1861. 21\$330

Saldo que passou para (1861 a 1862). 25\$650

Officios que entraram na agencia 1860 a 1861 . 257

Cartas » » » » » » . 514

Commissario vaccinador.

.....

Delegado da instrucção publica.

Padre Raimundo José Licont da Fonseca, r. da Paz.

Professor publico de 1.^{as} letras.

Raimundo Antonio Fernandes do Carmo, r. da Macambira,
com 30 discipulos.

Professora publica de 1.^{as} lettras.

D. Raimunda Joaquina Lopes, r. da Passagem.

Professor particular de 1.^{as} lettras.

Joaquim Francisco de Lima, r. da Passagem.

Vigario collado.

Padre Raimundo José Licont da Fonseca, r. da Paz.

Sachristão.

Benedicto Polycarpo dos Reis, (Morro).

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Nacionaes.

Fernando Antonio dos Santos, matriculado, r. Grande.

Francisco Solano Rodrigues, r. da Passagem.

Gomes & Santos, r. Grande.

João Isidoro Bezerra & Filho, idem.

Estrangeiro.

Manoel Bernardes Pereira de Magalhães, r. da Passagem.

Na Manga.

Domingos José Duarte.

Gomes & Santos.

Manoel Raimundo Sá Vianna.

Manoel Francisco da Cunha, regateia, (Santa Cruz).

Artes e officios.

Alfaiates, 6; carapinas, 6; ferreiros, 5; ourives, 3; pedreiros, 3; sapateiros, 7; selleiro, 1; marchante, 1; olaria, 1.

Senhores de engenhos de canna.

Coronel Antonio Bernardino Ferreira Coelho, (Primavera).

Capitão Antonio dos Santos Monteiro.

Engenhocas.

Joaquim José Rodrigues Frazão, (Campestre).

Joaquim Rodrigues Damas, (Barreira).

D. Victoria Joanna de Paiva, (Bocca da Matta).

Lavradores de algodão, arroz e mais generos.

Viuva do coronel José Egypto Pereira da Silva Coqueiro e filhos, (Paraíso).

Coronel Antonio Bernardino Ferreira Coelho, (Primavera).

Viuva do capitão Raimundo Joaquim Cantanhede, e seus filhos, (San' Sebastião).

- D. Raquel Maria Martins Cardoso, (Flores).
Capitão João Paulo Pinheiro Brandão, (Sapucaia).
João José Ferreira Coelho, (Berlin).
D. Delmira Maria Leite, (Alegria).
Alleres Manoel Joaquim da Rocha Vianna, (Boa-hora).
Antonio Francisco da Rocha Vianna, (idem).
Bernardo de Souza Barbosa, (Bacory).
Francisco José de Bastos, (Cova da onça).
D. Maria Joaquina de Lemos e seus filhos, (San'João).
Mariano Lourenço Bezerra, (San'Lourenço).
Francisco Lourenço Bezerra, (Bocca da Matta).
Miguel Felipe Bezerra, (Leite).
Alleres Francisco Xavier Coelho, (Almeidas).
Tenente João Isidoro Bezerra, (Pão da canôa).
Luiz Antonio de Abreu, (idem).
Capitão Antonio Franco Pereira, (Remedio).
D. Honoria Joaquina Frazão e seus filhos, (Breginho).
Tenente Joaquina Fabricio do Lago, (San'Joaquim).
Germano José Frazão, (Retiro).
Alleres Carlos José do Lago, (Santa Maria).
Mariano Joaquim Rodrigues, (idem).
D. Albertina da Gloria Frazão e seus filhos, (Caravial).
José Marcellino do Lago, (San'Joaquim).
Herdeiros de D. Maria Antonia F. de Carvalho, (Riachão).
Major Raimundo Marcellino Lisboa, (Anajá).
D. Marcellina Corrêa do Lago, (Escalvado).
Francisco de Borja Pereira da Silva Coqueiro, (Riachão).
Capitão José Candido Leite de Meirelles, (San'Antonio).
Feliciano José Lisboa, (Rio-preto).
Tenente Lazaro Joaquim de Carvalho, (Bom Jesus).
José Raimundo do Lago, (Rio-preto).
Faustino Antonio Garreto, (idem).
Francisco José de Souza Garreto, (idem).
Luiz Antonio do Valle, (Morro).
D. Veridiana Magna Coqueiro Frazão, (Salgador).
Tenente Luiz Marcellino de Castro e Costa, (idem).
Sebastião José de Mattos, (Bom-jardim).
Manoel Francisco da Costa, (Contendas).
Padre Raimundo José Licout da Fonseca, (Remedios).
Creadores de gado vaccum e cavallar.
D. Anna Joaquina Jansen Pereira, (Estreito).
Herdeiros do Dr. Manoel Jansen Pereira, (idem).
Coronel Isidoro Jansen Pereira, (Boa-vista).

Coronel Augusto Cesar da Rocha, (Paraná, e Flôres).
D. Maria Theozza Teixeira Vieira Belfort, (Fazenda da Cruz
com 4 retiros).

Barão de Bagé, (Bonito).

Adão José de Medeiros, (Alegrete, Bocca da Catinga e
mais um retiro).

Capitão Antonio Lopes Anjos, (Bacory).

Antonio José Fernandes Guimarães, (San' Benedicto).

Antonio José de Medeiros, (Flores).

Joaquim Fabio do Lago, (Pao-de-âgado).

Capitão Antonio dos Santos Monteiro, (Caicára).

Tenente Francisco José de Bastos, (Vargem-Grande).

Francisco Xavier Coelho, (Panica).

Clarindo Antonio Rodrigues, (Sobradinho).

Capitão Antonio Francisco Pereira, (idem).

Herdeiros de José Franzino do Rosario, (Baixa das Galli-
nhas).

Viuva do Capitão Raimundo Joaquim Cantanhedes, (Ra-
posa).

Herdeiros de Francisco Pereira das Chagas, (Caribal).

Antonio Gomes da Silva, (Saco da Caôa).

Raimundo Francisco da Silva Gomes, (Vargem-Grande).

José Gomes de Souza, (Mercez).

Tenente-coronel Joaquim Antonio da Silva Bastos, (San'-
Francisco).

Major Raimundo Marcellino Lisboa, (Vargem Grande do
Dutra).

✱ Miguel Cardoso Montello, (Vargem-Grande).

José Gomes Alou, (Bon Jardim).

Nicolão José Teixeira, (idem).

João Rodrigues Damas, (Varginha).

A Vargem Grande é uma villa nascente, criada apenas
ha doze annos a esforços do coronel Antonio Bernardino
Ferreira Coelho, quando deputado provincial.

Está situada em uma bella campina, onde desembocam
as estradas que conduzem ao Piahy, Caxias, e aos ser-
tões, e fica a uma legoa do rio Iguaçu e a duas da povoa-
ção da Manga, que serve de porto de embarque; tem seis
ruas e é abundante d'agua potavel, e lugar de importan-
tes feiras de gado.

Offerece a freguezia da Vargem Grande bastantes van-
tagens ao commercio, e possui excellentes campos de
criar, e refazer gados. E' banhada por tres rios—Munim,

Preto, e Iguará. Este ultimo é inavegavel no hyverno, em razão das madeiras que o obstruem, e no verão por secar em muitos pontos, ficando apenas alguns poços, o Munim é no verão difficilmente navegado até a confluencia do rio Preto, e d'ahi para cima tambem secca; o rio Preto não secca, porem é muito raso.

As sezões apparecem benignamente em principios e fins da estação chuvosa, mas na povoação da Manga, e em todas as habitações ribeirinhas são frequentes e malignas.

A freguezia de San' Sebastião da Vargem-Grande contem 7,000 almas, sendo 5,918 livres, e 1,082 escravas.

A colheita provavel de algodão é de 800 saccas, arroz 6,000 alqueires, milho 2,000, farinha de mandioca 20,000, feijão 80, gerzelim 100, carrapato 800; só o algodão, porém, é exportado.

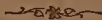
Possue 8,800 cabeças de gado vaccum, de que colhe 2,200 bezerros.

Os alimentos são carne de vacca e de porco, no verão algum peixe, caça, arroz, feijão e farinha de mandioca.

A população pobre da freguezia é laboriosa, e emprega-se na cultura do algodão, arroz, e mais generos.

Alem da villa ha a povoação da Manga, á margem do rio Iguará. Tem trinta e tres casas, sendo tres cobertas de telha, e conta mais de duzentos habitantes. E' muito doentia, e as sezões malignas devastam-na todos os annos.

Possue uma egrejinha muito bem acabada, coberta de telha, e com dous altares lateraes. Todos os annos faz-se alli a festividade de N. S. da Conceição com muita pompa e grande concurso dos fieis.



FREGUEZIA DE N. S. DAS DORES DA CHAPADINHA (VILLA).

Subdelegado de policia.

José Joaquim Lopes.

Supplentes.

- 1.º Gaspar dos Reis e Almeida.
- 2.º Felipe Monteiro da Silva.
- 3.º Antonio Marcellino Gonçalves.
- 4.º Antonio Luiz Marques de Almeida.
- 5.º Manoel Gomes Lima.
- 6.º José Alexandre de Oliveira.

Juizes de Paz.

Ricardo da Silva Ferro.
José Joaquim Lopes.
Antonio da Costa Oliveira.
Felippe Monteiro da Silva. +

Eleitores de parochia.

Tenente-coronel Ricardo da Silva Ferro.
Capitão José Joaquim Lopes.
» Antonio da Costa Oliveira.
» Felippe Monteiro da Silva.
» Antonio Francisco de Almeida.
» Antonio Luiz Marques de Almeida.
» Francisco Felirio de Magalhães.
Tenente Cyriaco Pereira da Costa.
Alferes Ignacio de Almeida Telles.
» José Pedro da Silva.
» Antonio Marcellino Gonçalves.
» Gaspar dos Reis Almeida.
Mariano Henriques Nava.
Benedicto Antonio Pereira.
João Ferreira da Costa.
Antonio Alves da Costa.
José Paulino de Souza.
Conrado Ivo da Cunha.
Benedicto Francisco da Luz.
Marcos Francisco de Almeida.
Manoel Gomes Lima.
Norberto Alves de Souza.
Antonio José Pereira Bar 3.
Silvino Antonio da Silva

Commissario vaccinator.

José Basilio de Lima.

Delegado da instrucção publica.

Padre Tude Gregorio de Oliveira Cerveira.

Professor publico de 1^{as} lettras.

José Francisco do Rego, com 12 discipulos.

Vigario encommendado.

Padre Tude Gregorio de Oliveira Cerveira.

A população é de 5,000 habitantes, sendo livres 4,100
e escravos 900.

A colheita annual é de 80 saccas de algodão, 3,000 alqueires de farinha, 1,000 de milho, 2,000 de arroz, 100 de carapato, 100 de feijão, 20 arrobas de fumo.

A criação do gado vaccum regula por 2,000 cabeças, que produzem 500 bezeiros.

N. B. Apesar de empenharmo-nos com varios individuos moradores d'esta freguezia, não conseguimos nenhuma informação acerca d'ella.

XV. MUNICIPIO DO COROATÁ.



A comarca do Alto-Mearim divide-se em tres municipios, que são—do Coroatá, do Codó, e de San'Luiz Gonzaga do Alto-Mearim,—O primeiro consta da freguezia de N. S. da Piedade do Coroatá, o do Codó da freguezia de S. Ritta e S. Philomena do Codó, e o ultimo da freguezia de San'Luiz Gonzaga do Alto-Mearim.

FREGUEZIA DE N. S. DA PIEDADE E CONCEIÇÃO DO COROATÁ, (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Marcolino José Brandão. .
Manoel João da Silva Brandão.
João Antonio Baptista Sudré.
Pedro Miguel de Alcantara Coelho.
Luiz Felipe Tavares Cascaes.
Fernando Henriques Gonçalves.
Frederico dos Santos Marques.

Secretario.

Vago.—(Serve um dos vereadores interinamente).

Procurador.

José da Silva Raposo.

Fiscal.

José Antonio Sudré.

Porteiro.

Martinho José Corrêa.

Juizes de paz.

1.º districto.

Manoel Jansen Telles da Silva Lobo.
Marcolino José Brandão.
João Antonio Baptista Sudré.
Raymundo Diogo Cantanhede.

2.º districto

Raymundo Honório de Mesquita Cintra.
Antonio Francisco Valle Porto.
Moysés de Sanct'Anna Gomes.
Firmino Pereira Brandão de Lemos.

Escrivão do Juiz de paz.

Ricardo Franklin Rodrigues de Araujo.

GUARDA NACIONAL.

Batalhão de caçadores n. 25.

Estado-maior.

Tenente-coronel commandante—Manoel Jansen Telles da Silva Lobo.

Major—Vago.

Tenente-quarte-mestre—João Carlos da Serra e Silva.

Cirurgião—Vago.

Alferes secretario—Vago.

» porta-bandeira—Zefirino Antonio Brandão.

1.ª companhia.

Capitão—Pedro Miguel d'Alcantara Coelho.

Tenente—José da Silva Rapozo.

Alferes—João Paulo da Silva Cardozo.

2.ª companhia.

Capitão—Antonio da Costa Araujo.

Tenente—Pedro Antonio Ferreira.

Alferes—Frederico dos Santos Marques Junior.

3.ª companhia.

Capitão—Pedro Cesar Jansen Costa.

Tenente—João Severiano Rayma Junior.

Alferes—Luiz José de Mello.

4.ª companhia.

Capitão—Manoel João da Silva Brandão.

Tenente—Antonio Francisco Valle Porto.

Alferes—Raymundo Honório de Mesquita Cintra.

5.^a companhia.

Capitão—Luiz Felipe Tavares Cascaes.

Tenente—Diniz Antonio Mendes.

Alferes—Antonio Joaquim Mendes.

6.^a companhia.

Capitão—Fernando Henrique Gonçalves.

Tenente—Moyses de Sant'Anna Gomes.

Alferes—Henrique Marques de Almeida.

7.^a companhia.

Capitão—Isidoro Jansen Pereira Junior.

Tenente—Manoel José Garcia dos Reis Albuquerque.

Alferes—Alexandre Pereira Guimarães Junior.

8.^a companhia.

Capitão—Joaquim Pinto Saldanha.

Tenente—Raimundo Ferreira da Silva Parga.

Alferes—João Carlos Bulhão.

4.^a Secção da companhia de reserva.

Tenente commandante—João Lourenço Cantanhede.

Alferes—Joaquim Rodrigues Lisboa.

Officiaes aggregados.

Capitão—Caetano Rodrigues de Oliveira.

» —Luiz Marcellino do Lago.

Alferes—João Baptista do Lago.

Officiaes reformados.

Coronel—Hôronio Pereira de Burgos.

Major—Anastacio Jansen Pereira.

» —João Antonio Baptista Sudré.

» —Joaquim Antonio Pinto Lisboa.

Tenente—Augusto Cesar de Mattos Palhano.

» —Antonio Bernardes Cantanhede.

Official que vence soldo.

Alferes ajudante—Raimundo Ferreira Lisboa Parga.

Cavalleiros de diversas ordens.

Coronel Honorio Pereira de Burgós, (Rosa e Cruzeiro).

Major João Antonio Baptista Sudré, (Rosa).

» Anastacio Jansen Pereira, (idem).

Tenente Fernando Antonio Carneiro, (idem).

Juiz de direito da comarca.

Dr. João Caetano Lisboa.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Reinaldo Francisco de Moura, (ainda não entrou em exercicio).

Suplentes.

- 1.º Joaquim Antonio Pinto Lisboa.
- 2.º Augusto Cesar de Mattos Palhano.
- 3.º Raimundo Honorio de Mesquita Cintra.
- 4.º João Lourenço Cantanhede.
- 5.º Major Frederico dos Santos Marques.
- 6.º João Antonio Baptista Sudré.

Promotor publico da comarca.

Dr. João Pedro dos Santos Sobrinho.

Escrivão de orphãos, capellas e residuos, registros de hypothecas, e tabellião publico do judicial e notas.

Joaquim Fabricio de Moraes Rego.

(O mesmo acha-se accumulando o cartorio das execuções, e do jury, por ter vagado)

Officiaes de justiça.

Virgolino Rodrigues Lima.

Leonardo Pereira de Moraes.

Manoel Severiano do Espirito-Santo.

Delegado de policia.

Joaquim Antonio Pinto Lisboa.

Suplentes.

- 1.º Vago.
- 2.º Raimundo Honorio de Mesquita Cintra.
- 3.º Manoel João da Silva Brandão.
- 4.º Diniz Antonio Mendes.
- 5.º Frederico dos Santos Marques.
- 6.º Joaquim José dos Santos.

Subdelegado de policia.

João Antonio Baptista Sudré.

Suplentes.

- 1.º Vago.
- 2.º João Lourenço Cantanhede.
- 3.º Manoel João da Silva Brandão.
- 4.º José Raimundo Mendes.
- 5.º Francisco Brito Cavalcante.
- 6.º Manoel Joaquim da Rocha Vianua.

Escrivão do subdelegado de policia.

José da Silva Raposo.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Antonio da Costa Aranjo.

Escrivão da collectoria.

Joaquim Tiburcio de Souza.

Agente do correio.

Fernando Henrique Gonçalves.

Estafetas.

Balbino José Guedes.

Julião Antonio Monteiro.

Commissario vaccinator.

Pedro Miguel de Alcantara Coelho.

Delegado da instrucção publica.

Dr. João Caetano Lisboa.

Suplente.

Major Marcolino José Brandão.

Professor publico de 1^{as} lettras.

Ricardo Antonio Rodrigues de Araujo.

Vigario encomendado.

Padre José Antonio de Abreu.

Musico (cantoção).

Antonio Bernardo Bragança.

Agente da companhia de navegação a vapor.

Frederico Ribeiro de Macedo Camara e Motta.

Casas de negocio, de fazendas, seccos e molhados.

Major João Antonio Baptista Sudré.

Alfres João Paulo da Silva Cardoso.

Rufino Luiz Martins.

Pedro de Souza de Moraes Rego.

João da Silva Serra, estrangeiro.

Artes e officios.

Alfaiates, 3—sapateiros, 5—ferreiros, 2—ourives, 1—carapinas, 7—talhos de carne, 3.

Fazendeiros de algodão, arroz, farinha e mais generos.

Coroatá.

Capitão Joaquim Antonio Pinto Lisboa, (Mangue-alto).

Viuva Carlota Joaquina Malheiro Saldanha, (Bom-jardim).

- Viuva de Raimundo Gabriel Vianna, (Centro do meio).
Joaquim Fabricio de Moraes Rego, (San'Joaquim).
Viuva e filhos do coronel Joaquim José Marques, (Sapocaia e Livramento).
Major Frederico dos Santos Marques, (San'Raimundo).
Fernaudes Silva & Irmãos, (Cantanhede e Gloria).
Tenente-coronel Bento Gonçalves Raposo, (Santa Monica e Paraizo).
Major Ayres da Serra Carneiro, (Santa Eulalia).
Tenente Fernando Antonio Carneiro, (Prazeres).
Francisco João Domingues, (Neves).
Irmãos de Manoel Verissimo de Berredo, (S. Philomena).
Viuva de José Firmino Lopes de Carvalho, (Monte-Alegre).
Coronel Honorio Pereira de Burgos, (Bacury).
João Lourenço Cantanhede, (Coroatá-grande).
Raimundo Diogo Cantanhede, (Peritoró).
Augusto Cesar de Mattos Palhano, (Tapuia).
Isabel Margarida Pinto de Mattos Palhano, (idem).
Ferreiros de Antonio José de Mattos Palhano, (S. Antonio).
D. Maria Thereza dos Reis Brandão, (Boa-hora).
Francisco de Brito Cavalcanti, (Gloria).
Domingos Gonçalves Nina Codo, (Canta-gallo).
Raimundo Ferreira Lisboa Parga, (San'Raimundo).
Dr. João Caetano Lisboa, (San'Paulo).
Major Marcolino J. Brandão, (San'Sebastião do Remanso).
Viuva de Bruno Antonio Meirelles, (Peritoró).
Antonio Francisco Domingues Brandão, (Capitão do matto).
João Vicente Rodrigues de Miranda, (Pão de estopa).
Antonio Joaquim Cordeiro, (San'Raimundo).
Moysés de Sant'Anna Gomes, (Peritoró).
João Antonio Baptista Sudré, (Coroatá).
Ricardo Antonio Rodrigues de Araujo, (Fortaleza).
Firmino Pereira Brandão de Lemos, (San'lago).
Manoel João da Silva Brandão, (San'Benedicto).
Os filhos de Alexandre Pereira Collares, (San'João).
José Antonio da Silva, (San'José).
Capitão Antonio José Nogueira, (San'Antonio).
Francisco José Brandão, (Santa Luzia).
Major Anastacio Jensen Pereira, (Matões).
Senador Angelo Carlos Moutiz, (Santo Angelo).
D. Candida Lamagnere Frazão, (San'José).
San'Anna.
Clemente Duarte Monteiro, (San'Antonio).

Raimundo de Brito Baima & Irmãos, (San'Raimundo).
Tenente-coronel Manoel Jansen Telles da Silva Lobo,
Santa Cruz).

Herdeiros do barão de Coroatá, (Boracotó).

D. Anna Gertrudes de Souza Freitas, (Recreio).

Dr. José Maria Barreto, (Santa Rosa).

Pão de Cinza.

Os filhos de Joaquim José da Costa Garrido, (Pão de Cinza).

Bento Joaquim Muniz da Motta, (idem).

Felippe Sant'Iago de Mattos, (idem).

D. Victoria Tavares Cascaes, (Remancinho).

Florencio Antonio Gomes, (Remanso de Mariana).

João Carlos Fernandes, (Flores).

Maracajá.

D. Candida Ferreira Baima, (Aldêa-velha).

Manoel Maximiano Mendes dos Reis, (Pedras).

João Lourenço do Lago, (San'Anna).

Joaquim Euzebio do Lago, (San'Raimundo).

Antonio Corrêa do Lago, (San'Antoninho).

D. Mariana Rita do Lago, (Santa Rita).

D. Mariana Eulalia de Mesquita Cintra, (Saudades).

Raimundo Honório de Mesquita Cintra, (San'Benedito).

D. Anna Joaquim Jansen Pereira, (San'Antonio).

José Benedicto da Silveira, (San'Benedicto).

Pyrapemas.

Viuva do capitão José Feliciano Cardoso, (Primavera).

Antonio Francisco da Rocha Vianna.

Manoel Joaquim da Rocha Vianna.

Viuva de Joaquim Antonio de Burgos Launé.

Viuva de Joaquim Gonçalves Nina.

Capitão Manoel Francisco da Cunha.

Capitão João Paulo Pinheiro Brandão.

Creadores.

Moyse de San'Anna Gomes, (Campo de San'José).

João José Bernardes Pinto, (idem).

José Antonio da Silva, [idem].

Silvino Ferreira Lisboa Parga, [idem].

João Lourenço do Lago, [Campo-Lide].

Joaquim Euzebio do Lago, [idem].

A villa do Coroatá, mal arruada e edificada, contem

21 casas de telha e 49 de palha; mas possui um admiravel cemiterio feito a expensas dos fideis.

Alem da villa, tem mais os póvoados do Maracajá, Pão de Cinza, e Sant'Anna.

A freguezia contem 6,005 habitantes, sendo livres 3,585, e escravos 2,420.

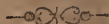
Os principaes generos de cultura produzem annualmente: o algodão 5,000 saccas, o arroz 40,000 alqueires, farinha 20,000, milho 15,000, fumo 200 arrobas.

Não abunda muito em gado vaccum. Calcula-se em 3-600 cabeças, que produzem 900 bezerros.

As febres intermitentes são benignas, e apparecem em principios e fins do hyverno.

Os alimentos principaes são carne, arroz, farinha e peixe, o qual abunda extraordinariamente nos igarapés do Peritoró e Pyrapamas, principalmente no tempo chuvoso.

XVI. MUNICIPIO DO CODÓ.



FREGUEZIA DE SANCTA RITTA E SANCTA PHILOMENA DO CODÓ (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Antonio Firmino de Assis.

Francisco Joaquim da Cruz.

Raimundo Alexandre Gonçalves.

Benedicto Raimundo Everton.

Antonio Joaquim Domingues.

Secretario.

Alferes Liberato de Alenquer Ferreira.

Procurador.

Antonio Raimundo Mousinho.

Fiscal.

José Antonio de Sampaio.

Aferidor.

Marciano José da Silva Maia.

Porteiro.

Candido Rosa da Silva Maia.

Juizes de paz.

1º districto.

José Caetano Vaz Junior.

Antonio Alexandre Baima.

Raimundo Cesar Brandão.

Eusemiro de Barros e Vasconcellos.

2º districto.

Dr. Fernando Antonio Leal.

Ignacio José Frazão.

Raimundo Alexandre Gonçalves.

Raimundo José de Souza Goyozo.

Escrivães dos juizes de paz.

Praxedes João de Moraes, (1º districto).

João Doc Gromwel, (2º dito).

Officiaes de justiça.

Jorge Francisco Regio, (1º districto).

Miguel Rodrigues da Costa, (2º dito).

Geraldo Ferreira da Costa, (idem).

GUARDA NACIONAL.

(O commando superior comprehende os municipios do Codó, Coroatá e Alto-Mearim).

Estado-maior.

Commandante superior—João Severiano Baima.

Tenente-coronel chefe do estado-maior—José Antonio de Oliveira.

Major ajudante de ordens—Marcolino José Brandão.

“ “ “ —.....

Capitão-secretario—.....

“ quartel-mestre—Antonio José Marques.

“ cirurgião-mór—Dr. Fernando Antonio Leal.

BATALHÃO N.º 22.

Estado-maior.

Tenente-coronel commandante—Luiz Vieira da Silva.

Major—Vago.

Tenente quartel-mestre—Fabio Palhano.

“ cirurgião ajudante—João Maria Monteiro.

Alferezes-secretario—Raimundo Gonçalves Machado.

“ porta-bandeira—Carlos Alexandre d'Oliveira Pinto.

1.^a companhia.

Capitão—Caetano de Brito Baima.
Tenente—Joaquim Marques de Queiroz.
Alferes—Domingos Pinho Lima.

2.^a companhia.

Capitão—Antonio Leite de Meirelles.
Tenente—Joaquim Lemos de Azevedo.
Alferes—Raymundo Audio Salazar.

3.^a companhia.

Capitão—José Joaquim Vianna.
Tenente—José Machado d'Araujo Rosa.
Alferes—Raymundo Alexandre Gonçalves.

4.^a companhia.

Capitão—Francisco Joaquim Vianna.
Tenente—Raymundo Alexandre Ferreira de Carvalho.
Alferes—Benedicto Raymundo Everton.

5.^a companhia.

Capitão—Raymundo Cesar Brandão.
Tenente—Manoel Lourenço Menzinhos.
Alferes—João Severiano Baima junior.

6.^a companhia.

Capitão—José Lamagner Vianna.
Tenente—Liberato d'Alenquer Ferreira.
Alferes—Antonio Fabio da Silva Pinheiro.

Companhia de reserva.

Tenente commandante Antonio Alexandre Baima.

Officiaes reformados.

Coronel José Roberto Guillon.

Tenente-coronel José Caetano Vaz junior.

“ “ Victo Antonio Rodrigues Baima.

Major Casemiro de Barros e Vasconcellos.

Capitão Antonio Raymundo Mousinho.

“ Francisco Raymundo Vianna de Magalhães.

“ Antonio Firmino de Assis.

“ João Caetano Salazar.

“ João Raymundo Everton.

“ Raymundo José Muniz.

“ Raymundo José de Sousa Caico.

“ Frederico Augusto de Mesquita.

Tenente Fernando Antonio da Silva Pinheiro.

“ Raymundo Joaquim Mousinho.

Alferes José Antonio de Sampaio.

« Antonio Lourenço Mousinho.

« José Francisco Ferreira.

« João Thimoteo da Trindade.

« José Candido Leite de Meirelles.

Juiz de direito da comarca.

Dr. João Caetano Lisboa, (Coroatá).

Juiz municipal e de orphãos da comarca.

Dr. Reinaldo Francisco de Moura.

Promotor publico.

Dr. João Pedro dos Santos Junior.

Tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civil e crime, e de orphãos, capellas e residuos.

Francisco Alexandre Pinheiro.

Escrivão do jury e execuções.

Raimundo Joaquim Mousinho.

Officiaes de justiça.

Jorge Francisco Regio.

Antonio Gomes do Rego.

Francisco José da Silva.

Delegado de policia.

Antonio Alexandre Baima.

Suplentes.

1.º João Caetano Salazar.

2.º Adrião Rosende Cantanhede.

3.º José Roberto Guillhon.

4.º Raimundo Cesar Brandão.

5.º Vago.

6.º Antonio Firmino de Assis.

Subdelegado de policia do 1.º districto.

João Raimundo Everton.

Suplentes.

1.º Vago.

2.º Vago.

3.º Frederico Augusto Guillhon.

4.º Vago.

5.º Antonio Leite de Meirelles.

6.º João Severiano Baima Junior.

Subdelegado de policia do 2.º districto (Urubá).
Dr. Fernando Antonio Leal.

Supplentes:

- 1.º Raimundo Audio Salazar.
- 2.º Antonio Candido Cantanhedo.
- 3.º Frederico Augusto de Mesquita.
- 4.º Manoel Moreira dos Santos.
- 5.º Raimundo Alexandre Gonçalves.
- 6.º Raimundo José de Souza Gayoso.

Escrivão da subdelegacia de policia.
Praxedes João de Moraes.

Collector das rendas geñas e provinciaes.
José Antonio da Silva Nunes.

Escrivão do collector provincial.
Antonio Germano dos Reis.

Commissario vaccinador.
Tenente João Maria Monteiro.

Delegado da instrução publica.
Francisco Alexandre Pinheiro.

Professor publico de 1.ªs lettras.
João Ludgero de Oliveira, com 30 discipulos.

Professora publica de 1.ªs lettras.
D. Maria Barbara Pinto, (interina) com 21 discipulas.

Vigario collado e da vara.
Padre Cypriano Antonio Alves Vianna.

Sacerdote.
Padre José Caetano Vaz Sanches.

Sachristão.
Manoel dos Passos.

PROFISSÕES.

Medico.
Dr. Fernando Antonio Leal.

Boticario.
Tenente João Maria Monteiro.

Casas de negocio, de seccos e molhados.
No Codó.

José Henriques de Queiroz.

Marcolino Francisco de Jesus & C.^a
Francisco Rodrigues Baima.
José Francisco da Silva Raposo.
Theofilo José dos Santos Junior.
Tavares & Carvalho.
Mesquita & A. Moysinho.
Manoel Candido Rodrigues.
D. Virginia Maria Frazão.
Manoel Vicente de São Iago.
José Antonio de ... Nunes & C.^a
José Olmendo.
D. Rosa Bene ... ches.
Joaquim da ... Praga.
Tenente Antonio Leite de Meirelles.
José Henrique da Silva Quintanilha.
João de Barros Mandusino.
João Thomé Oliveira.
José Antonio Rodrigues.
João de Azevedo Moya.
Domingos José da Cunha.

Casas de comestiveis.

João Fernandes Lima.
Joaquim Loureiro Xavier.
Anna Francisca Marralheira.
Maria Gomes.

Na Cachoeira Grande.

Antonio Joaquim Domingues.
Joaquim Francisco dos Santos & C.^a
Manoel Francisco Severino.
Antonio José Costa.
Feliciano Antonio Corrêa.

No Urubú.

Raimundo Alexandre Gonçalves.
Joaquim Simões de Almeida.
Raimundo Audio Salazar.
João José Alves.
José da Silva Pinheiro.

Artes e officios.

Alfaiates, 6—carapinas, 12—ourives, 2—ferrarias, 2—
serralheiro, 1—sapateiros, 5—talhos de carne verde, 4—
padaria, 1—olarias, 4.

Lavradores de algodão, arroz e mais generos.

- Antonio Freire da Rocha, (Lagoa).
 D. Anna Isabel Gonçalves Frasn, (Urubú).
 Antonio Joaquim Galvão de Carvalho, (Pápiripão).
 Antonio da Silva Lage Junior, (Bom Jesus).
 Antonio Firmino de Assis, (Santa Cicilia).
 Antonio Raimundo Mousinho, (Tamaricão).
 Antonio Irice Pinto, (Sancto Antonio).
 Antonio Cesar Cantanhede, (Abunda).
 Alexandre Pereira Guimarães Junior, (Sancto Antonio).
 Antonio Alexandre Baima, (Nazareth).
 Adrião Rozende Cantanhede, (San'Jo).
 Antonio Euzebio da Silva, (Flores).
 Antonio Moreira dos Santos, (Urubú).
 Alexandre Colares Moreira, (Sancta Rita, Ypi-
 ranga e Matão).
 Antonio José Lopes Malhão.
 Antonio Egydio Mousinho, (Sancto Anto).
 Antonio da Costa Fraga, (Praça do meio).
 D. Anna Rosa de Jesus Almeida, (Salo do meio).
 Viuva de Antonio José Domingues da Cruz, (Sancto An-
 tonio).
 Benedicto Bruce, (Bom-jardim).
 Benedicto José Ribeiro, (Lagôa-preta).
 Bento Joaquim Muniz da Motta.
 Casemiro de Barrose Vasconcellos, (Sanct' Anna de Laure).
 Cesar Augusto de Azevedo Amorim, (Sancta Cruz).
 Herdeiros de Cypriano José Velloso, (San'Joachim e San-
 Benedicto).
 Cesar Augusto Everton, (Urubú).
 Viuva de Camillo José dos Santos, (Sancta Thereza).
 Caetano Antonio Salazar, (Sanct' Anna).
 Candido José de Oliveira, (Sancta Thereza).
 D. Delfina Rosa Pinto, (Valentão).
 Domingos José Gonçalves Lima, (Boa-vista).
 D. Dorothea Rosa Bulhão Vianna, (Boa-hora).
 Domingos de Pinho Lima, (San'Jo).
 Eriberto Pacifico de Azevedo Amorim, (Sancta Cruz).
 Elias Nazareno de Souza, (Sancto Antonio).
 Dr. Fernando Antonio Leal, (San' Fer. ando).
 Francisco Antonio Pradão, (Pudoval).
 Fabio Pallano, (Remedios).

Francisco Joaquim
 Feliciano Alves
 Francisco da
 Francisco
 Frederico
 Francis
 Francis
 Frederico
 Francisco
 Francisco
 Herdeiro
 D. F.
 Francisco
 George
 Viuva de
 João Severiano
 José Caetano Vaz
 José Roberto Guill
 João Rodrigues Bay
 Egydio).
 José Marcellino Perci
 José Antonio Lamagne
 Jacintho José de Souza,
 José Henriques de Figueir
 João Caetano Salazar, (Con
 José Joaquim Vianna, (Livr
 Joaquim Lopes Ferreira, (Tal
 João Faustino Alves da Cruz,
 Jesuino da Rocha Oliveira, (F
 Jesuino Antonio de Azevedo
 José Francisco Ferreira, (Ma
 João Rufino Lopes Mathão (San
 João Thimoteo da Trindade, (S
 José Marques de Sousa, (Nova
 João d'Almeida Oliveira, (Jatob
 José Camillo dos Santos, (Codó
 José Firmino Galvão, (Urubú).
 José Luiz de Azevedo Teixeira,
 Dr. Joaquim José Vianna, (Vict
 João Paulo Domingos Brandão
 Joaquim Marques de Queiroz,
 João Henriques de Sousa Gay
 José Mariano de Queiroz, (M

Cruz
e Mattão).

306

sé).

(Sauganham e Pa-

a, (Jatubá).

na, (Montevideo).

es).

na, (Matosinho).

San'Raymundo).

de Carvalho, (Santa Ignez).

or Cantanhede, (Guanaré).

na, (San'Marçal).

yoso, (Setobal).

San'Raymundo).

João).

(Freixeiros).

boçal).

s, (Victoria).

Azevêdo, (Morro).

(Mutum).

(Sancto Antonio).

(Conceição).

cruda, (Olho d'agua).

la Silva Raposo, (Saudades).

Freixeiros).

(Felicidade).

Thomaz de Freitas Lima, (Jatubá).
Victor Antonio Rodrigues Bayma, (Guanaré).
José Ignacio Azevedo Teixeira, (Mano).
D. Maria Serie de Aguiar Cantanhede, (Guanaré).
D. Josepha de Araujo Amorim, (Morro).
Francisco Joaquim Lamagner Viana (Alegria).
D. Benedicta Raymunda de Araujo Amorim, (Morro).
D. Sofia Bilá Michel de Lemos, (Laguinho).
D. Raymunda Victoria Bruce Teixeira, (Bom-jardim).
D. Virginia Gonçalves Cantanhede, (Urubú).
D. Anna Isabel Gonçalves Frasso, (Urubú).
Raymundo Joaquim Ferreira Maya, (Gameleira).
Francisco Raymundo Quadros, (idem).
Domingos Antonio de Mesquita, (Sancto Antonio).
Cesario Antonio de Mesquita, (idem).
D. Joanna Francisca Nogueira Bruce, (Sancto Antonio).
Theofilo José dos Santos, (Abundancia).
D. Juliana Ritta Telismar Galvão, (Sancto Antonio).
D. Anna Raymunda Galvão, (idem).
D. Firmina Candida da Silva Costa, (San'Raymundo).
Clemente Pereira da Costa.
Herdeiros de Raymundo Bernardo Malafaia.
Cyriaco Pereira da Costa.
Marcello Joaquim da Silva.
José Machado de Araujo Rosa.
Ignacio José Frasso.
Francisco Borges Bom Jardim, (Bom Jardim).
Mequilino Nery dos Santos.
João Manoel da Fonte, (Jacú).
Joaquim de Lemos Azevedo.
Marcellino José da Cunha.
Alexandre Francisco da Cunha.
Benevenuto Teixeira Barreto.
Clemente Pires de Almeida.
Herdeiros de Manoel José Teixeira, (Parnaso).
Ignacio Pires Monteiro.
João Paulino de Almeida.
João Ignacio Cardoso.
Joaquim Caetano de Almeida.
Feliciano da Assumpção, (San'Christovão).
José Joaquim Vianna de Magalhães, (Salobro).
Carlos Alexandre de Oliveira Pinto, (Conceição).
Antonio Luiz de Azevedo, (Todos os Santos).

Antonio da Cruz, (Freixeiras).
Joanna dos Reis Serra, (Jacú).
Antonio Joaquim Lopes da Silva, (Flora Templo).
João de Sousa Dias, (Compra fiado).
Herdeiros de Joaquim Raymundo Pinto.
D. Joanna Francisca da Cunha.
Angelo Muniz Ferreira.
D. Senhorinha Henriques Pereira e Souza, (Capim).
Marcos Tavares da Silva.
D. Maria Julia Vieira de Souza, (Pacoval).
Virgilio Merones da Motta, (Freixeiras).
João Gonçalves Ferro de Castro, (Sancta Rosa).
Herdeiros de Luiz Antonio Salazar, (Sanct'Antonio).
Amaro de Jesus Cantanhede.
Antonio dos Santos Maia, (Caxoeira-grande).
José Joaquim de Cerqueira.
Anna Benedicta Lobato.
João Raimundo Pereira da Silva.
Joaquim Francisco de Queiroz.
João José de Medeiros.
Raimundo Freire da Rocha, (Boa-vista).
Antonio Lourenço Mousinho.
Joaquim José Gomes da Costa.
D. Anna Salazar.
José Pereira da Cunha, (Paixinho).
D. Quintina Maria da Silva Maia, (Sobrado).
Clemente Pereira da Costa.
Felippe José da Silva.
Elias Nazeazeno de Souza.
Antonio da Silva Lage Junior.
João Rufino Lopes Malhão.
Capitão Francisco Joaquim Vianna, (Pamfim e Boa-União).
Tenente-coronel José Caetano Vaz Junior, (Belem e Vi-
etoria).
Capitão Antonio Firmino de Assis, (Sancta Cicilia e outra
fazenda cujo nome ignoro).
Capitão José Joaquim Vianna, [Livramento e outra terra
que ignoro o nome].
Major C. de Barros e Vasconcellos, [Mandiutuba].

Creadores.

D. Anna Rosa de Jesus Almeida.
Domingos de Pinho Lima.

Francisco Antonio Brandão.
Fabio Palhano.
D. Delfina Rosa Pinto.
Francisco Joaquim da Cruz.
Joaquim Marques Ferreira.
Antonio José Lopes Malhão.
José Raimundo de Azevedo Amorim.
Francisco Ferreira da Matta.
Joaquim José Vianna.
Bygino Antonio da Cruz.
Thomaz de Freitas Lima.
José Roberto Guilhon.
João Rodrigues Baima.
Victor Antonio Rodrigues Baima.
João Faustino Alves da Cruz.
Jesvino Antonio de Azevedo Teixeira.
D. Firminia Candida da Silva Costa.
Raymundo Lamagnere Vianna.
Raymundo Alves da Cruz Junior.
Thomé Soares da Motta.
Theodorico de Oliveira Costa.
Raimundo José Muniz.
D. Dorothea Rosa Bulhão Vianna.
Benedicto Raimundo da Cruz.
Raimundo Nunes Ferreira.
D. Florioha Maria de Queiroz.
Joaquim Marques de Queiroz.
José Mariano de Queiroz.
Luiz Bernardes da Motta, (Piranhas).
Petronilho Soares da Motta.
Antonio Luiz de Azevedo.
Feliciana Pires da Cruz.
José Marques de Souza.
Antonio Freire da Rocha.

A villa do Codó, uma das mais florescentes da provincia, e depois de Caxias, a localidade mais commercial da ribeira do Itapêcurú, está situada á margem esquerda d'este rio, cerca de 60 leguas da capital da provincia e a 800 braças distante do igarapé que lhe deu o nome. Tem duas egrejas: a matriz de que é orago Sancta Filomena, e a de Sancta Rita; um quartel militar menos mão, e 169 casas, das quaes 68 de telha.

Alem da villa ha mais os povoados do Urubá e Caxoeira-Grande.

A uma legua d'esta villa, na antiga fazenda do fallecido Joaquim Rodrigues Baima, está a colonia—Petropolis—um dos malogrados ensaios de colonisação portugueza entre nós.

Contem hoje de trinta a quarenta cabanas cobertas de palha, e habitadas por quarenta e sete colonos portuguezes.

Applicam-se ao cultivo do algodão, arroz, feijão, mandioca, milho, caras, inhames, &c. Este anno tiveram muita colheita e tem abastecido a villa de legumes e miuças, e tam satisfeitos ficaram com o resultado, que promettem se esforçar a melhorar d'ora em diante as suas roças e aperfeiçoar o systema de lavra.

O numero provavel dos habitantes livres da freguezia é de 4,200, escravos 5,600; total 9,800.

A colheita computa-se em 6,800 saecas de algodão, 110,000 alqueires de arroz, 25,000 de farinha de mandioca, 30,000 de milho, e 200 arrobas de fumo.

O carrapato, gergelim e outras miuças plantam-se apenas para o consumo e muitas dellas não se pode calcular aproximadamente, porque é irregular a sua cultura.

Possue o districto 3,600 cabeças de gado vacum, que produzem uns 900 bezerros.

As sezões predominam em principio e fim do hyverno: assim como os defluxos, e molestias de olhos.

As fazendas ha annos que não são segentas a correrias dos indios.

Consta haver uma mina de carvão de pedra nas terras de Luiz Antonio Salazar.

O principal sustento dos habitantes é carne, peixe, arroz, farinha, e milho na falta do arroz.

XVII. MUNICIPIO DO ALTO-MEARIM.



FREGUEZIA DE SAN'LUIZ GONZAGA (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Selvino Ferreira Lisboa Parga.

Augusto Maximo Ferreira de Carvalho.
Joaquim Pinto Saldanha.
Pedro Cesar Jansen Costa.
Americo José de Souza.
Jovita Faustino de Moraes.
Manoel José dos Reis Albuquerque.

Secretario.

Pedro Caetano de Novaes.

Procurador.

João Climaco Avelino da Costa, (Estrangeiro).

Fiscal.

Luiz Antonio de Macedo Figueiredo.

Porteiro.

Felix Henrique Ribeiro.

Juizes de paz.

Joaquim Pinto Saldanha.

João Carlos Bulhão

Isidoro Jansen Pereira Junior.

Raimundo Ferreira da Silva Parga.

Escrivão.

Pedro Caetano de Novaes, (serve em virtude da nomeação interina do escrivão da subdelegacia).

Officiaes de justiça.

Desiderio da Silva Campos.

Antonio Rodrigues Ferreira.

• GUARDA NACIONAL.

Chefe do estado-maior—José Antonio de Oliveira.

Officiaes pertencentes ao batalhão de caçadores n. 23.

Capitão—Joaquim Pinto Saldanha, (8.^a companhia.)

» —Pedro Cesar Jansen Costa, (3.^a dita).

» —Virgilio Raimundo Nogueira.

Alferes—Raimundo Ferreira da Silva Parga.

Officiaes aggregados

Capitão Luiz Marcellino do Lago.

Alferes João Baptista do Lago.

Official honorario.

Coronel Isidoro Jansen Pereira.

Officiaes reformados.

Coronel Sergio Gorgonio dos Santos Franco.

Tenente-coronel Mariano Olympio de Carvalho.

» Raimundo José Ferreira Valle.

Capitão João Alipio Galvão.

» Lourenço Antonio da Silva.

Tenente Hygino Antonio da Silva.

» José Rosa Guilho.

» Julio Cesar Socio Franco.

» Joaquim Ferreira Lisboa Parga.

Alferes Anacleto Henriques Franco.

» João Raposo do Amaral.

Officiaes de 2.^a linha.

Tenente-coronel Frederico dos Reis Albuquerque.

Alferes Ignacio Pedro Quadros.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Reinaldo Francisco de Moura.

Suplentes.

1.^o Sergio Gorgonio dos Santos Franco.

2.^o Joaquim Pinto Saldanha.

3.^o Silvino Ferreira Lisboa Parga.

4.^o Mariano Olympio de Carvalho.

5.^o Ignacio Pedro Quadros.

6.^o Raimundo Ferreira da Silva Parga.

Tabellião do publico, judicial, e notas e escriptão privativa de orphãos, residuos e capellas, e interino do jury e execuções civeis.

João Raposo do Amaral.

Delegado de policia.

Joaquim Pinto Saldanha.

Suplentes.

1.^o Mariano Olympio de Carvalho.

2.^o Fernando Jansen Serra Lima.

3.^o José Rosa Guilho.

4.^o João Carlos Bulhão.

3.º Joaquim Fabricio Lisboa Parga.

6.º Ignacio Pedro Quadros.

Escrivão do delegado de policia.

O mesmo do juiz municipal.

Subdelegado de policia.

Pedro Cesar Jansen da Costa.

Supplentes.

1.º Raimundo Ferreira da Silva Parga.

2.º Anacleto Henriques Franco.

3.º Lino José Tiago de Mello.

4.º João Baptista do Lago.

5.º Manoel José dos Reis e Albuquerque.

6.º Joaquim José dos Santos.

Escrivão da subdelegacia de policia.

Pedro Caetano de Novaes.

Vigario encomendado.

Padre Manoel Ribeiro de Mácêdo Camara e Motta.

Sachristão.

José Raposo do Amaral.

Commissario vaccinador.

José Rosa Guillon.

Agente do correio.

João Baptista do Lago.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Epifanio dos Santos Franco.

Escrivão da collectoria.

Antonio Francisco Coelho da Silva.

Delegado da instrucção publica.

Laurenço Antonio da Silva.

Supplente.

Augusto Maximo Ferreira de Carvalho.

Professor publico de 1.ªs lettras.

Manoel de Nazareth e Silva, com 17 discipulos.

*Agente da companhia de navegação fluvial a vapor na
Lagem do Carral.*

Virgínio Raimundo Nogueira.

Casas de negocio, de secos e molhados.

Nacionais.

Francisco José Marques da Motta, (Boa-vista).

Lourenço Antonio da Silva, (San' Sebastião).

Manoel Nascimento Mendonça, (Lagem dos Curraes).

José Ferreira Damaso, (Freixeiras), regateia.

Antonio Francisco Coelho da Silva, (Villa).

Lino José Thiago de Mello, (Megria), regateia.

José Tiberino dos Reis Albuquerque, (Patrocinio), regateia.

Estrangeiros.

Francisco Vasco de Souza, (Villa), regateia.

José Lourenço da Costa, (idem).

Joaquim José de Araújo, (Boa-União).

José Pereira de Souza, (Bacabal).

Joaquim José de Azevedo, (Bonito), regateia.

Artes e officios.

Carapinas, 7—ferreiros, 5—olarias, 3—sapateiros, 6—
alfaiates, 7—pedreiros, 2—pintor, 1.

Senhores de engenhos de assucar.

Augusto Maximo Ferreira de Carvalho, (Marajahiba).

D. Clara Leopoldina de Carvalho Almeida, (idem).

D. Maria Cecilia Baima de Carvalho, (Presidio).

J. r. Alexandre Theofilo de Carvalho Leal, (Pixunassú).

Frederico dos Reis Albuquerque, (Patrocinio).

Mariano Olimpio de Carvalho, (Belmonte).

*Fazendeiros de algodão, arroz, farinha, milho e mais
generos.*

Alexandre Henriques Ferreira de Carvalho, (São José).

Americo José de Souza, (Sanct' Americo).

D. Anna Joaquina Jansen Pereira, (Sanct' Angela).

Aniceto de Aquino Ferreira, (Pão d'arco).

D. Antonio Gonçalves Vieira, (Barriguda).

Antonio Carlos do Lago, (Nazareth).

Antonio de Carvalho, (Presidio).

Antonio José de Sousa, (Sancto Antonio).

Antonio Marques Rodrigues, (San Francisco).

Antonio Pedro Gomes. (Hypoeira).
Antonio Zeferino Bayma do Lago. (Salvação).
D. Arcelina Ritta Frazão do Lago e seus filhos, (Bom-lugar).
Carlos Jansen Pereira. (Paciencia).
Carlos Joaquim Cutrim. (Patrocínio).
D. Clementina Ritta Bayma de Carvalho. (idem).
Domingos Gonçalves Nina Côco. (Piqui).
Viuva de Eustaquio Epifanio de Freitas (San'Luiz).
Francisca Ritta do Lago (Conceição).
Francisco Joaquim Frazão. (San'Francisco).
Francisco José Brandão de Sousa. (Carmo).
Francisco Mariano Frazão. (Gloria).
Francisco Marques Rodrigues, (San'Francisco e Bom Jesus).
Francisco Solano Rodrigues Veloso. (Sancto Antonio).
D. Getrudes Magua Jansen Lima Costa. (San'Benedicto).
Gualdino Rodrigues Veloso. (San'Sebastião).
D. Iguez Raymunda Ferreira de Carvalho. (Eldorado).
Coronel Isidoro Jansen Pereira. (Sanct'Anna).
Isidoro Jansen Pereira junior. (Duas irmãs).
João Alípio Galvão. (Tres irmãos).
Dr. João Caetano Lisboa. (Abundancia).
João Carlos Bulhão. (Sanct'Amalia).
Joaquim Fabricio Lisboa Parga. (San'Joaquim).
Joaquim Ferreira Lisboa Parga. (Sancta Helena).
Joaquim Jansen Pereira. (Sanct'Isidro).
José Joaquim Teixeira Vieira Belfort. (Sancta Cruz).
José Porfirio Cutrim. (Serraria).
D. Julia Rosa Jansen Lima. (San'Benedicto).
Luiz José de Almeida. (San'Francisco).
Luiz Lopes Ferreira Mathão. (San'José).
Luiz Marcellino do Lago. (Bom-lugar).
Manoel Carlos Godinho. (Sancta Cruz).
Manoel Corrêa Baima do Lago. (Salvação).
Dr. Manoel Jansen Ferreira. (Barras).
Manoel José Alves Azedo. (Machado).
Manoel José de Azevedo Zôm. (Primavera).
Padre Manoel Ribeiro de Macedo Camara e Motta. (Monte Christo).
Pedro Cesar Jansen Costa. (San'Pedro).
Raymundo Feliciano Baima do Lago. (Trindade).
Raymundo Ferreira da Silva Parga. (União).
Raymundo José Muniz. (Sancta Maria).

Ricardo Decio Salazar, (Sanct'Amalia).
D. Rita Cesaltina Lisboa Parga, (União).
Severiano de Barros e Vasconcellos, (San'Benedicto).
Silvino Ferreira Lisboa Parga, (San'Bento).
Theodoro Ferreira Cardoso, (Barriguda).
Dr. Trajano Galvão de Carvalho, (Presidio).
Vertiniano Ferreira Lisboa Parga, (San'Bento).
Viuva de Fernando Jansen Serra Lima, (San'Fernando).
Viuva de Raymundo Ignacio Cutrim, (San'Raymundo).
Anacleto Henriques Franco, (Dois irmãos).
Antonio Bernardino Ferreira Coelho, (Matão).
Ascanio Braulio de Oliveira, (California).
D. Ballina dos Santos Franco Mendes, (Sanct'Anna).
D. Candida Rosa do Rego, (Bacabal).
Carlos Antonio Moreira, (Cantinho).
Coriolano José de Carvalho, (Monte-verde).
Francisco José Marques da Motta, (idem).
Frederico dos Reis Albuquerque, (Patronio).
D. Gertrudes Maria da Silva, (San'Sebastião).
Hygino Antonio da Silva, (idem).
Ignacio Pedro Quadros, (Grajahú).
João Lazaro da Silva, (San'Sebastião).
Joaquim Antonio de Mattos, (Sancta Filomena).
Joaquim Antonio da Silva Bastos, (Matão).
Joaquim Pinto Saldanha, (Lençóis).
D. Joaquina Rosa Raposo d'Oliveira, (San'José).
José Antonio de Oliveira, (Potosy).
José Clementino dos Reis, (Duas irmãs).
José Ferreira Damaso, (Frecheiras).
José Nunes de Almeida, (Bom Jesus).
José Rosa Guilhaon, (San'José).
D. Juliana dos Santos Franco Rego, (San'Joaquim).
Julio Cesar Soeiro Franco, (San'Julio).
D. Lourença Francisca de Salles Leal Valle, (Saudade).
Lourenço Antonio da Silva, (San'Sebastião).
Luiz Miguel Quadros, (Grajahú).
D. Paulina Rosa Raposo de Oliveira, (San'José).
Raymundo José Ferreira Valle, (Saudade).
Sergio Gorgonio dos Santos Franco, (Boa-Esperança).
Verissimo Raymundo de Moraes, (San'Raymundo).
Quintino Jose de Sousa, (Remedios).
Francisco José Marques da Motta, (Bocaina).
D. Simplicia da Silva Raposo, (San'Luiz).

Coriolano José de Carvalho, (idem).

Creadores de gado vaccum e cavallar.

Alexandre Henriques Leal, (Sacco da Panella e Lagem do Curral).

Cyriaco José dos Santos, (Boi-bahiano).

Francisco Antonio Valporto, (Campo-novo).

Francisco Mariauo Frasão, [Sobradinho].

Francisco Solano Rodrigues Velloso, (Campo da Pombinha).

José Abal-Quintans, (Lagem do Curral).

Joaquim Ferreira Lisboa Parga, (Espirito Sancto).

Antonio de Carvalho, (Tamanduá).

Dr. Trajano Galvão de Carvalho, (idem).

D. Maria Cícilia Baima de Carvalho, (idem).

COLONIA LEOPOLDINA, SITA EM MATTÃO.

Director interino—Capitão Lourenço Antonio da Silva.

Interprete—Antonio Joaquim Justiniano.

Peitor—Francisco Raimundo Ferreira Parga.

Carapina—João Martins Valleporto.

Ferreiro—Antonio de Barros.

Nações indigenas.

Caranzés —Pobzés—Timbyras.

A villa de San'Luiz Gonzaga, que hia prosperando no lugar denominado *Tapera do Machado*, foi transferida ha dous annos para outro sitio, que não offerece tantas vantagens, e naturalmente progridirá com sùmma difficuldade. Alem da villa, sem população, ha os nucleos da Lagem do Curral, ultima estação dos vapores da companhia, Lapella, Villa-velha e Conceição.

A freguezia estende-se de uma e outra margem do rio Mearim desde a Lagem do Curral até o riacho das Flores, que a divide do termo da Barra do Corda.

A população regula por 6,188 habitantes, sendo 2,678 livres e 3,510 escravos.

A producção annual é orçada em: 4,500 saccas de algodão, 75,000 alqueires de arroz, 16,000 de farinha, 12,000 de milho, 180 pipas de aguardente, 10,000 arrobas de assucar e 180 de fumo.

Calenla-se em 800 cabeças de gado vaccum, e o producto da criação em 200 bezetiros.

O peixe abunda no rio, nos igarapés e lagos, que cor-
tam o terreno da freguezia.

As sezões, que predominam em principio e fins dos
hynvernos, fazem alguns annos estiaços intensissimos.

XVIII. MUNICIPIO DE CAXIAS.



A comarca de Caxias consta dos municipios de Caxias e de San'José dos
Mattões. Aquelle comprehende as freguezias de San'Benedicto e N. S. da
Conceição dentro da cidade, e N. S. de Nazareth da Tresidella, na margem
opposta do rio Itapecará: esta a freguezia de San'José dos Mattões.

CIDADE DE CAXIAS.

CAMARA MUNICIPAL.

Presidente.

Coronel João da Cruz.

Vereadores.

Coronel Faustino Fernandes da Silva.

Dr. Torquato Teixeira Mendes.

Coronel Pretextado José da Silva.

Alexandre Alves Costa.

Antonio José Villa-Nova.

Joaquim Gonçalves Machado.

Raimundo Gonçalves Pedreira.

Secretario.

Marcos de Oliveira Rocha, r. da Palma.

Procurador e sollicitador.

Capitão João Raimundo de Abreu, r. dos Quintaes.

Advogado.

Dr. Frederico José de Novaes, r. de San'Benedicto, 3.

Cirurgião.

Francisco Antonio Firmo, r. da Palma.

Fiscal do 1.º, 2.º e 3.º districtos.

Belisario Martins Vianna, r. Direita.

Aferidor.

Antonio Ferreira Torres, r. da Boa-vista, 44.

Continuô.

Miguel Archanjo de Moraes, r. d'Arcia.

Porteiro.

Serve qualquer um dos officiaes de justiça.

MATADOURO PUBLICO.

Fiel do curral.

José Dias Teixeira, r. de San'José.

Juizes de paz.

1.º districto.

Coronel Faustino Fernandes da Silva.

Augusto José da Veiga.

João Francisco da Silva Croá.

Anibal Cesar Marques.

2.º districto.

Domingos José da Silva Vianna.

Manoel José da Silva.

Domingos Desiderio Marinho.

Herculano Bittencourt.

Escrivães dos juizes de paz.

Raimundo Fernandes de Moraes, do 1.º districto.

Clemente de Araujo Lima, do 2.º dito, r. da Paz.

Eleitores de parochia.

1.º districto.

Coronel João da Cruz.

Dr. Torquato Teixeira Mendes.

Delmiro do Rego Medeiros.

José Maria Ferreira.

Raimundo Gonçalves Pedreira.

Ignacio Pereira Ramos.

José Francisco de Brito Pereira Junior.

João Francisco da Silva Croá.

Antonio Amaro Lima.

José Luiz da Rocha Compasso.

Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

José Teixeira Mendes.

Maximino Joaquim Soares.
 Bertolino Antonio da Costa Miranda.
 Antonio Manoel Martins.
 Sigisnando Cesar de Moura.
 José Martins Corrêa.
 Faustino Fernandes da Silva.
 João Gonçalves da Silva.
 João Antonio Marques.
 Agostinho José de Viveiros.
 João Henriques do Nascimento

2.º districto.

Major Domingos José da Silva Vianna.
 Coronel Pretextato José da Silva.
 Tenente Raimundo Dias de Castro.
 Major Manoel José da Silva.
 Alferes João José Ramada e Costa.
 Capitão Emygdio José de Figueiredo e Almeida.
 Tenente Joaquim Manoel da Cunha.
 Dr. Frederico José de Novaes.
 Tenente Luiz Gonzaga de Aguiar.
 Dr. Julio Cesar Andreino.
 Theodoro Josino Ramada.
 José Joaquim de Souza Garret.
 Tenente Lourino Manoel Teixeira.
 Florentino Machado Vieira.
 Alferes Eleodoro Coelho de Souza.
 Eduardo José de Aguiar.
 Domingos Gonçalves Teixeira.
 Tenente Domingos Desiderio Marinho.
 Custodio Alves Daniel.
 Tenente coronel João Baptista Ramada.
 Tenente Tito Joaquim de Lemos.
 Capitão Adriano Joaquim das Neves.
 Carlos Frederico Ribeiro.

GUARDA NACIONAL.

Estado-maior.

Commandante superior—José Dias Carneiro, (na sua fazenda Piratinima).
 Tenente-coronel chefe do estado-maior—Dr. Torquato Teixeira Mendes, r. das Flores.
 Dito dito aggregado—João Rodrigues da Silveira.

Major ajudante—Domingos José da Silva Vianna, (na sua fazenda Continho).

Dito dito—Joaquim José de Campos, (ausente), seive interinamente Antonio Justiniano de Miranda, largo dos Tres-Corações.

Capitão secretario—Carlos Frederico Ribeiro, r. Augusta, 9.

Dito quartel-mestre—João Raimundo de Abreu, r. dos Quintaes.

Dito cirurgião-mór—Francisco Antonio Firmo, r. da Palma.

BATALHÃO DE INFANTARIA N. 24.

Estudo-maior.

Tenente-coronel commandante—João Baptista Ramada.

Major—Vago.

Tenente ajudante—Vago.

» quartel-mestre—Domingos Fernandes Lima, r. Grande.

» cirurgião—Gonçalo Dias Carneiro, (na sua fazenda Buenos-Ayres).

Alferes secretario—Ignacio Pereira Ramos, r. das Violas, 8.

» porta bandeira—Antonio Fernandes Guimarães, r. Direita, 11.

1.ª companhia.

Capitão—Anibal Cesar Marques, r. do S.

Tenente—Raimundo Alves Costa, (na sua fazenda Cana-Brava)

Alferes—Eugenio de Britto Ferreira, r. de San'José.

» —Vago.

2.ª companhia.

Capitão—Manoel José dos Santos e Almeida, r. Direita, 35.

Tenente—Tito Joaquim de Lemos, r. Grande.

Alferes—José Francisco de Britto Pereira Júnior, largo da Matriz, 10.

» —Lourino Manoel Teixeira, r. da Estrella.

3.ª companhia.

Capitão—João Gonçalves da Silva, (na sua fazenda San' Manoel).

Tenente—José Joaquim Pereira dos Santos, r. dos Arcos, 1.

Alferes—Feliciano Alves Pereira, (ausente).

» —Luiz de França Freitas, r. do Sol, 6.

4.ª companhia.

Capitão—Antonio Justino de Miranda, largo dos Tres Corações.

Tenente—José Feliciano Gonçalves, r. dos Cavalleiros.
 Alferes—Alipio Justiniano de Miranda, r. Augusta, 7.
 « —Antonio José da Costa e Silva, (ausente).

5.^a companhia.

Capitão—Constancio José da Silva, (na sua fazenda Ca-
 fundó.

Tenente—Francisco Manoel de Aguiar, (idem idem Sancta
 Maria).

Alferes—José Luiz da Rocha Compasse, (idem idem Cam-
 polide).

« —Manoel Machado dos Reis, (no municipio de
 Pastos Bons).

6.^a companhia.

Capitão—Emygdio José de Figueiredo e Almeida, (na sua
 fazenda Boa-vista).

Tenente—Luiz Gonzaga d'Aguiar, (na sua fazenda Olho
 d'Agoa).

Alferes—Bertholino Antonio da Costa Miranda, r. Direita.
 « —Maria de Aguiar, (na sua fazenda Sancta

7.^a companhia.

Capitão—Se. José Viana, largo do Rosario.

Tenente—José Antonio Alves Junior, r. Augusta.

Alferes—Benedito José de Oliveira, largo do Rosario.

« —José Maria das Chagas Fernandes Brito, (resi-
 dente na capital da provincia do Piauby).

8.^a companhia.

Capitão—Joaquim Gonçalves Machado, r. dos Tres Co-
 rações.

Tenente—José Pedro dos Santos Sobrinho, r. dos Quin-
 taes

Alferes—Honorato Fernandes Lima, r. Grande.

COMPANHIAS ALFESAS.

N. 2.

mente commandante—Antonio da Costa Carvalho, r.
 Grande.

Alferes—Raymundo José de Menezes, r. nova de San'José.

N. 9.

Capitão commandante—Antonio da Cunha Rabello, r.
 Grande, 10.

Tenente—Guilherme José Pereira Lima, largo da Matriz.
Alferes—João Marcellino Barbosa.
» —Francisco Jaime Soares.

OFFICIAES REFORMADOS QUE CONSTAM DO LIVRO DE REGISTRO.

Tenente-coronel Hermenegildo da Costa Nunes, r. do Sol, 7.
Major Joaquim José das Neves, (na sua fazenda Sancta Cruz).

- » José Teixeira Mendes, (na sua fazenda Matapasto).
- » Manoel Athanasio de Figueiredo, (na sua fazenda Castello).

Capitão promotor José Jansen Ferreira, becco do Garapa.

- » Antonio José Villa-Nova, largo do Poço, 4.
- » Bernardino Lopes de Carvalho, (na sua fazenda Sancta Luzia).
- » Felipe José Ribeiro, (na capital da provincia).
- » Francisco Antonio Antunes, r. de San'José, 2.
- » Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, r. Augusta.

Capitão Herculano Bittancourt, (na sua fazenda Conceição).

- « Honorato José de Almada, (na sua fazenda San' Joaquim).
- « Lupercio Machado Vieira, (na sua fazenda Códões).

Tenente Antonio Gonçalves Teixeira, becco das Viollas.

- « Antonio Marcellino Rodrigues Cariman, r. da Palma.
- « Domingos Desiderio Marinho, largo da Matriz.
- « José da Costa Pinheiro de Britto, r. Direita, 5.
- « Telesphoro Eutychio do Costa Nunes, largo da Matriz, 2.

Alferes Secretario Athanasio Pereira da Fonseca, largo de San'Benedicto.

- « « Maximino Joaquim Soares, r. Direita.

Alferes Marcolino José Viana, (Delgado).

- « Manoel Roque da Silva Junior, r. dos Vidros.

Juiz de direito da comarca.

Dr. Joaquim Jorge dos Santos.

Juiz municipal, d'orphãos e ausentes.

Dr. Pedro Wenescope Cantanhede.

Supplentes.

1.º Coronel João do Cruz.

- 2.º Ten. coronel João Baptista Ramada, (San'Luiz).
- 3.º Dr. Frederico José de Novaes, r. de San'Benedicto.
- 4.º Dr. Torquato Teixeira Mendes.
- 5.º Coronel Agostinho da Silva Braga.
- 6.º Coronel João Antonio Marques, (Trisidella).

Escrivães do civil.

Alferes Florencio Manoel de Mattos, largo do Quartel.
José Severiano Rodrigues Nunes, largo de San'Benedicto.

Escrivão de orphãos e ausentes.

Antonio Marcellino Pereira, largo do Quartel.

Escrivão das execuções civeis e crimes.

José Severiano Rodrigues Nunes, largo de San'Benedicto.

Escrivão privativo de capellas e rediuos.

Alferes Florencio Manoel de Mattos, largo do Quartel.

Tabelliães do publico, judicial e notas.

Alferes Florencio Manoel de Mattos, largo do Quartel.
José Severiano Rodrigues Nunes, largo de San'Benedicto.

Tabellião privativo do registro das hypothecas.

Alferes Florencio Manoel de Mattos, largo do Quartel.

Contador e distribuidor.

Luiz Carlos Teixeira, r. de San'José.

Foi privado por carta imperial de 23 de novembro de 1858, com a obrigação porém de dar ao seu antecessor Matheus Magno da Ponte, que se acha impossibilitado physicamente, o terço dos rendimentos.

Partidores do juizo.

Tenente José da Costa Pinheiro, r. Direita, 5.
Marcos de Oliveira Rocha, r. da Palma.

Este ultimo foi privado interinamente pelo governo da provincia.

Porteiro do juizo.

José Ignacio de Sá, r. da Boa-vista.

Officiaes de justiça.

Irineo Honorio Ferreira, r. da Boa-Esperança.
José Ignacio de Sá, r. da Boa-vista.
Laurindo José de Souza, idem idem.

Presidente do tribunal do jury.

O juiz de direito da comarca.

Promotor publico.

Dr. José Belisario Henriques da Cunha.

Escrivão interino.

Alferes José Severiano Rodrigues Nunes, largo de San' Benedicto.

Porteiro.

Serve qualquer dos officiaes de justiça do juizo.

Delegado de policia.

Dr. Pedro Wenescop Cantanhede.

Supplentes.

1.º Frederico José de Novaes.

2.º José Antonio Marques.

3.º Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Bellesa.

4.º Manoel José dos Santos Almeida.

5.º José Martins Corrêa.

6.º João Barbosa Ferreira.

Escrivães.

Alferes Florencio Manoel de Mattos, largo do Quartel.

» José Severiano Rodrigues Nunes, largo de San' Benedicto.

Subdelegado de policia.

José Pedro dos Santos Sobrinho.

Supplentes.

1.º Antonio José Villa-Nova.

2.º Joaquim Gonçalves Machado.

3.º José Francisco de Britto Pereira Junior.

4.º José da Costa Pinheiro de Brito.

5.º Jorge Nunes de Almeida.

6.º João Bento de Britto Pereira.

Escrivão.

Raimundo Fernandes de Moraes.

Subdelegado de policia de San' Benedicto.

Tito Joaquim de Lemos.

Supplentes.

- 1.º Segismundo Aurelio de Moura.
- 2.º Domingos Desiderio Marinho.
- 3.º Carlos Frederico Ribeiro.
- 4.º Manoel Athanasio de Figueiredo.
- 5.º Leandro Antonio dos Santos.
- 6.º Antonio Feliciano de Brito.

Escrivão.

Clemente de Araujo Lima, r. da Paz.

CADEIA PUBLICA.

Carcereiro.

José Ignacio de Sá, no edificio.

O edificio está collocado em um largo, com a frente para o poente, com duas salas, um corredor, e um quarto que foi tirado do comprimento da sala que fica ao sul; e ao norte está uma sala que pelo seu tamanho poucos presos pode admitir.

CULTO DIVINO.

Freguezia de N. S. da Conceição e San'José, (1.º districto).

Vigario collado.

Conego José Gouçaves da Silva.

Sachristães.

Antonio Pinheiro da Silva, (da igreja Matriz), r. do Sol.
Mathens Pinheiro de Oliveira, (da capella de N. S. dos Remedios), r. do Sol.

Egrejas filiaes.

Nossa Senhora da Conceição e San'José, no largo do mesmo nome.

Capella de Nossa Senhora dos Remedios, no largo do mesmo nome.

Nicho de Sancta Luzia, encravado entre os predios dos Srs. João Pedro dos Santos e José Antonio da Costa e Silva, na rua do nome da mesma Sancta.

Freguezia de San'Benedicto, (2.º districto).

Vigario collado.

Padre Antonio Julião Soares.

Sachristães.

José da Silva Campos, (da igreja Matriz), r. Grande.

Miguel Archânjo de Moraes Junior, (da capella de Nossa Senhora do Rosario). r. d'Arêa.

Egrejas filias.

San'Benedicto, no largo do mesmo nome.

A capella de N. S. do Rosario, no largo do mesmo nome.

Sacerdotes.

Padre José Pinheiro de Oliveira, r. do Sol.

Padre Alexandre Jacintho Mendes, largo de San'Benedicto.

EMPREGADOS PUBLICOS.

Depositario geral.

Capitão José Jansen Ferreira, becco da Garapa.

Collector das rendas geraes.

Alexandre Alves Costa, r. das Flores.

Escrivão do mesmo.

Virissimo Julio Braulio Pinto, r. Direita.

Collector das rendas provinciales.

Major José Teixeira Mendes, r. das Flores.

Agente da cobrança dos impostos das carnes verdes de vacca, e de porco e secca.

José Maria Ferreira, largo da Matriz.

Agente do correio.

Luiz Desiderio Marinho, r. Direita.

Ajudante do mesmo.

Francisco Costa Moreira Lima, becco do Quartel.

Carteiro.

Antonio Lino da Costa Neves, r. da Estrella.

Commissario vaccinator.

Cirurgião Francisco Antonio Firmo, r. da Palma, (2º districto).

Dêlegado da instrucção publica.

Capitão Alexandre Alves Costa, r. das Flores.

Suplente.

Dr. Frederico José de Novaes, r. de San'Benedicto.

Professores publicos de 1.^{as} lettras.

1.^o districto—Cyrillo dos Reis Lima, r. Direita, 5. 0 discipulos,

2.^o districto—Vago.

Professora publica de 1.^{as} letras.

D. Guilhermina Rosa d'Alcuvia, com 33 discipulas, r. Grande.

Professor publico de francez.

Capitão Raimundo Sebastião Ferreira do Carmo, com 6
discipulos, travessa do Morro, 1. (1)

Vice-consul da nação portugueza

João Pedro dos Santos, r. dos Tres Corações, (tempo-
riamente na capital).

PROFISØES.

Adrogados.

Antonio Bernardo da Silveira, largo da Matriz.

Dr. Frederico José de Novaes, r. de São Benedicto.

tenente-coronel Hermenegildo da Costa Nunes, r. do Sol, 7.

s Lourino Manoel Teixeira, r. da Estrella.

Sollicitudores.

ente Antonio Gonçalves Teixeira, becco das Violas.

Bernardino Pereira da Fonseca, r. das Cajazeiras.

Capitão João Raimundo de Abreu, r. dos Quintaes.

Uniz Carlos Teixeira, r. de San'José.

Blancoel Rodrigues Moreira, r.d'Arêa.

Medico.

Dr. Julio Cesar Andreyni, largo do Quartel.

Dr. Belbân de G. Nimentel Bellesa.

Cirurgiões.

Francisco Antonio Firme, r. da Palma.

Luiz da Rocha Ramos, r. dos Cavalheiros.

Pharmaceuticos.

Antonio de Cergueira Ribeiro, r. Augusta, 11.

Atferes Carlos Frederico Ribeiro, idem idem 14.

Francisco Augusto de Oliveira Pimentel, idem idem, 1

José Maria Barreto Borges, *idem idem*, 1.

Manoel de Cerqueira Ribeiro, *idem idem*, 11.

Engenheiro civil

Tenente-coronel Dr. Torquato Teixeira Mendes, r. das Flores.

lores de galas e funeraes.

Monterio Fr. ...nellas, r. da Boa-vista.

de Silva

ESCOLAS PARTICULARES.

José Antonio das Neves, com 21 discípulos, largo de San' Benedicto.

Manoel Pedro Ramos e Silva, com 45 ditos, r. das Flores.

D. Clariuda Mendes Bittencourt.

D. Guilhermina Rita Campos.

O ensino consiste em ler, escrever, contar, doutrina christã, costuras, rendas, bordar, e pontos de qualquer macea.

COLLEGIO DE SANTA FILOMENA.

(Travessa do Norte).

Directora—D. Gertrudes Magna Guimarães, com 20 discípulas.

Neste pequeno collegio a sua digna directora ensina lêr, escrever, grammatica portugueza, principios d'arithmetica elemental, doutrina christã, coser e marcar de diferentes formas, labyrintho, ponto de tapete, bordar a maliz, a &c.

Fora destas disciplinas ensinará ás mais adeantadas, por modica mensalidade, desenho, dança, piano, inglez e francez, engajando para isso professores habeis.

Tabella das pensões.

Internato—por mez	14\$000
Meio-internato « «	8\$000
Externato « «	4\$000

O internato e meio internato são pagos adeantados.

THEATRO HARMONIA.

(largo de San' Benedicto)

Foi construido em 1843 em uma casa terrea de propriedade do Snr. Manoel José Fernandes Bastos por uma sociedade particular, que representou por muitos annos, sendo actores até alguns negociantes respeitaveis. Depois entrou a decahir, até que foi abandonado, e hoje em dia serve para companhias ambulantes e incompletas, que veem da capital, ou da Theresina, para dar alli representações.

O theatro tem 32 camarotes em duas ordens, 8 de cada lado em cada uma das ordens e no centro a tribuna da primeira autoridade. Ha na platêa 120 lugares muito folgados. O palco tem 27 palmos de largura, 17 de al-

tura e 40 de fundo; e a platéa 43 de comprimento sobre 26 de largura.

COMMERCIO.

Agencia da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, r. do Porto-grande.

Agente—Capitão Frederico Augusto de Gouvea Pimentel Belleza, r. Augusta.

Casas de magorío, de seccos, molhados e fazenda.

José Antonio Alves, r. Augusta.

Alves & Santos, r. dos Quintaes.

Antonio Correia Lima, r. de São Benedicto.

Alferes Antonio Feliciano Brito Pereira, r. dos Quintaes.

Alferes Antonio Fernandes Guimarães, r. Direita.

Antonio Gonçalves de Queiroz, largo da Matriz.

Alferes Benedicto José d'Oliveira, largo do Rosario.

Alferes Bertholino Antonio da Costa Miranda, r. Direita.

Clementino José Ribeiro & C.^a, r. d'Oliveira.

José Coelho da Silva, r. do Porto das Pedras.

Dziderio & Acaujo, largo da Matriz.

Tenente Domingos Fernandes Lima, largo do Poço.

Domingos José da Silva Junior, largo do Rosario.

Ten.^{te}-coronel Ernesto José Baptista, largo da Matriz.

Alferes Felisardo Gonçalves d'Oliveira, largo do Rozario.

Florentino Machado Viera, r. Direita.

Capitão Francisco Antonio Antunes, r. de São José.

Francisco José Dourado, r. das Cajazeiras.

Capitão Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, r. Augusta, (matriculado).

Alferes Ignacio Pereira Ramos, r. dos Tres Corações.

Isidoro Doudement, r. dos Quintaes.

João Antonio Lopes Pastor, largo da Matriz.

João Antonio de Mello Bastos, r. Augusta.

Coronel João da Cruz, becco do Garapa 1.

Capitão João Henriques do Nascimento, r. de Sancta Luzia.

João Lopes Alente, r. d'Oliveira.

João Luiz Gonçalves, largo de São Benedicto.

João Manoel d'Almeida Braga, r. das Flores.

João Manoel Vieira, r. Grande.

João Marcellino Barbosa, r. do Sol.

João Pedro dos Santos, r. dos Tres Corações.

Joaquim Barbosa Caldas.

Joaquim Gomes Pereira, r. Direita.

Joaquim José Gomes r. d'Oliveira.
Joaquim José Vi la-Nova, r. de San' Benedicto.
Joaquim Pedro dos Santos, r. dos Quintaes.
Joaquim Pedro dos Santos & Primo, idem idem.
Jorge Nunes de Almeida, idem idem.
José Antonio da Costa e Silva, r. de Sancta Luzia.
José Antonio da Cunha, r. de San' Benedicto.
José Antonio Machado, r. Augusta.
José Antonio Pereira, idem idem.
Alferes José Francisco de Britto Pereira Junior, largo da Matriz.
Capitão José Gonçalves Machado, largo do Rosario.
Capitão José Jansen Ferreira, becco do Garapa.
José Joaquim de Almeida Cartuxo r. Augusta.
José Manoel de Abreu, r. da Boa-Vista.
José Rodrigues Lopes, largo de San' Benedicto.
Alferes Luiz de França Freitas, r. do Sol.
Luiz Manoel de Souza Guimarães, r. do Porto-grande.
Manoel Antonio de Azevedo, r. dos Quintaes.
Manoel da Cunha Muniz, r. de Sancta Luzia.
Manoel José Fernandes Bastos, r. Grande.
Manoel José Ferreira Guimarães, r. dos Quintaes.
Manoel da Silva Pereira Chaves, idem idem.
Manoel de Pinho e Castro, largo da Matriz.
Vinva Santos & Filho, r. dos Arcos.
Sebastião Marcos de Oliveira Santos, r. Direita.
Silva Rosa & Fonseca, r. dos Quintaes.
Souza & Rocha, r. de Sancta Luzia.
Teixeira & Moraes, r. do Porto-grande.
Tito Joaquim de Lemos, r. Grande
Villa-Nova, Carvalho & Rubim, largo do Poço.
Verissimo Luiz Teixeira, largo do Rosario.

Quitandas ou pequenas casas de negocio, que vendem por miúdo todos os generos seccos e molhados.

João Ignacio Valadão, r. de San' José.
José Joaquim Maia, r. do Porto-grande.
Francisco Moreira dos Santos, r. do Porto do Bispo.

Armazens de legumes, e outros generos alimenticios.

Antonio da Silva Villarinbo, largo de San' Benedicto.
Benedicta Joaquina Pereira, r. dos Cavalheiros.
Benedicto da Silva Ramos, r. do Porto-grande.
Eugenia Maria Francisca, r. da Boa-vista.

Feliciano Fernandes Lima, largo da Matriz.
Florinda Tavares, largo do Rosario.
Francisca de Albuquerque Mello, idem idem.
Francisco José Gonçalves, largo da Matriz.
José Manoel Gonçalves da Silva, idem idem.
José Manoel de Oliveira, largo do Rosario.
José Maria Ferreira, largo da Matriz.
José Narciso Ferreira da Silva, idem idem.
Luiz Carlos Teixeira, r. de San'José.
Maria Francisca do Sacramento, r. da Boa-vista.
Maria José de Souza, idem idem.
Raimunda Pereira, idem idem.
Rita Maria Rosa, r. dos Quintaes.
Serafim Alves Daniel, r. d'Arêa.
Thereza Maria de Jesus, r. das Cajazeiras.

INDUSTRIA.

ARTES E OFFICIOS.

Alfaiates.

Alexandre José de Oliveira, r. Grande.
Antonio Baptista Peregrino, largo da Matriz.
Tenente Antonio Marcellino Rodrigues Cariman, r. da Palma.
Antonio Raimundo Guedes, r. dos Quintaes.
Domingos Dias de Moraes, r. da Taboca.
Felippe Pereira, r. de San'José.
Feliciano Duarte de Souza, r. da Taboca.
Francelino Antonio Guedes, r. Direita.
Gentil Baptista Vianna, r. do Sol.
Honorato José Peixoto, r. d'Arêa.
Josué Ferreira Guimarães, r. Grande.
João Germano de Caldas, r. dos Quintaes, 15.
João José da Cruz, r. d'Arêa.
Joaquim Gomes da Silva Cohó, r. do Porto do Bispo.
Joaquim Gonçalves Teixeira, becco das Viollas.
Lourenço Pires Frazão, r. do Sol.
Manoel Pereira da Fonseca, r. dos Arcos.
Manoel Plácido de Brito, r. de San'José, 3.
Manoel Rodrigues da Fonseca, r. dos Quintaes.
Miguel Archaujo de Moraes, r. d'Arêa.
Miguel Rodrigues Evangelista, r. Direita.
Miguel de Souza Continho, r. da Estrella, 6.
Mundo Firmino de Souza, becco do Quartel.

Raimundo Nannato de Oliveira, r. de San'José.
Raimundo Victorino dos Santos, r. das Cajazeiras.
Reginaldo Antonio da Silva, r. de San'José 3.
Reinaldo Alves de Sá, r. Grande.
Tiburecio Rodrigues de Almeida, largo da Matriz.
Thimotheo Fernandes Lima de Araujo, r. Direita, 44.

Barbeiros e sangradores.

Augusto José de Sanct'Anna, r. do Sol.
José da Fonseca Soares, r. da Boa-vista.

Bahuleiros.

Antonio Pinheiro da Silva, r. do Sol, 2.
Manoel Gonçalves Filho, r. Direita.

Calafates.

Pedro José Pereira, r. do Porto do Bispo.
Casemiro José Barbosa da Silva, r. do Porto do Meio.

Carapinas.

Antonio Ferreira Torres, r. Direita.
Augusto Ferreira de Carvalho, r. de San'Benedicto.
Benedicto Soares do Nascimento, r. do Thesouro.
Christalino José Barbosa, r. de San'José.
Clemente Ferreira de Carvalho, r. de San'Benedicto.
Custodio José da Silva, r. Direita.
Egydio Francisco da Cunha, largo do Quartel.
Felippe Pires da Silva, r. da Paz.
João Alves da Costa, r. dos Quintaes.
Joaquim Pereira da Fonseca, largo do Rosario, 6.
José Baptista Gomes, r. Nova de San'José.
José Maria da Costa, r. do Sol, 9.
José Baptista Vianna, r. do Sol.
Miguel Lopes de Moraes, r. d'Arêa.

Carpinteiro.

Placido José de Lira, r. da Boa-vista.

Chapeleiros.

João Germano de Caldas Junior, r. dos Quintaes.
Eleuterio Francisco Dornellas, r. da Boa-vista.

Charutaria.

José Rodrigues Lopes, r. Grande.

Deilador de bixas.

José da Fouseca Soares, r. da Boa-vista.

Douradores.

(Sobre madeira.)

Anselmo José de Pinho, largo dos Tres Corações.

Pelo galvanismo.

Francisco Joaquim de Seixas Dourado, r. do Sol.

Manoel Gonçalves Filho, r. Direita.

Sebastião José Cordeiro Jovita, idem idem, 10.

Encadernador.

Manoel Gonçalves Filho, r. Direita.

Estalhadores.

Anselmo José de Pinho, largo dos Tres Corações.

José da Silva Campos, r. Grande.

Fabricas de licor.

João Antonio de Lemos Guimarães, travessa do Norte.

João Baptista de Lemos Guimarães, idem idem.

José Antonio Furtado de Noronha, r. Direita.

Ferrarias.

Domingos Ferreira da Silva, r. da Taboca.

José da Silva Cardoso, r. do Norte.

Fogueteiro.

José dos Santos e Silva, r. do Porto do Bispo.

Funileiros.

Feliciano Antonio da Fonseca, largo de San'Benedito.

Joaquim da Silva Peixoto, r. do Sol.

Fornos de cal.

Capitão Felipe Nery Vianna, (Delgado).

Coronel João da Cruz, (Estrella).

Capitão Raimundo Gonçalves Pedreira, (idem).

Segismundo Cesar de Moura, (Jatubá).

Marcineiros.

Antonio José de Souza Guimarães, r. da Palma.

José da Silva Campos, r. Grande.

Ourives.

Bernardino José Ferreira, r. dos Cangalheiros.
Delfino José d'Alcuvia, r. do Thesouro, 3.
Florencio Ferreira Frasão, r. do Sol, 1.
Francisco de Castro Costa, idem idem, 5.
Francisco Xavier Borges, r. Direita, 23.
Francisco Joaquim de Seixas Dourado, r. do Sol, 5.
Franklin d'Alcanim Ferreira, r. Direita.
Gervasio Vieira de Souza, r. do Sol, 21.
Ignacio de Araujo Vianna, r. Direita.
Major João Alves de Britto, r. do Thesouro, 7.
José Ferreira da Silva Frasão, r. Grande.
José Rolim de Moura, r. dos Quintaes.
Manoel Nunes Maciel, r. da Estrella.
Pedro Luiz Martins, r. do Norte.
Raimundo Francisco Borges, r. do Sol, 5.
Sebastião José Cordeiro Jovita, r. Direita, 10.
Simplicio Fernandes de Moura, r. da Taboca.
Theodoro Marques de Oliveira, largo de San' Benedicto.

Olarias.

D. Maria Joaquina de Gouvêa.
Capitão José Jansen Ferreira.
Manoel José Pereira Lima.

Pentieiros.

Honorio José Teixeira, r. das Cajazeiras.
Joaquim Gomes Passos, r. d'Arcêa.

Pintor de casas.

Ricardo José de Pinho, largo dos Tres Corações.

Pedreiro.

Felippe de Sanct'Iago da Fonseca, r. das Lages.

Relojoeiros.

Antonio José de Pinho, largo dos Tres Corações, 2.
José Rolim de Moura, r. dos Quintaes.
Juvencio Augusto Machado, r. de San' José.

Sapateiros.

Albino Gonçalves Furtado, r. da Paz.
Alexandre Pires de Mesquita, r. de San' José.
Benedicto José Teixeira, r. das Lages.

Monio dos Reis, r. de San'José.
João José de Moraes, r. da Palma.
Antonio Baptista Vianna, largo dos Remedios, 2.
Ignacio de Barros Fortes, r. do Sol, 5.
João José Barbosa, r. d'Arêa.
José Francisco Matheus, suburbios da cidade.
José dos Remedios Monteiro, r. de San'Benedicto.
Luiz José da Silva, r. do Norte.
Luiz da Silva Roque, r. dos Vidros.
Manoel Rodrigues, suburbios da cidade.
Manoel Roque da Silva Junior, r. dos Vidros.
Manoel Juvencio Boaventura, suburbios da cidade.
Raimundo Sebastião Ferreira, r. de San'José.
Severiano Antonio da Silva, r. dos Vidros.
Vicente Honorio dos Santos, r. da Boa-Esperança.
Lucas Luiz do Monte, r. do Sol, 5.
Raimundo Vaz da Rocha, r. do Thesouro.

Santeiros.

Ricardo José de Pinho, largo dos Tres Corações.
José Antonio de Pinho, idem idem.
José Antonio de Figueiredo, r. dos Cavalheiros.

Selleiros.

Francisco de Souza e Oliveira, r. da Boa-vista.
Thomaz Ferreira Machado, idem idem.

Salgadeiras.

Antonio Gonçalves de Queiroz, no Curral publico.
Alferes Joaquim Pedro dos Santos, idem idem.
Tenente Augusto José da Veiga, idem idem.

Talhos de carne, (açongues).

Antonio da Silva Villarinho, largo do Rosario.
Francisco José Gonçalves, largo da Matriz, 4.
Gonçalo Gomes da Silva, r. Nova de San'José, 11.
José Maria Ferreira, largo da Matriz, 6.
José Nareiso Ferreira da Silva, idem idem.
O mesmo, r. de San'Benedicto, 8.

Tanoeiros.

Manoel Duarte de Oliveira, r. dos Quintaes.
Theodoro Manoel Bacharias, r. de Sancta Luzia, 5.

Tunauqueiros.

Emygdio José da Cunha Lima, r. de San'José.

Honorato Fidelis de Freitas, r. da Boa-Esperança.
Raimundo Teixeira Mendes, r. do Porto do Bispo.

Tecelão de panno para ensacar algodão.

Pedro Marques de Souza, r. do Porto do Bispo.

Typographus e jornaes.

IMPRENSA CAXIENSE — Editor José João da Silva Rosa, r. do Porto do Grande, 11. — Publica-se uma vez por semana, e é redigida por diversos.

PHAROL — Editor Antonio Lino da Costa Neves, r. da Estrella. — Publica-se uma vez por semana, e tambem é redigida por diversos.

AGRICULTURA.

Senhores de engenhos de assucar e aguardente.

(1º e 2º districto).

Major Domingos José da Silva Vianna, (Genipapo).

» Faustino Fernandes Silva, (Todos os Santos).

Capitão Francisco Ignacio da Fonseca e Silva, (Baqueirão).

Herdeiros do tenente-coronel Franco Lopes de Carvalho, (Morro-agudo).

Dr. Frederico José de Novaes, (Matões).

Coronel João da Cruz, (Esperança).

João da Silva Ferreira, (Oriente).

Tenente José Maria Vianna, (Burity).

Capitão Raimundo Gonçalves Pedreira, (Engenho d'agua).

Engenhos que fabricam caxaca.

(1º e 2º districto).

Antonio Roque, (Custodia)

Herdeiros do finado Borges, (Tambor).

D. Camilla Joaquina Rosa, (Mamonas).

Damasio Soares, (Onça).

Pleodoro José de Araujo, (Engenho-velho).

Francisco Lopes de Castro, (Mamonas).

Francisco Rodrigues, (Tambor).

Tenente-coronel João Baptista Ramada, (San'Luiz).

João Bento Pires Martins, (Onça).

Major João Nepomuceno de Souza Machado, (Burity-grande).

Joaquim Gomes da Silva, (Vereda).

Alferes José da Rocha Compasso, (Campo-lide).
José Soares Mano, (Bandurra).
Manoel Antonio Cardoso, (Vereda).
Manoel Antonio de Oliveira, (Onça).
Major Manoel Athnazio de Figueiredo, (Castello).
Major Manoel José da Silva, (Estrella).
Tenente Sigismundo Cesar de Moura, (Itacolomin).
Capitão Saciano José Albano, (Limpesa).
Theodoro Lovino Ramada, (Genipapo).

Engenhos que fabricam rapaduras.

(1º e 2º districto).

Herdeiros do finado Borges, (Tambor).
D. Camilla Joaquina Rosa, (Mamonas).
Damasio Soares, (Onça).
Capitão Francisco Ignacio da Fonseca e Silva, (Boqueirão).
Estevão Bezerra, (Onça).
Estevão José Bezerra, (Bacabal).
Capitão Felipe Nery Vianna, (Delgado).
Felix da Costa Brandão, (Nova).
Francisco Lopes de Castro, (Mamona).
Dr. Frederico José de Novaes, (Matões).
Ignacio da Silva Cyriaco, (Bonecas).
João Alves da Costa, (Sanct'Anna).
Tenente-coronel João Baptista Ramada, (San'Luiz).
João Bento Pires Martins, (Onça).
João Cardoso da Silva (Chiolla).
João Francisco de Araujo, (Burity-grande).
Alferes João José Ramada Costa, (João Dias).
João Nepomuceno, (Sancia Maria).
Major João Nepomuceno de Souza Machado, (Burity grande).
João Victorino da Silva Povoas, (Boa-vista).
Joaquim Gomes da Silva, (Vereda).
Alferes José Antonio Pessoa, (Brejinho).
José Francisco, (Bonecas).
Alferes José Luiz da Rocha Compasso, (Campo-lide).
Tenente José Maria Vianna, (Burity).
José Soares Mano, (Bandurra).
José Vicente Ferreira, (Bonecas).
Luiz de França Lopes, (Junco).
Luiza Francisca dos Anjos, (Bacabal).
Manoel Antonio Corrêa, (Vereda).
Manoel Antonio de Oliveira, (Onça).

Major Manoel Athanazio de Figueiredo, (Castello).

Manoel Joaquim Henriques, (Taboleiro).

Major Manoel José da Silva, (Estrella).

Manoel Machado, (Canto-Alegre).

Alferes Marcolino José Vianna, (Delgado).

Nicolão da Silva Cyriaco, (Bonecas).

Pedro José da Silva Soares, (Bacabal).

Raimundo Gonçalves Congo, (Alto-Alegre).

Romualdo José da Cruz, (Ininga).

Capitão Saciano José Albano, (Limpesa).

Fazendeiros de algodão, arroz, farinha e mais generosa

1.º districto.

D. Anna Francisca Ribeiro Borba, (Bahú).

D. Anna Joaquina Pereira da Costa, (Trabalhosa).

D. Anna Lima, (Sitio).

Tenente Antonio Amaro Lima, (Cangullo).

Antonio Borges de Lemos, (Santa Maria).

Antonio da Costa Lobo, (Senhora do Monte).

Antonio Ferreira, (Bahú).

Antonio Francisco Pereira, (Socego).

Antonio Joaquim Gomes de Moraes, (Salobro).

Antonio Pereira da Silva, (San'Pedro).

D. Archangela Francisca d'Assumpção Reis, (Agua-fria).

D. Bernardina de Senna, (Sanct'Antonio).

Bernardo Gonçalves Carvalhaes, (Jabutí).

Cardido José de Sanct'Anna, (Barriguda).

Deuairo do Rego Medeiros, (Santa Maria).

Capitão Domingos de Almeida Chaves, (Conceição).

Domingos José de Sanct'Anna, (Nazareth).

Tenente Eleodoro Simões da Motta Medeiros, (San'José).

Faustino Jorge da Costa, (Sanct'Antonio).

Tenente Fortunato Pereira da Trindade, (Nazareth).

D. Francisca Borges de Lemos Marinho, (Santa Maria).

Capitão Francisco das Chagas Pereira de Britto, (Bahú).

Francisco Rodrigues, (Barriguda).

Tenente Gualdino Rabello Bandeira, (Agua-fria).

Alferes Gonçalo Dias Carneiro.

Gustavo do Rego Medeiros, (Santa Maria).

Capitão Honorato José de Almeida, (San'Joaquim).

João de Andrade, (Cajueiro).

João Francisco da Silva Croá, (Mangabeira).

Jacinto Leocadio da Silva Baptista, (Bom-jardim).

Jeronymo Francisco Pereira, (Tocantins).
João Pereira Ramos, (Barriguda).
João Pereira da Silva Chaves, (San'Joaquim).
João Vicente Pereira da Trindade, (Nazareth).
Joaquim Farjo Brabo, (Serra).
Major Joaquim José das Neves, (Santa Cruz).
Joaquim Pereira da Trindade, (San'Joaquim).
José Antonio da Silva Carneiro, (Sítio-Novo).
Capitão José Collaço Brandão Deveras, (Fortaleza).
Coronel José Dias Carneiro, (Piratinima).
Alferes José Fernandes de Oliveira, (Pindoba).
Alferes José Ribeiro Coelho, (Trabalhosa).
Justino Ferreira, (Deserto).
Liborio Nunes de Almeida, (Terra-dura).
Major Luiz Manoel Soares, (Tabeleiro do somno).
Manoel Julião de Souza, (Sanct'Antonio).
D. Maria Francisca de Brito, (San'Bartholomeu).
Quirino da Rocha Ennes, (Terra-dura).
D. Raimunda Maria da Silva, (Bananal).
D. Raimunda Victorina Antunes Macarone, (Riachão).
Alferes Ricardo José de Almeida, (San'Joaquim).
D. Rita Candida de Jesus, (Bonito).
Severino Lopes da Cruz, (San'Pedro).
Tenente Silvestre Nunes de Almeida, (Porto-Alegre).
Tristão de Almeida Coimbra, (Senhora do Monte).
Zeferino José de Freitas, (Boim-jardim).

2º districto.

D. Adelaide Ramos de Almeida Dias, (Caititú).
D. Adriana Francisca dos Santos Carvalho, (Olho d'agua grande).
Alexandre José da Cunha, (Jatubá).
Amaro José dos Reis, (Santa Isabel).
Angelo Dias de Castro, (Limpeza).
D. Anna Cantoaria Corrêa, (Santa Rita).
Antonio Bernardo da Silveira, (San'Anna).
Antonio Desiderio, (Jatubá).
Antonio Dias Teixeira, (Olho d'agua).
Antonio José Chaves, (idem).
Antonio José Chaves Junior, (Agua-branca).
Antonio José Pacheco, (idem).
Herdeiros de Antonio José da Silva Bahia, (San'Benedicto).
Antonio Quintino de Magalhães, (Limpeza).

Antonio Raimundo Borba, (Olho d'agua).
 Major Antonio da Silva Férro, (Bacaba).
 Benedicto Augusto da Silveira, (Sanct'Anna).
 Benedicto Teixeira de Novaes, (Codóes).
 Bernardino Fernandes Lima, (Brejo).
 Capitão Bernardino Lopes de Carvalho, (Sancta Luzia).
 Bernardo Martins do Rego, (Trairas).
 Bernardo de Oliveira, (Varzea).
 Claro José Chaves, (Cana-brava).
 Alferes Clementino Joaquim da Silva, (Bacanga).
 Capitão Constancio José da Silva, (Cafundó).
 Custodio Alves Daniel, (Barreiras).
 Crescencio Ferreira da Motta, (Jacús).
 Delfino do Nascimento, (Jatubá).
 D. Domingas Vieira da Silva, (Cafundó).
 Domingos Gonçalves Dias, (Olho d'agua).
 Major Domingos José da Silva Vianna, (Continho).
 Capitão Emygdio José de Figueiredo e Almeida, (Boa-
 vista).
 Eusebio Lopes de Brito, (Perdido).
 Ezarias da Rocha, (Jatubá).
 Francisco Borges de Carvalho, (Barriguda).
 Francisco Dias Teixeira, (Olho d'agua).
 Francisco Ferreira Barbosa, (Belem).
 Viuva de Francisco José de Aguiar, (Sancta Maria).
 Francisco José de Aguiar, (idem).
 Tenente Francisco Manoel de Aguiar, (Lagoa da Cerca).
 D. Adriana dos Santos Lopes de Carvalho, (Monte-bello).
 Dr. Frederico José de Novaes, (Matões).
 Capitão Hereulano Bitencourt, (Canceição).
 D. Iria Gonçalves Seixas, (Perdido).
 João Baptista da Cunha, (Fundão).
 João José Alves de Barros, (Morro-alegre).
 Alferes João José Ramada e Costa, (João Dias).
 João Manoel da Cunha, (Fundão).
 Alferes João Paulo de Aguiar, (Barriguda).
 João dos Santos Rosa Rico, (Sobrado).
 João Ricardo da Trindade, (Caititú).
 João Victorino da Silva Povoas, (Limpeza).
 Joaquim José da Cunha, (Faca).
 Joaquim José de Souza, (Criolô).
 Joaquim Manoel da Cunha, (Cafundó).
 José Antonio de Souza, (Cana-brava).

- José Firmino de Brito, (Jatubá).
 José Francisco do Rego, (Olho d'agua).
 José Gonçalves Dias, (idem).
 José Joaquim Braga, (Lagoa do Matto).
 José Joaquim Garreto, (Lagoa da Cerca).
 José Luiz de Almeida, (San'Carlos).
 Alferes José Maria de Aguiar, (Santa Maria).
 Tenente José Maria Vianna, (Rarity).
 José Rodrigues da Luz, (Bom Jesus).
 José dos Santos Almeida e Carano, (Morro).
 Justino Vieira Machado, (San'José).
 Ladislão Pereira da Silva, (Lagoa).
 Lucio dos Santos Ramos, (Capim).
 Tenente Luiz Gonzaga de Aguiar, (Olho d'agua).
 Luiz Manoel da Paz, (Limpeza).
 Capitão Lupercio Machado Vieira, (Codoes).
 Manoel Antonio da Cunha, (Fundão).
 Capitão Manoel Antônio do Rego, (San'Francisco).
 Major Manoel Athanazio de Figueiredo, (Castellos, e Ca-
 na-
 Manoel Luciano da Silva Moennam, (San'Joaquim).
 Manoel Gonçalves, (Jatubá).
 Manoel Joaquim da Silva, (idem).
 Manoel José de Aguiar, (Mutum).
 Manoel José Pacheco, (Capoeira).
 Manoel José de Paiva, (Outeiro).
 Major Manoel José da Silva, (Santa Thereza).
 Marcellino José da Cunha, (Peixe).
 D. Maria Machado Vianna, (Silio-novo).
 Herdeiros de Marcellino Vieira Fixo, (Lagoa do Arroz).
 D. Maria Henriqueta Vianna de Noronha, (Coroado).
 D. Maria Romana da Silva Rego, (Trairas).
 D. Olimpia de Lobão Martins Vianna, (Belem).
 Paulo José do Rego, (Barriguda).
 Porcedonio de Castro Guimarães, (Corrente).
 Alferes Raimundo Dias de Castro, (Caranguejo).
 Raimundo Gonçalves da Igreja, (União).
 Raimundo João de Souza, (Campastre).
 Raimundo José Chaves, (Larangeiras).
 Ricardo José de Lobão, (Gamelieira).
 Severino Antonio do Rego, (Trairas).
 Theodoro Fernandes Lima, (Vereda).
 D. Tomazia Carneira de Naves, (Matões).

Creadores de gado vaccum.

- D. Anna Rosa de Jesus Almeida, (Boa-vista).
 Antonio Bernardo da Silveira, (Fazendinha).
 Major Antonio da Silva Ferro, (Bacaba).
 Firmina Candida da Silva e Costa, (Malhada das Pedras).
 Florentino Machado Vieira, (Entre-morros).
 Capitão Francisco Antonio Antunes, (Boa-hora).
 Francisco Dias Teixeira, (Curtaes).
 Viuva de Francisco José de Aguiar, (Nova-Olinda).
 Herdeiros do tenente-coronel Franco Lopes de Carvalho,
 (Mangabal).
 Tenente-coronel José Baptista Ramada, (San'Luiz).
 Herdeiros de João Gonçalves da Igreja, (Boa-vista).
 Alferes João José Ramada e Costa, (Gaio).
 Capitão Joaquim Antonio Machado, (Limpeza).
 Joaquim Marques de Queiroz, (Olho d'agua).
 Tenente Joaquim Vieira de Queiroz, (Fazendinha).
 José Antonio Pereira, (Mangabal).
 José Francisco Ferreira, (Macapá).
 José Joaquim Braga, (Limpeza).
 José Machado de Araujo Rosa, (Vargem-Grande).
 Luiz Magno Pontes, (Barra).
 Luiz Placido de Queiroz, (Ponte).
 Lupercio Machado Vieira Violete, (Fazendinha).
 Capitão Lupercio Machado Vieira, (Codoes).
 Manoel Antonio da Cunha, (Jaboti).
 Major Manoel Athanasio de Figueiredo, (San' Benedicto,
 Jabará e Coroa).
 D. Maria Florinda de Jesus, (Olho d'agua).
 D. Maria Florinda de Queiroz, (Boa-vista).
 D. Marianna de Queiroz & Filhos, (Olho d'agua).
 Pacifico José da Silva, (Barra do Meio).
 Coronel Pretextado José da Silva, (Pedras de Fogo).
 Raimundo Dias de Castro, (Agua-fria).
 D. Rosa Angelica de Anchieta, (Caitiú).

Cavallar.

Benedicto José, (Cocal).

Vazante (fuma).

Thomaz d'Aquino Ozorio, (Margem do Rio Parnabyba).

Passagem do rio Itapecurú, de Caxias para a freguezia de Tresidella.

Arrematante.

Domingos Moreira dos Santos, r. do Porto Grande.

A passagem é feita por meio d'arrematação, por tres annos por 4:358\$000 reis, pagos em prestações trimestraes. Faz parte dos rendimentos da camara municipal.

A barca de que se serve o arrematante para o transporte pode admitir de cada vez vinte pessoas pouco mais ou menos.

Não deixa de ser oneroso o imposto estabelecido para cada pessoa, animaes, e mais objectos, tendo o arrematante o direito de exigi-lo d'esde a *Olaria do Belleza* até a foz do igarapé de San'José, como se verá da seguinte tabella:

Por uma pessoa simplesmente de ida e volta.....	40
Dita acompanhada de qualquer objecto, que não exceda de a meia arroba, idem.....	20
Qualquer vol. pesando de uma a tres arrobas, idem.....	40
Dito de tres a seis arrobas	80
Dito de seis a nove arrobas.....	120
E assim progressivamente.	
Per cada cavallo, em pello ou arreado.....	80
Dito atado á canoa.....	160
Dito dentro da mesma.....	240
Por cada cabra ou ovelha.....	40
As lavadeiras por si e pelo balaio com roupa, que cada uma tenha de conduzir.....	40

A rica e commercial cidade de Caxias, assentada á margem direita do rio Itapecurú, e distante cerca de 60 leguas da capital, é notavel por ser o emporio do commercio do Piahy e de todo o sertão d'esta provincia, e ainda mais notavel por ser a patria de Gonçalves Dias—do primeiro poeta lyrico moderno, que escreve em lingua portugueza.

Caxias não é só um importante ponto commercial, como tambem é o maior nucleo de lavradores e creadores,

e aquelle que mais generos agricolas exporta para o nosso mercado.

Creada villa a 24 de janeiro de 1821, foi dividida nas freguezias de N. S. da Conceição e de San'Benedicto pela lei provincial n.º 13 de 8 de maio de 1833, e elevada a cathegoria de cidade por lei de 5 de julho de 1836.

Tem tres districtos: -o de N. S. da Conceição e San'José e de San'Benedicto dentro da cidade, e o da Tresidella, na margem opposta.

O 1.º districto comprehende Porto-Alegre, na margem do Itapecurú, a Gamelleira (do commendador João Paulo Dias Carneiro) o Burití do Meio, e d'ahi até a barra das Pombas, na margem do Parnahyba, e é dividido da freguezia de San'José dos Matões pelo Igarapé Corrente.

A divisão do segundo districto abrange o territorio da Barriguda, no rio Itapecurú, em linha recta até a Gamella, d'ahi vae á estrada das Boiadas, no lugar Taboão, de onde passando pelos lugares Fazendinha, Olho d'água, Bomfim, Barreiras, Lagôa, Santarem, Outeiro, Lagôa Vermelha, fazenda San'Francisco, de Manoel Antonio do Rego, vae ter ao Deserto, fazenda dos herdeiros de Antonio José Martins, e d'esta para o Jussára, e termina na margem do rio Parnahyba, no lugar denominado Pimenteira.

Os tres districtos de Caxias tem para cima de 20,000 habitantes, cabendo só á cidade propriamente dita, 5,186, ao passo que em 1821 contava apenas 2,526 almas.

Existe 978 casas, sendo 540 predios bons, e 438 casebres de palha.

A agricultura pouco tem avançado, e quasi que está entregue á cega e improductiva rotina de nossos maiores. A producção agricola do 1.º e 2.º districtos computa-se a pouco mais ou menos em algodão, 35,000 saccas, arroz 20,000 alqueires, farinha de mandioca 25.000, milho 6,000, assucar 4.700 arrobas, rapaduras 35,000, caxaca 180 pipas, fumo 200 arrobas.

Possue 6,000 cabeças de gado vaccum, que produzem 2,000 bezerros.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO NAZARETH DA TRESIDELLA, (3.º DISTRICTO DA CIDADE DE CAXIAS).

Subdelegado de policia.

Coronel João Antonio Marques.

Supplentes.

- 1.º Honorato Francisco Mathcos.
- 2.º Major Antonio de Mello Coutinho de Vilhena.
- 3.º Luiz Machado de Araujo.
- 4.º Francisco José dos Santos.
- 5.º Vidigal da Silva Rios.
- 6.º João Ribeiro da Silva.

Escrivão do subdelegado.

Raimundo José de Jesus.

Juizes de paz.

- Ricardo de Vidigal.
 Canê de Paula de Mesquita.
 Honorato Antonio da Silva.
 José Bernardino de Sena.

Escrivão.

Raimundo José de Jesus. (Tresidella).

GUARDA NACIONAL.

É a 8.ª companhia do Batalhão de infantaria n. 24 composta de um capitão, um tenente, dous alferes, e 41 guardas qualificados. O capitão e tenente moram no primeiro districto, e os dous alferes no segundo.

Commissario vaccinador.

Vago.

Professor publico de 1.ªs lettras.

Alferes Athanasio Pereira da Fonseca, com 35 discipulos.

Vigario collado.

Padre Raimundo João Alvares Duarte, (Tresidella).

Sachristão

Raimundo José de Jesus, (idem).

Fabriqueiro e administrador da igreja.

Coronel João Antonio Marques, (idem).

- Raymundo Rodrigues da Silveira, (Bello).
 D. Maria Jacintha da Silva, (Lago).
 Antonio Borges de Padua, (Sancta Quiteria).
 D. Angelica Maria das Dores, (Canna-brava).
 Antonio da Costa Lobo, (Senhora do Monte).
 D. Martinha dos Santos Cunha, (Bom Jesus).
 Francisco Leite Guimarães, (Matta-virgem).
 João Bento de Brito e Almeida, (idem).
 Cervasio Vieira Chaves, (San Francisco).
 José Maria de Souza, (Jussara).
 Joaquim Dias Carneiro, (Camelleira).
 José da Costa Lobo, (Barra da Jussara).
 2.^a classe.
 Pedro José do Valle, (Atoleiro).
 D. Agnez Maria do Nascimento, (Cutia).
 João José Borges, (idem).
 D. Leopoldina Altina Rosa d'Assumpção, (Sitio).
 Vidigal da Silva Rios, (Bebedouro).
 Antonio Joaquim da Silva Rios, (San Luiz).
 Manoel Facundo de Souza, (Morro).
 João Manoel d'Assumpção, (Caximbos).
 Theroliao Franco d'Assumpção, (Desterro).
 Pedro da Silva Rios, (Carahibas).
 Luiz José da Cunha, (Bacury).
 Manoel da Silva Pereira Junior, (Bom-tempo).
 Joaquim Caetano d'Assumpção, (Fazenda-nova).
 Joaquim de Souza Deça Junior, (idem).
 Manoel Joaquim Alves, (Brejo).
 Domingos Barroso da Costa, (Bello-monte).
 Firmo Gonçalves Pedreira, (Boa-vista).
 José Joaquim da Silva Viveiros, (Flores).
 Joaquim Pedro da Silva Junior, (Cumbi).
 João Victorino d'Assumpção, (Jacaré).
 Antonio Pereira da Silva, (Peixe).
 Ursulino Segismundo d'Assumpção, (Rancão).
 Manoel José da Paz, (Itaguarará).
 Pedro Borges Pimentel, (Todos os Santos).
 Luiz Antonio Vianna, (Lagoa-redonda).
 João de Freitas de Souza, (San Benedicto).
 Felisberto dos Reis Lima, (Centro).
 José Joaquim de Oliveira Costa, (Brejo).
 D. Custedia Joaquina dos Santos, (idem).
 Manoel Antonio de Carvalho, (Monteiro).

D. Custodia Joaquina Fortunata, (idem).
 Raimundo Nazareth, (Buritysinho).
 Manoel de Moura Queiroz, (Santa Philomena).
 Agostinho José de Moura, (Vinagre).
 Clarindo Luiz de Moura, (Flor do Campo).
 Carlos Nunes de Almeida, (Matta).
 D. Eusebia Maria de Jesus Carneiro, (Bacaba).
 Reinaldo José de Moura, (Brejão).
 D. Laurinda Linda de Moura, (União).
 Francisco Ferreira de Leão Guimarães, (Mocambo).
 Manoel Collaço Manera e Veras, (Boa-vista).
 Henriqueta Collaço Brandão, (idem).
 Antonio Collaço Brandão, (Coco).
 Francisco José Villa-Nova, (Cana-brava).
 Os orphãos ao cargo de Francisco José Villa-Nova, (idem).
 Joaquim José de Lacerda, (Belem).
 D. Maria dos Reis Oliveira Araujo, (Cumbi).
 D. Maria Joaquina Pereira, (Coco).
 João Pereira da Silva, (Flor do tempo).
 José Dias Carneiro, (Marepinima).
 Joaquim Dias Carneiro, (Camelleira).
 D. Maria Raimunda de Sá, (Acaba-vida).
 Raimundo de Sá Continho, (Burity-frio).
 João Rodrigues da Silveira, (Monte-Alegre).
 Raimundo Rodrigues da Silveira, (Brejo de San'Feliz).
 D. Maria Jacintha da Silva, (Lagoa).
 Antonio Borges de Padua, (Santa Quiteria).
 Hygino José de Almada, (Lagoa-redonda).
 Antonio da Costa Lobo, (Morro).
 Angelo Vieira Chaves, (San'Francisco).
 Raimundo José Villa-Nova, (idem).
 José Maria de Souza, (Jussara).
 José Joaquim Ferreira, (Olho d'agua).
 Antonio Joaquim Ferreira, (Matta-virgem).
 Joaquim Alves da Costa, (Conceição).
 Francisco Leite Guimarães, (Matta-virgem).
 José de Moraes Pereto e Souza, (Passa-tempo).
 João Rodrigues de Azevedo, (Olho d'agua).
 José Polycarpo de Almeida, (San'Paulo).
 Luismundo d'Assumpção Nogueira, (Serra).
 Pedro José de Moura, (San'Pedro).
 Thomaz d'Aquino Moura, (Tapera).
 João Bento de Brito Almeida, (Zink).

José Antonio Lopes Pastor, (Alegre).
José Antonio dos Santos, (Barras e Grotas).
José Coelho da Silva, (Caiçara).
Alferes José Gabriel Baptista dos Santos, (Soledade).
Capitão José Jansen Ferreira, (Tres-irmãos).
José Vieira de Souza, (Prata-velha).
Luiz José Vidigal, (Arara).
D. Maria Francisca de Britto, (idem).
Miguel Lopes e Silva, (Soledade).
Alferes Raimundo José de Menezes, (Angicos).
Ricardo José Vidigal (Taboleiro).
D. Rosa da Costa Alvarenga, (Correntinho).
Severino Coqueiro, (Prata).
Theophilo José Vidigal, (Taboleiro).
D. Thereza Belfort, (Veados).

Gado cavallar.

D. Anna Maria Guimarães, (Sant'Antonio).
Antonio da Silva Lages Junior, (Sacco).
Antonio da Silva Porto, (Sanct'Anna).
Antonio da Silva Villarinho, (Retiro).
Apolinario Mendes da Conceição, (Boa-vista).
Bento Justino de Menezes, (Purgatorio).
Bernardino Fernandes Lima, (Malhada-alta).
Custodio José Pereira Guimarães, (Guariman).
Eduardo Dias Pinto (idem).
Coronel Faustino Fernandes Lima & Irmão, (Boa-vista).
Fortunato Pereira da Trindade, (Sacco).
Francisco Joaquim de Seixas Dourado, (Rochedo e Sanct'-
Anna).
Alferes Ignacio Pereira Ramos, (Arvores).
Coronel João Antonio Marques, (Bopueirão e Sanharó).
João Antonio de Moraes, (San'Bento).
Major João Fernandes de Moraes, (Buritysinho).
João Ribeiro da Silva, (Serra).
Tenente-coronel João Rodrigues da Silveira, (Sanct'Anna
e Varzea).
Joaquim José da Fonseca, (Barra do Brejo).
José Antonio Lopes Pastor, (Alegre).
José Antonio dos Santos, (Barra e Grotas).
José Coelho da Silva, (Caiçara).
José Vieira de Souza, (Prata-velha).
D. Maria Francisca de Brito, (Arara).

Gustavo Collaço Fernandes Veras.

Aferidor.

José Borges da Conceição.

Porteiro.

Roberto José da Silva.

Juizes de paz do 1.º districto.

Capitão José Joaquim Ribeiro.

José Alves de Brito.

Joaquim Antonio da Cunha.

Therulino Franco d'Assumpção.

Escrivão.

Antonio Leocadio Ferreira Lustosa.

Official de justiça.

Paulino José da Silva.

Juizes de paz do 2.º districto.

Joaquim Rodrigues Coimbra.

Capitão Raimundo Rodrigues da Silveira.

Angelo Vieira Chaves.

Francisco José Villa-Nova.

Escrivão.

Liberato José Noleto.

Official de justiça.

Conçalo de Sanct'Anna.

Eleitores de parochia.

tenente-coronel João Rodrigues da Silveira.

Francisco Ferreira de Leão Guimarães.

de Moraes Pereto e Souza.

Francisco José Villa-Nova.

do Rodrigues da Silveira.

do Valle.

dos Carneiro.

de Arango e Silva.

de Almeida.

del d'Assumpção.

d'Assumpção.

era Chaves.

de Moura.

3.^a companhia.

Capitão—Luiz José da Cunha.

Tenente—Manoel José da Paz.

Alferes—José Gabriel Baptista dos Santos, (Caxias).

» —Bernardo Gonçalves de Carvalhaes, (idem).

4.^a companhia.

Capitão—Domingos Nunes Alves Campos, (idem).

Tenente—Luizmundo d'Assumpção Nogueira.

Alferes—Angelo Vieira Chaves.

» —Miguel Annes Barbosa.

5.^a companhia.

Capitão—José Joaquim Ribeiro.

Tenente—Joaquim Antonio da Cunha.

Alferes—Antonio José de Almeida.

» —Tristão de Almeida Coimbra.

6.^a companhia.

Capitão—Antonio das Chagas Pereira de Brito.

Tenente—Antonio Amaro Lima, (Caxias).

Alferes—João Pereira de Araujo e Silva.

» —Francisco José Villa-Nova.

7.^a companhia.

Capitão—Raimundo Rodrigues da Silveira.

Tenente—Manoel Collaço Maneca e Vera.

Alferes—Elisário Marques de Araujo Br.

» —Vago.

8.^a companhia.

Capitão—Joaquim Alves Costa.

Tenente—Joaquim José de Lacerda.

Alferes—Benedicto José Ferreira Coe.

» —Raimundo de Almeida Coi.

Officiaes reformados

Major Manoel Antonio de Carvalh.

Capitão Francisco Ferreira de Le.

» Agostinho José de Mon.

» Reinaldo José de

» Vidigal da Silva

» Pedro da Silva

» Clarindo Luiz d

Capitão Antonio Borges de Padua.

» Hygino José de Almada.

Tenente Pedro Borges Pimentel.

» José Joaquim de Oliveira Costa.

» Raimundo Nazareth.

» Joaquim de Souza Deça.

Alferes Joaquim de Souza Deça Junior.

» Viriato Augusto de Oliveira Pimentel.

» Domingos Barroso da Costa.

Official de policia aposentado, que vence soldo.

Capitão Diego David Moreira.

Officiacs de milicias.

Tenente João Rodrigues de Azevedo.

» Manoel Facondo de Souza.

Alferes João de Freitas de Souza.

» Gervasio Vieira Chaves.

Subdelegado de policia.

Pedro José do Valle.

Supplentes.

Francisco José Villa-Nova.

» Manoel Collaço Maneca e Veras.

» João Rodrigues da Silveira.

» João de Lacerda.

» João de Moura.

» João da Silveira.

Escrivão do subdelegado.

» Ferreira Lustosa.

Official de justiça.

» João da Silva.

rendas geraes e provinciaes.

ante do collector.

collectoria geral.

» João da Silva.

provincial.

Vago.

Agente do correio.

Vago.

Commissario vaccinator.

Delegado da instrucção publica.

Padre Theophilo Francisco Gonçalves.

Professor publico de 1^{as} letras.

Joaquim Pedro da Silva Junior, com 36 discipulos.

Substituto.

Francisco Marques Macario.

Vigario collado e da vara.

Padre Theophilo Francisco Gonçalves.

Sachristão.

João Antonio de Aranjo.

Sineiro.

Bernardino do Sacramento Maranhense.

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Em San' José.

Pedro José do Valle, r. Grande.

Miguel Annes Barbosa, idem.

Quitandas.

Thereza de Jesus Garcia, r. Grande.

D. Maria Thereza, idem idem.

Pulcheria Helena de Jesus, idem.

Marcolino Fernandes da Silva.

Capitão Diogo David Moreira.

Na povoação de San' José do Parnahyba.

Fausto José da Silva Coimbra, r. de D. Pedro 2.^o

Serafim da Paixão Bezerra, idem.

José Alves Barroso das Neves.

Angelo Custodio Reverdoso.

José da Silva Nunes.

José Raphael Camello.

Alexandre Medeiros Tabacada, r. do Alecrim.

Negociante que regateia pelo Alto-Sertão.

José de Araujo e Silva, r. Grande.

ARTES E OFFÍCIOS:

Alfaiates, 2—carrapinas, 7—ferreiros, 5—sapateiros, 4—marchantes ou pessoas, que costumam negociar em carne verde, 6—tamanqueiros, 2—fabrica de cal de pedra, 1.

Senhores de engenhos de canaça e rapaduras.

João Rodrigues da Silveira, (Monte-Alegre).
José Dias Carneiro, (Manepinima).
José Joaquim da Silva Viveiros, (Flores).
Pedro José de Moura, (San'Pedro).
João Pereira da Silva, (Flor do tempo).
Jesuino Cesar da Silva Rios, (Santa Cruz).
Antonio Joaquim da Silva Rios, (San'Luiz).
Firmo Gonçalves Pedreira, (Boa-vista).
Reinaldo Francisco da Silva Rios, (União).
Joaquim Manuel da Silva Rios, (Alpes).
Antonio Soares da Silva, (Lago Redondo).
Raymundo Rodrigues da Silveira, (Brejo).
Clarindo Luiz de Moura, (Flor do Campo).
Luismundo d'Assumpção Nogueira, (Serra).
Pedro Borges Pimentel, (Todos os Santos).
João de Freitas e Souza, (San'Benedicto).
Generaldo Sergio de Moura, (Grecia).
Manoel José da Paz, (Itaguara).
D. Euzebia Maria de Jesus Carneiro, (Bacaba).
Reinaldo José de Moura, (Brejão).
Raimundo de Sá Coutinho Leite, (Barity-frio).
João Rodrigues de Azevedo, (Olho d'agua).
José Maria de Souza, (Jossara).
Joaquim Antonio da Cunha, (Brejal).
João Manuel d'Assumpção, (Caximbo).
Francisco Ferreira de Leão Guimarães, (Mocambo).
Domingos Soriano da Silva Rios, (Limoeiro).
José Ambrosio d'Albuquerque, (Grecia).
Odorico Sinval de Moura, (Olho d'Agua).
Francisco da Rocha Falcão, (Castello).
Joaquim Pedro da Silva Junior, (Cumbi).
Antonio José da Cunha, (Gentio).
Antonio Leocadio Ferreira Lustosa, (Recanto).

Lavradores d'algodão, arroz, farinha e mais generos.

1.^a classe.

João Rodrigues da Silveira, (Monte-Alegre).

A igreja está edificada em um bonito largo, por acção, ao pé de umas ruínas do antigo convento de suítas. A sua capella-mór é pequena, porém está limpa atijolada de novo, e pintada. Tem duas sacristias, a do lado direito está bastante arruinada, a ponto de que foi preciso sustentá-la com escóras, e a do esquerdo foi edificada em 1858 a custa dos fleis e zelo do administrador da igreja, e apesar de mui pequena é bem feita, e pintada. O corpo da igreja não passa de um simphreio com o pavimento por ladrilhar, e cercado apique á semelhança d'alguns cemiterios dos e

Vendelhões de fructas e miudezas.

Joanna Baptista, Tresidella.
João Theodoro da Silva, idem.
José Raimundo Ferreira, idem.
Luiz Alves de Britto, idem.
Nicacio Pereira dos Santos, idem.

Vendelhão de carnes e peixe.

José Raimundo Ferreira, Tresidella.

Artes e ofícios.

Carapinas, 2 — ferreiros, 3 — sapateiros, 3.

Senhor de engenho de assucar.

Major João Fernandes de Moraes, (San'João).

Engenhos que fabricam aguardente.

João Fernandes de Araújo, (Buenos-Ayres).

Major João Fernandes de Moraes, (San'João).

Lavradores de algodão, arroz, farinha e mais generos.

Major Antonio de Mello Coutinho de Vilhena, (Todos os Santos).

Coronel Agostinho da Silva Braga, (San'João).

Bernardino Fernandes Lima, (Sanct'Anna).

Tenente Candido Paula de Mesquita, (Todos os Sanctos).

D. Carlota Maria de Jesus, (Olho d'agua).

Custodio Machado de Britto, (San'Felippe).

Major Custodio Teixeira Mendes, (Bacabal).

Coronel Faustino Fernandes Lima & Irmão, (Barra-Nova).

Afferes Francisco Rodrigues Pinto, Frecheiras).

Honorato Francisco Matheus, (idem).

Honorato Francisco de Britto, (San'Felippe).

...iro da Silva, (Terra-Nova).
Joaquim Gonçalves Machado, (Volta-grande).
Antonio Lopes Pastor, (Bom-jardim).
Coelho da Silva, (Terra-Nova).
Leonarda Maria d'Assumpção Machado, (Volta-grande).
...z José Vidigal, (Taboleiro).
...te general barão do Tery-assú, (San'Benedicto).
...o Pereira de Oliveira, (Saceta Rosa).
...o Alves da Silva, (San'Raimundo).
...o Antonio de Mesquita, (Todos os Sanctos).
...o Vidigal, (Taboleiro).
...o Mendes, (San'Felippe).
...osa da Costa, (Varenga, (San'Francisco).
...rino Ribeiro, (Silva, (Terra-Nova).
...philo José, (Taboleiro).
...o Joaquim, (Bom-jardim).

C... de gado vaccum.

Capitão Anibal Cesar, (Mocambo).
...Anna Maria Guimarães, (San'Antonio).
Antonio Rodrigues Mendes, (Bom-feito).
Antonio da Silva Lagoa, (Sacco).
Antonio da Silva Portela, (Anna).
Antonio da Silva Villari, (Taboleiro).
Apolinario Mendes da Conceição, (Bor-vista).
Bento José Fernandes Bastos, (Pintado).
Bento Justino de Menezes, (Purgatorio).
Bernardino Fernandes Lima, (Machada-alta).
Costodio José Pereira Guimarães, (Curimam).
Eduardo Dias Pinto, (idem).
Fortunato Pereira da Trindade, (Sacco e Candeias).
Francisco Joaquim de Seixas Dourado, (Rochedo e Sanct'-
Anna).
Alferes Ignacio Pereira Ramos, (Arvores).
Coronel João Antonio Marques, (Boqueirão e Sanharó).
João Antonio de Moraes, (San'Bento).
João Fernandes de Araujo, (Buenos-Ayres).
Major João Fernandes de Moraes, (Buritisinho).
João Ignacio Pereira de Almeida, (Salobro).
João Ribeiro da Silva, (Serra).
Tenente-coronel João Rodrigues da Silveira, (Sanct'Anna
e Varzea).
Joaquim José da Fonseca, (Barra de Brejo).

Martinha dos Santos Cunha, (Bom Jesus).
Migueliano Rodrigues Coimbra, (Conceição).
Antonio das Chagas Pereira de Brito, (idem).

Creadores de gado.

Pedro José do Valle, (Atoleiro).
Ernesto José Baptista, (San'João Novo).
Leopoldina Altina Rosa d'Assumpção, (Sítio).
Adilgal da Silva Rios, (Bebedor).
Pedro da Silva Rios, (Garapa).
Joaquim Caetano d'Assumpção, (Fazenda-nova).
Joaquim de Souza Deça, (idem).
José da Cunha, (Bacury).
José Joaquim da Silva Viveiros, (Flores).
Pedro José de Moura, (San'Pedro).
Manoel Thomaz de Moura, (Santa Barbara).
Alinaldo José de Moura, (Santa Barbara e Brejão).
Joaquim José d'Assumpção, (Piquiseiro).
Manoel d'Assumpção, (Caximbo).
Manoel da Silva Pereira Junior, (Sítio-escura).
Amegs Barroso da Costa, (Bello-monte).
Rostádio José de Moura, (Vinagre).
José Joaquim de Oliveira Costa, (Brejo).
André da Rocha Falcão, (Olho d'agua).
Manoel Antonio de Carvalho, (Monteiro).
Clandina Maria de Jesus, (Marcos).
Joaquim Euripedes da Silva Rios, (Garapa).
Cosme da Silva Rios, (Saguinho).
Castodia Joaquina dos Santos, (Brejo).
Castodia Joaquina Fortunata, (Monteiro).
Fermo Gonçalves Pedreira, (Boa-vista).
Pedro da Silva Rios, (Caratubas).
José Mariano da Silva, (Bacury).
Domingos Sorianio da Silva, (Limociro).
Anna Vicencia Ferreira, (Taboleiro).
Francisco José dos Santos, (Pé da Ladeira).
Therexa Maria de Jesus, (Fazenda-nova).
Manoel José da Paz, (Itaguara).
Pascacio José da Silva, (Bacury).
Manoel da Paixão Gomes de Sá, (Lagoinha).
Bartholomeu Gomes de Sá, (idem).
Silverio Gomes de Sá, (idem).
Pierolino Franco d'Assumpção, (Desterro).

Jesuino Cesar da Silva Rios, (Santa Cruz).
Manoel Gomes Lindoso, (Negro Ponto).

*Creadores residentes neste districto, mas que possuem
outros seus estabelecimentos de crear.*

João Pereira de Araujo e Silva.

José da Costa Lobo.

João Rodrigues da Silveira, (Monte-Alegre).

Raimundo Rodrigues da Silveira, (Brejo).

D. Angelica Maria das Dores, (Cana-brava).

João Rodrigues de Azevedo, (Olho d'agua).

Francisco Leite Guimarães, (Matta-virgem).

Domiciano Rodrigues Coimbra, (Conceição).

Joaquim Alves Costa, (idem).

A villa é dividida em dois districtos, tendo o primeiro
18 quartelões, e o segundo 11.

Tem cinco ruas e dois beccos, e algumas casas bem
edificadas.

Ha duas igrejas a—Matriz e San' Sebastião,—ambas
tanto arruinadas. A primeira tem a capella-mór coberta
telha, e todo o corpo da igreja de palha. Tem duas
christas ambas em máo estado, e uma d'ellas coberta
palha, e feita de taipa.

Tem quatro fontes. A principal dellas é denominada
Olho d'agua, serve para abastecer a villa d'agua potavel.
Burityraua é destinada para a lavagem da roupa, e
outras duas servem para bebedor dos animaes.

O numero provavel dos habitantes da freguezia é
cerca de 7,000, sendo 5,500 livres e 1,500 escravos.

Dentro da villa existe 300 individuos.

A colheita annual d'esta freguezia é em algodão—4,500
saccas, arroz 15,000 alqueires, farinha 20,000, milho 1,000
fumo 100 arrobas.

Possue 6,000 cabeças de gado vaccum, e apanha 1,500
bezerros.

No 2.º districto ha uma povoação—o *Brejo de San' Feliz*—
com 29 casas de palha, 3 de telha, e uma capellinha. Tem
duas pequenas casas de negocio.

A povoação de San' José do Parnahyba, que fica fora
terra á capital do Piahy, tem seis casas de telha e outras
que não tiveram andamento por ter cahido o projecto de
transferencia da villa. Este lugar é cercado de engenhos.

em numero superior a do centro do m
dar ali excellentes brejos.

Acha-se recursos e é habitada por ce
e tem um destacamento com 12 praças, e
um official.

Julgamos util a mudança da villa para al
teiro á capital do Piahy, mais facil de incr
commercial, alem de poder d'alli fiscalisar
direitos dos generos sujeitos a impostos.

Dizem que ha uma mina de crystal na dist
leoa da fazenda Caximbo.

Os principaes alimentos são:—carne de va
mente, caça, aves, arroz, mandioca, milho

Ha poucas febres interminentes e deflux
pio e fins do hyverno, e ophtalmias pelo

XX. MUNICIPIO DO BREJO



A comarca do Brejo encerra dous municipios—o do Brejo e a Tutoya.—
Contem o primeiro as freguezias de N. S. da Conceição do Brejo, San'Ber-
nardo do Parnahyba, e Sanct'Anna do Burity; o segundo, N. S. da Con-
ceição da Tutoya, N. S. da Conceição d'Arrayoses, e N. S. da Conceição das
Barreninhas.

FREGUEZIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO BREJO, (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Presidente.

Capitão Alexandre Francisco Rodrigues.

Vereadores.

Capitão Florencio Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

Tenente-coronel Lino José Rodrigues.

„ „ Luiz Pereira do Lago.

Capitão José Caetano Teixeira.

„ „ Raimundo Joaquim de Castro.

Tenente Antonio da Natividade Maciel.

Secretario.

José Furtado de Mendonça.

Procurador.

Inno Pereira de Souza.

Fiscal.

5 Ferreira.

Aferidor.

ador.)

Porteiro.

Mos Mourão.

Juizes de paz.

Ferreira de Sampaio.

do Honorio Ferreira.

Benicio Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

Caetano Teixeira.

Escrivão do juiz de paz.

Costa.

Officiues de justiça.

Ribeiro.

de Mello.

Eleitores de parochia.

Cr ... ando Joaquim de Castro.

Benicio Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

Caetano Teixeira.

Tenente João Paulo de Arango Bacellar.

Capitão Candido Honorio Ferreira.

» Raimundo de Arango Lima.

Dr. Fernando Pereira de Castro Junior.

Major Benicio Ferreira de Sampaio.

Alferes Viriato José Teixeira.

» Virissimo de Azevedo Costa.

Tenente-coronel Pedro Paulo de Moraes Rego.

Joaquim Antonio de Queiroz.

Francisco Rodrigues da Silva Lages.

Manoel Francisco Dutra.

Miguel Ribeiro de Britto.

Alferes Reinaldo Ribeiro de Britto.

» Torquato Dias Monteiro.

Luiz José Pinheiro.

Alferes João de Caldas Ferreira.

» Lino José Placido.

Antonio de Freitas Diniz.

Tenente Jeronymo Antonio de Koes.

GUARDA NACIONAL.

Estado-maior.

Commandante superior—Antonio José Martins.
Tenente-coronel chefe do estado-maior—Lino José Rodrigues.
Major ajudante de ordens—Antonio Pereira Junior.
» » —Antonio Alves de Carvalho.
Capitão secretario—Manoel Soriano Guilherme de Mello
» quartel-mestre—José de Meirêlles Pinto.
» cirurgião-mór—Vago.

BATALHÃO DE INFANTARIA N. 32.

Estado-maior.

Tenente-coronel—Raimundo José de Lima.
Major—Vago.
Tenente quartel-mestre—Antonio José dos Passos.
Cirurgião—Vago.
Alferes secretario—Lino José Placido.
» porta-bandeira Benjamin Constante de Moraes Rego
1.^a companhia.

Capitão—Raimundo Joaquim de Castro.
Tenente—Antonio Manoel de Arango.
Alferes—Dyonísio Pinto de Aragão.
» —João José da Cunha.

2.^a companhia.

Capitão—Candido Honorio Ferreira.
Tenente—Simião Fernandes de Oliveira Rebouças.
Alferes—Reinaldo Ribeiro de Brito.
» —Torquato Dias Monteiro.

3.^a companhia.

Capitão—Luiz de Almeida Martins e Costa.
Tenente—Antonio da Natividade Maciel.
Alferes—Fernando Augusto de Mendonça.
» —Manoel Martins Ferreira.

4.^a companhia.

Capitão—Raimundo de Araujo Lima.
Tenente—Jeronymo Antonio de Kós.
Alferes—João de Caldas Ferreira.
» Jeronymo Jocundo de Mendonça.

5.^a companhia.

Capitão—Ignacio de Amorim Caldas.
Tenente—João Paulo de Araujo Bacellar.

Alferes — João Antonio Garcia.

» — Antonio Coelho Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

6.^a companhia.

Capitão — Alexandre Francisco Rodrigues.

Tenente — João Demetrio de Oliveira.

Alferes — José Martins Ferreira Sobrinho.

» — Torquato Fernandes de Souza.

7.^a companhia.

Capitão — Raimundo de C. das Ferreira.

Tenente — Sebastião da Silva Sanct'Anna.

Alferes — Viriato José Ferreira.

» — Vago.

8.^a companhia.

Capitão — Manoel de Oliveira Lima.

Tenente — Marcolino Francisco Rodrigues.

Alferes — Domingos Vieira Braga.

» — Fabricio Espindola da Silva.

Secção do batalhão n. 7 da reserva.

Major commandante — Leonardo José de Lima.

1.^a companhia.

Capitão — José Martins Corrêa.

Tenente — Antonio Marianno de Castro.

Alferes — Benedicto do Carmo da Fonseca.

» — Jeronymo de Almeida Bastos.

2.^a companhia.

Capitão — Domingos de Freitas Diniz.

Tenente — Clementino José Gaspar.

Alferes — Joaquim Felicio de Almeida Cavalcanti.

» — Manoel Pinto de Aragão.

Officiaes reformados.

Coronel commendador Severino Alves de Carvalho.

Tenente-coronel João Martins Ferreira.

Major Benício Ferreira de Sampaio.

» Honorato Alves de Souza.

» Antonio Luiz de Lavour Paes.

» Miguel Furtado de Mendonça.

» Manoel Francisco da Silveira Mendonça.

Capitão Valerio de Caldas Ferreira.

» José Caetano Teixeira.

» Themoteo Pedro Alexandrino.

Juiz de direito da comarca.

Dr. Sebastião José da Silva Braga.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Domingos Monteiro Peixoto, praça da Matriz.

Supplentes.

1.º Ignacio de Amorim Caldas.

2.º Florencio Furtado de Albuquerque Cavaleanti.

3.º Antonio Pires Ferreira.

4.º Antonio Luiz de Lavour Paes.

5.º Domingos de Almeida Costa.

6.º Tenente-coronel Benedicto Gonçalves Machado.

Promotor publico da comarca.

Raymundo de Caldas Ferreira.

Tabellães do publico, judicial e notas, escrivães do civil e crime.

Major Leonardo José de Lima, r. de Sanct'Anna.

Reinaldo José de Brito, r. do Porto.

Escrivão de orphãos, dos residuos e capellas, e privativo do jury.

Bernardo José Chaves, r. de Sanct'Anna.

Contador e distribuidor.

José Martins Ferreira Sobrinho, praça da Matriz.

Carcereiro.

Francisco Pereira Saldanha, r. de Sanct'Anna.

Officiaes de justiça.

Antonio Botelho Ribeiro, r. do Porto.

Sebastião José de Mello, praça da Matriz.

João da Costa Carneiro, r. de Sanct'Anna.

Porteiro.

Luiz dos Santos Mourão, r. de Sanct'Anna.

Delegado de policia.

Antonio Luiz de Lavour Paes.

Supplentes.

1.º José de Meirelles Pinto Junior.

2.º Luiz de Almeida Martins Costa.

3.º Florencio Furtado de Albuquerque Cavaleanti.

4.º Antonio Pereira Junior.

3.º Lino José Rodrigues.

6.º

Escrições do delegado.

Major Leonardo José de Lima, r. de Santa Anna.

Alferes Lino José Plácido, r. do Escalvado.

Subdelegado de policia.

Luiz de Almeida Martins Costa.

Supplentes.

1.º Alexandre José do Rego.

2.º Antonio Alves de Carvalho.

3.º Lino José Rodrigues.

4.º Joaquim Antonio de Queiroz.

5.º Florencio Furtado do Albuquerque Cavalcanti.

6.º

Escrivão do subdelegado.

Joaquim Vicente Costa.

Officiaes de justiça.

Antonio Botelho Ribeiro, r. do Porto.

Sebastião José de Mello, praça da Matriz.

Collector das rendas gerais e provinciaes.

Capitão Raimundo de Araujo Lima, r. do Porto.

Agente do collector.

Antonio Manoel de Araujo Lima.

Escrivão.

João Manoel Gonçalves Lima, r. do Porto.

Agente do correio.

Domingos de Almeida Costa, r. Grande.

Ajudante do mesmo.

Alferes José Martins Ferreira Sebrinhe, praça da Matriz.

Estafetas.

Leonardo, e João.

Commissario vaccinador.

Mamede Verra de Cantuaria, praça d Alegria.

Delegado da instrucção public.

Domingos de Almeida Costa, r. Grande.

Suplente.

Major Benicio Ferreira de Sampaio.

Professor publico de l.

Major Antonio Luiz de Lavour Paes, (a)

Professor publico de 1.^{as} lettras do

Manoel Soriano Guilherme de Mello, com 1.
r. do Porto.

Professor publica de 1.^{as} lettras.

D. Rosa Maria de Cast. Lavour, com 17 discipulas, r.

Vigario da vara.

Padre João Francisco Martins, (mora em San'Bernat

Escrivão.

Daniel José Viera.

Vigario collado.

Padre Marcolio de Assumpção Oliveira, r. Grande.

Sachristão.

Ignacio José de Barros.

Agente da navegação a vapor pelo Parnahyb

Miguel José Martins, r. Grande.

PROFISSÕES.

Professora particular de 1.^{as} lettras.

D. Maria de Caldas Ferreira Coelho, com 23 dis
r. Grande.

Advogados.

Major Antonio Luiz de Lavour Paes, r. Grande.

Capitão Raimundo de Caldas Ferreira, r. de Sanct'Ann.

Pharmacia.

Mamede Veras de Cantoaria, praça d'Alegria.

Musicos

Luiz Marianno Pereira de Souza, r. Grande.

Francisco Ramos de Oliveira Souto, r. de Sanct'Aupa.

Francisco Pereira Saldanha, idem idem.

Casas de negocio, de secros e mo^hados.

Nacionais.

Major Candido Honorio Ferreira, praça da Matriz.

José Martins Ferreira Sobrinho, idem.

r. Grande.
de Castro, r. das Arêas.
de Albuquerque Cavalcanti, r.
Araujo Lima, idem idem.
Albuquerque Cavalcanti, idem idem.
Bruto, idem idem.
Mano Teixeira, r. de Sanct'Anna.
Almeida Martins e Costa, idem idem.
Junio da Natividade Mafel, idem idem.
Tenel Raimundo José de Lima, praça d'Alegria.

Estrangeiros.

Joaquim Rodrigues, r. Grande.
José Martins, idem idem.
José de Carvalho, r. das Arêas.
de Souza Dias, idem idem.
Gomes Teixeira, idem idem.

Artes e officios.

s, 11—barbeiro, 1—carapinas, 10—carfnteiro, 1—
4—ourives, 3—olarias, 9—marceneiros, 9—
—penteiro, 1—sapateiros, 14—tanoeiros, 2—
farne verde, 5.

de engenhos de assucar e aguardente, movidos
por animaes.

Tenel João Martins Ferreira, (Guabiraba).
de Carvalho, (Burity-grande).

res de engenhos de pão para assucar, aguardente, e
rapaduras.

Maria Rosa de Jesus, (Bonito).
Alferes João de Caldas Ferreira, (Riacho do Meio).
Capitão José de Meirelles Pinto, (idem).
Tenente Simão Fernandes de Oliveira Rebouças, e Ma-
noel Soriano Guilherme de Mello, (Riacho do Meio).
Ignacio Secilha, (idem).
Tenente Gabriel Lopes de Souza, (Rio Preto).
Major Antonio Pereira Junior, (Lagoa).
D. Anna Francisca de Jesus, (Varzea).
Joaquim Diniz Nunes de Lacerda, (Viado-branco).
D. Deifina Proencia, (Matta).
(s).

Lavradores abastados, que cultivam o algodão, arroz, farinha e mais gêneros não tem; o que apparece é cultivado pela pobreza, colhendo cada um sua porçõesinha.

Creedores de gado vaccum e cavallar.

Major Benicio José Ferreira.

Viuva do capitão Igiacio Joaquim de Carvalho e filhos, (Roucador).

Capitão Luiz de Almeida Martins e Costa, (San'Bento).

Major Antonio Luiz de Lacerda Paes, (Genipapo).

Capitão João José do Rego, (Arraial).

José Isidoro do Rego, (idem).

Joaquim Pereira Ipiapina, (Lagoa-secca).

Miguel Joaquim Rodrigues, (Kós, (Sucurujú).

Alferes Jeronymo Antonio de Albuquerque, (Boatá).

Antonio de Freitas Diniz, (Cajá Mata).

José de Souza Dias, (Bocca do Sujo).

Dr. José Martins Ferreira, (Cajá Mata).

Major Antonio Pereira Junior, (Fim do Pasto).

Capitão Raimundo Joaquim de Castro, (Sacco-fundo).

» Manoel José de Carvalho, (Bocca da Mata).

D. Dalçulina Maria da Conceição, (Sapocaia e Freixeiras).

D. Anna Francisca de Jesus, (Varzea).

Joaquim Diniz Nunes de Lacerda, (San' Thomé).

Manoel da Silva Ribeiro, (Vale do Branco).

Francisco Rodrigues Lages, (Varzea).

Manoel Francisco Dutra, (Acampamento).

José do Lago, (Cajueiro).

Antonio Honorato dos Santos, (Pará).

Alexandre José do Rego, (Boatá).

A villa contem 106 casas de telha, comprehendendo 3 sobrados, e 4 mirante. Tem uma pequena igreja de sobrado, que muito arruinada, porém está se construindo outra sob a invocação de Sanct'Antonio.

O numero provavel dos habitantes neste termo anda por 8,000, sendo livres 5,000.

A colheita annual regula pódoão, 30,000 alqueires de arroz de milho, 4,300 arrobas de pipas de aguardente, 1,000

ma, 50,000 rapaduras, 5,000 frascos de azeite de
o e 2,000 de azeite de catrapato.

Computa-se a industria creadora em 3,000 cabeças de
gado vaccum, que produzem 1,750 bizerros.

O terreno d'esta freguezia não é decentio: todavia appa-
recem febres catharraes no principio e fim do hyverno
bem como intermitentes, de todas as paragens do rio Par-
nahyba e ás emanações da lagoa, por occasião das pes-
carias e plantações de fumo, um dos melho-
res ramos de
de sua industria agricola.

principaes alimentos dos habitantes são: a carne
de vacca, de porco, o peixe, o café, a farinha e legumes &c.

FREGUEZIA DE SAN BERNARDO DO PARNAHYBA, (VILLA).

Subdelegado de policia.

Daniel Rodrigues de Souza.

Suplentes.

Raimundo Jorge Cordeiro Lima.

Fabricio Espindola da Silva.

Vago.

João Espindola da Silva.

Vago.

David Gonçalves da Costa.

Escrivão do subdelegado de policia.

Pedro José Saraiva.

Official de justiça.

Edmundo José de Farias.

Marques dos Santos.

Escrição dos juizes de paz.

Pedro José Saraiva.

Eleitores de parochia.

Padre João Francisco Martins.

Capitão Alexandre Francisco Rodrigues.

Major Miguel Furtado de Mendonça.

Tenente Mareolino Francisco Rodrigues.

» João Demetrio de Oliveira.

Capitão Manoel de Oliveira Lima.

GUARDA NACIONAL.

Com quanto o numero de guardas qualificados seja mil e tantos de serviço activo, todavia ainda se não creon battalhão nesta freguezia, existindo apenas alguns officiaes que são:

Capitão—Alexandre Francisco Rodrigues.

» —Manoel de Oliveira Lima.

Tenente—Marcolino Francisco Rodrigues.

» —João Demetrio de Oliveira.

» —Sebastião da Silva Sanct'Anna.

Alferes—João Paulo de Araujo Bacellar.

» —Fabricio Espindola da Silva.

» —Torquato Fernandes de Souza.

» —João Garcia de Souza.

Officiaes reformados.

Major—Angelo Baptista Mendes.

» —Miguel Furtado de Mendonça.

» —Manoel Francisco de Silveira M.

Capitão—Valerio de Caldas Ferreira.

» —Demetrio José de Oliveira.

Tenente—João Espindola da Silva.

Delegado da instrucção p.

Tenente-coronel Antonio Pires Ferreira.

Supplente.

Demetrio José de Oliveira.

Professor publico de 1.

Alferes Domingos Vieira Braga.

Vigario.

Padre João Francisco Martins.

Sachristão.

Manoel Cajado da Silva.

Professor particular de 1.^{as} lettras.

José Francisco Fayem Bertrand.

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Custodio Coutinho de Almeida.

Fernando de Almeida Candeiras.

Francisco Gomes Leal.

João Demetrio de Oliveira.

Domingos José Damaceno.

Raimundo Jorge Corrêa Lima.

Sérgio José Gonçalves.

Antonio José de Miranda.

Artes e officios.

Alfaiates, 6—carapinas, 6—carpinteiros, 2—marceneiro, 1—ferreiros, 5—sapateiros, 7—selleiros, 4—pedreiros, 3—ourives, 2—padaria, 1—curtidores, 6—olarias, 2—tiradores de cera de carnauba, 2—talhos de carne verde, 3.

Senhores de engenhos de pio de fabricar assucar e aguardente.

Tenente-coronel Antonio Pires Ferreira, (Bacury).

Majôr Miguel Furtado de Mendonça, (Sancta Helena).

João Alexandre Francisco Rodrigues, (Sancta Catha-

line Francisco Rodrigues, (idem).

da Conceição, (Freixeiras).

Caldas Ferreira, (Martinho).

us, (Caroaras).

de Carvalho, (Cavianam).

(Pedrinha).

ajo, (Borrachudo).

es Pires Ferreira, (Paraizo).

da Silva, (Bomfim).

iveira, (San'Raimundo).

San'José).

Oliveira, (Poções).

alho, (Ladeirás).

anco, (Burity)?

João José Braga, (Onça).
Manoel Fernandes de Souza, (Barra da Onça).
Clemente de Caldas Ferreira, (idem).
Francisco Lopes de Souza, (idem).
D. Anna Rosa de Jesus, (idem).
Marcos José Galvão, (Rocha-velha).
Bernardo José Galvão, (idem).
Manoel da Silva Ribeiro, (Veado-branco).
Joaquim Diniz Nunes de Lacerda, (idem).
D. Raimunda Candeiras de Souza, (Caroaras).
Daniel Antonio da Silveira, (idem).
Francisco Gonçalves Bastos, (idem).
José Francisco da Costa Caldas, (Gengibre).
João Damaceno Fernandes de Souza, (Riacho do Meio).

Creadores de gado vaccum e cavallar.

João Brandolino de Almeida, e sua irman D. Leopoldina
Brandolina de Almeida, (San'Manoel).
Domingos Vieira Braga, (Canta-gallo).
Joaquim Antonio de Oliveira, (San'Lourenço, e San'Rai-
mundo).
Joaquim Soares de Oliveira, (San'Felippe).
João Espindola da Silva, (Bomfim e Melancieiras).
Antonio Pires Ferreira, (Sanct'Agostinho e Bacury).
João de Deos Pires Ferreira, (Sanct'Agostinho e Paraizo).
Fabricio Espindola da Silva, (Melancieiras).
David Gonçalves Costa, (idem).
Honorato Espindola da Silva, (idem).
Gorgonio José da Silva, (idem).
Barnabé Pereira de Arango, (idem).
Mariano Espindola da Silva, (idem).
Angelo José Pereira, (idem).
Gabriel Furtado dos Santos, (idem).
João Domingues Pinto, (Pedrinha).
José Loduvico Cardoso, (idem).
Florencio Domingues Pinto, (idem).
Rosendo José Cardoso, (idem).
Manoel Braga, (Murici).
Custodio Coutinho de Almeida, (Boa-vista).
Severiano, (Cana-brava).
Antonio Ferreira da Costa, (Picio).
Ozorio Dias Candeiras, (Bacury).
José Francisco Cardoso, (Buritysinho).

João Corrêa, (idem).

Desiderio Francisco Cardoso, (idem).

Francisco Xavier Cavaicanti, (idem).

Miguel Quaresma, (San'Gonçalo).

Sebastião da Silva Sanct'Anna, (Coqueiro-Formozo).

Domiciano Alves Rodrigues, (Guité).

João Pereira de Araujo, (Borrachudo).

Candido Julião da Silva, (Curraes-novos).

Manoel Vieira, (Boa-vista).

Graciano Rodrigues de Sampaio, (idem).

Manoel Espindola da Silva e seus filhos, (Marrecas).

Carolino Pereira da Silva, (Catinguinhas).

José Espindola da Silva, (idem).

Bernardo Espindola da Silva, (idem).

Maria Ferreira de Mello e seus filhos, (idem).

Joaquim Pereira Evangelista, (idem).

Padre João Francisco Martins, (Boa-esperança).

Francisco Gomes Leal, (Catinguinhas).

Sergio José Gonçalves, (Faveira).

Joaquim Antonio de Miranda, (Bocea da Picada).

Raimundo Jorge Corrêa Lima, (Egrejinha).

Angelo Baptista Mendes, (Formosa).

Francisco Portugal de Almeida, (idem).

Graciano Marques da Silva, (Melancieiras).

Demetrio José de Oliveira, (Sancto Eugenio e Paschoa).

Manoel Barbosa Lima, (Sancto Eugenio).

Victorino Garcez de Oliveira, (idem).

João Ferreira Chaves Carraxis, (Limoeiro).

Fernando da Silva Guimarães, (Engenho-velho).

Manoel de Oliveira Lima, (Curraes).

Demetrio Rodrigues de Brito, (idem).

Honorato de Souza Ramos, (idem).

Antonio da Silva Guimarães, (Sancta Maria).

Francisco Villar, (Ladeirinha).

Bernardo Garcia de Souza, (Fazendinha).

João Garcia de Souza, (idem).

Francisco Garcia de Souza, (Malhada dos Cavallos).

Alexandre Francisco Rodrigues e Marcolino Francisco Rodrigues, (Malhada, Sanct'Antonio e Boqueirão).

D. Rosa Maria de Jesus, (idem).

Vicente Ferreira da Silva, (Burity).

Bernardo José da Silva, (idem).

Gonçalo da Silva Oliveira, (idem).

Francisco Ignacio Rabello, (Burity).
 José Lopes Castello-Branco, (idem).
 Francisco Lopes Castello-Branco, (idem).
 Domingos José Ferreira Braga, (idem).
 Anna Garcia de Souza, (idem).
 Francisco Gonçalves Bastos, (Burity e Fazendas).
 Raimundo Candeira de Souza e seu filho Alex
 Espindola, (Unha de Gato e Barreiras).
 Ayres Francisco Dourado, (Barreiras).
 Raimundo Candeiras de Souza, (idem).
 Reinaldo Francisco do Nascimento e seus fil
 reiras).
 Ignacio Gomes de Castro e Silva, (Saçuarana).
 Cypriana Maria Joaquina, (Sancta Quiteria).
 Quirino Vieira de Carvalho, (San'José).
 Bernardo Candeiras de Souza e seus filhos, (Canto do Japão).
 Bernardo Rodrigues de Carvalho, (Titaras e Pato).
 Joaquim Diniz Nunes de Lacerda, (San' Thomé).
 Durcília Maria da Conceição, (Freixeiras).
 Valerio de Caldas Ferreira, (Martinho).
 José Machado de Miranda, (Sambaiha).
 Miguel Furtado de Mendonça, (Pedras).
 Joaquim Pereira Ibiapina, (Lagoa-secca).
 Manoel da Silva Ribeiro, (Veado-branco).

Além destes creadores ha muitos que deixam-se de mencionar, por não terem curraes proprios.

San'Bernardo foi creado freguezia por lei provincial de 3 de outubro de 1844 e canonicamente instituido a 20 de junho de 1853, e pelo seu desenvolvimento elevado á villa em 1859. Dista da margem do Parnahyba cerca de legua e meia, e pelo norte corre-lhe o rio Burity, que é navegavel durante o hyverno, mas que nos verões intensos secca.

A villa, apesar de collocada entre trez morros, é sadia e enchuta. Possui 121 casas, sendo 25 cobertas de telha. Tem uma egreja que está quasi terminada.

Existe mais uma boa casa com 60 palmos de frente, comprada pelos habitantes para aquartelamento das praças destacadas. Vae agora ser augmentada afim de servir de casa de camara, cadêa, &c.

Na margem do Parnahyba ha a povoação de Sancta Quiteria, distante da villa seis leguas. E' bastante povoada,

...o, e muitos regatões que ali per-
se sujeita a invasões do rio durante
adadas, seria de muita importancia. O
termo de San'Bernardo é computada
... sendo livres 6.400 e escravas 1.200. O
dos principaes generos de cultura regula:—
... 00 arrobas, rapaduras 500 milheiros, farinha
... ca 25,000 quartas, milho 15,000 dietas, arroz
... s, gomma 2,000, feijão 800. algodão em plu-
... bas, dicto em caroço 1,150 arrobas, fumo
... aguardente 20,000 frascos.
... estes generos trabalha-se muito em solas, cou-
... eado e cabra, e na fabricação d'azeite de coco,
... apato, &c.

...ses generos são exportados para a cidade da Parna-
... e para o nosso mercado.

Tem 8,000 cabeças de gado afazendado, que produzem
2,000.

Os alimentos principaes são carne de vacca, de porco,
peixe, farinha, arroz e legumes.

As sezões predominam nas margens do rio Parnahyba
em maio, junho e julho.

FREGUEZIA DE SANCT'ANNA DO BURITY.

Subdelegado de policia.

Marcellino Gonçalves Machado.

Supplentes.

- 1.º José Feliciano Gonçalves.
- 2.º Joaquim Felicio de Almeida Cavalcanti.
- 3.º Honorio José Gaspar.
- 4.º Antonio de Moraes Rego.
- 5.º José Antonio Alvès Junior.
- 6.º José Francisco Freire.

Eleitores de parochia.

Tenente-coronel Luiz Pereira do Lago.

» Lino José Rodrigues.

Capitão José Francisco Serejo.

Major João Macario Pereira do Lago.

Tenente Luiz Pereira do Lago Junior.

Alferes Antonio Francisco Dutra.

Joaquim Ferreira da Silva.
Alferes José Francisco Freire.
Domingos da Costa Serejo.
Francisco Marques da Costa.
Francisco Luiz Gomes
Bernardo Mendes Reinaldo.
Raimundo Alves de Mello.
João Francisco Dutra.
Francisco Bezerra da Costa.
Francisco Manoel Dutra.
João Coelho Muniz.
Ildefonso Gomes de Almeida.
Ricardo Faustino dos Santos.
Polycarpo Freire de Lucena.
José Francisco Dutra Sobrinho.
Joaquim Antonio Pereira.

Commissario vaccinator.

Joaquim de Almeida Bastos Fonseca.

Delegado da instrução publica.

Padre Ignacio Pinto de Almeida Cavalcanti.

Professor publico de 1^{as} letras.

Francisco Emiliano de Almeida Cavalcanti, com 31 discipulos.

Vigario collado.

Padre Ignacio de Almeida Cavalcanti.

N. B. Nunca alcançamos informação d'esta freguezia; além da da criação do gado, que se reputa ser de 800 cabeças de gado afazendado.

XXI. MUNICIPIO DA TUTOYA.



FREGUEZIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA TUTOYA, (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Vereadores.

Antonio José das Neves.

Capitão Joaquim Diniz Socio Gomes.

Tenente-coronel Francisco de Almeida Portugal.

de Attahide.
s de Almeida.
Araujo Soares.
ario dos Reis.
é do quatrienio findo.

Juizes de paz.

Ignacio Gomes de Almeida.
José das Neves.
Rabello Borges.
nundo Belisario dos Reis.

Escrivão do juiz de paz.

Manoel Justino de Sá.

Eleitores de parochia.

Silvano Augusto Frederico de Loyola.
Tenente Bernardo Antonio de Attahide.
José Antonio dos Reis.
Padre José Pacifico Serra.
Tenente Diogo Antonio de Attahide.

Juiz municipal.

(E' o da cabeça da comarca).

Supplentes.

- 1.º Tenente Bernardo Antonio de Attahide.
- 2.º Tenente-coronel Francisco de Almeida Portugal.
- 3.º Capitão Joaquim Diniz Soeiro Gomes.
- 4.º » Manoel Rabello Borges.
- 5.º » José da Costa Portella.
- 6.º Tenente Clemente de Souza Ramos.

Tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do delegado de policia e do jury.

Silvano Augusto Frederico de Loyola.

Delegado de policia.

Francisco de Almeida Portugal.

Supplentes.

- 1.º Joaquim Gomes de Veras.
- 2.º Fernando Diniz Soeiro Gomes.
- 3.º José Antonio dos Reis.
- 4.º Diego Antonio de Attahide.

5.º Clarindo Teixeira de Carvalho.

6.º Antonio João de Carvalho.

Subdelegado de policia.

Vago.

Suplentes.

1.º Vago.

2.º Marcellino Antonio dos Reis.

3.º João Diniz Nunes de Lacerda.

4.º Clarindo Teixeira de Carvalho.

5.º Raimundo de Caldas Ferreira.

6.º Francisco de Almeida Portugal.

Escrivão do subdelegado.

Manoel Joaquim Ramos.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Tenente Felipe Neves de Almeida.

Escrivão da collectoria.

José Raimundo Rodrigues Chaves.

Vigario encommendado e da vara.

Padre José Pacifico Serra.

Delegado da instrucção publica.

Tenente-coronel Francisco de Almeida Portugal.

Professor publico de 1.ªs letras.

João Baptista Sergio do Pillar, (está suspenso), serve interinamente José Antonio dos Reis, com 8 discipulos.

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Tenente Bernardo Antonio de Attahide.

Major Antonio José das Neves.

Tenente Diogo Antonio de Attahide.

» Felipe Neves de Almeida.

Candido Neves de Almeida.

Alferes José Rabello Borges.

Victor Gomes Veras.

José Maximiano.

Artes e officios.

Alfaiates, 2—sapateiros, 2—ouvires, 2—carapina, 1—ferreiro, 1.

engenhocas para aguardente.

(Estiva).

Gomes de Almeida, (Rio das Almas).

Agal de Almeida, (Sacca).

del Francisco de Almeida Portugal, (Rio das

João José das Neves, (San'José).

Emilio de Castro Gallas, (San'Bento).

Ariana Gomes Veras, (San'João).

Antonio Neves de Almeida, (Passa-tempo).

Creadores.

Tenente-coronel Francisco de Almeida Portugal, (Formosa e Goronhon).

D. Maria Victoria Gomes da Silva, (Tabua).

Alexandre Portugal de Almeida, (Barutysinho).

Major Antonio José das Neves, (Tabua).

Ignacio Gomes de Almeida, (idem).

Candido Neves de Almeida, (Villa e Tabua).

Tenente Antonio Gomes de Almeida, (idem).

Antonio de Almeida Portugal, (Lago).

Tenente Felipe Neves de Almeida, (Villa).

D. Candida Maria das Neves, (idem).

Tenente Bernardo Antonio de Attahide, (idem).

Antonio Pereira de Attahide, (idem).

Tenente Diogo Antonio de Attahide, (idem).

José Maria da Silva, (Salgado).

- A villa da Tutoya, que é situada em uma chapada esteril, e que existe como villa ha mais do seculo, vai em uma decadencia visivel, sem commercio, sem lavoura e susteando-se dos generos que lhe suppre a rica e populosa freguezia das Barreirinhas, que lhe fica visinha: vão os seus habitantes todos os dias retirando-se para outros pontos onde são mais facéis os meios de vida, e cedo ficará reduzida esta localidade a uma aldeola.

O municipio da Tutoya contem 14,554 habitantes, sendo livres 12,938, e escravos 1,616.

A sua produção agricola regula pouco mais ou menos em: 33,000 alqueires de farinha, 20,000 de arroz, 7,000 de milho, 8,000 arrobas de assucar, 250 de fumo, 50 saccas de algodão e 100 pipas de aguardente.

Possue 8,000 cabeças de gado vaccum, e apanha 2,000 bezerrões.

FREGUEZIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO D'ARAYOSES, 2.º DES-
TRICTO DA TUTOYA, (POVOAÇÃO DO ENGEITADO).

Subdelegado de policia.

Joaquim Antonio da Fonseca.

Supplentes.

- 1.º Vago.
- 2.º Joaquim Antonio de Amorim.
- 3.º Joaquim José Pereira.
- 4.º Bernardo Lopes da Costa.
- 5.º Cláudio Teixeira de Carvalho.
- 6.º Antonio Alves Pereira.

Escrivão do subdelegado.

Honorio Portugal de Almeida.

Official de justiça.

Aloiso Manoel de Souza.

Juizes de paz.

Theodoro Lopes da Costa e Silva.
Bernardo dos Santos Reis.
Tenente Joaquim Antonio Fonseca.
Mariano José de Campos Costa.

Escrivão do juiz de paz.

José Alves Sobral.

Official de justiça.

Vago.

GUARDA NACIONAL.

Consta da 5.ª e 6.ª companhias do batalhão n. 34 do mu-
nicípio da Tutoya, mas ainda não se acham organisadas.

Officiaes reformados.

Major Angelo Baptista Mendes, (1.ª linha).
Tenente Joaquim Antonio de Amorim, (guarda nacional).

Commissario vaccinator.

Vago.

Delegado da instrucção publica.

Padre José Pires Seabra.

Professor publico de 1.ªs lettras.

Mariano José de Campos Costa, com 22 discipulos.

Fiscal.

João Alves de Mello.

Vigario collado:

Padre José Pires Seabra.

Sacristão:

João Chrysostomo Pires Seabra.

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Guilherme Teixeira de Carvalho, (Tapera).

Antonio Domingues do Prado, (Engeitado).

Justino Escocio de Menezes, (idem).

Negociantes que regateiam pelo rio.

Pedro Gomes de Freitas, (Mariquita).

Ignacio Teixeira de Carvalho; (Santa Rosa).

Negociante que regateia pela costa.

Capitão-Francisco Rodrigues da Silva, (Carnaubeiras).

Artes e officios:

Ourives e dourador, 1—carpinteiros, 12—ferrarias, 4—
alfaiates, 2—selleiros, 3—cortidores, 13.

Senhores de engenhocas de aguardente:

Major Angelo Baptista Mendes, (Magú).

D. Anna Maria de Jesus, (idem).

Theodosio Lopes da Costa e Silva, (Tapera).

Capitão Manoel Babello Borges, (Engeitado).

Raimundo Peres de Souza, (Magú).

Manoel Portugal d'Almeida, (idem).

Antonio de Souza Falcão, (idem).

Lavradores de mandioca e mais generos.

José Francisco Fontelles, (San'Pedro).

Tenente Bernardo Lopes da Costa e Silva, (Pagé).

Major Angelo Baptista Mendes, (Magú).

Francisco Gomes Leal, (idem).

Manoel Portugal de Almeida, (idem).

Zacarias Rodrigues de Magalhães, (San'Paulo).

D. Margarida Lopes de Souza, (idem).

D. Justina Maria Delfina, (Mariquita).

Theodosio Lopes da Costa e Silva, (Tapera).

Tenente Joaquim Antonio Fonseca, (Pedras).

Alexandre Antonio da Silva, [Cajaseiras].
Bernardo Rodrigues de Carvalho, (Carrapato).
Angelo das Dores, (Mariquita).
Benedicto Neves, (idem).
Manoel de Araujo e Silva, (Freixeirinhas).

Esta freguezia é banhada pelos rios Parnahyba, Tutoya, Pará-mirim e Magú. Entre muitas lagoas existe a de João Peres que é vasta e feracissima de peixe.

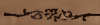
Suas ilhas principaes são: San'Paulo, Mariquita, Poções, Sancta Cruz, Batatas, Eguas, Mangueinhos, Cardoso, Canarias, Barrocóá, Sobradinho, Cajú, Coroatá, San'Bernardo e Carrapato.

Entre seus edificios nota-se a egreja matriz, e nas Caraubearas a capella de San'José. A freguezia tem 2,500 habitantes, sendo livres 2,320, e 180 escravos.

Os generos que exporta esta freguezia são:—gado vacum o cavallar, madeiras de construcção civil e naval, tajibuba amarella para tintas, carne e peixe secco, couros salgados e curtidos, cocos da praia: algum sal e creações miúdas.

As sezões predominam de junho á agosto, porém a doença que mais assola Arayozes é a febre catharral.

Os principaes sustentos são—carne, peixe do mar, rios e lagos; a pobreza sustenta-se principalmente de peixe e caça em que muito abunda todo o termo da Tutoya.



FREGUEZIA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DAS BARREIRINHAS, (3.º DESTRICTO DO TERMO DA TUTOYA).

Subdelegado de policia.

Clemente de Souza Ramos.

Supplentes.

- 1.º Ignacio Neves de Almeida.
- 2.º Alexandre Pereira de Miranda.
- 3.º Clarindo José Pereira.
- 4.º Vago.
- 5.º Vago.
- 6.º Vago.

Escrivão do subdelegado.

Manoel Esteves Pereira.

Juizes de paz.

Joaquim Diniz Socio Gomes.
Clemente de Souza Ramos.
José Diniz Socio de Castro.
José de Souza Ramos.

Official de justiça.

Antonio Dias.

Eleitores de parochia.

Padre João Evangelista de Carvalho.
Joaquim Diniz Socio Gomes.
José da Costa Portella.
Clemente de Souza Ramos.
Eneas Antonio Villas-Boas.
Ignacio Neves de Almeida.
José de Souza Ramos.
Francisco Xavier do Nascimento Cuiabá.
José Diniz Socio Gomes.
Serafim Francisco Velloso.
Manoel Esteves Pereira.
Alexandre Ferreira de Miranda.
José Alexandre de Carvalho.

Collector das rendas g-raes e prodictas.

Serafim Francisco Velloso.

Inscrição do collector.

Manuel Esteves Pereira.

Delegado da instrucção publica.

.....

Professor publico de 1.^{as} letras.

Camillo Lellis Rodrigues e Silva.

Parocho encomendado.

Padre João Evangelista de Carvalho.

Sachristão.

Theodoro Marianno Velloso.

PROFISSÕES.

Ensino particular, primario e secundario.

Barreirinhas.

Juiz Dias Pereira, portuguez.

5.º Joaquim Francisco de Carvalho.

6.º Apolinario Bandeira Barra.

Collector das rendas geraes.

Mariano Lopes Pereira de Sousa.

Escrivão da collectoria.

Antonio de Souza Lopes.

Collector das rendas provinciaes.

Raymundo Tavares dos Santos.

Commissario vaccinator.

Mariano Lopes Pereira de Sousa.

Delegado da instrucção publica.

Antonio Rodrigues Pereira Labre.

Professor publico de primeiras letras.

Luiz Austrieliano de Oseorides de Miranda.

Vigario da vara e encomendado.

Padre Francisco de Paula Moura.

Creadores e senhores de engenhos de assucar e cguardente.

Antonio José de Assumpção, tem 34 escr. e amança 60 b.

Antonio Rodrigues Pereira Labre e sua mãe, 35 escr.

Bernardino Pereira da Silva, 12 escr. e 120 b.

Antonio José Torres Vianna, 23 escr. e 150 b.

Apolinario Bandeira Barras e filhos, 10 escr. e 90 b.

José Theodoro Ivo de Araujo, 8 escr.

Diogo Bandeira Barras, 6 escr. e 100 b.

Lucas Bandeira Barras, 5 escr. e 100 b.

José Bento Bandeira Barras, 8 escr. e 50 b.

Manoel Lopes de Souza & irmão, 6 escr. e 11 b.

Advogado Collatino Sidronio Tavares da Silva, 6 esc.

Manoel Duarte Torres, 4 escr.

José Victo Nunes Ferreira, 6 escr. e 50 b.

Mariano Dias Ferreira e filhos, 10 escr. e 50 b.

Antonio de Souza Queiroz, 12 escr. e 50 b.

Lavradores de algodão e outros generos, e creadores.

Herdeiros de Francisco Dias Carneiro, 61 escr. e 910 b.

João Francisco de Carvalho Junior, 80 escr. e 100 b.

Francisco Raimundo Seares da Silva, 36 escr. e 600 b.

João Francisco de Carvalho, 50 escr. 400 b.
Vidal Pereira da Costa e sua tutelada, 40 escr. e 100 b.
Antonio Regio de Carvalho, 30 escr. e 300 b.
José Manoel Pacheco, 30 escr. e 150 b.
Antonio Escoto Muniz, 25 escr.
Joaquim Francisco de Carvalho, 25 escr. e 200 b.
Sabino Dias Carneiro, 40 escr. e 200 b.
D. Rosa Joaquina da Silva, 22 escr.
Severino Lopes da Cruz, 24 escr.
Antonio Dias Carneiro, 16 escr. e 200 b.
Leocadio da Costa Nunes, 23 escr. e pouco gado.
Ignacio Umbelino de Barros, 20 escr. e 100 b.
Joaquim José de Sanct'Anna e filhos, 20 escr. e 200 b.
José Joaquim Borges, 15 escr. e 100 b.
Manoel Joaquim Noieto, 15 escr. ignora-se o n. de b.
Antonio Vicente de Avelar, 44 escr. ignora-se o n. de b.
Lourenço José Pereira e filhos, 20 escr. e 300 b.
Raimundo de Barros Marinho, 18 escr. e 40 b.
D. Raimunda Soares da Costa e filhos, 16 escr.
D. Apolonia Maciel de Souza, 14 escr. e 100 b.
A orphã D. Archangela Angelica de Carvalho, 15 escr.
Meriano Lopes Pereira de Souza e filhos, 20 escr. e 100 b.
Simplicio Ribeiro da Silva, 18 escr. e 50 b.
Antonio Frederico da Silva, 15 escr. e 70 b.
Thomé Pereira de Carvalho, 26 escr. e 240 b.
Rufino José Vianna, 30 escr. e 150 b.
Dyonisio José d'Alfonseca, 15 escr. e 80 b.
Alexandre Alves da Costa, 40 escr. e 30 b.
D. Feliciano Pereira de Sá e filhos, 25 escr. e pouco gado.
Francisco Joaquim da Costa Figueira, 12 escr. e 50 b.
Francisco de Paula Moutos, 15 escr.
Victoriano Forjó Brabo e filhos, 18 escr. e pouco gado.
D. Quiteria e filhos, 15 escr.
Quirino Moreira Lima, 10 escr. e 40 b.
Julio Rabello Bandeira, 10 escr.
Martinho José de Menezes, 10 escr. e 40 b.
Braz Ferreira da Silva, 11 escr. e 100 b.
Florencio Pereira de Nello, 12 escr. e 100 b.
D. Candida Lodovina de Freitas, 11 escr.
Feliciano Joaquim Carneiro, 6 escr. e pouco gado.
Theodoro Fernandes da Silva, 10 escr. e 150 b.
Joaquim Gomes Dias, 10 escr. e 50 b.
Mário Gonçalves de Moraes, 10 escr. e 60 b.

Sancta Cruz.

Francisco Berthou, portuguez, francez, e geographia.

Casa de negocio, de seccos e molhados.

Eneas Antonio Villas-Boas.

Francisco Xavier do Nascimento Cuiabá.

Antonio Joaquim Gonçalves Bastos.

Alexandre Ferreira de Miranda.

Elias Baptista Pereira Homem, (Cassó).

Joaquim Gonçalves Jardim.

José Antonio de Freitas, (Sanct'Amaro).

Francellino José de Carvalho Sanches.

Lino Antonio Marques, (Rio da Fome).

Laurentino Augusto do Rego.

Serafim Francisco Velloso.

Domingos Alves de Araujo, (Cassó).

Manoel Alves de Araujo, (idem).

Estevão da Silva Castro, (Sanct'Antonio).

Raimundo Lopes de Souza, (San'José).

Joaquim Corrêa de Marreiros, (Taboca).

Emiliano Caudido da Silva, (Sanct'Amaro).

Artes e officios.

Alfaiates, 5—carapinas, 11—ferreiros, 2—ourives, 1—oleiros, 3—sapateiros, 6—selleiro, 1—penteiros, 2—marceneiro, 1.

Senhores de engenhos de assucar e aguardente.

Manoel Carlos Godinho, (Sancta Cruz).

Capitão Bento José Gallas, (San'Pedro do Monim).

Antonio da Silva Costa, (Sancto Antonio).

João Joaquim Diniz Socio Gomes, (Alto-bonito).

Tenente-coronel Raimundo José de Lima, (Bomfim).

Capitão José Diniz Socio de Castro, (Itapera).

Capitão Antonio Simões da Cruz, (Bacury).

Tenente Ignacio Neves de Almeida, (Massangana).

» Clemente de Souza Ramos, (San'Raimundo).

Lavradores de mandioca, arroz, milho e mais generos.

D. Maria Thomazia Gomes Veras, (Sancta Rita).

D. Maria Joaquina da Silva Pacheco, (Sanct'Antonio).

Antonio da Silva Costa (Palmeiras).

Joaquim Pereira Evagelista (Lagoa).

Monorato de Sousa Ramos, (San'Raymundo).

Narciso José de Barros (Cassó).
José de Sousa Ramos, (Saco).
Manoel do Rosario Rodrigues, (Mutim).
Tenente Clemente de Sousa Ramos, (San'Raymundo).
Alferes Clarindo José Pereira, (Boa-vista).
Capitão José da Costa Portella, (San'José).
Alferes José Anacleto de Carvalho, (Barreirinhas).
Tenente Fernando Diniz Socio Gomes, (Vista-Alegre).
Alferes Antonio Pedro da Silva Gallas, (Sancto Antonio).
Tenente Ignacio Neves de Almeida, (Itapera).
Lazaro Garcia da Conceição, (Contentes).
João Diniz Nunes de Lacerda (Jussaral).
Fernando Diniz Nunes de Lacerda, (Canoa).
André Cursino, (Sancto Antonio).

Creadores de gado vaccum e cavallar.

Capitão Bento José Gallas, (Lago, Sancta Rosa e Ponta e Mangue).
Capitão Joaquim Diniz Socio Gomes, (Alto-bonito e Sobradinho).
Antonio da Silva Costa, (Sanct'Ignacio, Lago e Mutim).
Manoel Carlos Godinho, (San'Benedicto).
D. Maria Joaquina da Silva Pacheco e filhos, (Ingazeira e Olho d'agua).
Tenente Ignacio Neves de Almeida, (Sancta Rita).
Tenente-coronel Antonio Pires Ferreira, (Sanct'Ignacio).
Os herdeiros do Padre João José de Carvalho, (Barreirinhas).
Capitão José da Costa Portella, (San'José).
Tenente Clemente de Souza Ramos, (San'Raymundo).
José de Souza Ramos, (Lagoinha).
Domingos Rosa, (Cassó).
Bernardo Rosa, (idem).
Ignacio Alves de Araujo, (idem).
Domingos Alves de Araujo, (idem).
Lazaro Garcia da Conceição; (Sanct'Amaro).
Antonio Thomé Rodrigues, (Cajazeiro).
Casemiro Vieira de Sanct'Anna, (Pilões).
Bernardino da Costa Neves, (Boa-vista).
Antonio José Tavares, (Mirim).
Tenente-coronel Raimundo José de Lima, (Tabatinga).
Alferes João Paulo de Araujo Bacellar (idem).
Capitão Alexandre Francisco Rodrigues, (Rio Grande).
Alexandre Ferreira de Miranda, (Lago).

Francisco Ferreira de Miranda, (Ponta do Burity).
Agueda Maria da Conceição, (Carnaubal).
Valerio Rodrigues de Aguiar, (Ponta do Burity).
Clarindo José Pereira.
Victorino Garcez dos Santos.

Navegação para a capital da provincia.

Hiate San'José—de Manoel Carlos Godinho.
Sanct'Antonio—de Antonio da Silva Costa.

Para a Parnahyba, na provincia do Piahy.

Hiate Parnahyba—de Francisco Severiano de Moraes
Corrêa.

Canôas grandes que navegam pelo rio.

Colobrina—de Manoel Carlos Godinho.
Deixa-fallar—do Capitão Bento José Gallas.
Conceição—de Antonio da Silva Costa.
San'Joachim—de D. Maria Joaquina da Silva Pacheco.
Barreirinhas—de Francisco Xavier do Nascimento Cuiabá.

A freguezia de N. S. da Conceição das Barreirinhas, creada pela lei provincial 481 de 18 de julho de 1858, e canonicamente instituida por provisão de S. Exc. Rvma. de 1.º de outubro do mesmo anno, é formada de parte das freguezias da Tutoya, Brejo, Mirityba e San'Bernardo e comprehende actualmente o 3.º districto do termo de Tutoya, o qual está dividido em 17 quarteirões que são: o das Barreirinhas, com cerca de 50 casas, e onde reside o vigario; o de Sanct'Antonio; de Sancta Cruz; do Alto-Bonito; de San'José; do Burity-Amarello; de Cassó; da Lagoa de Cassó; do Morro-Branco; de Sancto Amaro; do Olho d'Agua; da Onça; do Bom-Jesus; do Buritysinho; do Surrão; das Carnaubeiras.

A população da freguezia é de 7,474 almas, sendo 6,843 livres e 631 escravas.

A produção é de 8 000 arrobas de assucar, 200 pipas de aguardente, 10,000 alqueires de arroz, 4,000 de milho, 30,000 de farinha, 200 de gomma e 1,000 arrobas de algodão.

Estima-se a industria creadora em 7 fazendas contendo 4,000 cabeças de gado, que produzem 1,000.

XXII. MUNICIPIO DE PASTOS-BONS.



A comarca de Pastos-Bons divide-se nos municípios de Pastos-Bons e Passagem-Franca. O primeiro contém as freguezias de San'Bento de Pastos-Bons e San'Felix de Balsas, e o segundo as de San'Sebastião da Passagem-Franca e N. S. da Conceição da Manga.

FREGUEZIA DE SAN'BENTO DE PASTOS-BONS, (VILLA).

CAMARA MUNICIPAL.

Verendores.

Coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira.

Tenente-coronel Joaquim Francisco de Negreiros.

» » José Vasco de Souza Coelho.

Major Victor Alves da Costa.

» Domingos Martins da Cunha.

» Francisco Gonçalves de Souza.

» João Damaceno de Moraes.

Secretario.

Capitão Francisco de Paula Ribeiro.

Procurador.

Militão Francisco Saudes.

Fiscal.

Gustavo Neiva de Souza.

Porteiro.

José de Miranda.

Aferidor.

Joaquim José Marques Sampaio.

Juizes de paz.

Luiz Gonzaga de Souza.

Manoel Fernandes Lima.

João Ferreira de Souza Braga.

Patricio Ferreira de Sá.

Juiz de direito da comarca.

Dr. Adriano Manoel Soares.

Juiz municipal e de orphãos.

Dr. Fernando Alves de Carvalho.

Supplentes.

- 1.º Tenente-coronel Joaquim Francisco de Negreiros.
- 2.º Coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira.
- 3.º José Vasco de Souza Coelho.
- 4.º Domingos Martins da Cunha.
- 5.º Victor Alves da Costa.
- 6.º Patricio Pereira de Sá.

Promotor publico da comarca.

Dr. Severino Dias Carneiro.

Escrivão do juizo municipal e de orphãos, capellas e residuos, e tabellião do judicial e notas.

José Raimundo Ewerton.

Tabelliões publicos do judicial e notas, (interinos).

Manoel de Souza Lima.

Antonio Ferreira Sanct'Iago.

Carcereiro.

Francisco Bento da Costa.

GUARDA NACIONAL.

Commandante superior—Coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira.

BATALHÃO DE INFANTARIA N.º 26.

Estado-maior.

Commandante—Tenente-coronel João Manoel de Magalhães.

Major—.....

Tenente-Ajudante—.....

Tenente-quartel-mestre—Cesar Francisco de Negreiros.

» cirurgião—Simplicio Augusto Ferreira Santiago.

Alferes-secretaire—João Baptista Frisão Catnaba.

» porta-bandeira—Francisco Coelho de Sousa.

1.ª Companhia.

Capitão—Domingos Martins da Cunha.

Tenente—Gelasio Rodrigues Franco.

Alferes—Manoel Carneiro d'Oliveira.

2.^a Companhia.

Capitão—Simão Correa Lima.
Tenente—Raymundo da Silva Raposo.
Alferes—Manoel Alves da Costa.

3.^a Companhia.

Capitão—Luiz Gonzaga de Sousa.
Tenente—Patricio José de Carvalho e Cunha.
Alferes—Belarmino Mathias Carneiro.

4.^a Companhia.

Capitão—Francisco de Sousa Raposo.
Tenente—Henrique da Silva Raposo.
Alferes—Militão Francisco Sanches.

5.^a Companhia.

Capitão—Manoel Militão da Camara Pinto.
Tenente—Bruno Antonio de Sousa.
Alferes—Antonio José de Magalhães.

6.^a Companhia.

Capitão—João Baptista de Almeida.
Tenente—Ignacio José de Almeida.
Alferes—Raymundo da Camara Pinto.

Secção de reserva, (tem a sua parada no Mirador.)

Major commandante—João Alves da Silva Barros.

1.^a Companhia.

Capitão—Patricio Pereira de Sá.
Tenente—Luiz Duarte de Faria.
Alferes—Luiz de França Alves da Silva.

2.^a Companhia.

Capitão—Raymundo Anacleto da Costa.
Tenente—Antonio Raymundo da Costa.
Alferes—Raymundo Alves da Costa.

Delegado de policia.

Viceto Alves da Costa.

Supplentes.

- 1.^o Joaquim Francisco de Negreiros.
- 2.^o José Tertuliano de Souza Lima.
- 3.^o João Manoel de Magalhães.

- 4.º Patricio José de Carvalho.
- 5.º Francisco Gonçalves de Souza.
- 6.º Antonio Carneiro da Silva Oliveira.

Subdelegado de policia.

João Damaceno de Moraes.

Supplentes.

- 1.º Benedicto Pires Ferreira.
- 2.º Antonio Gonçalves de Souza.
- 3.º Domingos Martins da Cunha.
- 4.º Manoel Alves da Costa.
- 5.º Militão Francisco Sandes.
- 6.º Patricio José de Carvalho e Cunha.

Collector das rendas geraes e provinciaes.

Tenente-coronel João Manoel de Magalhães.

Escrição da collectoria geral e provincial.

Francisco de Paula Ribeiro.

Agente.

Manoel da Costa Nunes.

Agente do correio.

Raimundo de Oliveira e Sá.

Commissario vaccinador.

Manoel da Costa Nunes.

Delegado da instrucção publica.

Coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira.

Supplente.

Tenente-coronel José Vasco da Silva Coelho.

Professor publico de 1.ªs lettras.

José Antonio de Medeiros Chaves, com 40 discipulos.

Professora publica de 1.ªs lettras.

D. Rosa de Lima Silveira Ewerton.

Vigario collado e da vara.

Padre Alexandre da Silva Mourão.

Casas de negocio, de seccos e molhados.

Na villa.

Felippe Pedro Neiva de Souza.

Francisco Antonio Pulia.
 Manoel Fabricio Claro Jardim.
 Luiz Gonzaga de Souza, (Sitio do Meio).
 Benedicto Martins dos Santos, (Cotovelo).
 José Alves de Queiroz, (Veredas).
 D. Francisca de Figueirêdo, (Jussara).
 João Gedalho da Silva Mourão, (Serra).

As terras são optimas para o café, e a esforços do coronel Oliveira muitos lavradores já o plantam, e colheem 50, 30, 20 arrobas por anno.

Creadores de gado vaccum e cavallar.

Major José Alves da Silva Barros, (San' Paulo).
 Tenente-coronel Joaquim Francisco de Negreiros, (Coité).
 Patricio Pereira de Sá.
 Amaro Pereira de Sá.
 Capitão Virissimo José da Costa.
 Major Viçto Alves da Costa.
 João Ferreira de Sousa Braga.

A villa de Pastos-Bons está collocada entre algumas collinas, e fica distante do rio Itapecurú cerca de nove leguas, e do Parnahyba quatro leguas. Tem uma egreja soffrivel, um quartel arruinado, quarenta casas de telha e oitenta de palha.

O termo tem optimas pastagens, e excellencia creador. O terreno é fertil, e produz ca algodão com abundancia, em proporção á plantação.

A população do municipio calcula-se 600 habitantes, sendo livres 8,000 e escravos 600.

A colheita annual do mesmo é de 18,000 alqueires de farinha, 2,000 de arroz, 2,000 de milho, 50 arrobas de fumo e 40 pipas de aguardente.

A criação é de 2,400 cabeças de gado vaccum, que produzem 600 bezerros.



FREGUEZIA DE SAN'FELIX DE BALSAS, (2.º DESTRICTO).

Subdelegado de policia.

Francisco Pereira da Silva.

● *Supplentes.*

1.º João Baptista de Hollanda.
 2.º Domiciano Martins dos Reis.

- 3.º Felippe Pinto Botelho.
- 4.º Francisco Martins dos Reis.
- 5.º Sebastião Carneiro Varão.
- 6.º Manoel Alberto de Salles.

Juizes de paz.

José Tertuliano de Souza Lima.
Arcelino Lopes de Souza.
Felippe Pinto Botelho.
Francisco Kibeiro de Oliveira.

GUARDA NACIONAL.

Batalhão n.º 27.

Estado-maior.

Tenente-coronel—José Vasco de Souza Coelho.
Major—Vago.

Tenente ajudante—Vago.

» quartel-mestre—José Tertuliano de Souza Lima
» cirurgião—Candido Fernandes Lima.

Alferees secretario—José Narciso Carneiro Leão.

» porta-bandeira—Felippe Pinto Botelho.

1.ª companhia.

Capitão—Francisco Gonçalves de Souza.

Tenente—Francisco Martins dos Reis Junior.

Alferees—Titico Martins dos Reis.

2.ª companhia.

Capitão—Antonio Gonçalves de Souza Coelho.

Tenente—Simão Coelho de Souza.

Alferees—José Luciano de Souza.

3.ª companhia.

Capitão—Antonio Coelho de Souza.

Tenente—Benedicto Martins dos Santos.

Alferees—José Pinto da Silva.

4.ª companhia.

Capitão—José Francisco de Negreiros.

Tenente—Manoel Gomes de Souza.

Alferees—José Athanasio da Cruz Nogueira.

5.ª companhia.

Capitão—Joaquim Henrique de Macedo.

Tenente—Lucas Evangelista de Souza.

Alferees—Sebastião Carneiro Varão.

6.^a companhia.

Capitão — Marcos Evangelista de Souza.

Tenente — Manoel Joaquim de Lima.

Alferes — Trajano Farias Lima.

Vigario collado e da vara.

Padre José Lopes Teixeira.

Senhores de engenhos de assucar, aguardente e rapadura.

Tenente Gregorio José Luiz, (Cocos).

Capitão Joaquim Henrique de Macedo, (Matto-Grosso).

» Anselmo Lopes de Souza, (Posse).

Antonio Florencio Leite Brasil, (Brejão).

Creadores.

Dr. Severino Dias Carneiro.

Lino José de Barros Franco.

Major José Pereira da Silva.

Raimundo Anacleto da Costa.

Tenente-coronel José Coelho de Souza.

Joaquim Fernandes de Carvalho.

José Antonio de Araujo.

Este districto foi talhado pela natureza para ercar em grande escala: seus campos são extensos e férteis, e o gado cresce e engorda facilmente.

MIRADOR, (3.^o DISTRICTO).

Subdelegado de policia.

Virissimo José da Costa.

Supplentes.

1.^o Vago.

2.^o Francisco da Silva Raposo.

3.^o Raimundo da Silva Raposo.

4.^o Antonio Rodrigues de Alcantara.

5.^o José Porfirio de Oliveira Pimentel.

6.^o Gelasio Rodrigues Franco.

E' uma freguezia de recente creação; mas que pela sua posição, á margem do Itapecurú, e pelas suas transacções com a cidade de Caxias, vae se tornando tam importante como Pastos-Bons. Tem já algumas casas de telha, uma ponte, e vae dar-se começo á egreja matriz.

XXIII. MUNICIPIO DA PASSAGEM-FRANCA.



FREGUEZIA DE SAN SEBASTIÃO DA PASSAGEM FRANCA, (VILLA).

Subdelegado de policia.

Frederico José Brandão.

Supplentes.

1.º Antonio José Torres Vianna.

2.º Antonio Moreira Frazão.

3.º Apolinario Bandeira Barra.

4.º Julio Rebello Bandeira.

5.º Belisario de Matta Carneiro.

6.º Norberto Pereira da Costa.

Juizes de paz.

Antonio Regino de Carvalho.

Francisco Gomes Avelino.

Ovestes Cidronio da Silva.

Antonio José Torres Vianna.

GUARDA NACIONAL.

Batalhão n. 28.

Tenente-coronel commandante--João Francisco de Carvalho Junior.

Batalhão n. 29.

Tenente-coronel commandante--Antonio Dias Carneiro.

Seção da reserva.

Major commandante--João Pereira Barros.

Juiz municipal e de orphãos.

(E' o mesmo da cabeça da comarca.)

Supplentes.

1.º Frederico José Brandão.

2.º José Tertuliano de Souza Lima.

3.º Manoel Lopes de Souza.

4.º Bernardino Pereira de Sá.

Capitão Manoel Rabello Borges, (Engeitado).
Tenente Joaquim Antonio de Amorim, (idem).
Antonio Raimundo de Bitencourt, (idem).
D. Maria Rosa da Conceição, (idem).
Francisco Rabello Borges, (Carnaubeiras).
D. Josepha Rosa Salles Souza, (Barreirinhas).
Fabio Antonio Pão d'Agua, (Freixeirinhas).
Alexandre Ferreira Gomes, (Freixeiras).
Alexandre Antonio da Silva, (Cajazeiras).
João Antonio de Carvalho, (Tapera).

Creadores.

José Francisco Fontelles, (San'Pedro).
D. Anna Gonçalves Torres & Filho, (idem).
Tenente-coronel Lino José Rodrigues, (idem).
Alferes Clemente Alves Palhares, (idem).
D. Maria José do Livramento & Filhos, (idem).
Joaquim José de Araujo, (Angico).
João Borges Alves, (idem).
Raimundo Lopes de Amorim, (idem).
Alferes Bento José da Fonseca, (idem).
Antonio Pereira Escocio, (idem).
Joaquim Antonio de Oliveira, (San'Paulo).
Zacarias Rodrigues de Magalhães, (idem).
Alferes João Ignacio Nunes e Silva, (idem).
Lourenço Justiniano Pereira, (idem).
Manoel de Sanct'Anna Amorim, (idem).
Antonio Alves Pereira, (idem).
Severiano Rodrigues da Silva, (Caicara).
Manoel Gonçalves Rodrigues, (idem).
Francisco Vidal de Souza, (Gato-bravo).
Victorino Ferreira de Veras Junior, (idem).
Alexandre Pereira da Cruz & Filhos, (Mariquita).
Antonio José dos Santos, (Pará-mirim).
Tenente Francisco de Queiroz Lima, (idem).
Bernardo Lopes de Castro e Silva, (idem).
Joaquim José Pereira, (Mariquita).
João Antonio Bekman, (idem).
D. Justina Maria Delfina, (idem).
Manoel Eduardo de Queiroz, (idem).
Manoel José do Nascimento, (idem).
João Francisco Vieira de Aguiar, (idem).
Os orphãos de Paulo Pereira da Silva, (idem).

Joaquim Fernandes de Sá A. Nunes, (idem).
 Major José Rodrigues de Sampaio, (Possões).
 Tenente-coronel José Francisco de Miranda Filho, (idem).
 José Miguel Pereira, (Santa Rosa).
 Clarindo Teixeira de Carvalho, (idem).
 Antonio José Tavares, (idem).
 Tenente Joaquim Antonio de Amorim, (idem).
 José Francisco da Fonseca, (idem).
 D. Florinda Rosa dos Anjos, (Tambury).
 Theodosio Lopes da Costa e Silva, (João Pêres).
 D. Maria Roza Teixeira de Carvalho, (Cumbe).
 Raimundo Pires de Souza, (Magú).
 Manoel Portugal de Almeida, (idem).
 D. Anna Maria de Jesus & Filhos, (idem).
 Major Angelo Baptista Mendes, (idem).
 Francisco Gomes Leal, (idem).
 João Antonio de Carvalho, (Santa Cruz).
 Guilherme Teixeira de Carvalho & Filhos, (idem).
 Domingos Francisco Leite, (idem).
 Ignacio Ferreira de Carvalho (Santa Rosa).
 Capitão José Francisco de Miranda, (Poção).
 D. Maria Roza do Prado, (Santa Cruz).
 Bernardino Ferreira de Sousa (Gado bravo).
 Antonio Domingues do Prado, (Santa Cruz).
 Rosa Maria do Prado & Filhos, (idem).
 Capitão Manoel Rebello Borges, (idem).
 Tenente Joaquim Antonio Fonseca, (Pedras).
 Alferes Claro Ferreira de Carvalho e Silva, (Engeitado).
 Antonio Raimundo de Bittencourt, (idem).
 André Franklin de Bittencourt, (idem).
 D. Maria Rosa da Conceição, (idem).
 Francisco Rebello Borges, (Carnaúbeiras).
 João Justiniano de Salles, (idem).
 D. Faustina Maria de Santa Anna, (idem).
 D. Torquata da Cunha e Silva Gonçalves, (Cajú).
 D. Josefa Rosa de Salles e Sousa e netos, [Barreirinhas].
 Thomaz da Cunha Freire (Magú).
 Viuva de Manuel da Silva Ribeiro e Sousa (idem).
 João Alves de Mello, (Canárias).
 Vicente Antonio da Silva, (idem).
 Primo Thomaz da Costa, (idem).
 João Luiz Pereira Brandão, [idem].
 Fabio Antonio Pão d'Agua, [Freixeirinhas].